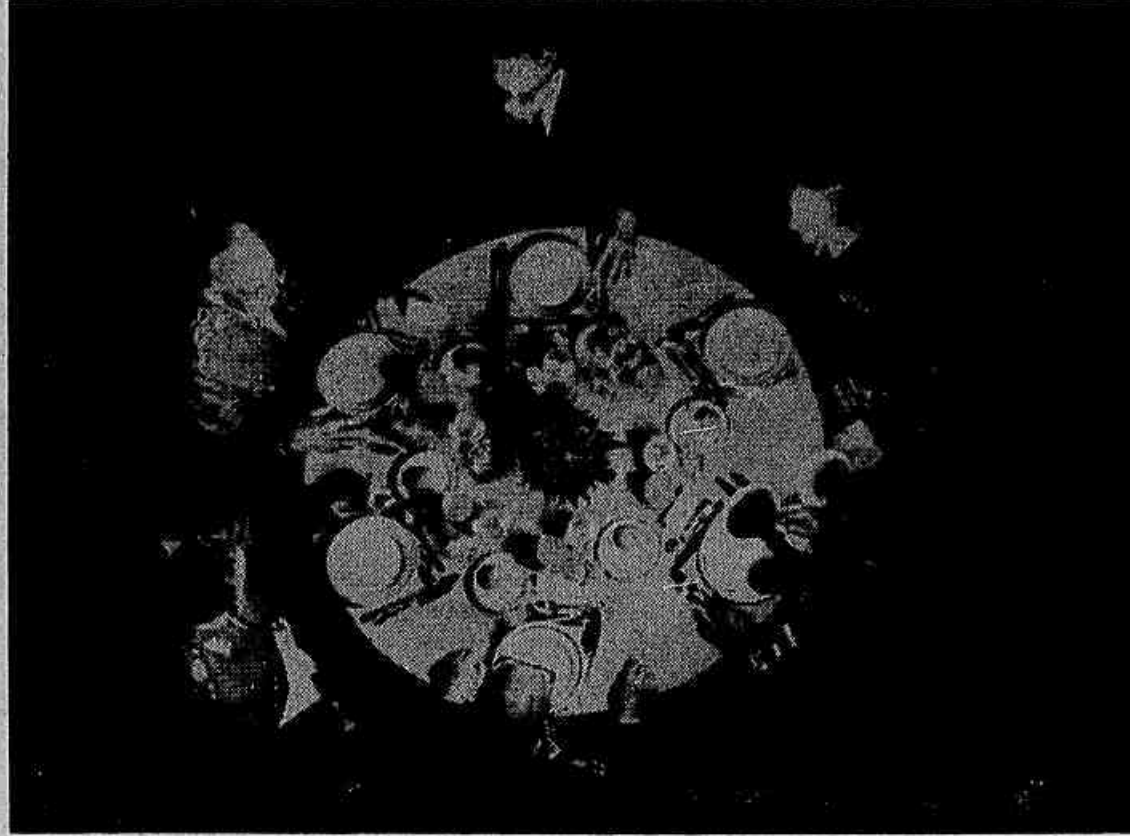


TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIBIL: boa. MÁXIMA: 23,4. MÍNIMA: 11,9. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

Horas depois do sequestro de um táxi aéreo para Havana, ontem, um passageiro de um avião da Delta Airlines, com 48 pessoas a bordo tentou desviar-se da rota também para a capital cubana, mas o piloto conseguiu arrancar-lhe o revólver da mão, dominá-lo e pousar em Miami. (Pág. 9)

## EM PRATOS LIMPOS



Almoçando com oficiais de quatro estrelas, o Presidente passa a situação em revista

## Oficiais-generais hipotecam solidariedade a Costa e Silva

Trinta e um oficiais-generais tiveram ontem, no Palácio das Laranjeiras, uma conversa "ao pé do ouvido" com o Presidente Costa e Silva, sobre a crise, e lhe hipotecaram solidariedade traduzida no discurso com que o Ministro Peri Beviláqua, do STM, fez votos para que o Presidente possa retirar-se, ao fim do mandato, "com a consciência tranquila, como se encontra agora".

O Marechal Costa e Silva fez sentir aos Comandantes do I e II Exércitos, Generais Siseno Sarmiento e Carvalho Lisboa, e na presença do Ministro Lira Tavares, que o Governo está vivamente em-

penhado em atender as reivindicações estudantis, e admitirá o direito de reunião, mas não permitirá a realização de passeatas ou outros atos públicos que ponham em risco a tranquilidade do País.

Em Belo Horizonte, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, disse que a crise é artificial, que o País está em franco desenvolvimento e que, enquanto o Marechal Costa e Silva for Presidente, a Constituição será preservada, "de sorte que qualquer endurecimento não ultrapassará os seus limites". Lembrou que o Conselho de Segurança Nacional

não é órgão deliberativo; as decisões cabem ao Presidente da República.

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, acha que o estado de sítio, tão anunciado ultimamente, é "fita do Governo para amedrontar as crianças". Em nome da liderança de sua bancada, o Deputado Davi Lerer, do MDB paulista, apresentou ontem, com número regimental de assinaturas, projeto de emenda constitucional restituindo ao Congresso a competência para decretar estado de sítio. (Páginas 3, 4, Coluna do Castelo, página 4, Coisas da Política, Editorial página 6)

## Tropas soviéticas começam a abandonar a Tcheco-Eslováquia

As tropas soviéticas estacionadas na Tcheco-Eslováquia começaram a deixar hoje o país, após as manobras do Pacto de Varsóvia. Os jornais de Praga deram a notícia em grandes manchetes mas sem comentários, limitando-se a transcrever o texto do comunicado do Comando do Pacto de Varsóvia, anunciando a retirada.

A notícia de que as tropas soviéticas, juntamente com ou-

tras do bloco socialista, deixaram a Tcheco-Eslováquia pôs fim à inquietação existente há dias em todo o país e que já se transformava em irritação crescente, à medida que se prolongava a permanência daquelas forças.

Estrela Vermelha, órgão oficial do Exército soviético, negou ontem qualquer pressão militar contra a Tcheco-Eslováquia e acusou a propaganda ocidental de tentar falsificar as man-

obras conjuntas do Pacto de Varsóvia como instrumento político.

Outro jornal, o *Sovetskaya Rossiya*, afirmou que emissoras de rádio do Ocidente, com suas ondas dirigidas, "transmitiram boatos para a Tcheco-Eslováquia, com o intuito de causar pânico". Também o *Izvestia* tratou do assunto, afirmando que "os reformistas tchecos, que defendem a existência de tipos diferentes de socialismo, estão errados". (Página 8)

## Programa Estratégico prevê a integração de estudantes

O Programa Estratégico na Área da Educação, apresentado pelos Ministérios da Educação e do Planejamento ao Grupo de Trabalho da Reforma Universitária — cujo resumo o JB publica hoje —, prevê a integração do estudante na Universidade e nos programas de desenvolvimento e propõe soluções a médio e longo prazos para o problema dos excedentes.

Em São Paulo, dois mil

cientistas e dois representantes da OEA, que participam da 20.ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, discutirão hoje o rascunho do memorial que enviarão ao Presidente da República, alertando-o de que "se não tivermos um Governo que saiba diminuir orçamentos, menos o da Educação, o Brasil será dentro de quatro

anos e meio um dos países mais atrasados do mundo".

Jean-Marc von der Weig, 16 horas depois de haver sido libertado, participou ontem da assembleia-geral dos estudantes na PUC. Em Brasília, os estudantes prenderam o policial Edrovano Guimarães, que só foi solto depois que a Polícia libertou 27 estudantes e três turistas presos na quinta-feira. (Páginas 7, 14 e 15)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORNAL DO BRASIL — Tel. 2-1111. Rêdio Interna 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Su- cursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Fels. 5509 e 21750. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,20 — Domingos, NCR\$ 0,30; SP, DF, BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,40 — Domingos, NCR\$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,40 — Domingos, NCR\$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,60 — Domingos, NCR\$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCR\$ 0,40 — Domingos, NCR\$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCR\$ 50,00; Semestre, NCR\$ 26,00; Trimestre, NCR\$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Copacabana, Trimestre, NCR\$ 18,00; Semestre, NCR\$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai \$8, dias úteis, e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

### ACHADOS E PERDIDOS

ACHADOS E PERDIDOS — Perdeu-se o alvará de localização da firma Bar Sonst Diversões Ltda., estabelecida nesta cidade, na Av. Prado Júnior n.º 281, lojas L e M, inscrição n.º 264.703, no trajeto entre aquela avenida e a Rua Santa Luzia. Gratificase a quem o entregar na sede da firma.

BOLSA PERDIDA EM IPANEMA — GRATIFICASE quem devolver bolsa de senhora, perdida na manhã de sexta-feira 12, na Rua Visconde de Pirajá, bolsa preta de couro de crocodilo, com uma carteira também de crocodilo, além de carteira de identidade e outros documentos pessoais importantes. — Gratificase também, só pela devolução dos documentos, quem devolver a Dona Elisabeth, no horário comercial.

ENCONTRAM-SE extraviados cinco recibos de NCR\$ 0,20, emitidos pelo Sr. Cesar Sepini Filho, representante do pagamento da subscrição inicial de uma ação preferencial NCR\$ 24,00, na Vale do Rio Doce, n.º 145.267, que a partir desta data perdeu seus direitos para qualquer finalidade.

PERDEUSE — No trajeto da Praça da Bandeira a Ipanema, os livros Comerciais e Fictícios da Firma Joaquim Augusto, (segundo) sítila — Rua Montenegro, n.º 100, 2.º andar, fone: 27-1443. Gratificase bem.

PERDEUSE um título n.º 379 do Fundo Mútuo do Club Municipal e mais 4 recibos do pagamento de mensalidades do Banco Mineiro do Oeste. Favor quem achar, entregar a Rua Alvaro de Miranda, 210, ap. 303 — Pílora.

PERDIDO papel de Imposto de Serviço Inst. 73.708, Alberto André Kepper, Rua Teixeira de Mello, 87, grupo 301.

### EMPREGOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA EMPREGOS NAZARETH — Precisa-se de babás, cozinheiras, arrumadeiras, etc. Rua Bento Lisboa, 184, sala 320.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar. Paga-se bem. Tratar com carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães n.º 47, ap. 1.211 — Copacabana.

AGÊNCIA EMPREGOS NAZARETH — Oferecem-se babás, coz., arrum., etc. Rua Bento Lisboa, 184 sala 320.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com urgência, paga-se bem. Estrada do Sapê, n.º 121 — Procurar D. Isabel.

BABÁ — Precisa-se com experiência e referência que saiba ler. Para crianças de 3 a 5 anos bom ordenado, Avenida Atlântica, 144/61.

BABÁ — Precisa-se na Rua F. 365, Jardim Botânico — Tel. 26-8901. Paciente referências. — Ordenado NCR\$ 60,00.

BABÁ — Precisa-se de pessoa de responsabilidade e carinhosa. Exigir-se referências. Ordenado NCR\$ 100,00. Tratar R. Andrade Neves, n.º 444 — Tijuca.

BABÁ portuguesa, NCR\$ 230,00 inicial, preferência recém-chegada, duas crianças idoso escolar. 56 serviços de babá, 14 de português. Tratar das 13 às 15,30h. Av. Epitácio Pessoa, 870, ap. 405 — Lagoa.

CASAL, alameda de tratamento precisa uma empregada competente para todo serviço, entre 40-50 anos, boas referências, não precisa de bem. Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n.º 291430.

COPEIRA-ARRUMADEIRA, portuguesa, com referência, paga-se bem. Tratar com carteira e referências, Rua 304 — Lapa.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e passar. Ordenado NCR\$ 110,00. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Cavalo Bahiana, 127, ap. 301. — Copacabana (última rua do lado direito da Rua Barata Ribeiro).

EMPREGADA — De 30 a 40 anos, para serviço de casa, domo no emprego. Rua Marques de Oliveira, 100, ap. 802. — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se de serviço claro para todas as tarefas domésticas, com referência, não precisa de bem. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1443-A.

EMPREGADA — Precisa-se de serviço claro para todas as tarefas domésticas, com referência, não precisa de bem. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1443-A.

EMPREGADA — Precisa-se de serviço claro para todas as tarefas domésticas, com referência, não precisa de bem. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1443-A.

EMPREGADA — Precisa-se de serviço claro para todas as tarefas domésticas, com referência, não precisa de bem. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1443-A.

### FUGA BREVE



Robert conseguiu fugir do cerco policial que se armou logo após o crime, no Bronx

Radiofoto UPI-1

### PEFEM VALIOSO



O policial Edrovano Guimarães (de bigode) só foi solto depois de libertados os estudantes

Telefoto JB-UPI

## EUA querem teste nuclear no Brasil

Os Estados Unidos pretendem realizar uma explosão nuclear no Brasil, segundo revelou ontem o Subsecretário da Defesa, Paul Nitze, ao defender na Comissão de Relações Exteriores do Senado americano a ratificação do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares.

Em Genebra, os delegados norte-americanos e soviéticos se reunirão amanhã para estudar o teor da Conferência de verão, cujos trabalhos começaram na terça-feira. O ponto mais importante das conversações será o da redução dos sistemas nucleares ofensivos e defensivos das duas potências. (Página 2 e Editorial, página 6)

## Comida leve Sousa Aguiar à rebelião

Inconformados com a comida servida no Hospital Sousa Aguiar — que afirmavam estar podre —, os funcionários do estabelecimento provocaram ontem a revolta das bandejas, atirando-as para o alto, porque um deles foi mandado sair da cozinha ao reclamar contra o gosto da batata que receberea.

Desde o dia 1.º deste mês, o serviço de cozinha do hospital está entregue a uma equipe de especialistas estrangeiros mas o tempo dos novos cozinheiros não caiu no gosto dos funcionários. O Diretor do Sousa Aguiar provou a comida e determinou que, a partir de agora, ela deve sair à brasileira. (Página 16)

## Entregou-se o americano que matou 3

Robert Rogers, o negro veterano da Guerra da Coreia, que matou três jovens porto-riquenhos com um fuzil automático, quinta-feira, entregou-se ontem à Polícia de Burlington, na Carolina do Norte. Ele havia conseguido escapar do cerco policial ao edifício onde era zelador, no bairro de Bronx, em Nova Iorque.

Aos 31 anos de idade e considerado pela vizinhança como "um sujeito bom e pacato", Robert Rogers por mais de uma vez tinha agido como pacificador no bairro, apesar de gabar-se do manejo de armas. Os motivos do crime, em que saiu ferido um quarto porto-riquenho, permanecem obscuros, mas há indicações de que o assassino conhecia as vítimas. (Página 2 e Caderno B)

## Distúrbios no Uruguai ferem 15

A polícia uruguaia cercou ontem três faculdades mas não conseguiu impedir a repetição dos distúrbios ocorridos na noite de anteontem. Em consequência dos choques — que começaram quando um grupo de estudantes ateou fogo aos carros estacionados nas proximidades da Escola de Medicina —, oito policiais e sete estudantes ficaram feridos.

Na luta contra o estado de sítio, a militarização de alguns serviços públicos e o congelamento salarial, os sindicatos iniciaram a arrematamento para uma nova greve geral, que deverá ocorrer na próxima quarta-feira. (Página 9)

## De Gaulle aprova novo Gabinete

O novo Gabinete da França — classificado pelos analistas como "uma simples reorganização ministerial" — foi ontem aprovado pelo Presidente Charles De Gaulle, depois de uma segunda entrevista com o Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville, e já hoje realizará a sua primeira reunião, sob a presidência do Chefe do Estado.

Conforme era esperado, Michel Debré, Pierre Messmer e Raymond Marcellin — Ministros do Exterior, Forças Armadas e Interior, respectivamente, do Gabinete Pompidou — foram mantidos. (Página 8)

## Banco foi roubado em Ipanema

Após esperar quase duas horas um momento de distração dos funcionários da agência de Ipanema do Banco Comercial do Paraná, um rapaz de boa aparência saltou com grande agilidade a grade do guichê, apANHOU NCR\$ 1.400,00 e correu para um Volkswagen cor areia que o esperava na porta do estabelecimento, com o motor ligado.

O rapaz chegou a levantar suspeitas de funcionários, mas ao ser interpelado disse que estava esperando o patrão. Eram 17 horas de ontem, e um cliente anotou a chapa do carro — GB 31-54-45 — mas logo se verificou que tinha sido roubado em Del Castillo. (Página 16)



# Mulato enlouquece em Nova Iorque e mata três pessoas

Nova Iorque e Burlington, Carolina do Norte (AFP-UPI-JB) — O zelador Bobby Rogers entregou-se ontem à Polícia de Burlington, depois de fugir ao cerco do edifício onde se refugiara no dia anterior, após ter matado três porto-riquenhos e ferido um quarto com uma carabina automática no bairro nova-iorquino de Bronx.

O zelador do edifício de apartamentos na Rua 138 era considerado "um homem bom e ordeiro" que jamais provocou "dificuldades por ser um bom rapaz", está a opinião dos inquilinos sobre Bobby Rogers, um mulato de 1m75cm e 70 quilos de peso. Mas Bobby surgiu com uma carabina calibre 30 e puxou o gatilho mirando da esquerda para a direita o outro lado da rua. Três pessoas caíram mortas.

## O CERCO

Os outros transeuntes, ouvindo o estrepitar da carabina, que graças ao dispositivo automático parecia uma metralhadora, lançaram-se ao solo. O zelador refugiou-se no edifício e não fez mais disparos. Importantes contingentes policiais, com unidades dotadas de colete à prova de bala, cercaram o local.

Um policial advertiu que se acontecesse seria difícil apanhar o criminoso. Curiosos, indiferentes ao perigo, se ajuntavam, mas os guardas os repeliam. Uma estação do metrô com saída para a rua do crime foi fechada.

## A FUGA

A Polícia não soube explicar como o assassino conseguiu escapar, mas provavelmente a fuga foi realizada através de um edifício vizinho. E novos detalhes foram fornecidos sobre o crime.

Os três mortos são porto-riquenhos: José Rivera, Efraim Castro e Manuel Angel, e todos tinham pouco mais de 20 anos de idade. O ferido se chama Robert Roman. A Polícia descobriu nada menos de 19 balas, que partiram as vitrinas de uma loja de artigos masculinos.

O Bairro de Bronx (Nova Iorque), é habitado majoritariamente por porto-riquenhos e negros. A rua em que se desenrolou a tragédia é uma das mais movimentadas do Bairro.

Violência nos EUA no "Caderno B"

# EUA podem fazer teste com bomba atômica no Brasil

Washington e Genebra (UPI-JB) — O Subsecretário da Defesa norte-americano, Paul H. Nitze, revelou ontem, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que os Estados Unidos tencionam realizar uma prova nuclear no Brasil, enquanto a União Soviética fará explodir um engenho atômico no Egito.

Nitze e o General Earle G. Wheeler, Chefe do Comando-Geral Conjunto, compareceram ao Senado para analisar o tratado de não-proliferação das armas nucleares e afirmaram que o pacto em nada prejudicará a segurança dos Estados Unidos e significa "um passo de importância no sentido da redução da tensão mundial". O texto do tratado será enviado, na próxima semana, ao plenário do Senado, para ratificação.

## EUA E ALEMANHA

Nitze disse aos membros da Comissão que os EUA não pretendem fazer um acordo especial com a Alemanha Ocidental, a fim de assegurar-lhe proteção contra uma eventual agressão nuclear.

O Senador Clifford P. Case, entretanto, mostrou-se temeroso de que o entusiasmo de Washington pelo tratado possa levar os EUA e fazer concessões especiais a Bonn. Lembrou que a União Soviética poderia retirar-se do tratado, caso a Alemanha Ocidental não o subscrisse.

## EM GENEBRA

William Foster e Alexei Roschin, chefes das delegações dos EUA e URSS à Conferência do Desarmamento, vão-se reunir amanhã, a fim de estudar o temário da conferência de verão, cujos trabalhos serão reiniciados na terça-feira.

Informou-se que o ponto mais importante das conversações é o da limitação e posterior redução dos sistemas nucleares ofensivos e defensivos, por parte das duas potências.

## Brasil e Chile projetam uma comunidade do átomo

Santiago (AFP-JB) — O Presidente Eduardo Frei, ao visitar o Brasil em setembro, discutirá com o Presidente Costa e Silva a criação de uma comunidade latino-americana do átomo, disse ontem o jornal de Santiago do Chile La Tercera.

A comunidade latino-americana do átomo — assinalou o jornal — será um centro destinado ao estudo da utilização pacífica da energia nuclear e todos os países do Continente poderão ser favorecidos com essa central atômica.

## VISITA

La Tercera afirmou que o primeiro estudo da agenda de pontos a serem tratados com o Presidente Costa e Silva foi feito oficialmente quarta-feira, quando apresentou suas credenciais o novo Embaixador brasileiro em Santiago, Antônio Câmara Cantlo.

A projetada visita de Frei ao Brasil provocou grande movimento diplomático e a Chancelaria chilena analisa cada pormenor da viagem, uma das mais importantes que o Presidente Frei irá realizar pela América Latina.

O encontro dos dois Presidentes, disse uma fonte do Governo chileno, servirá para estreitar ainda mais os laços tradicionais de amizade entre o Brasil e o Chile.

## IDEAL COMUM

Para os observadores diplomáticos, há coincidências na política externa do Chile e Brasil, pois ambos demonstram respeito pelos tratados, rejeitam o estabelecimento de uma força interamericana de defesa e têm um ideal comum sobre o desenvolvimento e a integração econômica da região, embora com enfoques diferentes.

Um porta-voz do Governo disse que, no plano bilateral, Frei e Costa e Silva irão subscrever dois convênios em Brasília. Um, que criará uma comissão de coordenação das relações comerciais entre os dois Estados, e outro, de natureza cultural.

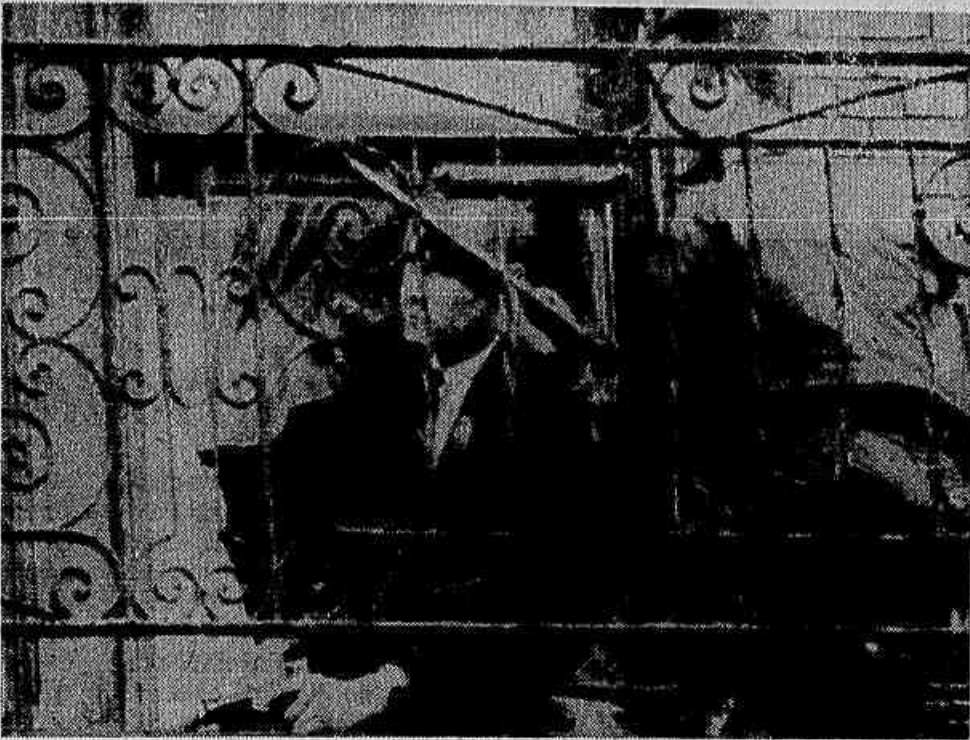
Acrescentou o informante que também será aprofundada a comissão de complementação comercial chileno-brasileira.

As grandes potências, disseram peritos diplomáticos, estão procurando monopolizar o emprego do átomo com fins pacíficos, ao que se opõem o Brasil e o Chile.

Os peritos acrescentaram que o Chile irá apoiar decididamente o Brasil nos organismos internacionais, quando este país defender a necessidade de estabelecimento de uma central nuclear latino-americana.

Leia Editorial "Paz Atômica"

## CAÇADA HUMANA



Durante horas policiais armados procuraram pelo criminoso

# McCarthy permanece como favorito nas pesquisas

Washington (AFP-UPI-JB)

O Senador Eugene McCarthy mantém sua posição de favorito nas pesquisas de opinião pública, segundo a última sondagem do Gallup Poll que revela ser ele o único democrata capaz de vencer tanto Richard Nixon quanto Nelson Rockefeller enquanto que Hubert Humphrey venceria Nixon nas pesquisas para Rockefeller.

Por outro lado, um porta-voz do Senador Edward Kennedy desmentiu a existência de qualquer declaração política de sua parte.

Acrescentou que Kennedy, depois de uma visita à Espanha, encontra-se repousando em Massachusetts e não são verdadeiras as informações segundo as quais o Senador teria-se negado a se candidatar a Vice-Presidente na chapa de Hubert Humphrey.

## POLÍTICA EXTERNA

O candidato à legenda presidencial do Partido Democrata, Hubert Humphrey, por estar gripado, cancelou um comício em São Francisco, mas fez di-

vulgar um discurso no qual preconiza "uma nova política externa para uma nova era" se for eleito Presidente.

Humphrey se pronunciou em favor do desarmamento mundial e por uma extensão dos contatos com a China Comunista. Sobre o Vietnã disse ser favorável a uma "solução política do conflito", mas advertiu aos EUA o perigo de tornar mais penosa a missão dos diplomatas na Conferência Preliminar de Paz em Paris.

## O que sobrará para o perdedor

James Reston  
do New York Times

Nova Iorque — Um grupo de psiquiatras e psicólogos, depondo perante a Comissão de Causas e Prevenção da Violência, do Presidente Johnson, chegou à conclusão de que as coisas poderão ser solucionadas aqui se o povo americano puser menos ênfase em "ganhar" e aprender que é "pelo menos tão importante ser um bom perdedor".

A idéia é que se pudermos apenas compreender as glórias da derrota, haveria menos luta e por conseguinte menos violência. A educação nesse ponto, de acordo com esses doutos homens, poderia dar-nos uma nova série de valores e um pouco mais de serenidade.

Há obviamente algo nessa idéia, mas de algum modo é difícil imaginar o Presidente Johnson, o Vice-Presidente Humphrey e outros heróis contemporâneos pondo o problema do "bom perdedor" em prática imediatamente.

Richard Nixon: "Eu tenho tido mais experiência, com o perder do que a maioria das pessoas, e por conseguinte estou em posição para comentar a respeito das satisfações da derrota. Quando perdi para John Kennedy por 113 mil votos em 1960, sorri e me dediquei a outras coisas, como ganhar dinheiro. Quando perdi para Pat Brown na Califórnia em 1962, fui eu um mau perdedor? Não arradei eu aos reportes por suas muitas bondades para comigo e sei quietamente? Tenho perdido consistentemente, e meu Partido, longe de me abandonar, tem me recompensado na derrota. Sou contra a

violência. Vim para aceitar as limitações da vitória, e com alegria perderei novamente, se isso continuar a fazer as pessoas felizes".

Nelson Rockefeller: "Concordo com os psiquiatras que sou uma prova viva de seu ponto-de-vista. Ganhar tem sido uma grande desvantagem para mim. Quase todos os republicanos possuem de um perdedor, e eles nunca tiveram um mau formulário do que eu desdo a minha última grande vitória. Devo confessar que às vezes tem sido duro para mim aceitar essa filosofia, mas agora que os psiquiatras da Casa Branca se manifestaram amistosos para com os perdedores, isso é um grande consolo".

Harold Stassen: "Perder é a carreira de uma vida inteira para mim, e eu pretendo continuar perdendo até o fim. Ir de um comício para outro em todas as grandes e pequenas cidades dos Estados Unidos e não encontrar tinalma dá-me uma serenidade indizível. Tentei ganhar quando era jovem, mas logo desisti. Ganhar é obviamente a causa, e perder é impedir a violência. Estou satisfeito que a Casa Branca tenha afinal concordado com a minha opinião".

A despeito de todos esses depoimentos, contudo, vai obviamente ser difícil educar o povo americano na teoria da paz e da calma através da derrota. O que, por exemplo, vamos fazer com nossos combativos slogans?

Lyndon Johnson: "Penso que os psiquiatras da Casa Branca têm uma grande idéia, e eu, na realidade, tenho estado a seguir

os seus conselhos. Retirei-me da eleição a fim de reduzir a violência nos Estados Unidos. A princípio, estava deprimido, mas então comecei a compreender quão mais importante era para mim ser um bom perdedor do que qualquer outra coisa. Senti-me melhor desde então e agora estou realmente esperando a vitória de meu velho amigo Dick Nixon em novembro".

Hubert Humphrey: "Naturalmente, ganhar é uma coisa agradável. Mas eu não gostaria de levar isso tão longe. O Senador McCarthy é um homem muito agradável. É um conterrâneo de Minnesota. Os eleitores no Oregon, Califórnia e Nova Iorque manifestaram contra mim sua preferência por ele, e isso me dá uma perfeita oportunidade de ser um bom perdedor. Pretendo, portanto, instando com todos os delegados de Humphrey para obedecer às suas consciências em Chicago, e se eles votarem por Eugene, eu me retirarei com alegria para minha casinha à beira do lago em Wausau".

"Encontramos o inimigo e estamos à sua mercê" — Oliver Hazard Perry.

"Comecei apenas a desistir" — John Paul Jones.

"Não atire mesmo se lhe enxergar o branco dos olhos" — William Prescott.

"Ao diabo os torpedos! Toda velocidade para trás!" — Almirante Farragut.

"Não voltei!" — General McCarthy.

Essa espécie de coisa claramente não funcionará. E de fato ela na realidade pode aumentar a violência.

## Washington e Moscou dialogam

Max Lerner  
do Los Angeles Times

Depois de mercear cabeças por um dia ou dois, as notícias de uma brecha nas vindouras conversações sobre missões antibatísticas entre Washington e Moscou perderam interesse. Num mundo como o nosso, quase em estado de insensibilidade alcoólica com acontecimentos traumáticos, que tipo de acontecimento complicado, porém afirmativo, terá que surgir para lograr atrair a atenção dos comentaristas?

Ultimamente vimos falando de microviolência, que mata aos pares, às centenas, aos milhares e às centenas de milhares. Mas é a grande violência, a macroviolência, que mata milhões e dezenas de milhões em uma guerra nuclear ou mesmo num ataque nuclear?

O Tratado de Não Proliferação não é, em si, algo de belo. Sua óbvia imperfeição interior foi certa vez definida por Coynve de Murville: "Como se pode pretender proibir aos outros aquilo que a nós mesmos nos permitimos?" Tanto a Rússia como a América do Norte reuniram-se numa curiosa aliança de necessidade, usando de toda a sua influência e poder para forçar a discussão do tratado nas Nações Unidas e conseguir que 58 nações não nucleares o fizessem. Foi um caso de verdadeira auto-rejeição por parte de algumas nações que têm, ou em breve terão, capacidade industrial para manter elas mesmas sua própria força de frappe.

O custo diplomático dos Es-

tados Unidos é provavelmente mais elevado do que o russo. Dos países firmemente decididos a produzir suas próprias bombas — Alemanha Ocidental, Índia, República Árabe Unida, Brasil, Argentina, Israel, Suécia — apenas a República Árabe Unida pode ser considerada como dentro da esfera de influência soviética, enquanto os restantes acham-se dentro da dos Estados Unidos. O que significa, que somos nós que temos a maioria das dores de cabeça e temos atribuídas com nossos aliados. Significa, também, como declarou William B. Bader num novo livro Os Estados Unidos e a Propagação de Armas Nucleares, que a América poderá perder força flexível de manobra futuramente, em política internacional, uma vez que muitos dos signatários auto-rejeitantes se colocaram sob a proteção nuclear norte-americana, como amigos políticos e aliados, e serão incapazes de oferecer ajuda própria.

Por que, então, eu acredito que apesar de tudo o tratado de não proliferação é um grande passo avanti? Principalmente porque um aumento de nações no clube nuclear terá o efeito de uma espiral e levará a um acréscimo geométrico do perigo de guerra, já que basta uma pequena nação nuclear para provocar uma guerra "catalítica". Mais importante ainda é o fato de que os dois tratados nucleares existentes tinham sido a maior contribui-

ção conjunta soviético-americana desta década. Uma ação conjunta deste tipo contra a grande violência pode alimentar-se a si mesma e pode tornar-se um hábito. É melhor que se torne um hábito, um bom hábito, do contrário pouco nos restará do mundo dentro do qual possamos dar vazão ao nosso pequeno mau hábito de microviolência.

Há, porém, um mau hábito de grandes proporções ainda sendo mantido. É a corrida pelas armas nucleares. Que lucrará o mundo — ou mesmo a Rússia ou a América do Norte — se o clube nuclear conseguir poucos sócios novos, mas, em contrapartida, a corrida nuclear soviético-americana se tornar furiosa? No campo dos armamentos ainda há muito para se conquistar: mísseis mais sofisticados e mísseis antimísseis, e o MIRV (mísseis de cabeça de hidra com múltiplas ogivas nucleares e engodos), guerra espacial (o tratado espacial discrimina o seu uso militar, mas não o seu desenvolvimento militar), e guerra nos céus dos oceanos.

O tratado de não proliferação é benéfico num único sentido: ele pressiona as duas grandes potências nucleares para que ponham um limite à sua própria loucura na corrida armamentária se esperam que as nações não nucleares observem o tratado e assim o continuem. Médico, cura-te a ti mesmo!

# Como é a guerra da Nigéria

Peter Lynch  
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Na sufocante Biafra, onde o clima na atual estação chuvosa é semelhante a um tépido banho turco, os abutres esperam cobiosamente pela morte dos famintos e emaciados refugiados dos horrores da guerra civil nigeriana, o mais mortal conflito na moderna história africana.

Milhares deles não passam de esqueletos vivos. Milhares de outros já se encontram enterrados na macia terra vermelha daquilo que, apenas há um ano, era uma das mais ricas regiões produtoras de alimentos da África.

Os paus fincados na terra macia para marcar os túmulos são logo levados de roldão pelas torrenciais chuvas tropicais. Acima pairam os abutres ou pousam em fileiras nas cumeeiras das casas, aguardando refastelar-se com os corpos não enterrados.

Os missionários, a Cruz Vermelha, e outras agências de ajuda social, advertiram que o número de mortos por fome e doenças, que são sua consequência inevitável, poderá atingir a 2 milhões.

Enquanto os refugiados estocicamente aguardam a morte, os dois jovens oficiais, treinados na Inglaterra, que têm em suas mãos os destinos da nação mais populosa da África, com 56 milhões de habitantes, estão empenhados numa amarga batalha política.

O General Yakubu Gowon, de 33 anos, chefe do Governo federal nigeriano, insiste em que os suprimentos de alimentos de emergência à Biafra sejam enviados por intermédio da Nigéria.

O Tenente-Coronel Ojukwu, de 34 anos, que liderou a antiga Região Oriental à secessão em maio de 1967, declarando-a um Estado independente, recusa-se a receber a ajuda através da Nigéria.

Para ambos está em jogo o que eles consideram um importante precedente político. Gowon, fazendo com que a ajuda seja canalizada pela Nigéria, obterá a aceitação tácita por parte de Ojukwu de que a Nigéria ainda tem controle sobre a Biafra. Ojukwu está decidido a não permitir que isto aconteça. Ao invés disto, deseja que a ajuda seja enviada de avião diretamente para Biafra.

Em Washington, o Presidente Johnson fez quinta-feira um apelo indireto aos dois jovens governantes militares para que esquecessem as tricas políticas e se dedicassem à tarefa de salvar a vida humana.

"Apelo urgentemente para todos com responsabilidade que permitam ao povo receber os alimentos de que desesperadamente necessitam."

A UNICEF fez também quinta-feira um apelo especial sem precedentes em favor da ajuda mundial para as vítimas famintas da guerra.

A ajuda virá tarde demais para muitas das crianças, que já apresentam os sinais aparentes da morte — as costelas protuberando da carne subnutrida, as juntas inchadas e os cabelos, normalmente escuros e encaracolados, apresentam tons avermelhados — sinais de kwashiorkor, uma doença de insuficiência dietética, que dizima grande número de crianças no continente.

Autoridades de ambos os lados estimam a mortalidade entre 50 mil a 100 mil.

Mas em Biafra hoje os refugiados famintos estão morrendo como moscas. As autoridades de órgãos internacionais fizam em 3 mil o número de mortos na semana passada.

As forças federais mantêm agora Biafra inteiramente cercada, e o abatido exército biafrense, com escassez de alimentos e munições, refugiou-se no coração da terra da tribo Ibo, a fim de encetar uma guerra de guerrilhas.

## A BATALHA PERDIDA



Uma criança biafrense vive o drama da guerra ao lado do cadáver da mãe, morta por um bombardeio contra a cidade de Umuahia

Radiofoto UPI



## Lerer propõe emenda sobre estado de sítio

Brasília (SUCURSAL) — Em nome da liderança de sua bancada o Deputado Davi Lerer (MDB-SP) apresentou ontem, com o número regimental de assinaaturas, projeto de emenda constitucional restituindo ao Congresso a competência para a decretação do estado de sítio.

No discurso com que apresentou sua proposição, o parlamentar paulista disse que "se o Governo com todos os poderes de que dispõe é tão incompetente, com poderes extraordinários será extraordinariamente incompetente".

### QUEM SÃO OS MINISTROS

O Deputado Davi Lerer chamou a atenção para o fato de que desde março o Ministério não se reúne.

— Mas o Conselho de Segurança Nacional — afirmou — reuniu-se ontem e vai reunir-se novamente terça-feira. Por quê? Porque o Conselho de Segurança Nacional é o Ministério. É a preocupação desse Ministério é uma única: segurança nacional. Enquanto isto, o País está parado. Os investimentos caem, as fábricas continuam falindo, o nosso prestígio no exterior se deteriora, os bancos não dão crédito, há uma corrida ao dólar, a reforma administrativa e educacional cai a ponto morto.

### FANTASMA DO REVANCHISMO

Afirmou o deputado paulista que existe hoje uma "direita histórica" no País, apavorada, com o fantasma do revanchismo, "mas a Nação não tem culpa de que eles tenham a consciência pesada por todos

os crimes e abusos cometidos desde 31 de março de 1964".

Assinalou que "o estado de sítio, como está na Constituição de 67, é um revolver carregado que o Governo traz no bolso do Ministério da Justiça e que o poder militar apavorado saca, a qualquer bomba em São Paulo ou a qualquer passadeira no Rio e aponta não aos terroristas, mas à Nação inteira".

### "SUSPENSE"

O Deputado Raul Brunini (MDB-GB) criticou ontem o que ele descreveu como o "estado de suspense que dura há quase 15 dias no País" e que está resultando na paralisação de todas as atividades, com "consequências danosas especialmente para a nossa economia".

Referiu-se à reunião do Conselho de Segurança Nacional, dizendo que "quando todos esperavam que este órgão máximo do Governo brasileiro terminasse a sua reunião com uma apreciação sobre os problemas que inquietam o País, o Governo através de medida protelatória, estende por quase uma semana o suspense".

### PAÍS ESTÁ PARADO

— Realmente — disse o Deputado Raul Brunini — o País está parado: comércio, indústria, profissões liberais sofrem com essa indecisão de rumos pela falta de visão do Governo Costa e Silva. Se o próprio Governo alardeou as despesas ou os prejuízos com as passagens estudantis e que não diríamos nós, com esse estado de paralisação que dura há quase quinze dias?

## Piva explica porque Governo adia decisão

O Vice-Líder do MDB, Deputado Mário Piva, disse que o Governo provou que lhe interessa proteger a crise, pois se o Conselho de Segurança Nacional viesse a considerar absurda a adoção de medida excepcional, ficariam desmoralizados todos os que defendem o endurecimento como único meio de garantir a tranquilidade.

O parlamentar balneário acredita na decretação do estado de sítio, mas a seu ver as razões são outras. "Os radicais da direita desejam o estado de sítio, não com medo da esquerda, das manifestações estudantis ou do reclamo dos operários. Querem o sítio para censurar a imprensa livre".

### RECORTES

Segundo o Sr. Mário Piva, "há gente da ala radical que anda com recortes de jornais que publicaram as fotos do espantamento de estudantes na Guanabara, em Belo Horizonte e em outros pontos do País. Esses elementos radicalizados não se conformam com repor-

tagens publicadas a respeito de líderes estudantis e religiosos. E acham que tal procedimento representa uma ofensa à Revolução de abril de 1964".

### VACAS

Em análise da situação brasileira, ontem, no Senado, o Sr. Guido Mondim disse que todos afirmam a existência de crises, em todos os setores, bem como expressam suas preocupações e angústias, no entanto o brasileiro se comporta como se fosse um "homem de pedra", como se "responsabilidade alguma nos tocassem, pairando ela no ar". Referindo-se à crise estudantil, afirmou que temos uma "juventude sem ideais".

— Afinal, não é o mar, não são as árvores nem são as vacas a fonte dos males que tanto nos angustiam — exclamou, reiterando que o Brasil só sairá do panorama "sombrio e verdadeiramente apocalíptico em que se encontra, através de trabalho intenso e senso de responsabilidade de todos".

### VICE-LÍDER CONCORDA

Em aparte, o Vice-Líder da ARENA, Sr. Petrônio Portela, notou que não será a simples troca de ministro que solucionaria o problema educacional do Brasil. Disse que as crises existem, na realidade, para manutenção das estruturas sócio-econômicas. No Brasil se tem mudado de presidentes apenas para manter essa estrutura condenada por todos que desejam o desenvolvimento do bem-estar social.

Adiantou, ainda, o Sr. Petrônio Portela que o Brasil vive um momento "vazio de ideais e de coragem", e acha ter chegado a hora de o Congresso também apresentar suas reivindicações, a fim de que não venha a ser surpreendido pelo caos.

### LEVANTAMENTO

Os políticos situacionistas de São Paulo acreditam que a viagem do Governador estaria ligada a uma provável disposição do Presidente de fazer um levantamento da situação nacional, junto aos governadores e à área política, antes da nova reunião do Conselho de Segurança Nacional, terça-feira.

### LEVANTAMENTO

Assuntos políticos. Não foi informado se o telefonema foi iniciativa do Presidente ou se foi do Governador.

### LEVANTAMENTO

Assuntos políticos. Não foi informado se o telefonema foi iniciativa do Presidente ou se foi do Governador.

# Crise é artificial, diz Mário Andreazza

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, afirmou que a crise política é "artificial", pois o País está em franco desenvolvimento, e enquanto o Presidente Costa e Silva for Presidente, a Constituição será preservada, de sorte que qualquer endurecimento não ultrapassará os seus limites.

O Ministro dos Transportes, falando ontem nesta Capital, adiantou que "o Presidente Costa e Silva não aceita pressão de ninguém, nem de civil nem de militar, tem apoio total das Forças Armadas, e não existe ninguém com coragem de pressioná-lo, a qualquer pretexto".

### O ENDEURECIMENTO

— Não existe — prosseguiu o Ministro — preocupação do Governo com medidas de exceção, pois o Governo está forte, o País está progredindo em todos os setores, as Forças Armadas estão coesas e o povo tem reconhecido o esforço feito no sentido de levar o País, com realizações de vulto em todas as áreas.

Quanto à reunião do Conselho de Segurança Nacional, afirmou que "o CSN não é órgão deliberativo, pois as decisões são do Presidente Costa e Silva. As reuniões do CSN não têm maior expressão pela época em que se realizou. É natural que fosse examinada a situação do País. Não vi nada de anormal na reunião. Acho que não estamos atravessando período grave ou de crise. Trata-se de uma fase como as outras. A crise estudantil, por exemplo, não teve nada de mais. E a condução do Presidente Costa e Silva foi a de um grande estadista, pois ele

## Passos acusa Governo de "fita"

No Rio, o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, classificou de "fita do Governo para amedrontar as crianças" o anúncio de estado de sítio, assinalando que, "se tivesse de decretá-lo, o Governo o teria feito no dia de reunião do Conselho de Segurança Nacional, porque não se adia a amputação de uma perna gangrenada".

O Sr. Oscar Passos, que viajara para a Espanha na próxima segunda-feira, assinalou que o Governo "está se apodrecendo cada vez mais perante a opinião pública, porque não apresenta nenhuma diretriz realmente capaz de atrair apoio popular, ao mesmo tempo em que perde base de apoio nas próprias Forças Armadas".

### DETERIORAÇÃO

Não há razão nenhuma para a decretação do estado de sítio, segundo o Senador Oscar Passos, constituindo-se o anúncio de tal medida num ato de desespero "dos setores mais radicais, que ainda acreditam seja esta a saída para um Governo que perdeu toda e qualquer apoio".

O que estamos assistindo é a completa deterioração da imagem do Governo. Nem o Presidente da República, nem os seus Ministros apresentaram ao País um programa, uma grande ideia capaz de atrair para o Governo a mínima confiança do povo, de que necessita para trabalhar com tranquilidade — asseverou o Presidente do MDB.

### PAPEL DA OPOSIÇÃO

Segundo o Sr. Oscar Passos, o processo de deterioração da imagem do Governo na opinião pública tende a se acentuar cada vez mais, "até chegar a um ponto em que o desgosto provocará uma ação fulminante das Forças Armadas, como é da tradição brasileira".

Frisou que não pode ser a Oposição responsabilizada por tal quadro, "porque ela não tem armas e não conspira contra o Governo". O que a Oposição faz e deve continuar a fazer, no seu entender, "é usar a sua única arma, que é a palavra, para apressar o processo de desgaste popular do Governo".

O Presidente do MDB, que se afastou do posto, transferindo-o para o Sr. Franco

## Moniz de Aragão foi advertido

O Diretor-Geral da Remonta e Veterinária, General Moniz de Aragão, compareceu ontem ao gabinete do Ministro do Exército chamado de General Lira Tavares, com quem teve longa conferência reservada. O motivo do encontro seriam as sucessivas críticas que ele vem fazendo ao Governo, através da imprensa.

Apesar do caráter sigiloso da conferência, soube-se que o diálogo foi mantido em clima amistoso. Isso não impediu, porém, que o Diretor-Geral da Remonta e Veterinária fosse advertido de que deve evitar pronunciamentos dessa natureza.

## Mourão nega pressão para soltar

O Presidente do STM, General Olímpio Mourão Filho, comentando o relaxamento do auto de flagrante dos estudantes, por parte do Conselho de Justiça das 1.ª e 3.ª Auditorias do Exército, disse ontem que "não houve pressão de ninguém, muito menos dos estudantes. As decisões de primeira instância, pondo-os em liberdade, é uma resposta a eles próprios, de que estavam errados".

O General Mourão Filho informou que durante o almoço de anteontem no Palácio das Laranjeiras, reunindo o Presidente da República, ministros e generais, ficou decidido que a segurança do STM será exercida por uma força armada fornecida, cada mês, por um Ministério militar. Um oficial ficará de prontidão para deslocar a tropa no momento oportuno.

### ESTADO DE SÍTIO

Acentuou o Presidente do STM que a opinião pública foi contrária aos atos hostis dos estudantes contra aquela Corte que julga com liberalidade e tem distribuído justiça, embora criticada pela Oposição e pelos próprios militares. A fachada do prédio, segundo informou ele aos jornalistas credenciados do STM, "permanecerá fechada, por muito tempo, com o que os estudantes entendem por reivindicações".

## Francelino exalta prudência

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Deputado Federal Francelino Pereira dos Santos disse ontem, nesta Capital, que "o Conselho de Segurança Nacional agiu com prudência e sabedoria, ao não recomendar, segundo o que pudemos deduzir das primeiras observações, a decretação do estado de sítio pelo Presidente da República".

Salientou o parlamentar mineiro que o ambiente de tensão e expectativa que dominou Brasília durante toda esta semana, desapareceu, uma vez que já na próxima semana será conhecida a decisão final do CSN, no tocante às medidas reclamadas para preservar a ordem.

Depois de observar que "o sítio é medida extrema que deve ser utilizada para re-

é um grande democrata. Falam que a autoridade dele foi abalada, mas acho exatamente o contrário. Ele mostrou que existe conteúdo político atrás dos movimentos estudantis. Tanto que a própria opinião pública, quando sentiu que havia outros interesses, paralelos aos movimentos estudantis ou atrás deles, de natureza política, mudou completamente. O Governo está consciente da situação e não se preocupa com medidas de exceção. Qualquer crise que se invente é artificial".

### DESENVOLVIMENTO

Observou o Ministro que "o País está em franco desenvolvimento. Por exemplo, a exportação do café este ano vai a 18 milhões de sacas, batendo recorde de todos os tempos. A produção siderúrgica está com aumento extraordinário, a indústria têxtil cresce violentamente. Falta asfalto para as obras de pavimentação de estradas em todo o País. A indústria nacional de equipamentos não está comportando a demanda".

No meu setor pode-se verificar outro exemplo. O recorde de asfaltamento de estradas estava em poder do Governo Juscelino Kubitschek, que em 1959, asfaltou 1 900 quilômetros. Pois bem, só este ano, vamos superar este recorde com 2 500 quilômetros. E durante todo o Governo Costa e Silva asfaltaremos dez mil quilômetros, sendo que o total de rodovias asfaltadas do País não passa de 14 mil quilômetros.

Acentuando que o País "nunca atravessou uma fase de tanto desenvolvimento, o Ministro Mário Andreazza ainda citou outros setores, como o de energia elétrica, no qual o País atingirá a produção de 12 milhões de kw/h.

Montoro, em face de sua próxima viagem à Espanha, declara que a Oposição "não tem mais o que dizer, pois tudo o que tinha a fazer já fez, inclusive alertando o próprio Governo para os seus erros e falhas".

— A situação do País é grave em face do sufocamento das liberdades, que em nada contribuiu para resolver os nossos grandes problemas econômicos e sociais. O próprio Governo se afunda no abismo que ele mesmo vem cavando — assinalou o dirigente oposicionista.

### A CRISE

O Senador Artur Virgílio, que foi líder do Sr. João Goulart no Senado, falou em tom pessimista ao JORNAL DO BRASIL, acentuando que o artigo do General Augusto César Moniz de Aragão, publicado anteriormente por um vespertino, "constitui um ato de indisciplina e até mesmo um verdadeiro desafio ao Governo, num momento grave como o que atravessamos".

Assinalou o Senador Artur Virgílio que venceu o primeiro round da crise a ala moderada, a frente da qual se acham os Ministros Jarbas Passarinho e Magalhães Pinto, aguardando-se para a próxima terça-feira a ação decisiva dessa luta, "quando o Governo decide se usa ou não o estado de sítio".

### AUTOCRÍTICA

No discurso que pronunciará hoje, na inauguração do busto do Marechal Odílio Denis, na cidade fluminense de Pádua, o Chanceler Magalhães Pinto sustentará a necessidade de a Revolução fazer a sua autocritica, analisando com imparcialidade o que fez errado e o que deixou de fazer, para fixar a linha de suas possibilidades futuras.

O Sr. Magalhães Pinto adotará uma linha política bastante prudente na sua abordagem ao Marechal Odílio Denis, mas bem aproximada dos últimos pronunciamentos do Ministro do Trabalho. Estarão presentes ao ato o Almirante Silvio Heck — representando o Marechal Costa e Silva —, os Ministros Ivo Arzuza e Jarbas Passarinho, além dos Generais Slesno Sarmento e Ramiro Gonçalves.

Já se encontram no Rio os Generais Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, o Alvaro Alves da Silva Braga e Alfredo Malan, respectivamente Comandante do II, III e IV Exércitos. Participarão eles da reunião do Alto Comando do Exército, marcada para o dia 18, às 9h, segundo convocação do Ministro Lira Tavares.

Os três comandantes estiveram, ontem, no gabinete do General Lira Tavares, em demorada conferência com o Ministro. Admitiu-se que, nessa conferência, figurou em primeiro plano a situação político-militar e recente crise, inclusive os atentados terroristas em São Paulo.

### REPERCUSSÃO

A decisão do Conselho Permanente de Justiça das 1.ª e 3.ª Auditorias da 1.ª Região Militar, relaxando o auto de prisão em flagrante dos estudantes acusados de distribuição de panfletos subversivos, causou indignação na área militar, principalmente com relação aos votos dos Capitães Raimundo Nonato Gomes Filho, José Galvão Ribeiro e Luciano Leite de Castro, que decidiram pela libertação daqueles jovens.

Sobre a decisão desses três militares, no Ministério do Exército já se aceita a hipótese que eles serão transferidos para unidades fora da Guanabara.

### MEMORIAL

O governador paraense levará memorial da Associação Comercial de Capanema reivindicando a garantia de compra dos excedentes de malva e arroz. Uma cópia desse memorial será entregue também ao Presidente do Banco do Brasil, pois os produtores desejam ampliação da faixa de crédito nas agências do banco.

## ACOMPANHE AS ATIVIDADES DO CONSÓRCIO FACILIDADE

Início: Junho de 1965  
Volks entregues neste ano: 1483  
Total de Volks entregues até agora: 5484

Há uma família no Rio que possui 5.000 Volks adquiridos em menos de 3 anos! nome:

# CONSÓRCIO FACILIDADE

(Para V. entrar nessa família feliz basta que também queira receber um VW zero Km).  
E isso é fácil:

- V. paga apenas suaves prestações mensais
- Dois tipos de Consórcio: o Regular (50 meses) e o Rápido (25 meses)
- O lance vencido não é retido
- O seu VW usado vale como lance
- V. pode optar por Sedan, Karman-Ghia, Kombi ou qualquer outro veículo da linha VW
- O carro lhe é entregue emplacado e equipado
- Sua firma também pode participar.



PEÇA A VISITA DE UM VENDEDOR!

## UNIÃO DOS REVENDEDORES Auto Industrial-Auto Modelo-Guanauto Ltda.

CENTRO - R. Buenos Aires, 111 - Tel: 52-0267 e 52-0150  
COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 186 - Tel: 57-1992  
BOTAFOGO - R. Gal. Polidoro, 260 - Tel: 46-4092  
TIJUCA - R. Haddock Lobo, 40 - Tel: 28-7170  
CATETE - Largo do Machado, 23 - Tel: 45-8044  
CAMPO GRANDE - Av. Casário da Melo, 1549  
S. CRISTÓVÃO - R. Bela, 1223-D - Tel: 34-8389  
CAJÚ - Av. Brasil, 1304-D - Tel: 34-2163



AGORA A UNIÃO DOS REVENDEDORES COM PLANTÃO AOS SABADOS EM TODOS SEUS ENDEREÇOS

## Oposição é contra volta de Goulart

A notícia da disposição do Sr. João Goulart de retornar ao Brasil no próximo mês foi encarada como "espantosa falta de habilidade política" por oposicionistas ligados aos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, segundo os quais o fato poderá gerar "novas reações negativas nas áreas militares", onde o ex-Presidente exilado conta com veto permanente.

Nas últimas horas foi despachado emissário para o Uruguai com a dupla finalidade de relatar para o ex-Presidente os últimos acontecimentos brasileiros e oferecer-lhe informações consideradas reservadas. O objetivo é prepará-lo para ficar atento e em posição de, se necessário, romper definitivamente o seu silêncio e dirigir-se aos seus correligionários no Brasil.

### ALACID VEM ACERTAR IDA DO GOVERNO

Belém (Correspondente) — O Governador Alacid Nunes viajará amanhã para o Rio a fim de avistar-se com o Presidente Costa e Silva e acertar detalhes da instalação do Governo Federal, durante dois dias, nesta cidade. O Presidente ficará no Palácio Lauro Sodré, que está recebendo os últimos retoques.

O Sr. Alacid Nunes aproveitará sua estada no Sul para tratar, junto ao Ministro da Fazenda e à Comissão de Preços Mínimos, da situação da malva e do arroz neste Estado. Em face da superprodução, os dois produtos estão sendo vendidos abaixo do preço mínimo fixado em lei, por não haver fomento para a compra.

O governador paraense levará memorial da Associação Comercial de Capanema reivindicando a garantia de compra dos excedentes de malva e arroz. Uma cópia desse memorial será entregue também ao Presidente do Banco do Brasil, pois os produtores desejam ampliação da faixa de crédito nas agências do banco.

## Kubitschek quer deixar Lacerda à vontade para dialogar com militares

No primeiro encontro que tiver com o ex-Governador Carlos Lacerda, o Sr. Juscelino Kubitschek vai dizer-lhe que não criará nenhuma dificuldade no esforço que empreende para retornar ao diálogo com setores militares que o aceitam por líder — segundo revelaram ontem amigos íntimos do ex-Presidente da República.

O Sr. Juscelino Kubitschek tem informações de que o ex-Governador vem mantendo contatos com antigos amigos militares, os quais têm insistido na necessidade de ele romper seus compromissos com os ex-Presidentes, como condição para que volte a merecer crédito em setores militares.

### COMPREENSÃO

O Sr. Juscelino Kubitschek disse a amigos compreender "que o Sr. Carlos Lacerda queira preservar a sua carreira política e assim, seja levado, por necessidade tática, a adotar recuos e ter gestos ofensivos". Declarou-se disposto a não criar qualquer embaraço, caso o ex-Governador decida romper o Pacto de Lisboa.

— Encaro com realismo todos os acontecimentos políticos — disse o Sr. Juscelino Kubitschek a um de seus amigos, salientando estar disposto, também, a dar o seu apoio político "a qualquer militar que se apresente candidato à Presidência da República em eleição direta", por entender que "a eleição direta é um princípio e não um jogo casístico".

## BOTAFOGO

Rua Lauro Müller, 46 (JUNTO AO CANECÃO)

## APARTAMENTOS PRONTOS

"HABITE-SE" EM NOVEMBRO

- SALA • QUARTO
- BANHEIRO • COZINHA
- COM AZULEJOS EM CÔR
- QUARTO E BANH DE EMP.
- ÁREA DE SERV. C/TANQUE
- GARAGEM •

TODOS DE FRENTE VISTA PERMANENTE PARA A BAÍA DE GUANABARA

Entrada: NCr\$ 10.000,00  
Saldo: A combinar, ou financiado pela Caixa Econômica ou qualquer outro órgão financiador.

Ver no local e tratar com o proprietário:

AV. CHURCHILL, 129, GR. 1001  
TEL. 42-9774 - 32-2076

## Leia Editorial "Suspense"



## Coluna do Castelo

## Presidente volta ao "fundo do quadro"

Brasília (Sucursal) — O Presidente recolheu-se ontem ao "fundo do quadro", para usar a expressão com a qual se referiu certa feita às Forças Armadas. É a hora da decisão, entre uma reunião e outra do Conselho de Segurança Nacional, que, como se sabe, é constituído na sua grande maioria por autoridades civis, os Ministros de Estado.

Nada poderia retratar melhor a natureza das influências políticas a que se submetem as instituições vigentes do que essa declarada e ostensiva consulta do Presidente da República aos oficiais-generais das três Armas antes de decidir sobre questões de Estado colocadas em debate de nível ministerial. Na verdade, seja qual for a decisão do Presidente, o que importa é esse "fundo do quadro", em que se integram personalidades distintas, com tendências pessoais, mas que, como corpo, reage sempre uniformemente, na linha da sua formação e na base dos seus conceitos profissionais.

Esse frescor da inspiração militarista do Governo constituiu-se ontem em desestímulo aos prognósticos otimistas que se registravam na véspera, antes de conhecida a convocação dos generais de quatro estrelas para o encontro com o Chefe do Governo. Infere-se nos círculos políticos, da natureza da reunião, que haveriam de prevalecer, no exame da crise política, as questões de segurança, tal como é a segurança definida pelos comandos militares.

Não parece ocorrer aos políticos que permanecem em Brasília a hipótese de que os oficiais-generais, na sua maioria, possam ter evoluído na conceitualização da crise, de modo a sugerir ao Presidente que, ao lado da vigilância anti-subversiva, adote providências destinadas a reforçar a autoridade do Governo com base em reformas de métodos e de equipes capazes de desafogar, pelo alívio e a esperança, a situação nacional.

Essa hipótese não deve, contudo, ser afastada liminarmente, desde que há sinais de sensibilidade de numerosos chefes militares para a natureza específica da crise de Governo. Muitos deles estão atentos ao dever das Forças Armadas, responsáveis pelo movimento de março de 1964, de manter a compatibilidade da Revolução com sua inspiração inicial, democrática. Dessa atenção decorreria a disposição de influir no sentido de uma retomada de rumos, que importa substancialmente em aconselhar o Governo a enfrentar os problemas com mais ênfase do que a adotada para enfrentar os estudantes.

A tendência do Presidente de ajustar-se sempre ao "fundo do quadro" nas horas críticas corresponderia à vocação de quem passou a vida inteira nos quartéis e atenderia a uma emergência ainda irrecusável. No entanto, a consciência do seu papel, de Presidente da República e não de chefe militar, de que parece impregnado o Marechal Costa e Silva, e a evolução de setores das Forças Armadas, na fixação de diagnóstico e terapêutica, seriam fatores que, sem contradizer o tipo de poder que prevalece, indicariam perspectivas menos sombrias para as decisões que se avizinham.

## Tudo bem e tudo calmo

Como líder do Governo, o Deputado Ernani Sátiro informa que está tudo bem e tudo calmo. O adiamento das decisões do Conselho de Segurança Nacional representa para ele, ao contrário do que tem sido dito, sintoma de normalidade e não de anormalidade. E argumenta: se houvesse algo de grave, as decisões teriam sido tomadas imediatamente.

Adiou-se, acrescenta, para que todos os Ministros possam se pronunciar sobre o relatório apresentado pelo General Jaime Portela, Secretário do Conselho.

O Sr. Sátiro não participou da reunião, mas esteve depois dela com o Presidente Costa e Silva.

## Passarinho não está em crise

O Ministro Jarbas Passarinho não está em crise no Governo. Não se incompatibilizou com os seus colegas de Ministério e muito menos com o Presidente da República. A renúncia coletiva, que propôs, visou a gerar condições para que o Presidente, se quiser, remodele sua equipe de governo, sem ter constrangimentos pessoais e sem achar que está cometendo injustiças com qualquer de seus auxiliares. Foi para dar à possível reforma o estrito caráter de ação política.

Tanto não está em crise o Ministro Passarinho que sua decisão é permanecer no Ministério, enquanto o Marechal Costa e Silva considerar valiosa sua colaboração, ou passar a servir o Presidente, em outro setor, se este julgar tal coisa conveniente.

Quanto às decisões de Governo, a serem tomadas na terça-feira, tudo o que se disser antes de adotadas será, para o Sr. Passarinho, mera especulação. As opiniões divergentes estão sendo examinadas e complementadas com outras opiniões.

O Ministro do Trabalho tem recebido numerosos telegramas de felicitações por sua entrevista em que propôs a renúncia coletiva do Ministério. Os telegramas são oriundos de todas as partes e de todos os setores. Frisa o Sr. Passarinho que, se fez alguma coisa para preencher um vácuo na área civil, terá feito também para preencher um vácuo correspondente na área militar. Os militares, disse, são recrutados no seio da classe média brasileira e o pensamento do País é uniforme.

## Oscar Passos incógnito

O Presidente do MDB, Sr. Oscar Passos, provocou pasmo entre seus colegas de direção partidária ao passar alguns dias em Brasília rigorosamente incógnito.

Carlos Castello Branco

## Juiz que ofendeu é censurado

O Conselho da Magistratura aplicou a pena de censura pública ao Juiz da 2.ª Vara Criminal, Dr. Antônio de Castro Assunção, não só pelo fato de ter tentado impedir a ação do Desembargador Elmano Cruz, quando da entrega de uma das salas do Palácio da Justiça ao Promotor Nader Curi, como pelos termos com que se referiu ao Corregedor.

A decisão do órgão supremo de disciplina da magistratura carioca foi tomada por unanimidade, mas a deliberação só se tornou pacífica após o Conselho ter tomado conhecimento de um ofício do Juiz Castro Assunção, no qual dizia que o Corregedor da Justiça não tinha autoridade moral.

## INCIDENTE

Na semana passada o Desembargador Elmano Cruz, na qualidade de Corregedor da Justiça, compareceu à 2.ª Vara Criminal para fazer entrega ao Promotor Nader Curi de uma das salas do conjunto destinado ao juízo, mas que havia sido ocupada indevidamente pelo Juiz Castro Assunção. Ao chegar, o Desembargador Elmano Cruz foi avisado pelo juiz de que não poderia fazer a entrega da sala ao promotor, pois impediria a abertura da porta, até mesmo fisicamente. Então, o Desembargador Elmano Cruz foi obrigado a afastar o Juiz Castro Assunção do caminho, segurando-o pela gola do paletó.

Em seguida ao incidente o Corregedor da Justiça comunicou ao Conselho da Magistratura a atitude do juiz, pedindo a sua punição. Entretanto, o juiz também oficiou ao Conselho, narrando a seu modo o episódio e dizendo que o Desembargador Elmano Cruz não tem autoridade moral.

## Caixa gaúcha dá dinheiro a prefeituras

Porto Alegre (Sucursal) — O Presidente da Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul, Sr. Sinval Guazelli, anunciou o próximo lançamento de empréstimos a prefeituras municipais, destinados a obras de infraestrutura e que terão como garantia o retorno das cotas do Imposto de Circulação de Mercadorias.

Esse tipo de empréstimos, que se encontra em estudos, deverá somar-se a outros tipos de financiamento já em prática na Caixa Econômica, entre os quais pequenos empréstimos populares e para estudos universitários. O financiamento a estudantes foi realizado, como experiência, na Universidade de Caxias do Sul, mas deverá estender-se à Universidade de São Leopoldo e à Pontifícia Universidade Católica, desta Capital.

## FASE ELETRÔNICA

Com menos de oito anos de atividade, a Caixa Econômica Estadual conta com 445 mil depositantes, distribuídos entre 78 agências em todo o Estado. Devido ao número crescente de serviços, a direção do estabelecimento determinou a compra de um computador eletrônico, visando maior garantia e rapidez nos lançamentos.

Durante entrevista coletiva, o Sr. Sinval Guazelli lançou o concurso Prêmios Associação Rio-grandense de Imprensa de Jornalismo, que a Caixa vem patrocinando há três anos, mas que para este ano terá suas dotações duplicadas.

Para patrocinar o concurso a Caixa Econômica destinou verba de R\$ 6.800,00, da qual R\$ 1.000,00 caberá ao primeiro colocado na categoria de reportagem geral.

## ALEGRE LEMBRANÇA



O Presidente lembrou a Mourão Filho o quêpe que este ia deixando

## LEMBRANÇA SÉRIA



Ao General Sisen Sarmento, o Presidente transmite uma recomendação

## Militares se unem a Costa e Silva em almôço cordial

Os militares mais graduados do Exército, Marinha e Aeronáutica em função no atual Governo — ao todo, 31 — almoçaram ontem com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, num encontro muito cordial que, além de uma manifestação de união em torno do Chefe do Governo, serviu para uma rápida conversa "ao pé do ouvido" sobre a recente crise.

A fisionomia alegre e descontraída de todos marcou o acontecimento. Apesar de não estar no programa qualquer discurso, o Ministro Peri Beviláqua, do Superior Tribunal Militar, agradeceu o almôço em nome de todos, desejando que o Presidente, ao terminar o seu mandato constitucional, possa retirar-se com a consciência tranqüila, "como se encontra agora, prêmio que ninguém lhe poderá tirar".

## ORDEM SERÁ MANTIDA

Após o almôço, em conversas informais com alguns convidados, o Presidente Costa e Silva manifestou mais uma vez o seu empenho em fazer com que a ordem do País seja respeitada, sem que seja necessário partir para qualquer medida extrema. Numa conversa de quinze minutos com os Comandantes do I e II Exército, Generais Sisen Sarmento e Carvalho Lisboa, assistida ao final pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, o Presidente fez ver aos dois militares que o Governo está vivamente interessado em atender as reivindicações estudantis, que admitirá o direito da reunião, mas que não permitirá a realização de passeatas ou outras manifestações que ponham em risco a tranqüilidade nacional.

## ALMÔÇO DE AMIGOS

O almôço foi realizado em cinco mesas separadas, a exemplo do de antanho oferecido aos membros do Conselho de Segurança Nacional. Toalhas amarelas, ornamentadas com cravos vermelhos, faziam contraste com o verde-oliva, o azul claro e o azul-marinho dos militares. As 11h45m começaram a chegar os primeiros convidados, entre os quais os três Ministros militares e o Ministro Peri Beviláqua. A medida que iam chegando, eram conduzidos ao salão nobre, para um ligeiro coquetel. As 12h30m, todos passaram ao salão de refeições, onde foi servido: peixe à dorê, tournedos à francesa, pavês de nozes e passas, laranjada, vinho rosado, água mineral e frutas naturais.

## HONRAS DA CASA

As 13h45m, dando o almôço por encerrado, o Presidente levantou-se, agradeceu a presença de todos e disse do prazer que sentia com aquele encontro. Em resposta, o Ministro Peri Beviláqua levantou-se e disse que queria saudar o Presidente da República, "a expressão suprema da autoridade", desejando-lhe felicidade plena, tanto no plano pessoal como no público, "para que fossem atingidas todas as aspirações inspiradas no seu sentido patriótico".

O Ministro do Superior Tribunal Militar desejou ainda que, quando o Presidente encerrasse o seu período constitucional, pudesse retirar-se "de consciência tranqüila, como se encontra agora, prêmio que ninguém lhe poderá tirar, prêmio de ter a consciência do dever totalmente cumprido na defesa e no cumprimento da Constituição, na manutenção da união e da integridade da Pátria e da independência do Brasil".

Depois dos aplausos, todos se dirigiram ao salão de entrada do Palácio, onde se formaram diversos grupinhos que ficaram conversando, enquanto o garçom corria a bandeja com os cafézinhos.

## O MELHOR PRATO

O Presidente deixou o salão de refeições em companhia do General Terra Ururai, Ministro do Superior Tribunal Militar, muito alegre, formando, com ele e mais os três Ministros Militares, um grupinho. O General Jaime Portela, ao pé da escada, conversou demoradamente com o General Antônio Carlos Murici, Diretor-Geral do Pessoal do Exército.

O Comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa, queria saber se o General Sisen Sarmento, Comandante do I Exército, possuía um projetor de 35 milímetros em sua unidade, pois queria passar um filme sobre uma determinada bomba para os seus comandados, e não dispunha de um aparelho desse tipo.

O Presidente Costa e Silva, ao ver o Ministro Mourão Filho deixando o salão de refeições sem o quêpe, perguntou:

— O Mourão, você veio sem quêpe?

— Não, mas não sei onde o coloquei — disse o Presidente do STM. Em seguida, lembrou-se e se dirigiu ao plano, meio desconcertado.

— Não perca a cabeça, Mourão. Você já viu que não pode passar sem a minha assistência — acrescentou o Presidente, rindo e tomando-lhe o braço.

## UMA PALAVRA PARA TODOS

A medida que os automóveis iam encostando na porta de entrada, o Presidente Costa e Silva dirigia a cada um uma palavra de agradecimento, mandava lembranças para as senhoras ou dirigia uma informação sobre um assunto, como por exemplo: "Já estou estudando aquele caso", "o seu papel está comigo", "já resolvi o problema do desconto em folha", etc.

Apesar de ter sido colocado um garçom com uma caixa de charutos à saída do salão de refeições, ninguém fumou após o cafézinho, se bem que alguns tivessem pôsto charutos no bolso "para fumar depois".

O General Peri Beviláqua foi um dos últimos convidados a se retirar, devido à demora com que o seu carro encostou. Não deu muita importância ao fato e comentou para o General Jaime Portela: "Os últimos serão os primeiros".

Enquanto isto, o Ministro Lira Tavares perguntava ao Chefe do SNI, General Garrastazu Médice:

— Já cumpriu sua missão?

— Já.

— Não é desta que estou falando. Refiro-me à outra.

— Ah! sim. Estou cumprindo — respondeu o General Médice, encerrando a conversa.

Depois que saiu o último convidado, o Presidente voltou-se para o repórter do JB e disse:

— Você foi o único que ouviu a minha conversa. Se sair alguma coisa nos jornais, já sei que você foi o inconfidente.

## CONFRATERNIZAÇÃO

A composição dos convidados nas mesas foi a seguinte:

Mesa 1 — Presidente Costa e Silva, Ministro Lira Tavares (Exército), Ministro Augusto Rademaker (Marinha), Ministro Márcio Sousa e Melo (Aeronáutica), General Mourão Filho (Presidente do STM) e General Orlando Geisel (Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas).

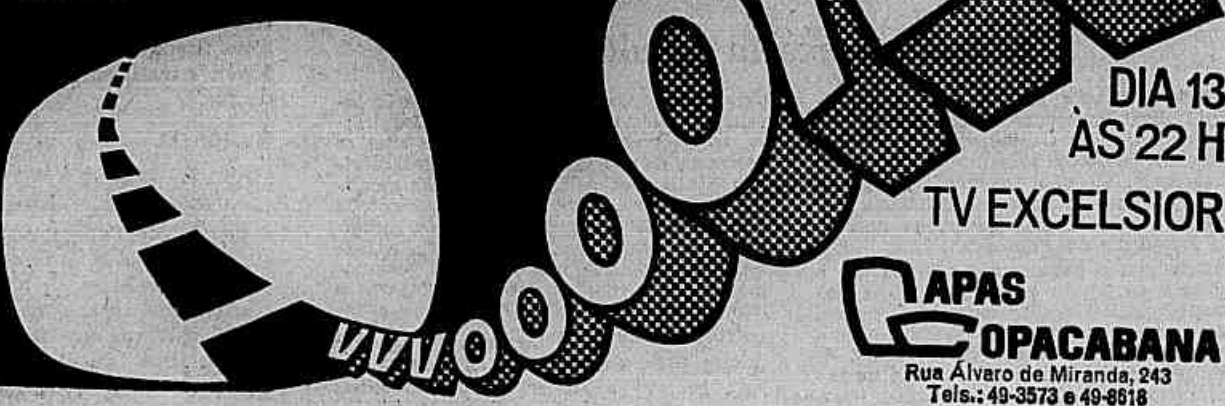
Mesa 2 — General Jaime Portela (Gabinete Militar), General Rodrigues Carvalho Lisboa (Comandante do II Exército), Brigadeiro Carlos Alberto de Oliveira Sampaio (Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica), Almirante José Moreira Maia (Chefe do Estado-Maior da Armada), Brigadeiro Grun Moss (Ministro do STM), General Bizarria Mamede (Diretor do Departamento de Produção e Obras do Exército).

Mesa 3 — General Garrastazu Médice (Chefe do SNI), General Otacilio Terra Ururai (Ministro do STM), General Adalberto Pereira dos Santos (Chefe do Estado-Maior do Exército), General Alvaro da Silva Braga (Comandante do III Exército), Almirante Levi Araújo Reis (Diretor da Escola de Guerra Naval), Ministro Armando Perdigão (STM), Almirante Murilo Vasco do Vale e Silva (Comissão Mista Brasil-Estados Unidos).

Mesa 4 — Coronel Lair Andrade de Almeida (Administrador dos Palácios Presidenciais), General Sisen Sarmento (Comandante do I Exército), General Alfredo Souto Malan (Comandante do IV Exército), Almirante Adalberto de Barros Nunes (Secretário-Geral da Marinha), Brigadeiro Armando Baloussier (Inspetor-Geral da Aeronáutica), Brigadeiro Francisco Correia de Melo (Ministro do STM) e General Antônio Carlos Murici (Diretor-Geral do Pessoal do Exército).

Mesa 5 — Ministro Rondon Pacheco (Gabinete Civil), General Peri Beviláqua (Ministro do STM), General Ernesto Geisel (Ministro do STM), General Rafael de Sousa Aguiar (Diretor de Produção Geral do Exército), Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos (Diretor de Aeronáutica Civil), Almirante Valdemar Figueiredo da Costa (Ministro do STM) e Almirante Antônio Borges da Silveira Lobo (Diretor-Geral do Pessoal da Marinha).

**CAPAS COPACABANA**  
RESERVOU PARA ESTE SÁBADO  
TODAS AS EMOÇÕES  
DA CORRIDA DE MONZA.  
V. NÃO DEVE SAIR DE CASA.



DIA 13  
ÀS 22 H

TV EXCELSIOR

**CAPAS COPACABANA**  
Rua Álvaro de Miranda, 243  
Tels.: 49-3573 e 49-8518



## Augusto Vilas-Boas promete encontrar solução para a invasão da Cidade de Deus

Acompanhado do Secretário de Serviços Sociais do Estado, Sr. Vitor Pinheiro, o Presidente da COHAB, Sr. Augusto Vilas-Boas, visitou ontem a Cidade de Deus, a fim de constatar as irregularidades que lá vêm ocorrendo, e anunciou que "serão mobilizados todos os recursos no sentido de ser solucionado o impasse criado pela invasão das casas".

Ao mesmo tempo em que se estudam os planos para o solucionamento do problema, está sendo feito um levantamento pormenorizado dos atuais moradores e dos invasores, que ocupam, em caráter irregular, casas na Cidade de Deus. Somente após o estudo desse relatório, será possível a transferência dos invasores para o Albergue João XXIII.

### LEVANTAMENTO

Aproximadamente 2 mil famílias foram visitadas e entrevistadas para o preenchimento de formulários do levantamento de "quem é quem" na Cidade de Deus. Mais de 50% dos atuais ocupantes são invasores; já foram ocupadas irregularmente várias casas da terceira gleba, que ainda não conta com instalações de esgoto nem água corrente.

A Secretária do Presidente da COHAB, D. Elvira Guimarães Medeiros, foi a responsável pela realização do levantamento realizado nos três últimos dias.

O relatório, explica, será entregue hoje ao Presidente, a fim de que seja estudado e seja convocada uma reunião do Patrimônio para a tomada de decisões quanto ao problema dos invasores. Só após o levantamento sócio-econômico — que foi suspenso até ser organizada a união COHAB-Secretaria de Serviços Sociais — será possível o encaminhamento, em caráter provisório, para o Albergue João XXIII.

### SEM SOLUÇÃO

O problema das famílias, entretanto, continua sem solução. A Administração da Cidade de Deus reconhece que, apesar de as famílias serem invasoras e não possuírem direito nenhum na reivindicação da posse das casas ocupadas, não podem ser despejadas e postas na rua, sem um teto.

Não há maneira possível de se evitar a invasão. Os que

procuram a Cidade de Deus são pessoas menos esclarecidas e não entendem que, dessa forma não chegarão a nenhuma solução, pois, mais cedo ou mais tarde, aparecerão os donos de direito das casas, criando novamente um problema.

A única solução para o problema seria a construção de outros conjuntos como a Cidade de Deus, Vila Kennedy e Vila Aliança, mas a própria Administração da COHAB reconhece ser inviável, pelo menos em caráter imediato. "Por enquanto, explicou a Sra. Elvira Medeiros, a solução é alijando os Inscritos e jogando um "quebra-cabeças" com os outros".

### OPÇÕES

O Estado apresentará aos desabrigados, através da Secretaria de Serviços Sociais, as seguintes opções: 1 — aquisição de casas, com pagamento de acordo com o nível sócio-econômico de cada família (um mínimo de 25% do ordenado deve estar disponível para isso); 2 — aluguel em núcleos habitacionais (Paciência, Nova Holanda); 3 — doação ou venda a longo prazo de material de construção para aqueles que possuem terreno próprio; e 4 — financiamento ou doação (dependendo da situação financeira das famílias) de passagens de retorno a seus Estados de origem.

Segundo o Secretário, Sr. Vitor Pinheiro, através de um desses métodos, os poucos o problema dos desabrigados será solucionado.

## Premiados do Festival de Cinema Amador JB/Mesbla serão exibidos em Sófia

Os filmes *Palência*, de Ronaldo Duarte, e *O Noivado*, de Ednei Célio Silvestre, premiados no ano passado no Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção do JORNAL DO BRASIL-Mesbla, participarão, com outros curta-metragens em 16mm, do Festival de Jovens Cineastas, uma das promoções do 9.º Festival Mundial da Juventude, a ser realizado em Sófia, Bulgária, de 29 de julho a 5 de agosto.

Os dois curta-metragens obtiveram no Festival JB-Mesbla os prêmios para melhor filme e melhor filme experimental, respectivamente. Além deles serão também exibidos *Interregno*, de Flávio Werneck, *Roda*, de Sérgio Muniz, *Um Mercado, um Mercado de Peixes*, de Júlio Graber e *João Formiga*, de Nelson Lontra Costa, todos selecionados no FEBCA do ano passado.

### OUTROS PARTICIPANTES

No setor de longa-metragem será exibido o filme de Carlos Diegues *A Grande Cidade*. O Festival de Sófia pretende popularizar os trabalhos de cineastas jovens, cujas obras refletem a vida, os problemas e a luta da juventude. É aberto a profissionais e amadores e não tem caráter competitivo, sendo apenas atribuídos prêmios de estímulo.

A Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro, através do cineclubista Elmar Soares de Oliveira, exibirá paralelamente ao Festival de Jovens Cineastas vários outros curta-metragens:

4.º Movimento, de Joel Macedo e Paulo Alberto Silveira Soares, *Um Por Cento*, de Paulo Guimenez, *Lúcio Sattamini* e *Luis Carlos Garcia*, *Alfama de Nova Vida*, de Pedro Jorge Cunha, *O Homem e a Fome*, de José Alberto Lopes, *Escravos de Job*, de Xavier de Oliveira, *Garoto da Calçada* e *Noiturna* de Celso, de Carlos Frederico, e outras produções que participaram dos festivais anteriores promovidos por JORNAL DO BRASIL/Mesbla. Esses filmes serão apresentados em seguida em vários países europeus, visando criar intercâmbio de cineclubes desses países com a América Latina.

## Carteiras de identidade dos estrangeiros passarão a ser feitas em plástico

As carteiras de identidade para estrangeiros, modelo 19, serão substituídas por outras mais modernas, confeccionadas em plástico, quase idênticas às carteiras expedidas pelo Instituto Félix Pacheco, segundo informou ontem o Diretor-Geral do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, Sr. Rui Machado Lima, que já entregou o anteprojeto ao Ministro Gama e Silva.

Quando ao anteprojeto do novo Estatuto dos Estrangeiros, disse o Sr. Rui Machado Lima que a matéria continua sendo cuidadosamente examinada pelo Ministro da Justiça, que a considera da mais alta importância porque a atual legislação "está totalmente superada".

### ESTATUTO

O anteprojeto que cria o novo tipo de identidade para estrangeiros está incluído no estudo do Estatuto, que regula todas as atividades de estrangeiros no Brasil. O Estatuto já está com o Sr. Gama e Silva e conterá todas as portarias sobre a matéria, além de alguns conceitos e artigos das leis atualmente vigentes e que datam de 1938 e 1945.

Entretanto, assessores do Ministro Gama e Silva estão no momento discutindo se o novo regulamento das atividades de estrangeiros deve ser enviado pelo Presidente da República ao Congresso sob a forma de estatuto, código, lei ou outra forma que permita ser aprovada da maneira mais rápida possível.

Consideram os auxiliares do Ministro que a matéria é de grande importância e urgência, pois a atual legislação está superada e cria inúmeros problemas para os estrangeiros que

desejam se radicarem no País ou sair dele. A demora do Congresso poderia agravar mais ainda o problema. A fórmula ideal ainda não foi encontrada.

### DESCONHECE

O Sr. Rui Machado Lima disse que desconhece a notícia vinda de Santiago do Chile, através de um telegrama da Agência France Presse, de que a Polícia brasileira solicitaria informações sobre uma centena de antigos nazistas que viajam continuamente entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Chile. A informação teria sido solicitada em virtude da prisão, no ano passado, de Franz Paul Stangl.

No Departamento de Polícia Federal, um informante disse que também desconhecia qualquer pedido neste sentido, mas frisou que a solicitação poderia ter relação com o assassinato do Major alemão Eduard Ernst von Westernhagen.

## ORGANIZAÇÃO



As kombis que fazem lotação para Copacabana têm até despachante para facilitar o embarque

## Peixes morrem na Lagoa principalmente porque as comportas emperraram

A paralisção há mais de oito anos das comportas do canal que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar é uma das causas da mortandade de peixes. Justamente depois que elas engulíram começaram a surgir as mortandades periódicas.

Quando elas funcionavam, manobreadores abriam e fechavam as três comportas várias vezes por dia, de acordo com a maré. Por duas vezes, a SURSAN abriu concorrência para a restauração do equipamento, mas até hoje não se dispôs a iniciar as obras.

### OUTRA RAZÃO

Outra causa da morte dos peixes é o despejo de esgotos sanitários na Lagoa, principalmente das favelas próximas. A SURSAN iniciou, mas paralisou, em seguida, a construção de uma galeria de cintura semelhante à da Praia de Botafogo.

A galeria foi feita em um único trecho, ao lado do Jardim

Botânico, restando todo o lado oposto, justamente onde é maior o despejo das Favelas da Cantagalo.

Diversas obras projetadas pela SURSAN para a urbanização da Lagoa, como o alargamento do canal e seu prolongamento até a Praia do Leblon, ainda não foram iniciadas, apesar de anunciadas em diversas oportunidades.

## CONSERVADORA



A Sr.ª French é casada e não usa 'mini-sai'

## Nova Iorque manda Rainha do Festival de Verão-68 para promover seu turismo

Está desde ontem no Rio a Rainha do Festival de Verão-68, Sr.ª Cathy French, que empreende *tournee* por diversos países para promover o turismo em Nova Iorque, como emissária do Prefeito John Lindsay.

Ontem à tarde a Sr.ª Cathy French entregou ao Governador Negrão de Lima uma taça de prata, presente do Prefeito de Nova Iorque, e uma carta com esclarecimentos sobre o Festival de Verão.

### SÓ A VIAGEM

Loura de olhos azuis, 23 anos, modelo profissional e recém-casada — o marido serve como soldado na Alemanha e ela não usa mini-sai —, a Sr.ª Cathy French declarou, em entrevista coletiva, que o único prêmio que ganhou com o concurso foi a viagem, pois o Festival de Verão é promovido, há 15 anos, pelo Bureau de Convenções e Vi-

sitantes de Nova Iorque, entidade sem fins lucrativos. A Rainha do Festival de Verão-68 permanecerá no Rio, hospedada no Leme Palace Hotel, até segunda-feira, quando seguirá viagem para Montevideo, Buenos Aires, Santiago, Lima, Quito e Bogotá. Ela já visitou Caracas e São Paulo e já ainda ao Canadá, a Israel e diversos países da Europa.

## Repressão a kombis-lotação espera apenas autorização para apreender os veículos

O Departamento de Trânsito continua sem meios para reprimir o serviço de passageiros feito pelas Kombis-lotação, enquanto não recebe o parecer da Procuradoria-Geral do Estado sobre uma interpretação do Código Nacional de Trânsito que permitirá apreender os veículos infratores, informou ontem o Sr. Alvaro Rocha, assessor jurídico.

Ontem, entre 17 e 17h30m 15 Kombis partiram da esquina da Rua Araújo Porto Alegre com a Avenida Graça Aranha, levando cada uma oito passageiros para Copacabana, ao preço de NCr\$ 1,00. As Kombis não funcionam isoladamente, mas em equipe, pois há inclusive despachantes que se encarregam de anunciar as viagens e controlar a lotação.

### NUMEROS

No fim da tarde de ontem as Kombis partiam com um intervalo de dois minutos, anotando-se as licenças dos seguintes carros, muitos dos quais com as placas da frente ilegíveis: GB 12-66-28, GB 16-53-18, GB 12-66-29, GB 21-61-68, GB 6-84-57 (carga), GB 15-75-10, GB 31-30-36, GB 16-88-80, GB 37-73-98, GB 23-57-01, GB 28-30-30, GB 17-76-11, GB 19-22-05, GB 22-76-76, GB 37-11-50.

O Comandante Celso Franco disse que a repressão às Kombis que fazem lotação é muito difícil, pois elas "aparecem como capim". O Sr. Alvaro Rocha, assessor jurídico do Departamento de Trânsito, informou ter feito uma consulta à Procuradoria-Geral do Estado, sobre o número VIII do Artigo 204 do Código Nacional de Trânsito, que determina a apreensão do veículo quando "não estiver devidamente licenciado ou registrado". O Sr. Alvaro Rocha disse que existe uma punição específica para o caso das Kombis, determinada pelo parágrafo 1.º do número 14 do Artigo 199 do Código, mas atinge apenas ao motorista, por "efetuar transporte remunerado em veículo não licenciado para este fim", com a pena de multa e suspensão de carteira por um prazo de um a 12 meses.

O assessor jurídico do Departamento de Trânsito disse que, atualmente, aplicam-se esta punição e multa às taxas usuais no caso das Kombis, "mas isto não é suficiente, pois os proprietários auferem uma cota que lhes permite pagar sem maiores problemas as multas previstas". Disse o Sr. Alvaro Rocha que a aplicação de medidas contra o veículo, se for considerada juridicamente válida pela Procuradoria-Geral do Estado, poderá ajudar no combate às kombis-lotação, "mas não deverá, no meu entender, resolver o problema, que extrapola o âmbito do Departamento de Trânsito e pertence também à Secretaria de Serviços Públicos.

O comandante Celso Franco disse também que a repressão às kombis é dificultada pelas limitações do policiamento específico, que deve ser secreto. Grande parte dos motoristas, aliás, é constituída de policiais ou antigos policiais, e várias vezes o Serviço de Policiamento do Departamento de Trânsito encontrou sérios problemas ao tentar autuá-los em flagrante.

### ESTACIONAMENTO

O Sr. Celso Franco recebeu ontem, em seu Gabinete, os re-

latores finais da Comissão de Aumento, à qual presidiu desde a sua criação, das mãos do relator, Sr. Luis Eduardo Tenório, chefe do Gabinete da Secretaria de Serviços Públicos. O Sr. Armando Hinds, presidente da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara, também estava presente para a entrega dos três volumes com as proposições aprovadas, o relatório parcial e o Plano Diretor de Estacionamentos. O Sr. Celso Franco observou que os estudos dos trabalhos resultou na elaboração da "solução técnica para o problema do estacionamento na Guanabara; resta agora colocar as medidas em execução".

### CETRA

O Diretor do Departamento de Trânsito disse ontem que não pode precisar ainda como funcionará o Conselho Estadual de Trânsito, em vias de ser efetivamente criado pelo Governador Negrão de Lima, que, para isso, já recebeu uma minuta de decreto elaborada pelo Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira. O Sr. Celso Franco espera que "o órgão máximo normativo de trânsito da Guanabara seja a ferramenta que me faltava para introduzir na legislação de trânsito deste país as coisas que aprendi em outros países".

### SINALIZAÇÃO

Ficou pronta ontem a nova sinalização gráfica da pista interna da Praia de Botafogo que dá acesso ao Viaduto San Thiago Dantas, feita com placas aéreas que indicam as opções possíveis — retorno, à esquerda; viaduto, ao centro; e Largo do Machado, à direita — setas e faixas pintadas no asfalto.

Hoje receberá os últimos retoques a sinalização feita na Lagoa Rodrigo de Freitas, em função das recentes modificações introduzidas no tráfego de Ipanema. O sinal que existia na esquina da Rua Montenegro foi transferido para a esquina da Rua Joana Angélica, por onde os carros se dirigem agora para a Avenida Visconde de Pirajá, vindos da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O Comandante Celso Franco declarou que está "muito satisfeito" com a atuação do Setor de Sinalização do Departamento de Trânsito, "pois ele está atendendo ao espírito das modificações introduzidas e apresenta bom nível técnico, como no caso das placas e dos anteparos zebrados para os sinais luminosos".

## CEPE-2 escolhe firmas que farão projetos das obras civis da 1.ª linha do metrô

Depois de definir a linha prioritária e iniciar as primeiras sondagens, a Comissão do Metrô (CEPE-2) está promovendo a qualificação das firmas nacionais para a realização dos projetos das obras civis e do sistema ferroviário de toda a linha 1 — da Tijuca a Ipanema —, sendo propósito do Governo iniciar o trecho prioritário Cidade Nova-Glória em janeiro de 1969.

Para o detalhamento dos projetos, o consórcio que estuda a viabilidade do metrô fornecerá brevemente as normas para as obras civis: galerias e estações, através dos seguintes dados: plantas e perfis dos alinhamentos, pré-dimensionamento das estações, situação do cadastro subterrâneo, método de construção e elementos para a alimentação elétrica.

### ENERGIA

O Secretário Interino de Serviços Públicos, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, informou ao JB que foram ontem definidos, em primeira aproximação, dois locais para a instalação das subestações de força elétrica: o primeiro na Praia de Botafogo, junto ao Mourisco, e o segundo na Rua Frei Caneca. As subestações se destinam a rebater a tensão, que é fornecida a 132 kv, e a transformar a corrente de alternada em contínua, que será o tipo de energia a ser utilizada para a tração do metrô. Quanto às sondagens, a primeira já foi feita na Avenida Presidente Vargas, de frente à

Rua General Caldwell. O Sr. Dirceu de Oliveira e Silva anunciou que estão programados para os próximos dias mais 17 furos ao longo do todo o trecho prioritário, estendendo-se da Cidade Nova até a Glória. Informou o Sr. Dirceu de Oliveira e Silva que o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, chegará ao Rio dentro de uma semana, procedente da Europa. Mantive contato com grupos e entidades de financiamento, tendo em vista um empréstimo para a construção do metrô carioca, e ao regressar apresentará ao Governador Negrão de Lima as propostas internacionais de financiamento.

## Festival Internacional da Canção terá muito folclore, cantigas de roda e valsas

Os temas do Norte e do Nordeste brasileiros, cantigas de roda e até valsas estão aparecendo bastante entre as composições encaminhadas ao III Festival Internacional da Canção Popular. A maioria dos compositores, porém, preferiu a modinha.

Cerca de 450 composições já foram ouvidas pela comissão de seleção e a primeira triagem não será concluída antes de 10 dias. Só depois começará o exame mais cuidadoso das músicas escolhidas porque a seleção inicial baseia-se principalmente na comparação.

### OS TEMAS

Em geral, as composições demonstram a preocupação dos autores com a paz, ou falam em harmonia, criticam a vida difícil ou exaltam a flor e o amor. Há grande número de letras sobre Iemanjá, Xangô, jangadas e saveiros, particularmente entre as composições vindas do Norte e do Nordeste. Os refrões folclóricos e as cantigas de rodas foram muito usadas, por seu evidente apelo popular.

Na parte musical, surgiu uma surpresa este ano: há muitas valsas. As canções, sambas-canções e os ritmos afro-brasileiros têm sido explorados, mas não chegaram a ultrapassar o número de modinhas inscritas.

### A TRIAGEM

Até agora, há entre os inscritos bem poucos compositores renomados, que em geral dei-

xam para os últimos dias a apresentação de seus trabalhos. Contudo, pelo menos quatro músicas de autores inteiramente desconhecidos despertaram grande interesse da comissão.

— Ao lado de muita coisa boa, de vez em quando surgem letras ridículas — afirmou o Sr. Augusto Marzagão, diretor-geral do Festival.

É o caso de duas composições desclassificadas por falta de qualidade. *Sino Grande* — dizia o seguinte: Meu coração! É um sino grande! Que só badala nos dias de carnaval! Mas nos 362! Faz um silêncio colossal! Bem golem bom bem. No carnaval me sinto bem! Bem golem bem! Golem bom bem! Galinha choca e peru também. A outra é intitulada *Não Sou Bôbo Não*: Dizem por aí que sou um bôbo! Que não sei contar até dez. Mas eu vou mostrar que sei! 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10! (breque) viu, viu, viu.

## Cotrim Neto quer mudar vida noturna da Zona Sul para o Centro da Cidade

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que já enviou sugestão ao Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, com a finalidade de criar incentivos fiscais para o estabelecimento de casas de diversões no Centro da Cidade e desestímulo para as mesmas em bairros residenciais, como Copacabana e Ipanema.

Explicou o Sr. Cotrim Neto que a medida iria deslocar a vida noturna carioca para o Centro da Cidade, vazia à noite, o mesmo não acontecendo com bairros residenciais, cujos moradores sempre reclamam contra o barulho das boates e outras casas de show.

### LEVI ACHA BOM

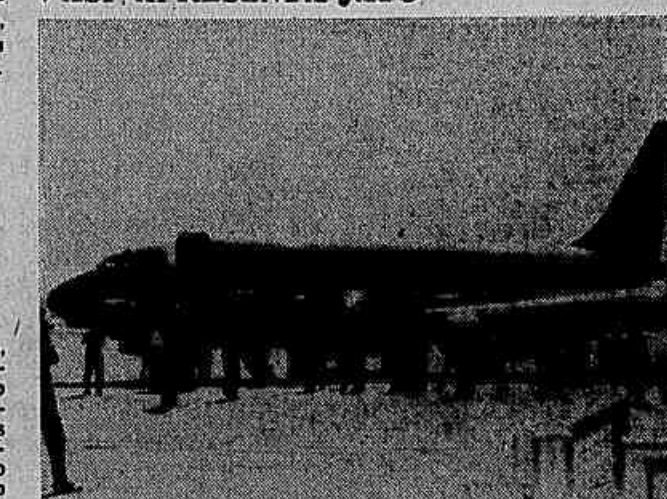
O Secretário Cotrim Neto disse que por enquanto tudo não passa de uma ideia, a qual o Secretário de Turismo achou muito boa. A Secretaria de Justiça, segundo ele, sempre teve problemas para a concessão de alvarás de funcionamento para casas de espetáculo em zonas residenciais, porque os moradores reclamam do barulho. Com o deslocamento do centro da vida noturna para a Cidade, tal não ocorreria, pois ali não existem edifícios residenciais.

Explicou o Sr. Cotrim Neto que a criação de estímulos fis-

cais, entre os quais a isenção de impostos, para o estabelecimento de casas de diversões no Centro da Cidade, seria mediante prévias condições.

— Os estímulos poderiam ser para casas de alto luxo e que se dispusessem a ter um tamanho mínimo, para que não fossem criados os chamados inferninhos. Ao mesmo tempo, para bairros residenciais poderiam ser criados desestímulos, para evitar a sua proliferação e perturbação da vida residencial do bairro. Copacabana é um exemplo típico — concluiu.

## VASP APRESENTA JATO



Com a presença do Brigadeiro Ari Belo, do Comando de Transportes Aéreos, de diretores da Boeing Company e de representantes de aviação, foi realizado ontem o voo de demonstração do novo Boeing 737 que será usado brevemente nas linhas da VASP. Depois houve um almoço no Museu de Arte Moderna. O aparelho é um jato de duas turbinas, com capacidade de 119 passageiros, para utilização econômica em etapas entre 200 e 2 mil quilômetros. Possui uma velocidade de cruzeiro superior a 930 quilômetros por hora, tem teto máximo de 10 600 metros e dispositivos de sustentação em suas asas que lhe permitem operar em aeroportos de pequenas pistas, como o Santos Dumont. A VASP já encomendou à fábrica cinco Boeings 737.



"Vez por outra o JORNAL DO BRASIL demonstra interesse em falar sobre o sacerdote. São artigos geralmente atualizados e palpitantes, mas um tanto aéreos ou inócuos. Lendo a publicação sobre os padres que abandonam a batina, senti a necessidade de apresentar o meu parecer pessoal sobre o assunto.

Devo esclarecer que sou sacerdote da Diocese de Ilhéus, com pleno exercício das minhas funções. Não tenho processo em Roma, mesmo porque, se julgasse dever abandonar o sacerdócio, seguiria o caminho mais breve: resolver unilateralmente a situação. Tenho 37 anos. Fiz o curso de psicologia na Bélgica. Exerço a psicologia clínica como profissional, o que me permite realizar as funções sacerdotais sem remuneração alguma. (...)

A situação caótica em que se encontram diversas ordens religiosas e numerosas dioceses dentro e fora das fronteiras nacionais parece demonstrar fartamente que o problema sacerdotal assume hoje, depois do Concílio, aspectos reveladores de maior gravidade do que simplesmente a sua escassez.

Até há bem pouco tempo o sacerdote não tinha o direito de pensar, se havia ou não acertado em sua escolha vocacional. (...) Não podia pensar em voltar atrás, sob pena de se tornar um apóstata, perjuro, amaldiçoado e excomungado.

Nevrótico de diversos modos, neurastênico birrento e intratável, ingênuo, infantil e submisso ou dispendioso, o padre cambaleava pela vida afora, arcando com as consequências fatídicas da sua escolha. Hoje ele já pode parar e se interrogar sobre a sua realização pessoal, reconhecendo que também possui direito a um pouco de felicidade e que a Igreja precisa de ministros adaptados e eficientes. (...)

A Igreja até hoje toma atitudes de grande reserva contra as doutrinas sexualistas da psicanálise; entretanto, querendo fazer de seus sacerdotes anjos de pureza, desfigura o sacerdócio a tal ponto que o confunde inteiramente com o celibato. (...) Há muito que já não são os homens amadurecidos, cristãos experientes, que souberam dar o bom exemplo e criar honestamente a sua família, como recomendava São Paulo, os escolhidos para as funções sacerdotais.

A Igreja recorre a crianças, cujo futuro ninguém pode prever, dá-lhes uma formação puritana e alienada das realidades humanas, sem fazer grande caso das reais capacidades dessas pessoas. No sentido de conduzir os cristãos, exigindo delas quase exclusivamente conformidade às suas determinações. Muito dificilmente uma pessoa é despistada do seminário por não poder acompanhar os estudos. Para isso sempre se fecha um olho, sempre se dá um jeitinho, desde que o candidato se mostre submisso às imposições do celibato. (...)

O sacerdote é uma pessoa que geralmente demonstra um grau mais elevado de amor e generosidade para com a Igreja. E alguém que está disposto a fazer grandes renúncias para se colocar a serviço da comunidade cristã. Mas desde o começo ele encontra da parte das autoridades eclesásticas uma atitude absorvente, monopolizadora, absolutista e terrivelmente intrínseca. (...)

Que prejuízo causa à medicina o fato de não serem os médicos exclusivamente médicos, mas poderem conciliar sua profissão com os encargos da família, do comércio ou da política? Isso apenas estabelece uma graduação natural e imprecindível, sem que deixem nunca de existir médicos exclusivamente médicos, apaixonadamente médicos e exemplarmente médicos. (...)

Se ficar demonstrado que essa pessoa não pode submeter-se às exigências eclesásticas, não obstante as suas boas intenções, a sua generosidade e o que já tiver feito pela Igreja, recairão sobre esse sacerdote, que o Papa Paulo VI em sua recente encíclica chama repetidamente de "infeliz", as maldições e as penas dessa Igreja que ele aprendeu a chamar de Mãe, quando melhor seria tratá-la por madrastra.

Muitos sacerdotes deixam de resolver seu problema de maneira mais satisfatória para não se submeterem às regras estipuladas pela Igreja. (...) O processo é remetido a Roma por um bispo e os italianos, acostumados há séculos a solucionar as dificuldades matrimoniais pelo sistema do engavetamento, recorrem aos mesmos trâmites: esperar que o requerente morra, que desista do processo ou, na pior das hipóteses, que resolva por própria conta a situação. (...) Isso quando não possuímos mais do que uma centena de bispos, que poderiam perfeitamente nomear uma comissão ou estabelecer um tribunal para solucionar de maneira mais responsável semelhantes situações. Mas os nossos bispos abdicam passiva e omedadamente de todos os seus direitos e de todos os seus deveres de pastores; basta-lhes a condição de vassalos.

Os sacerdotes atuais vêm em torno de si cada vez maior o número de defeições. Vêm que de seminários se fecham por falta de candidatos. Vêm que os seminaristas bispos parecem não tomar conhecimento do assunto, pois é mais elegante falar de questões sociais e econômicas ou pontificar sobre sistemas políticos. Daí o desespero ou revolta de muitos sacerdotes. (...)

Padre José Antônio Formigli Rebouças — Rua Monsenhor Melão, 71 — Itabora, Bahia".

## Paz Atômica

Comemora-se justamente nestes dias o quinto aniversário do histórico discurso do Presidente Kennedy que abriu novas perspectivas à convivência pacífica das duas superpotências e que iniciou o diálogo Washington-Moscou tendente a impossibilitar, para o futuro, crises do tipo da cubana de 1962, quando a sobrevivência da humanidade esteve por um fio. O primeiro grande fruto do pacto informal e não escrito Kennedy-Kruschev foi o Tratado de Moscou de proscição dos testes nucleares, com exceção dos subterrâneos. Como é natural, o terreno do desarmamento seria o apropriado para plantar as primeiras sementes de um entendimento indispensável à preservação do gênero humano, pois de nada valeriam as boas intenções dos governantes enquanto a escalada de armamentos nucleares continuasse sem qualquer limitação. A tímida, porém, altamente significativa medida consubstanciada no Tratado de Moscou, seguiu-se agora o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, resultado das conversações diretas, em Glassboro, entre o Presidente Johnson e o Premier Kossiguin. Nas negociações deste Tratado, quer no Comitê de Desarmamento de Genebra, quer na Assembléia-Geral das Nações Unidas, quer nas gestões bilaterais, o mundo assistiu a um espetáculo inédito: Estados Unidos e União Soviética atuando no mais completo entrosamento, entoadando um dueto que há alguns anos atrás pareceria inteiramente impossível.

Enquanto os supergrandes progrediam cautelosamente, passo a passo, no sentido de um acordo tácito que não visa mais apenas à manutenção da paz, mas à salvação do planeta, conti-

nuaram a ocorrer as confrontações localizadas, com o envolvimento maior ou menor de um e outro lado, das quais a mais grave é hoje a guerra no Vietname. Entre esses conflitos nenhum ofereceu maior perigo para a paz mundial do que a crise do Oriente Médio de junho de 1967. Pela importância estratégica da área e pelo investimento material realizado pelos soviéticos no armamento e preparo dos exércitos árabes e pela humilhação que lhes valeu a derrota fulminante na Guerra dos Seis Dias, o conflito no Oriente Médio pôs à prova a paciência, o pragmatismo e a objetividade dos soviéticos ao se recusarem a participar diretamente das operações para socorro de seus aliados batidos.

Os resultados da visita que o Presidente Nasser acaba de fazer a Moscou vêm confirmar mais uma vez que a grande aliança tácita das superpotências é hoje um fato definitivo. Apesar de estar tanto quanto possível suas conversações com os dirigentes soviéticos, Nasser nada conseguiu senão um comunicado que fortalece enormemente a Missão Jarring e que focaliza a solução dos problemas do Oriente Médio no âmbito da Resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967. Parece que até mesmo o programa de rearmamento do exército egípcio, que os russos iam levando adiante relutantemente, passará a ser dosado pela quantidade de armamentos fornecidos pelos Estados Unidos a Israel.

Fortalece-se cada vez mais a paz atômica. Só resta à humanidade esperar que possa um dia consolidar-se definitivamente, fora da sombra ameaçadora dos arsenais de armamentos nucleares.

## "Suspense"

O Conselho de Segurança Nacional se reuniu na quinta-feira pela primeira vez depois de sua famosa reestruturação, que tanta celeuma causou. Todo o mundo se lembra da repercussão desfavorável da proposta governamental, que erigiu o Conselho em uma espécie de superpresidência, última instância decisiva para os grandes problemas da República. A opinião pública assistiu apreensiva ao rôle compressor da maioria parlamentar aprovar a proposta rebarbativa do Executivo e esperou com certa dose de desassossegado a ação do superórgão. Mas como é freqüente neste país, Deus seja louvado, nada aconteceu. O CSN não se reuniu e a sua secretaria continuou a cozinhar tranquilamente o trivial fino de acompanhar discretamente o andamento do seu rotineiro expediente, dedicando-se com o costumeiro desvelo aos casos de subversão e corrupção, sempre os pratos de especialidade da casa. Toda a grave crise estudantil decorreu sem que o organismo, cuja carranca todo o mundo temia, se reunisse.

Agora, depois de muita atoarda e de especulação crescente sobre o que seria decidido, se sentaram em torno da mesa, sob a presidência do Marechal Costa e Silva, as figuras pinaculares da administração e dos órgãos-chave das Forças Armadas. Parou o Brasil. Os bancos interromperam suas operações. Tudo o que tinha que ser decidido naquele dia ficou para o seguinte. A longa e sofrida expectativa de meses de crise e a excepcional significação da reunião antes nunca realizadas favoreciam a esperança de que alguma decisão seria tomada. Quem tinha razão para temer o estado de sítio se apavorava. Quem tinha

razões para esperar um esforço construtivo do Governo no sentido de recuperar a autoridade, o tempo e a popularidade perdidos, ousava pensar que, pelo menos, a demissão do Sr. Tarso Dutra sairia da ominosa reunião.

Tudo se passou dentro do mais completo e absoluto sigilo. Das falações, relatórios, propostas, sugestões, atitudes ocorridos durante a reunião nada transpirou. A nota divulgada depois do encontro é um modelo de vácuo. Só se sabe que tudo ficou adiado para a terça-feira próxima e que depois das tão esperadas deliberações todo o Governo confraternizou na degustação fraterna de dois bôlos de aniversário, comidos em homenagem ao General Portela e ao Senador Filinto Müller.

Na terça-feira tem mais. Até lá continuará funcionando o *suspense*. O Brasil espera que este fim de semana na Guanabara, com o pé no chão firme do centro dos acontecimentos políticos do País, o Presidente enxergue a verdade, que a distância de Brasília e os óculos cor-de-rosa do otimismo doentio que insiste em usar não lhe permitam ver. O País tem fome e sede de ação, de decisão, de uma tomada de atitudes. O CSN apesar de toda a sua hipertrofia ainda é apenas um órgão assessorial. No momento da decisão, aquele momento de terrível solidão no regime presidencialista, o Presidente é que terá que escolher o caminho a seguir. A terça-feira próxima não comportará mais o expediente fácil e cômodo do adiamento. Mais uma sessão de *suspense* e o Presidente mata o Brasil de enfarto. O Brasil ou o Governo.

## Fonte de Lucro, Não

Agiu corretamente o Governo ao liberalizar o redescuento para proporcionar maiores recursos aos empréstimos bancários. A situação presente configura um daqueles momentos críticos em que medidas destinadas a preservar o desenvolvimento põem em risco a estabilidade monetária, e a preocupação excessiva com esta pode levar à paralisação do processo dinâmico. Depois de longo período de altos e baixos, a indústria brasileira, e com ela o conjunto da economia, vem registrando expansão que já se prolonga por quatorze meses. A súbita escassez de crédito criou séria ameaça de uma inversão de tendência. As rápidas providências adotadas aliviaram a situação, e tudo leva a crer que elas serão ampliadas se isso se tornar necessário.

A satisfação com as medidas corretoras tomadas pelas Autoridades Monetárias não nos permite, contudo, esquecer que estamos em fase delicada. A expansão creditícia do primeiro semestre foi grande. Gerou, inclusive, excesso de liquidez, que o Governo procurou eliminar com a venda aos bancos de títulos da dívida pública. As novas facilidades, concedidas, criam, portanto, moderado risco de reativação do surto inflacionário. Não há dúvida de que este foi o preço pago pela preservação da atual tendência expansionista. Cumpre, todavia, evitar que a inflação, até o momento apenas potencial, se transforme em realidade. Isto será impedido se o Banco Central,

do momento em que for normalizada a situação, drenar com suficiente velocidade o excesso de liquidez do sistema.

Esta é a providência de curto prazo. A prazo mais longo, cumpre evitar a ocorrência de situações como a presente. Tal objetivo é extremamente difícil e jamais poderá ser alcançado de forma integral. Um esforço bem conduzido permitiria, contudo, a redução do número de vezes em que ocorrem situações de tensão monetária, e a diminuição da intensidade das que se revelarem inevitáveis. Entre os fatores explicativos das dificuldades presentes se acha a especulação em torno de uma próxima desvalorização do dólar. O Governo insiste em que ela não ocorrerá. Apresenta o incremento de nossas exportações no primeiro semestre como prova de que a taxa de câmbio atende às necessidades da economia. Correta ou não a tese governamental, o que não se pode aceitar é que certos grupos transformem em fontes de lucros as dificuldades do País. O Banco Central dispõe de meios para localizar os especuladores e de instrumentos para puni-los.

Finalmente, as classes produtoras e, especialmente, a indústria, que se beneficiariam com as maiores facilidades de redescuento, devem colaborar com o poder público, abstendo-se de utilizar eventual pressão da demanda para elevações de preço.

## MDB sai da expectativa para formular proposta

Brasília (Sucursal) — Ainda sem saber o que poderá ser proposto, dirigentes do MDB advertiram-se de que o Partido deve sair da expectativa e da contestação para contribuir na busca de soluções para a crise. Sabem que um esforço nesse sentido se desenvolve dentro do próprio sistema oficial, conjugando uma parcela do Ministério, chefes militares e setores periféricos de ponderável influência. Seria a hora de a Oposição entrar no jogo, apresentando, para estimular a procura do alívio duradouro, idéias para a discussão no seu campo e fora dele.

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, viajara para a Guanabara hoje ou amanhã, e ali ampliará as conversações preliminares. Sua opinião pessoal é a de que a solução, qualquer que seja o curso da crise, irá por via da convocação de Assembleia Constituinte. Funda-se esse pensamento na convicção de que só com a organização do regime na base do exposto consentimento popular alcançará o País a paz e a estabilidade política necessárias à realização de suas aspirações de progresso e liberdade.

Não crê, porém, o Sr. Martins Rodrigues, que o MDB deva sustentar desde logo a bandeira da Constituinte. É lógico pois a idéia da Constituinte tem como pressuposto a existência de insuperável impasse no sistema institucional. Ainda

que ele considere insano o sistema institucional, e mesmo que muitos políticos além dele o considerassem, a Constituinte deveria coroar o consenso em torno desse diagnóstico. Evidentemente, Constituinte, é remédio que só se tentaria aplicar em momento de despejo, quando o mais difícil não seria obter dos deputados que abdicassem de parte dos seus mandatos.

### Eleições diretas e parlamentarismo

A conveniência de que o MDB formule alguma proposta foi reconhecida durante reunião dos Deputados Osvaldo Lima Filho, Mariano Beck, Mário Covas e Martins Rodrigues. Decidiram eles trabalhar para que o Partido defina uma posição no mais curto prazo, e, paralelamente, aprofundar consultas na área da Oposição não convencional e abrir sondagens em setores do próprio sistema oficial. O Líder Mário Covas terá ouvido ontem, em São Paulo, o Sr. Jânio Quadros. O Sr. Martins Rodrigues o ouvirá amanhã, na Guanabara, o Sr. Juscelino Kubitschek.

A exceção do Deputado Mariano Beck, fixado na idéia parlamentarista, os demais entendem que a tese da eleição direta do Presidente da República deve ser tomada como ponto de partida. No plano teórico, manifestam-se favoráveis ao sistema parlamentar. Conside-

ram-no, no entanto, de todo inviável, tanto pela resistência nas Forças Armadas quanto pelo estado psicológico do povo. Hoje, mais do que antes, o povo veria na eleição presidencial o único gesto válido de afirmação da sua vontade. O Sr. Osvaldo Lima Filho diz que vários chefes militares começam a admitir a necessidade da restauração do voto popular como meio de contornar a hostilidade ao regime, ainda quando pretendam manter o regime em suas linhas fundamentais.

Sabe-se que o Sr. Juscelino Kubitschek sustenta que a conquista da eleição direta seria suficiente para promover a evolução segura do regime. Só isso, sem anistia, sem quebra do bipartidarismo etc. Pois o lançamento das candidaturas acarretaria a imediata recomposição do quadro político, que passaria a definir-se em função dos candidatos. E a anistia naturalmente se importaria como reivindicação irrefutável, a que nenhum candidato poderia se opor, desde o início da campanha.

Um dirigente da ARENA — que terá sido auscultado no movimento em curso no MDB — dizia ontem: "No plano ideal a solução é o parlamentarismo com um Primeiro-Ministro da estirpe de Carlos Lacerda, por quem não morro de amores, mas que sacudiria o País com um programa de reformas. Contudo, o parlamentarismo não passa de sonho".

## A França vence etapas

C. L. Sulzberger  
do New York Times

Paris — Uma tensão permanente e fundamental na liderança degaullista na V República tem resultado de seu esforço no sentido de conduzir a França para a esquerda, e em direção ao futuro, libertando-a de uma tradição aveludada e pavorosa. Este objetivo foi abordado em três fases diferentes.

O problema inicial, enfrentado pelo Primeiro-Ministro Debré, foi o de acabar com o império. A descolonização, a não ser em aspectos residuais, foi conseguida com a solução do drama argelino, de que resultou, incidentemente, o controle do exército insubmisso à autoridade civil.

A segunda fase, sob o Primeiro-Ministro Pompidou, liberou a França dos compromissos assumidos com o Ocidente durante a guerra fria, levando-a a adotar uma posição mais neutralista. Foi marcada por relações mais calorosas com a Rússia, o reconhecimento da China, apelo ao Vietname do Norte e várias visitas e proclamações de De Gaulle, que refletiam uma imagem relativamente mais liberal.

Agora, sob o Primeiro-Ministro Couve de Murville, inicia-se a fase final. Nela pretende o Governo dedicar-se à modernização do antiquado sistema social, industrial e agrícola do país, e realizar, ao fim da carreira de De Gaulle, a espécie de revolução pacífica que os Estados Unidos realizaram com o *New Deal*, duas décadas atrás.

Com todos os ziguezagues e aparentes paradoxos das táticas degaullistas, há uma singular consistência de objetivo. Provavelmente, tenha deliciado a veia sardônica de De Gaulle ter utilizado Debré, que era favorável à Argélia francesa, para descartar a Argélia; ter utilizado o pró-americano Pompidou para distanciar a França dos Estados Unidos; e agora empregar Couve de Mur-

ville, o impecável diplomata e financista conservador, para dirigir a revolução social, que acarretará, certamente, uma pressão sobre o franco.

Se o primeiro período poderia ser rotulado sob a única palavra "descolonização", e o segundo, sob o título de "independência", a terceira fase, que agora se inicia, poderá ser melhor descrita pela palavra "participação".

A "participação" não tem ainda um significado preciso nem um conteúdo delineado com exatidão. Com ela, pretende-se descrever uma co-opeção entre capital e trabalho, na administração e participação nos lucros da empresa. Neste sentido, os principais degaullistas admitem francamente que ele não difere da palavra de ordem anterior do General em favor da "Associação para Reforma Social".

Dois degaullistas da esquerda têm discutido freqüentemente "a participação" — Louis Valon e René Capitan — mas o que têm dito é incompleto e contraditório. Não há sequer ainda um esboço que sirva de base ao projeto de lei, regulamentando a participação, a ser submetido ao parlamento no próximo outono. Contudo, os degaullistas desta terceira fase têm esperanças de que a palavra venha a se tornar um símbolo que compreenda a cooperação entre a administração e os administrados, em todos os campos, desde as universidades até à agricultura e a indústria.

Aparentemente, De Gaulle considerava a posição de Pompidou em relação à reforma social como insuficientemente drástica, mas o General tinha outras coisas em mente e continuou protelando a adoção de novas medidas, até que a crise de maio despertou-o para a realidade. Pode-se conjecturar que ele não só estava ressentido

com a emergência de Pompidou como um novo — ainda que secundário — homem forte francês, como também achava o demasiado conservador para dirigir o que está por vir.

As pesadas perdas na produção, em consequência das greves, com a taxa de desemprego um tanto alta, e as generosas concessões salariais prejudicam a posição competitiva da França nos mercados mundiais. É óbvio que Pompidou, antigo banqueiro, seja favorável a uma ação prudente. Mas De Gaulle não quer ir devagar. Ele é um ancião, que não dispõe de muito tempo.

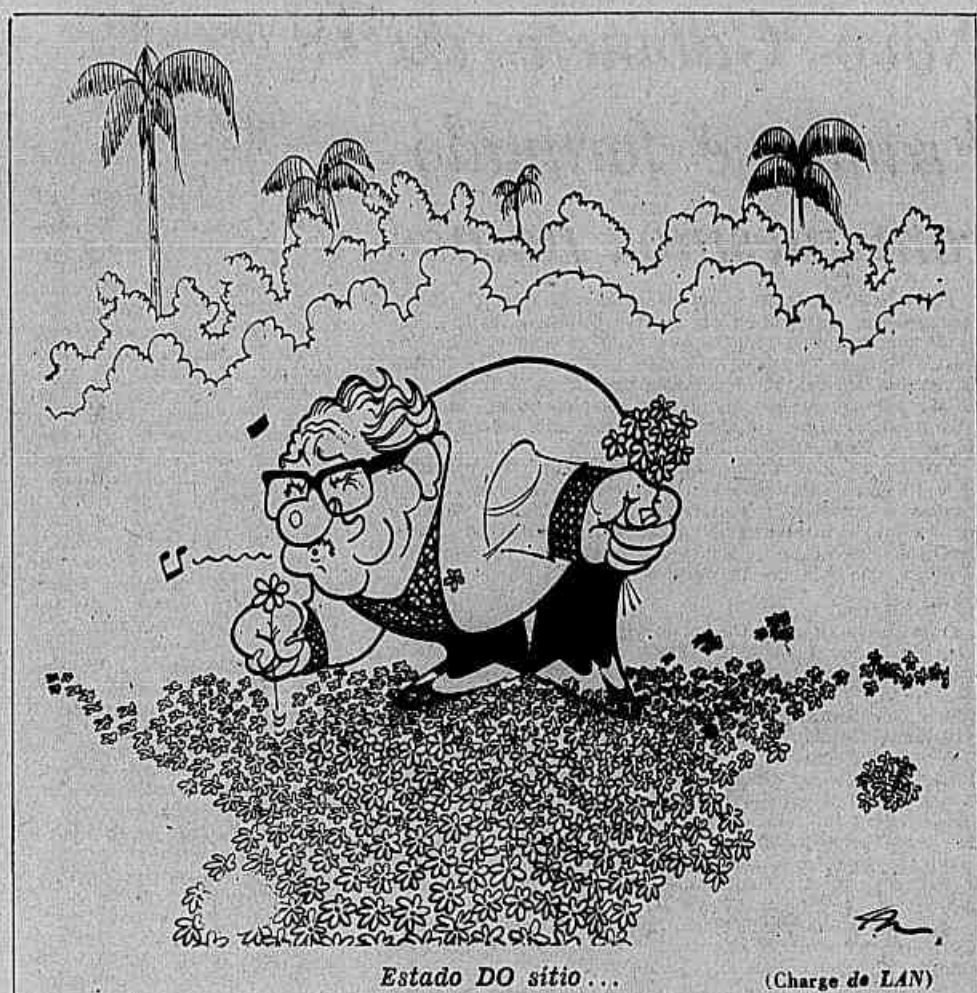
Ele usou Pompidou para organizar um artilheiro eleitoral, que teve brilhante sucesso. O ex-Primeiro-Ministro montou uma campanha que punha em relevo a estratégia do medo, e, empregando a linguagem ultrapasada da guerra fria, advertiu o eleitorado contra os perigos do caos e do comunismo. A maioria francesa, inerentemente conservadora, aplaudiu, como demonstraram as urnas.

Agora, o General deseja descartar-se do piloto que o conduziu através dos bancos de areia. O que De Gaulle fez foi maquinar um plano de vitória, exagerando o perigo de desastre no caso de ele fracassar — do mesmo modo com que assumiu o poder em 1958 através da cortina de fumaça da confusão argelina. Desta feita, ele apressou a revolução, enquanto acentuava o perigo dos revolucionários.

Para compreender esta fascinante tática, é preciso não esquecer que a França é a terra de Descartes.

Não me refiro, a este respeito, ao sistema filosófico da lógica cartesiana, que, no caso, brilha às vezes pela ausência. Prefiro citar o lema do filósofo: *L'aratus prode* — mascarado, avanço.





Estado DO sítio... (Charge de LAN)

## Natal indica bispo por voto direto

Natal (Correspondente) — O Conselho Presbiterial da Arquidiocese desta Capital, ao se reunir ontem para escolher a lista tríplice que seria encaminhada ao Vaticano encaminhou o nome do novo Bispo-Auxiliar de Natal, resolveu consultar todo o clero de religiosos e leigos através de eleição direta e a portas fechadas.

## São Paulo quer ouvir Schreiber

São Paulo (Sucursal) — O autor de O Desafio Americano, o livro mais vendido no mundo nos últimos tempos, Jean Jacques Servan Schreiber, foi convidado pelo Vice-Presidente da Associação Nacional de Programação Econômica e Social-ANPES, Sr. Sérgio Melão para realizar uma série de conferências na Capital paulista, no próximo mês ou em outubro.

## Sargento prende Prefeito

Florianópolis (Correspondente) — O Prefeito de Capangá, Sr. Jaci Varela, foi preso ontem, durante duas horas, pelo sargento Raul Silva, Comandante do Tiro de Guerra da Cidade, que proibiu um jogo de basquete na praça de esportes situada em frente àquela unidade militar. O Prefeito era favorável à realização do jogo.

## Vida média no Nordeste é 48 anos

Recife (Sucursal) — O nordestino vive em média apenas 48 anos, fato que se deve em parte às condições sanitárias da região, onde apenas 11,4% das necessidades básicas são atendidas e as doenças transmissíveis matam ainda em grande escala, segundo o Secretário da Saúde de Pernambuco, Sr. Alcides Ferreira Lima. O Secretário fez a afirmação em conferência no XXX Congresso Brasileiro de Enfermagem, onde explicou que entre as doenças transmissíveis 90% dos óbitos decorrem de tuberculose, diarreias, gripe, pneumonia, sarampo e tétano, enquanto a esquistossomose ataca 4 milhões e a doença de Chagas cerca de 500 mil. Depois de explicar que é grave a situação quanto à incidência de moléstias, o Sr. Alcides Ferreira Lima sustentou que há um desequilíbrio muito grande entre a oferta e a procura de pessoal especializado no setor de saúde, pois o déficit somente no âmbito da enfermagem é da ordem de 2.800, para atendimento das necessidades mínimas.

## Agência Nacional ganha autonomia administrativa e terá seu próprio orçamento

Em 34 anos de existência, a Agência Nacional sofrerá nova reestruturação, em consequência do decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, que dá ao órgão oficial de informações do Governo federal total autonomia administrativa, embora subordinado ao Gabinete Civil da Presidência da República.

Transformada em órgão independente da Administração Direta, a Agência Nacional terá orçamento próprio e caberá ao Chefe do Gabinete Civil, através de portaria, expedir o novo Regimento, que será publicado nos próximos dias.

### HISTÓRIA

Criada em 1934 com o nome de Departamento de Propaganda e Difusão Cultural e celebrando cinco anos depois sob a sigla DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), a Agência Nacional é o órgão oficial de informações do Governo federal, funcionando como verdadeira agência de notícias.

### O COMEÇO

A 10 de julho de 1934, o Presidente Getúlio Vargas criava o Departamento de Propaganda e Difusão Cultural, com a missão de divulgar os fatos oficiais. Seu primeiro Diretor foi o Sr. Sales Filho e depois o Sr. Lourival Fontes, que continuou à frente do órgão quando ele foi transformado no DIP, a 27 de dezembro de 1939.

O DIP celebrou-se como o órgão da Ditadura, encarregado de censurar os jornais e as rádios. Depois de Lourival Fontes, foi dirigido pelo General Antônio Coelho dos Reis e pelo Capitão Amílcar Dutra de Menezes.

Com a redemocratização, em 1945, o DIP foi extinto e em seu lugar surgiu, a 25 de maio, o Departamento Nacional de Informações, cujo primeiro Diretor foi o Sr. Júlio Barata, substituído em seguida pelos Srs. Américo Paço, o Deputado João Prestido e o Juiz Oscar Fontenelle.

Um ano depois, a 6 de setembro de 1946, o DNI cedeu lugar à Agência Nacional, inicialmente dirigida pelo Juiz Oscar Fontenelle. Desde a criação, até o ano passado, o órgão foi subordinado ao Ministério da Justiça; a 9 de março de 1971, o Decreto nº 90.348, do Marechal Castelo Branco, tornou-o diretamente subordinado ao Gabinete Civil da Presidência da República.

### OS SERVIÇOS

A Agência Nacional realiza os mesmos serviços de uma agência de notícias qualquer, embora eles visem apenas a divulgar os fatos oficiais.

Além de sua sede, providamente dividida entre Rio e Brasília, possui sucursais em Recife, São Paulo, Foz de Iguaçu e Belo Horizonte. Além da divulgação de notícias oficiais, a Agência fornece subsidiariamente material cultural para os órgãos do Serviço Público e também para instituições particulares.

A maior parte de seus serviços são os noticiários para jornal, agências noticiosas, emissoras de rádio e televisão e periódicos em geral. Possui um programa, A Voz de Brasília, levado ao ar de segunda a sexta-feira por todas as emissoras do País.

De vez em quando, a Agência grava em uma das emissoras de televisão vídeos-tapes de pronunciamentos do Presidente da República ou de Ministros de Estado, que são distribuídos por grande parte do território nacional.

Uma vez por semana, o seu Departamento de Cinema elabora um jornal, incluindo os fatos oficiais de maior expressão e outros assuntos, apresentados nos cinemas cariocas e dos Estados.

Diariamente, a Agência prepara no mínimo três remessas de informações, reportagens e entrevistas oficiais, variando

entre 60 a 70 folhas no total, mas excepcionalmente chegam a mais de cem. Esse material segue para os jornais das capitais.

Semanalmente mais de mil assinantes do resto do País recebem um noticiário sintético. O serviço nas grandes cidades inclui fotografias, mas as demais remessas limitam-se aos textos, porque os jornais das pequenas cidades do interior não possuem clichê e a Agência não tem recursos para mandar clichês prontos.

Ela possui um serviço para o Exterior, fornecendo material oficial e cultural para consultores, embaixadas e representações estrangeiras no Brasil; um Serviço de Documentação, que faz pequenos impressos, como a lista das principais autoridades federais; um serviço especial para os Ministros e outros apenas para o Presidente da República.

O serviço para Ministros é a sumária diária dos acontecimentos, enquanto que o privativo do Presidente da República é uma síntese dos assuntos publicados nos jornais do dia. Esse resumo lhe é entregue às cinco horas da manhã.

### A ESTRUTURA

Desde 2 de maio deste ano, a Agência Nacional é dirigida pelo Sr. Armando Madeira Basto, que mora em Brasília, onde fica a sede oficial do órgão. No Rio, o mais alto funcionário é o Chefe do Serviço de Imprensa, jornalista Maurício Valtmann.

Além de seus serviços especializados para jornais, rádios, televisões e cinema (para as grandes cidades, interior e exterior), a Agência possui, para movimentar toda essa estrutura, um serviço de comunicações radiotelefônicas, com telex, teletipos e equipamentos SSB, inclusive uma unidade móvel que sempre acompanha o Presidente da República quando ele viaja.

O serviço radiofônico da Agência Nacional é a Voz de Brasília, cujos estúdios estão em Brasília. Possui ainda um minúsculo arquivo, com cópias de todos os noticiários feitos desde o tempo do Departamento de Propaganda e Difusão Cultural.

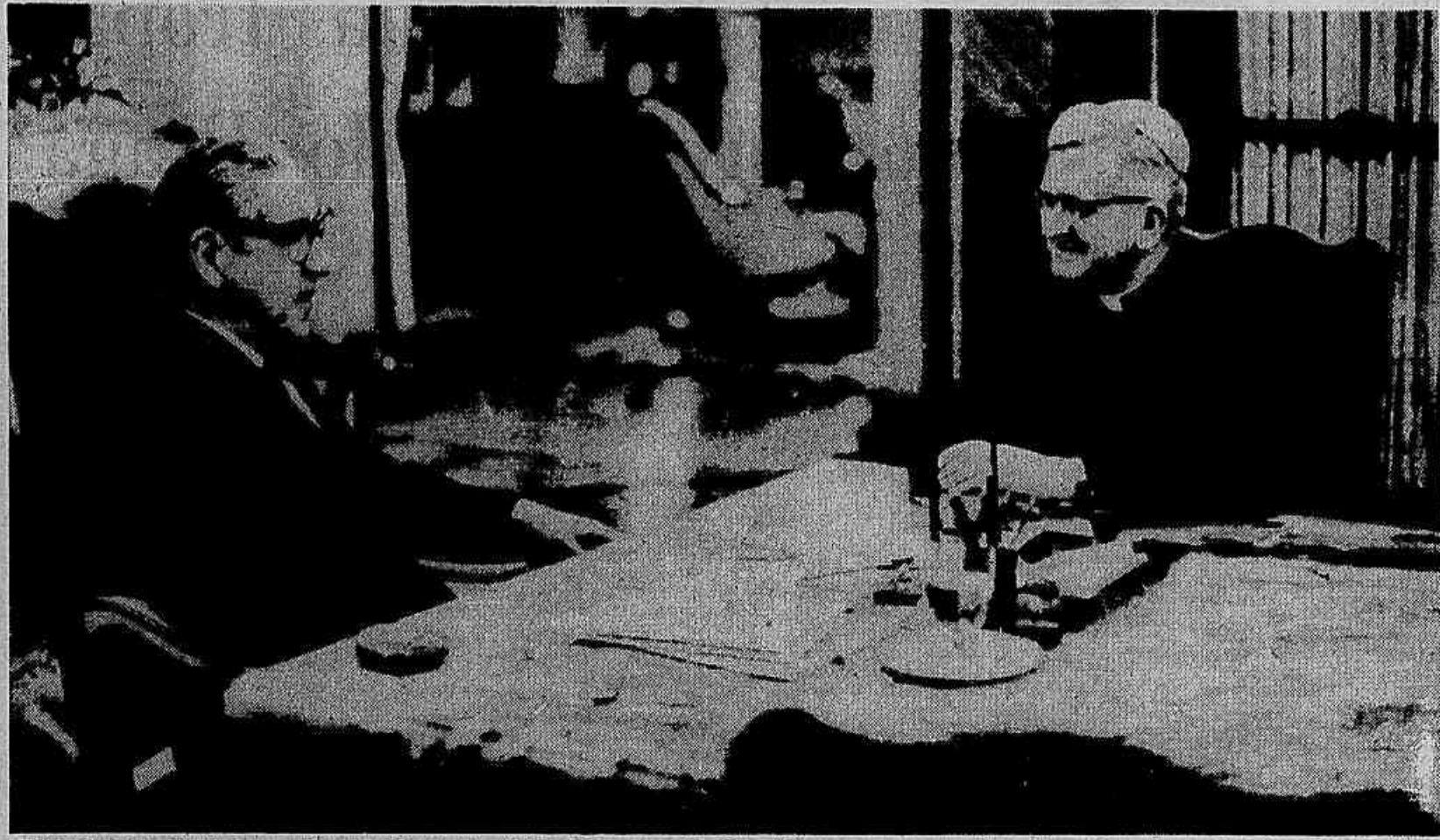
A Agência Nacional tem seus recursos originados de dotações orçamentárias e o orçamento para o atual exercício é de R\$ 6.173.008,00, que sofreu alguns cortes em virtude da contenção de despesas.

Entre os 522 funcionários, 183 são redatores, 19 fotógrafos, 11 locutores, cinco cinegrafistas, 36 revisores e três tradutores. Além deles, conta com técnicos em telecomunicações, assessores eletrônicos, laboratoristas, manipuladores de telex, operadores radiofônicos, telegrafistas e numerosos funcionários administrativos.

A sede da Agência está sendo levada aos poucos para Brasília. Para tanto, acaba de firmar com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico um convênio que lhe permitirá ocupar todo o nome andar de seu prédio, enquanto o edifício próprio não é construído.

Após terminar a mudança para Brasília, suas instalações no Rio (atualmente, três andares do edifício do Banco Nacional da Habitação) serão transformadas em uma grande sucursal.

## OPINIÃO RESERVADA



Durante o encontro com o Presidente da República, Dom Agnelo Rossi fez algumas considerações sobre os movimentos estudantis

## Presidente diz a D. Agnelo que quer opinião da Igreja

O Presidente Costa e Silva manifestou ontem o seu desejo de ouvir a opinião da Igreja sobre os últimos acontecimentos estudantis durante o encontro que manteve com o Cardeal de São Paulo, tendo Dom Agnelo Rossi declarado que a posição oficial do clero sobre o assunto será tomada na próxima assembleia da Conferência Nacional dos Bispos, que terá início terça-feira.

Dom Agnelo Rossi submeteu ao Presidente da República algumas considerações sobre o assunto, porém, disse que não podia revelar-las, já que seu encontro com o Marechal Costa e Silva teve caráter reservado.

### REUNIÕES PREPARATORIAS

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal Arcebispo de São Paulo e Presidente da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, participou hoje e amanhã no Rio, juntamente com 31 bispos de todo o País, da reunião preparatória da assembleia da CNBB, que terá início segunda-feira, com um retiro espiritual no Colégio Sacre Coeur.

Na próxima terça-feira começará os trabalhos da assembleia da CNBB, que se prolongará até sábado, com a participação de mais de 200 bispos. Durante a assembleia, serão eleitos 10 bispos, que re-

presentarão o Brasil na próxima reunião do Conselho Episcopal Latino-Americano, em agosto, na Colômbia.

NOVA DIRETORIA

Durante a assembleia será eleita a nova diretoria da CNBB, com a substituição do Cardeal Arcebispo de São Paulo, que diz já ter cumprido sua missão como Presidente da Comissão Central.

Além dos 10 bispos que serão escolhidos para participar da reunião da CELAM, irão a Medellín mais três bispos brasileiros, membros da sua diretoria: D. Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina e atualmente na Presidência da CELAM; D. Eugênio de Araújo Sales, Administrador Apostólico de Salvador e Secretário de Ação Social do CELAM e D. Cândido Padim, Bispo de Lorena, que ocupa a Secretaria do Departamento de Educação da entidade.

Cs bispos paulistas acreditam que a assembleia da CNBB será, provavelmente, a mais problemática dos últimos anos, em consequência da divulgação do documento do padre Comblin pela imprensa, e da reação que provocou na parte do clero mais ligada à linha tradicional da Igreja.

Embora o documento do padre José Comblin não tenha

brinho, da PUC; Luís Simões Lopes, Diretor da Fundação Getúlio Vargas; Vandyck Londres da Nóbrega, Diretor do Colégio Pedro II; Zarl de Andrade, da Escola Eletrotécnica de Rajubá; Carlos Mascaro, Presidente do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e os estudantes Paulo Pissas e João Carlos Bessa, da UFRJ, e Ernesto Luís Oliveira Junior, da PUC; Nei Antônio de Brito, da UFRJ; Gilberto Berloque, da Universidade de São Paulo; Aires José Francisco Cozzi, da USP; e Maria Cecília Londres, da UFRJ; além do Diretor da Divisão do Ensino Industrial do MEC, Professor Jorge Furtado e do representante brasileiro no extinto Acordo MEC-USAID para aperfeiçoamento do ensino superior, Sr. Rubem Fôrto.

OS CONVIVIDOS

Serão convidados a oferecer sugestões ao Grupo de Trabalho os Srs. M. F. do Nascimento Brito e Alberto Dines,

Subcomissão estuda magistério

A subcomissão encarregada de estudar o regime didático, integrada pelos Professores Valmir Chagas, Newton Supcira e Roque Spencer Maciel de Barros, apresentará na reunião plenária de segunda-feira uma sugestão no sentido de "dar novas bases à carreira do magistério".

Entre as soluções a serem apresentadas estão a da contratação de professores através da CLT, novos padrões de remuneração e diretrizes para o aprimoramento profissional dos professores, dividindo-os em três padrões básicos: de tempo parcial, tempo integral e dedicação exclusiva.

Na PUC, o padre Ernesto Bastos D'Ávila está fazendo os estudos preliminares para sugerir "critérios de representatividade do corpo docente". Segundo se informou, a tendência do padre D'Ávila a ser sugerida ao GT, é a de que devem ser ouvidas todas as lideranças estudantis, tanto as legais como as ligadas às entidades extintas.

No Instituto de Pesquisas Econômico-Sociais Aplicadas, do

Artigo 81 da Lei do Magistério.

Entre os vários temas que estão sendo estudados pela subcomissão, figura também a sugestão de "metas para atender a expansão do ensino superior, de acordo com as reivindicações dos estudantes, mas sem prejuízo da qualidade", além da instituição de centros de aperfeiçoamento de professores, concentrando os recursos, materiais e humanos, já existentes.

PRODUTIVIDADE

Os estudos elaborados pela subcomissão levam em consideração o aspecto de produtividade do magistério, e com base nesses deverá ser sugerida a revogação do parágrafo 2.º do

Seminário no Sul debate reforma

Porto Alegre (Sucursal) — Representantes de 35 diretórios acadêmicos de todo o Estado, de três diretórios centrais de estudantes e da extinta União Estadual dos Estudantes, confirmaram sua participação no III Se-

minário Gaúcho de Reforma Universitária, que se realizará entre os dias 18 e 20 próximos, na Cidade de Passo Fundo.

Durante o Seminário serão debatidos os seguintes temas: A Importância da

Reforma Educacional no Desenvolvimento Brasileiro; A Organização da Educação Escolar nos Níveis do Ensino e Reforma Universitária; Participação estudantil e Conveniência ou não das Fundações Educacionais.

Na segunda-feira, na sede da CAPES, o Grupo de Trabalho voltará a se reunir em sessão plenária, sob a presidência do Ministro da Educação, quando serão apreciados os trabalhos já realizados, fixadas as diretrizes para a segunda semana de trabalho, e convidadas as pessoas que deverão apresentar sugestões. Na oportunidade será divulgado um balanço da atividade já realizada.

PLÊNARIA

Na segunda-feira, na sede da CAPES, o Grupo de Trabalho voltará a se reunir em sessão plenária, sob a presidência do Ministro da Educação, quando serão apreciados os trabalhos já realizados, fixadas as diretrizes para a segunda semana de trabalho, e convidadas as pessoas que deverão apresentar sugestões. Na oportunidade será divulgado um balanço da atividade já realizada.

Na PUC, o padre Ernesto Bastos D'Ávila está fazendo os estudos preliminares para sugerir "critérios de representatividade do corpo docente". Segundo se informou, a tendência do padre D'Ávila a ser sugerida ao GT, é a de que devem ser ouvidas todas as lideranças estudantis, tanto as legais como as ligadas às entidades extintas.

No Instituto de Pesquisas Econômico-Sociais Aplicadas, do

Artigo 81 da Lei do Magistério.

Entre os vários temas que estão sendo estudados pela subcomissão, figura também a sugestão de "metas para atender a expansão do ensino superior, de acordo com as reivindicações dos estudantes, mas sem prejuízo da qualidade", além da instituição de centros de aperfeiçoamento de professores, concentrando os recursos, materiais e humanos, já existentes.

PRODUTIVIDADE

Os estudos elaborados pela subcomissão levam em consideração o aspecto de produtividade do magistério, e com base nesses deverá ser sugerida a revogação do parágrafo 2.º do

Artigo 81 da Lei do Magistério.

Entre os vários temas que estão sendo estudados pela subcomissão, figura também a sugestão de "metas para atender a expansão do ensino superior, de acordo com as reivindicações dos estudantes, mas sem prejuízo da qualidade", além da instituição de centros de aperfeiçoamento de professores, concentrando os recursos, materiais e humanos, já existentes.

PRODUTIVIDADE

Os estudos elaborados pela subcomissão levam em consideração o aspecto de produtividade do magistério, e com base nesses deverá ser sugerida a revogação do parágrafo 2.º do

Artigo 81 da Lei do Magistério.

Entre os vários temas que estão sendo estudados pela subcomissão, figura também a sugestão de "metas para atender a expansão do ensino superior, de acordo com as reivindicações dos estudantes, mas sem prejuízo da qualidade", além da instituição de centros de aperfeiçoamento de professores, concentrando os recursos, materiais e humanos, já existentes.

PRODUTIVIDADE

Os estudos elaborados pela subcomissão levam em consideração o aspecto de produtividade do magistério, e com base nesses deverá ser sugerida a revogação do parágrafo 2.º do

Artigo 81 da Lei do Magistério.

Entre os vários temas que estão sendo estudados pela subcomissão, figura também a sugestão de "metas para atender a expansão do ensino superior, de acordo com as reivindicações dos estudantes, mas sem prejuízo da qualidade", além da instituição de centros de aperfeiçoamento de professores, concentrando os recursos, materiais e humanos, já existentes.

PRODUTIVIDADE

Os estudos elaborados pela subcomissão levam em consideração o aspecto de produtividade do magistério, e com base nesses deverá ser sugerida a revogação do parágrafo 2.º do

Artigo 81 da Lei do Magistério.

Entre os vários temas que estão sendo estudados pela subcomissão, figura também a sugestão de "metas para atender a expansão do ensino superior, de acordo com as reivindicações dos estudantes, mas sem prejuízo da qualidade", além da instituição de centros de aperfeiçoamento de professores, concentrando os recursos, materiais e humanos, já existentes.

PRODUTIVIDADE

Os estudos elaborados pela subcomissão levam em consideração o aspecto de produtividade do magistério, e com base nesses deverá ser sugerida a revogação do parágrafo 2.º do

Artigo 81 da Lei do Magistério.

Entre os vários temas que estão sendo estudados pela subcomissão, figura também a sugestão de "metas para atender a expansão do ensino superior, de acordo com as reivindicações dos estudantes, mas sem prejuízo da qualidade", além da instituição de centros de aperfeiçoamento de professores, concentrando os recursos, materiais e humanos, já existentes.

PRODUTIVIDADE

Os estudos elaborados pela subcomissão levam em consideração o aspecto de produtividade do magistério, e com base nesses deverá ser sugerida a revogação do parágrafo 2.º do

Artigo 81 da Lei do Magistério.

## Cientistas vão alertar Governo

São Paulo (Sucursal) — Dois mil cientistas e dois representantes da CEA discutirão hoje de manhã, no anfiteatro da Escola Politécnica, um memorial destinado ao Presidente Costa e Silva no qual fazem "uma tentativa de sugestões para serem executadas com urgência, no aprimoramento do sistema educacional brasileiro, em todos os níveis, como um estímulo até hoje nunca dado ao desenvolvimento da ciência e tecnologia no Brasil. Se isso não for feito, agora, entraremos nos séculos XXI", segundo um cientista que participa de sua redação.

Um grupo de nove cientistas, entre eles os Professores José Leite Lopes, Isaias Raw, Warwick Kerr, ficou toda a tarde e noite de ontem preparando o documento, cujos pontos principais foram tirados de um rascunho, redigido dia 11, com os seguintes itens: Educação, Conquista da Amazônia, Pesquisa Científica e Aplicações das Pesquisas. O documento será discutido simultaneamente com entrega dos prêmios do concurso Cientistas de Amanhã, para criar um impacto e responsabilidades maiores nos jovens que participaram do concurso.

### PLANOS REALIZÁVEIS

A 20.ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência se encerra hoje com um programa dedicado a discussões sobre planos realizáveis, no âmbito de várias instituições desde a Prefeitura de São Paulo até o Banco Interamericano de Desenvolvimento. O Professor Heitor de Sousa fala sobre o que pretende a Organização dos Estados Americanos e o Sr. Isaias Raw sobre o que quer o Banco.

O Professor Heitor de Sousa chefe do Departamento de Assuntos Científicos da União Panamericana, em Washington, e está no Brasil participando da Primeira Escola Latino-Americana de Matemática, que se realiza no Instituto de Matemática Pura e Aplicada.

O Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Professor Maurício Rocha e Silva, fará um relato e um balanço dos dias da reunião anual e sua importância diante dos resultados da reunião do ano passado.

Um cientista que já recebeu vários convites para trabalhar no exterior, mas ainda não foi "por patriotismo", confessou que "não acredita muito em que o Governo, como parte responsável na educação, aceite os resultados dos trabalhos e não em execução, uma fração sequer daquilo que nós lhe propomos como contribuição para a saída do subdesenvolvimento".

O rascunho do documento a ser entregue ao Presidente da República começa assim:

"Temos consciência de que sem ensino e sem pesquisa o Brasil não sairá do subdesenvolvimento". Depois pedem que os gastos com educação ocupem pelo menos 30% do orçamento da União e fazem uma comparação com os programas dos países africanos que pretendem erradicar o analfabetismo até 1970.

Se não tivermos um Governo que saiba diminuir todos os orçamentos, menos o da educação, o Brasil será um dos mais atrasados países do mundo, dentro de quatro anos e meio".

Os cientistas sugerem, por exemplo, "o corte de 25% do orçamento dos Ministérios da Aeronáutica e do Exército para que apriorizem o ensino no Instituto Tecnológico da Aeronáutica e na Academia de Agulhas Negras, transformando-a em Escola de Engenharia Militar do mais alto nível".

Depois pedem mais divulgação ao que se faz de ciência e tecnologia no Brasil, com a cessão de uma página de cada 50 dos jornais diários; uma hora, à noite, das rádios e das televisões e que todas as Universidades devam funcionar das 7 às 23 horas.

Quase no fim do rascunho, os cientistas apontam os dois grandes inimigos: "O Ministério da Fazenda, por sua inflexibilidade, e o Banco do Brasil, pela CAEX, que com toda sua burocracia faz com que um aparelho quando chega ao Brasil já esteja obsoleto".

Quase todos os professores de ensino médio que participaram da reunião assinaram um documento no qual denunciavam a "atual estrutura do ensino médio que é carente e não atende às exigências da realidade brasileira, e que o momento histórico impõe aos educadores uma participação ativa nos problemas educacionais".

## Tarso grava sua defesa para TV

O Ministro Tarso Dutra, em entrevista gravada ontem em vídeo-tape e que será apresentada hoje em uma emissora de TV, às 22 horas, segundo informou o seu Chefe de Gabinete, Sr. Favorito Mércio, afirma que "o Governo ganhou a batalha da opinião pública, como ficou comprovado com a pesquisa do IBOPE", e que "as passadas não foram contra o Ministro da Educação, porque entre os chavões apresentados nas passadas não havia nenhum neste sentido".

O Sr. Tarso Dutra afirma ainda, na entrevista, que "o Grupo de Trabalho que estuda a Reforma Universitária não foi resultado de pressões", e que "outros grupos de trabalho deverão surgir, brevemente, em outros setores, como decorrência da necessidade de reformas".

### SEM DEMISSÃO

A pergunta sobre o motivo que o levou a não pôr o seu cargo à disposição do Presidente da República, como o fizeram outros Ministros, o Sr. Tarso Dutra afirmou que "não houve essa necessidade, porque em nenhum momento o Presidente Costa e Silva mostrou ter perdido a confiança na minha atuação". Acrescentou que "no dia em que eu considero que a política do Governo está errada, eu renuncio de maneira irrevogável e não apenas por o cargo à disposição".

Disse ainda o Ministro da Educação que "a culpa das falhas não é minha, mas sim de erros que vêm se acumulando há mais de 100 anos".

Sobre a participação dos estudantes nos trabalhos do GT, frisou que "eles foram convidados e não acitaram. Agora o Grupo de Trabalho está estudando a forma de possibilitar esta participação".

Sobre a carência de verbas para a educação, revelou o Ministro Tarso Dutra que "elas estão sendo aumentadas constantemente". Frisou que "este ano foram inauguradas várias escolas e aumentado o número de vagas nas Universidades".

Finalmente, respondendo a uma pergunta sobre se considerava justo que os Ministérios Militares tenham dotações maiores do que o MEC, disse o Sr. Tarso Dutra que "ela tem maior volume de recursos porque tem encargos maiores" e que "além disso, eles complementam o ensino brasileiro, através de cursos como o IME e o ITA".



## Comunistas manobram no Báltico

Moscou (AFP-JB) — Sob a orientação do Almirante Serguei Gorhovich, Comandante-Chefe da Marinha de Guerra Soviética prosseguiu ontem as manobras navais combinadas da União Soviética, República Democrática Alemã e Polónia. Os exercícios estão sendo realizados ao norte do Oceano Atlântico e do Mar Báltico.

## Yashin morre aos 55 anos

Moscou (UPI-JB) — O autor Alexander Yashin, um dos primeiros a escrever com força realismo sobre a agricultura socialista soviética, faleceu quinta-feira aos 55 anos de idade, vítima de câncer. Quando o coletivismo era considerado oficialmente como um êxito de Stalin, Yashin foi severamente criticado por descrever, em seus romances, o atraso e a miséria que predominavam no campo soviético.

Contudo, o escritor foi objeto de uma homenagem por parte do Governo e de seus colegas que gozavam do favor oficial, tendo sido agraciado com o prêmio Stalin de literatura, recebendo também outros galardões por heroísmo na guerra e por seus escritos.

## Explosão mata doze alemães

Berlim (UPI-JB) — A agência de notícias da ADN informou que doze pessoas morreram e cem outras ficaram feridas quando uma explosão destruiu a fábrica de produtos químicos da Alemanha Oriental, em Bitterfeld. Dos cem feridos, cinquenta estão correndo perigo de vida.

Acrescenta a ADN que uma comissão governamental encabeçada pelo Ministro de Indústrias Químicas, Karlheinz Scheffer, está investigando as causas da explosão. Bitterfeld está localizada a cerca de 120 quilômetros a sudeste de Berlim.

## Vaticano contesta a Itália

Cidade do Vaticano — (AFP-JB) — Respondendo à ameaça do Primeiro-Ministro Giuseppe Leone, de que não pedirá a ratificação de isenção de impostos atrasados em favor do Vaticano — no valor de oito bilhões de liras (180 milhões de dólares) —, a Santa Sé afirmou ontem, em nota, que goza de vantagens fiscais em troca de sua "atividade apostólica ao serviço do movimento turístico da península".

A resposta representa um virtual atrito entre a Santa Sé e o novo Gabinete democrata cristão. Leone, ao apresentar o Governo ao Parlamento, afirmou que não transigiria quanto ao problema das isenções fiscais. A Santa Sé argumentou que outros países lhe concedem semelhantes facilidades, por sua "atividade em favor da elevação dos povos e sua ajuda aos necessitados".

### ORIGEM

As isenções originaram-se em 1963, numa troca de notas entre a Santa Sé e o Governo italiano. Por elas, o Vaticano não devia abonar os impostos calculados em 30 por cento do valor das ações nominiais. Aldo Moro, que então chefiava o Gabinete, apresentou projeto ao Parlamento, ratificando o acordo, mas a última disposição não foi ratificada. Assim, a nova Câmara, eleita, em 19 de maio último, terá de examiná-la.

## Marcuse só reaparece em setembro

São Diego, Califórnia (AFP-UPI-JB) — O filósofo esquerdista Herbert Marcuse, que abandonou sua residência de São Diego por ter sido ameaçado de morte pelo Ku-Klux-Klan, comunicou-se com o Diretor do Departamento de Filosofia da Universidade de Califórnia, informando-o que voltará a dar aulas em setembro próximo.

"Não fugirei, nem serei intimidado", teria dito Marcuse a Saunders para informá-lo que está na Universidade para o segundo semestre de aulas, devendo estar em São Diego no próximo dia 22.

Herbert Marcuse deverá também fazer uma pequena viagem à Europa, em gozo de férias. Mas o Diretor do Departamento de Filosofia negou a informar o atual paradeiro do filósofo esquerdista. A Polícia investiga a origem da carta manuscrita pelo KKK.

# Moscou nega que suas tropas estejam pressionando Praga

Moscou e Praga (UPI-AFP-JB) — O Exército Soviético, através de seu órgão oficial Estrela Vermelha, negou ontem, estar pressionando militarmente a Tcheco-Eslavaquia, ao garantir que as unidades enviadas ao país vizinho haviam sido "calorosamente recebidas" pela população.

O jornal acusou a propaganda ocidental de "tentar torpemente definir as manobras conjuntas dos países do Pacto de Varsóvia como instrumento através do qual a União Soviética procurasse impor seus conceitos estratégicos a seus aliados".

### INDÍCIOS

Os observadores políticos de Praga julgam que, no clima de tensão que caracteriza atualmente as relações da Tcheco-Eslavaquia com os países do campo socialista, os comunicados conjuntos publicados simultaneamente nas Capitais tcheca e soviética, demonstram, de forma indireta, que foi posta de lado a pressão militar.

As razões da surpreendente rapidez com que os soviéticos solucionaram o problema — considerado pequeno mas que adquiria proporções à medida que se prolongava — ainda não foram suficientemente esclarecidas.

Segundo os analistas, o principal fator consistiu na indiscutível popularidade que envolve a nova direção do Partido Comunista tcheco e o Governo, popularidade que cresceu nos últimos dias graças à "ameaça exterior" dos últimos dias.

### ACUSAÇÕES

O jornal moscovita Sovetskaya Rossiya acusou as emissoras de rádio ocidentais de "transmitir certos rumores para a Tcheco-Eslavaquia como o intuito de causar pânico".

Os ataques do Sovetskaya Rossiya foram concentrados contra "os imperialistas, os aventureiros políticos e o lixo emigrado" que, do exterior, "intensificam as ações de subversão ideológica". A maioria dos jornais soviéticos, até ontem, atacava apenas os elementos "contra-revolucionários" que agem no interior da Tcheco-Eslavaquia.

Toda a imprensa russa publicou ontem a nota oficial do Pacto de Varsóvia informando o fim das manobras, mas o comunicado não diz quando saíram da Tcheco-Eslavaquia os soldados soviéticos, alemães orientais e poloneses que de lá faziam parte. Círculos ocidentais calculam que até 27 mil soldados e mil tanques do Exército Soviético chegaram a participar dos exercícios.

### PRONUNCIAMENTO

O comentário publicado no Estrela Vermelha, onde se acusa a propaganda ocidental de intrigante, não é assinado, dando a entender que se trata de um pronunciamento oficial do Exército. O seu texto parece indicar que as autoridades soviéticas compreenderam, finalmente, o impacto causado na opinião pública internacional pela presença de suas tropas em território tcheco ao mesmo tempo em que se processava uma liberalização interna.

O artigo diz que a simpatia popular ante a passagem das tropas soviéticas foi "como um banho frio para os inimigos do socialismo e para as pessoas que tentam minar a nossa sagrada amizade e a nossa aliança militar".

## Saída dos soviéticos alivia mais a tensão

Pierre Chauvet  
Especial para o JB

Ressalta ainda que aprecia "muito que os aliados tenham compreendido" a situação interna tcheca, e tenham "reconhecido a integridade e a soberania" do Estado tcheco-eslovaco.

A tese da liberdade interna dentro da manutenção de uma forma de socialismo retorne como um leit motiv permanente nas declarações quase diárias de dirigentes e governantes, e constitui o tema principal da resolução do presidium do Comitê Central do Partido Comunista, reunido segunda-feira passada.

A dupla afirmação citada não foi posta em dúvida por ninguém e a primazia do Partido na vida do país é a única reconhecida como dogma intuitivo.

Todos os chamados "progressistas" (partidários de uma liberalização e da democratização, inclusive, do país), citam os quais estão muitos escritores e a maioria dos jovens, apresentam esse postulado como condição sine qua non da revolução socialista da qual se converteram em arautos.

Consideram também que essa renovação, sob a égide do Partido, se conseguir adaptá-lo às exigências de nossa época, será útil não apenas à Tcheco-Eslavaquia, como também poderia servir de exemplo aos demais países socialistas.

Os dirigentes do Partido tcheco e grande parte da opinião pública do país declaram-se assim seguros de seu direito em matéria dogmática, negando-se a qualquer heresia e erigindo-se em

## General Moczar vence na Polónia

Michel Dupuy  
Especial para o JB

Varsóvia — A promoção capital e antecipada do General Mieczyslaw Moczar, consagrou antontem, na Polónia, se não a vitória dos partidários, pelo menos uma etapa fundamental em seu caminho para o poder.

Ministro do Interior e líder da tendência chamada dos partidários, o General Moczar foi nomeado terça-feira, membro suplente do bloco decisivo do Partido Comunista Polonês, enquanto que Boleslaw Jaseuk, suplente, recebeu o cargo de titular substituindo a Edward Ochab.

### DECISÃO FINAL

As nomeações foram feitas pelo 12.º Pleno do Partido Comunista reunido para preparar o Congresso que se realizará em novembro próximo.

Com a designação de Moczar, o PC Polonês deu uma virada decisiva e os observadores consideram que o V Congresso trará consigo, dentro de quatro meses, o desenlace de uma luta de influência iniciada há 25 anos.

Essa luta veio à baila no mês passado, quando a crise estudantil (greves dos jovens que se rebelaram contra as autoridades e ocuparam momentaneamente algumas faculdades) pôs em relevo as novas tendências dos comunistas.

### LIMITAÇÃO

Mas, o critério seguido pelos partidários num país no qual dois terços da população têm menos de 40 anos de idade, limita as possibilidades de recrutamento e, por extensão, o futuro dessa tendência dura, nacionalista e dogmática.

Assim, a crise permitiu que diversos elementos se agrupassem em torno de uma aspiração de renovação, de uma

modificação de métodos e de uma mudança de estilo e de pessoas.

O General Moczar definiu claramente o que vem a ser os partidários, que constituem, em sua opinião, as "forças novas".

"Políticos vestindo uniformes militares — disse — regressaram à Polónia em 1945, juntamente com os heróicos soldados soviéticos", e em consequência de sua situação, "caíram as leis".

A presença de Moczar, influente e ainda inflexível na vida política polonesa. Nascido em 1913, militou no Partido Comunista e foi encarado em 1938. Libertado durante a guerra, tomou parte na batalha da Varsóvia, em 1939, e foi aprisionado. Evadiu-se em seguida e passou à ação subterrânea, criando a organização "Por nossa liberdade e pela vossa". Durante dois anos, lutou clandestinamente contra o ocupante nazista. Depois da guerra foi nomeado chefe de polícia da região de Lodz.

Caiu, de certo modo, em desgraça a partir de 1948, ocupando desde então cargos secundários. A pequena rebelião de 1956 devolveu a funções importantes. Foi vice-ministro do Interior até 1964, quando passou a ser ministro.

A frente da poderosa Associação dos Veteranos de Guerra, Moczar iniciou há vinte e cinco anos uma carreira política alimentando um velho conflito polonês. Trata-se da luta entre a orientação "cosmopolita" e a orientação "nacional" do PC que, em 1938, fora dissolvida por Stalin. Nesse conflito, a origem judaica de grande parte dos dirigentes era um dos elementos da discussão.

Em torno do grupo nacionalista de Moczar estão muitos tecnocratas e jovens responsáveis convictos da necessidade de iniciativas pessoais, ansiosos de

terário do Tratado russo-turco de San Stefano.

O Tratado foi assinado em 3 de março de 1878, num subúrbio de Estambul. Libertava a Bulgária do jugo turco e concedia-lhe o que é hoje a Macedónia iugoslava, região habitada por povos de língua eslava dos quais os búlgaros se consideram parentes próximos pelo dialeto búlgaro.

Contudo, a versão de San Stefano da Grande Bulgária jamais existiu de fato. Temerosos de uma Bulgária dominada por russos controlando a Península Balcânica, as grandes potências forçaram os búlgaros a abandonar suas exigências no Congresso de Berlim, convocado em junho de 1878.

Os esforços búlgaros subsequentes para conseguir a concretização das fronteiras de San Stefano terminaram desastrosamente nas guerras balcânicas de 1912/13, das duas guerras mundiais, nas quais a Bulgária foi aliada do lado derrotado.

O Ivestia, ao mesmo tempo, publicou um longo artigo onde afirma que os reformistas tchecos que defendem a existência de tipos diferentes de socialismo estão errados. O comentário responde a uma nota do filósofo tcheco V. L. Henzl, que, segundo o jornal soviético, pretendeu diferenciar dois tipos de socialismo, um totalitário e outro democrático.

Não existem dois tipos de socialismo — diz o Ivestia — ao pode existir um socialismo, baseado nos ensinamentos do marxismo-leninismo, que inclui organicamente a democracia e é praticado na União Soviética e nos outros países socialistas.

A Agência Tass anunciou, na quinta-feira, o término dos exercícios militares realizados em território da Polónia, Tcheco-Eslavaquia e União Soviética, sob o comando do Quartel-General das tropas dos países-membros do Pacto de Varsóvia.

Tomaram parte dos exercícios os departamentos operacionais dos Estados-Maiores dos Exércitos tcheco, soviético, húngaro, alemão e polonês, assim como unidades logísticas", observa o comunicado. Acrescenta que os representantes dos Estados-Maiores búlgaro e romeno assistiram aos exercícios.

Depois de salientar que "ficou demonstrada a perfeita organização dos Estados-Maiores, a Tass indica que participaram do exame e análise dos exercícios, Alexandre Dubcek, Primeiro-Secretário do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco, o General Svoboda, Presidente da República, O. Tchernik, Presidente do Conselho de Ministros, J. Smirnovsky, Presidente da Assembleia Nacional e o General Dzur, Ministro da Defesa.

pilar sólido do sistema socialista, tanto no campo ideológico, como no económico e no militar.

Assim, não admitem que se tenham ditado-lhes uma linha de conduta para problemas internos que, a seu critério, devem ser reexaminados e solucionados segundo novas normas.

E por isso que os ataques quase diários, procedentes essencialmente da URSS e da Alemanha Oriental, causam na maioria dos tchecos muito mais irritação e nervosismo que temor.

As dilacões postas à partida das tropas soviéticas depois das manobras das forças do Pacto de Varsóvia provocaram até antontem à noite profunda irritação.

As críticas da imprensa soviética, cada vez mais acerbas, constituíram outro dos elementos de irritação permanentes, bem como as cartas ofensivas dirigidas por comitês centrais de Partidos comunistas da Europa do Leste.

Em face de tais ataques, o Governo e o Partido tchecos reagiram com precisão, mas com grande firmeza. Apesar das ameaças veladas, estão serenos.

E que consideram que saíro uma ação direta, brutal, do exterior, o processo de democratização não poderá se deter apesar de todas as travas que se lhe queiram opor.

E também — coincidindo nisso com a opinião iugoslava — que qualquer tentativa de pressão só pode prejudicar o movimento socialista, em seu todo.

eficiência e modernização. Há também teóricos que surgem, por seu zelo pela pureza ideológica, pela fidelidade ao ensino marxista-leninista e pelo próprio tom, como doutrinaristas.

A presença, dentro dessa tendência, de funcionários do aparelho partidário, não pode surpreender: as circunstâncias dão a tais homens a ocasião de pôr em marcha uma máquina mais disciplinada e dinâmica.

Alistaram-se nessas "forças novas", além dos eternos oportunistas, homens que pedem que "as coisas mudem", e cujas razões de progresso vão desde um natural desejo juvenil à pura ambição, passando pelas esperanças de um nível de vida mais elevado.

O movimento de veteranos de guerra também atrai todos aqueles animados por sentimentos patrióticos típicos do temperamento polonês.

### POSIÇÃO

O problema consiste em "integrar" a nação a um partido puro, duro e renovado, em sacudir a indiferença e agir de modo que se prolongue "a reanimação" da vida política, fato aplaudido por muitos oradores do plene.

A primazia da luta contra "o revisionismo" e a democratização na Tcheco-Eslavaquia, especialmente que o movimento internacional colocou agora, na ordem do dia, dão aos líderes poloneses um denominador comum tanto mais precioso quanto prevenir uma evolução dos acontecimentos "à tcheca".

A tarefa essencial do Quinto Congresso do Partido Comunista Polonês será a de dar a tais aspirações sua tradução coerente, encontrando uma solução para o problema.

Depois da II Guerra Mundial, a Macedónia tornou-se República dentro da Federação Iugoslava. Desenvolvendo a língua e a cultura macedónia, Belgrado procurou dar os macedonianos uma identidade nacional distinta.

### FATOS & HISTÓRIA

Uma campanha da imprensa búlgara relacionada com a celebração de San Stefano sublinha que a ineficiência da diplomacia búlgara frustrou a realização da Grande Bulgária. A campanha de imprensa nega a existência de uma nação macedónia e novamente levando o espectro do irredentismo búlgaro.

Os búlgaros em Sófia namung de qualquer sugestão de que a violência associada com a política macedónia no passado está em jogo e dizem que nenhuma mudança de fronteira está envolvida na questão. Mas no presente sentimento nacionalista na Bulgária, eles sustentam que "história é história e fatos são fatos".

# Nôvo Gabinete da França é formado com mesmos nomes

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle aprovou, na noite de ontem, o novo Gabinete francês, depois de uma segunda reunião que manteve com o Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville, e já amanhã os Ministros deverão apresentar-se publicamente ao povo francês, ao lado do Presidente, nas cerimônias comemorativas da queda da Bastilha. Hoje, o Gabinete realizará sua primeira reunião, sob a presidência de De Gaulle.

Conforme já era esperado, Michel Debré, Pierre Messmer e Raymond Marcellin — Ministros do Exterior, Forças Armadas e Interior, respectivamente, do Gabinete Pompidou — foram mantidos. A Fazenda foi preenchida por François Ortoli, que deixou a Educação. Esta Pasta coube a Edgar Faure, que saiu da Agricultura.

### DUAS LISTAS

O Primeiro-Ministro Couve de Murville compareceu duas vezes, ontem, ao Palácio do Eliseu, a fim de apresentar a lista dos integrantes do Ministério. Nas primeiras horas da tarde, foi recebido pelo Presidente De Gaulle e, ao sair do gabinete presidencial, declarou aos jornalistas que retornaria às 19 horas (locais), para uma definitiva apresentação.

O fato fez com que os jornalistas acreditassem que dificuldades inesperadas obrigaram Couve de Murville a adiar a formação do novo Governo. Ao deixar o gabinete, o Primeiro-Ministro foi imediatamente entrevistado-se com o dirigente do Partido Centrista, que dispõe de 33 cadeiras na Assembleia. Para os observadores, a gestão teria sido feita por indicação de De Gaulle, que pretendia incluir alguns centristas no Gabinete.

Após a segunda reunião do Primeiro-Ministro com o Presidente, foi oficialmente anunciada a constituição do novo Gabinete francês, que é a seguinte:

Relações Exteriores — Michel Debré; Fazenda — François Ortoli; Educação Nacional — Edgar Faure; Interior — Raymond Marcellin; Forças Armadas — Pierre Messmer; Correios e Telecomunicações — Yves Guena; Ministro dos ex-Combatentes — Henri Duvalard; Justiça — René Capitant; Assuntos Culturais — André Malraux; Assuntos Sociais — Maurice Schumann; Relações com o Parlamento — Roger Frey; Ministro de Estado — Jean Marcel Jeanneney; Agricultura — Robert Boulin; Indústria — André Bettencourt; Habitação e Abastecimentos — Albin Chalandon; Ministro Delegado junto ao Primeiro-Ministro, Encarregado do Planejamento e da Organização do Território — Olivier Guichard; Ministro Delegado junto ao Primeiro-Ministro, Encarregado das Investigações Científicas e Assuntos Atômicos e Espaciais — Robert Galley; Transportes — Jean Chanut.

Foram também nomeados os seguintes Secretários de Estado junto ao Primeiro-Ministro:

Informação — Joel le Theule; Função Pública — Philippe Malaut; Juventude e Desportos — Joseph Comiti; Departamentos e Territórios de Ultramar — Michel Inchausti; Assuntos Sociais — Marie Madeleine Dienesch; Relações Exteriores — Yvon Bourges e Jean de Lipkowski; Interior — André Bord; Economia e Finanças — Jacques Chirac; Educação Nacional — Jean Troncal; Habitação e Abastecimento — Philippe Decharrie; Assuntos Sociais — Pierre Dumas.

### REORGANIZAÇÃO APENAS

Para a maioria dos observadores políticos da França, a formação do novo Governo representa mais uma reorganização ministerial do que propriamente uma mudança de Gabinete.

Na tarde de ontem, o Primeiro-Ministro recebeu os líderes dos republicanos independentes, Valéry Giscard d'Estaing, e dos centristas, Jacques Duhamel. A iniciativa foi interpretada como uma tentativa de Couve de Murville para o restabelecimento de um "diálogo eficaz" na Assembleia, onde os degaullistas têm maioria esmagadora.

## Esquerdistas radicais vão contra Mitterrand

Paris (AFP-JB) — Os radicais e socialistas filiados à Federação das Esquerdas da França iniciaram uma ofensiva contra o Presidente da organização, François Mitterrand, pelos conceitos por ele emitidos a respeito da aliança com o Partido Comunista e por sua atitude durante a crise de maio último.

Mitterrand, que foi adversário do Presidente Charles De Gaulle na eleição presidencial de 1965, é acusado pelos centro-esquerdistas e alguns socialistas de ter agido sem consultá-los.

O Presidente da Federação das Esquerdas enfrenta agora severas críticas em relação à iniciativa que tomou em maio, de propor a solução de um Governo de esquerda, caso o General De Gaulle deixasse o Poder. Observadores atribuem a cisão na Federação das Esquerdas à fragorosa derrota eleitoral dos esquerdistas nas últimas eleições legislativas.

## Caíram as transações no mercado de títulos

Paris (AFP-JB) — O ambiente de reserva no mercado de títulos franceses causou ontem uma sensível redução nas transações, mas, apesar de numerosas baixas, os títulos da França manifestaram maior resistência. Observou-se uma parcial atenuação da inquietação provocada pelos novos impostos e pelas demissões em diversas grandes empresas.

No mercado do ouro, o lingote de um quilo foi cotado a 6970 francos, contra 7030 da véspera, mas o volume de intercâmbios chegou a 12,2 milhões de francos, contra 7 milhões, na quinta-feira. Entre os papéis franceses, as ações de petróleo registraram grande firmeza, enquanto manifestações subiram os norte-americanos e caíram ligeiramente as minas de ouro.

### NOVA AMEAÇA

Genebra (UPI-JB) — Um grupo de 21 países filiados ao Acordo Geral de Tarifas Alfandegárias e Comércio (GATT) vem-se reunindo secretamente, desde o último dia 6, para estudar as restrições comerciais impostas pela França para compensar a queda de sua produção, na crise de maio.

Em verdadeira violação aos regulamentos comerciais do GATT, a França impôs restrições temporárias a vários artigos importados, oferecendo subsídios às exportações. O grupo tem instruções para enviar um relatório ao Conselho do GATT, que se reunirá no próximo dia 19 para examinar os efeitos dessas restrições sobre os demais integrantes do Acordo.

### PUBLICIDADE AO VIVO



Um casal de atores percorreu esta semana as ruas de Londres usando fôlhas de parreira. Os dois conseguiram parar o trânsito e, em nenhum momento, sofrerem restrições por parte da censura na publicidade ao vivo da comédia "Os campos de nudistas aumentam e aumentam".

## Limpeza da Sorbonne vai a milhões

Jean-Marc Mendel  
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Os trabalhos de reparos das Faculdades da região parisiense, danificadas durante a ocupação estudantil de maio e junho, custarão cerca de dez milhões de francos, isto é, dois milhões de dólares.

Apenas na Sorbonne, os serviços de reparos declararam que os gastos serão superiores a cinco milhões de francos, mais de um milhão de dólares.

Será preciso limpar todas as inscrições e pinturas que cobrem as paredes e tabiques, onde se podem ler centenas de frases de toda espécie: "Enforcar o último burocrata nas tripas do último capitalista", "O concurso de id-ô-ê por aqui".

Em muitos casos, a lavagem com lixívia não adiantará e será preciso repintar. Onde há pedras, terá de ser feita uma limpeza completa com água e areia, bem como na fachada, que terá um reboco novo até três metros de altura.

Se de um lado os anfiteatros da Sorbonne sofreram relativamente pouco, apesar de algumas cadeiras quebradas e sistemas de transmissão danificados, as instalações laboratoriais foram completamente destruídas em muitos locais, cabos foram arrancados, fones desaparecidos, caixas de contato suprimidas.

Em outras salas todo o sistema de encanamento foi desmontado e desapareceram os trincos das portas. Muitos quadros foram arrancados e as telas coladas que adornavam uma das salas foram cobertas de inscrições e parcialmente cortadas.

Será preciso também reparar muitas portas que, em alguns casos foram derrubadas a machado. Longos trabalhos serão necessários também para consertar a parte do teto destruída durante um incêndio e substituição das telhas que serviram de projéteis durante várias repressões, sem contar dezenas e dezenas de vidros quebrados.

Os responsáveis pela Sorbonne consideram que os trabalhos durarão pelo menos até meados de novembro.

Embora menos grave, a situação da Faculdade de Letras de Nanterre, de onde partiu a rebelião de maio, é idêntica. Também ali será preciso lavar com lixívia ou raspar muitas inscrições pintadas ou escritas com tinta e que literalmente cobrem paredes e tetos.

Toda a ferragem terá de ser substituída, da mesma forma que a sonorização e a parte elétrica do anfiteatro principal.

Por outro lado, terá que ser totalmente revista a instalação de outros anfiteatros e rejeitar todo o dispositivo telefônico. Finalmente, o bar terá de ser reconstruído.

Em Nanterre, segundo as primeiras estimativas, as obras custarão cerca de um milhão de francos (duzentos mil dólares).

Atualmente, os responsáveis universitários estudam a situação no anexo da Faculdade de Letras de Paris. Os reparos (pinturas, lavagem, ferragens, limpeza de salas, reparos destas últimas, do telefone e dos encanamentos), custará pelo menos um milhão de francos, como em Nanterre.

Não se conhecem ainda cifras para as instalações gráficas, onde as máquinas offset foram muito danificadas, nem para os móveis, máquinas de escrever e gravadores de fita que desapareceram.

Atinda estão se realizando avaliações na Faculdade de Ciências, onde também será preciso apagar inscrições e substituir toda a ferragem. O custo dos trabalhos, que terminará provavelmente antes do início das aulas, não será superior ao que parece, a 400 mil francos, isto é, 80 mil dólares.

A situação é diferente na Faculdade de Medicina, onde a ocupação estudantil foi, por assim dizer, menos violenta: os gastos serão poucos. Menos ainda, se não nos, na Faculdade de Farmácia.

Na Faculdade de Direito, apenas serão substituídos alguns vidros quebrados durante uma luta, e apagar algumas inscrições.

O problema reside agora no financiamento, previsto num aditivo orçamentário (suplemento do orçamento), que fornecerá os créditos necessários para os edifícios que dependem do Ministério da Educação.

### Radiofoto UPI







## Vietnamitas não apóiam a nova aliança

Gene Roberts  
da New York Times

Saigon — O povo sul-vietnamita não se entusiasma com as recentes sondagens norte-vietnamitas indicando que estariam propensas a aceitar um Governo de coalizão com base numa aliança política.

A maior dificuldade de Hanói na sua tentativa de "vender" essa aliança nacionalista com as forças democráticas e pacifistas é que essa organização tornou-se claramente identificada, em Saigon, com a Frente de Libertação Nacional, ou seja, com o Vietcong.

### VETO

Ao usarem as cadeias radiofônicas de Hanói e do Vietcong, os próprios mentores da aliança contribuíram para essa identificação. Além disso, defendem plataformas e programas políticos quase iguais aos promovidos por Hanói.

Uma das resultantes dessa identificação, é a rejeição, pura e simples, pelos anti-comunistas do Vietnã do Sul, da Aliança, do mesmo modo que vetam qualquer entendimento com a Frente de Libertação Nacional. Classificam ambas as organizações de "apêndice do Partido Comunista e do Governo norte-vietnamita".

Embora alguns setores de Saigon tenham esperanças no aparecimento de uma organização capaz de solucionar o conflito político e militar. Essas áreas não admitem qualquer proteção a entidades dependentes do Vietcong. Caso eles as apoiassem, poderiam, inclusive, ser enquadrados nas leis sul-vietnamitas que qualificam de crime qualquer apoio aos vietcongs.

### COOPERAÇÃO

O Governo de Saigon tornou por demais evidente sua intenção, ao dar prosseguimento ao julgamento de dez funcionários simpáticos à Aliança, que respondem pelas acusações de "alta traição" e de "tentar ajudar os comunistas sob a falsa qualificação de neutralistas e pacifistas".

Colaborar com os comunistas ou com os vietcongs, pode resultar em prisão perpétua. "Alta traição" é punível com a pena de morte.

O Governo saionês, que tenta localizar desde abril os líderes da Aliança, quando a Rádio de Hanói anunciou o seu aparecimento, pensa em julgá-los à revelia. É voz corrente em Saigon que a maioria dos dirigentes e mentores da Aliança estão escondidos numa base vietcongs localizada no Delta de Mekong.

### ARTIFICIALISMO

— É do conhecimento de todos que eles colaboram ativamente com o Vietcong — declarou um porta-voz estadunidense. Outro informante qualificado esclareceu que, caso os defensores da Aliança tivessem uma atitude independente, construindo sua própria rede de radiodifusão e desenvolvendo outros meios de comunicação com o povo, poderiam, perfeitamente, transformar-se numa força decisiva para a pacificação.

Entretanto, o Departamento de Estado norte-americano, que é uma espécie de fornecedor de informações da Missão estadunidense sediada em Saigon, declarou que a Aliança "é uma organização artificial, criada por Hanói e pela Frente Nacional de Libertação".

Enquanto isso, a Capital norte-vietnamita continua promovendo a Aliança, qualificando-a de núcleo para um Governo de coalizão. O Professor Richard Falk, da Universidade de Princeton, após conversações com autoridades norte-vietnamitas, declarou esta semana que Hanói acredita na Aliança e que ela acabará sendo a solução para o impasse surgido entre os Governos do Norte e do Sul na questão da coalizão.

### LIDERANÇA

Quem são os líderes da Aliança? Quantos são os seus seguidores? Qual o seu passado político? Como surgiu essa organização?

A Rádio da Frente Nacional de Libertação informou, em abril, que a Aliança foi constituída em reuniões realizadas nos dias 20 e 21 daquele mês "nas proximidades de Saigon".

O locutor, ao dar a notícia, acrescentava que muitos "juristas, intelectuais, professores, estudantes, escritores, homens de negócio, funcionários públicos e de empresas particulares, personalidades representativas de diferentes entidades políticas e religiosas do Sul" participaram das reuniões preliminares para a organização da Aliança.

Círculos da Missão Norte-Americana admitem que muitos integrantes da Aliança sejam intelectuais, neutralistas, pacifistas e esquerdistas. Acrescentam, no entanto, que até agora foram incapazes de encontrar qualquer prova da realização de reuniões de membros da Aliança.

Os mesmos porta-vozes dizem desconhecer outros integrantes da Aliança, além dos dez mencionados na Rádio da Frente Nacional de Libertação. Em recentes entrevistas, políticos do Vietnã do Sul concordam com esse ponto-de-vista, mas admitem que a Aliança tenha muitos seguidores entre os estudantes de Saigon e Hue.

## DOS MALES O MENOR



O brasileiro Manuel Fernando Pereira, electricista e pernambucano radicado nos Estados Unidos, preferiu casar-se a ser convocado para o Vietnã. Ele e Ana Josefina viajaram ontem para os EUA e, durante cinco anos — prazo para a mulher se naturalizar —, Manuel estará livre da guerra

## Xuan Thuy marca entrevista para anunciar outra vitória

Paris (UPI-JB) — Diplomatas norte-vietnamitas em Paris marcaram para segunda-feira uma entrevista coletiva, quando, ao que se acredita, deverão anunciar novas vitórias nos campos de batalha do Vietnã, a exemplo do que costumam fazer em suas reuniões com os jornalistas.

Na Capital francesa, é grande a expectativa em torno do regresso de Le Duc Tho, assessor de Xuan Thuy e membro do Politburo, que já se encontra há duas semanas em Hanói. Possivelmente, de suas entrevistas com Ho Chi Minh e Giap, surja a estratégia política mais conveniente: tentar conseguir uma decisão militar no Vietnã ou fazer concessões a fim de tirar a conferência de paz de seu impasse.

### THIEU E JOHNSON

Os diplomatas comunistas acreditados em Paris dizem que o Presidente Van Thieu não obterá qualquer vantagem diplomática em seu encontro com Johnson, dia 20, em Honolulu. Opinam que o Presidente americano está muito ansioso em ver progre-

dir as negociações de Paris e dificilmente adotará a linha dura que Thieu gostaria.

Para os observadores, são escassas as possibilidades de que Hanói venha a ceder em sua atitude inflexível, mantida desde que chegou a Paris. Mas o regresso de Le Duc Tho será decisivo, pelo menos revelará o rumo que Hanói pretende dar às conversações.

### APELO

Dia 20 — encontro de Johnson com Van Thieu e aniversário dos acordos de Genebra — o Movimento de Paz liberado pelos comunistas franceses irá, com delegações de todo o país, à Embaixada dos Estados Unidos, fazer um apelo para que o Governo americano acceda às exigências do Vietnã do Norte, como meio de pôr fim ao impasse.

Nesse mesmo dia, o Movimento promoverá um ato público na presença de Xuan Thuy e demais membros da delegação norte-vietnamita.

## Hanói quer amizade com americanos

Paris, Tóquio (UPI-JB) — Em transmissão de Hanói, captada em Tóquio, informou-se de criação de um comitê vietnamita de solidariedade para com o povo norte-americano, em Hanói.

Seus objetivos são: estabelecer a amizade entre os povos vietnamita e americano, em atividades conjuntas para o fim da guerra, apoiar intercâmbio econômico-cultural e informar o povo vietnamita dos movimentos antibélicos nos EUA.

### PESSIMISMO

Em Paris, diminuem as esperanças de que as conversações entre Washington e Hanói facilitem o estabelecimento de um acordo breve de paz. Dois meses já se passaram desde que os delegados dos Estados Unidos e Vietnã do Norte iniciaram o debate das condições segundo as quais haveria uma cessação dos bombardeios ao território norte-vietnamita. Milhares de soldados e civis morreram e o impasse se mantém, mais inflexível que nunca a posição das partes.

Os males olímpicos, que falavam em longas semanas de negociações, agora se referem a longos meses. Os correspondentes estrangeiros, que incluem muitos ex-correspondentes da guerra da Coreia, comparem Paris e Pan Mun Jon, em previsões pessimistas de que as atuais conversações se prolongarão por tanto tempo quanto as que puseram fim ao sangrento conflito coreano — mais de dois anos.

## Saigon e Cholon se mantêm em alerta

Saigon (AFP-UPI-JB) — As forças policiais de Saigon e Cholon estão em alerta desde ontem à tarde, em consequência do atentado terrorista de que foi vítima um soldado americano, morto a tiros de revólver por dois guerrilheiros, perto do quartel da Polícia em Saigon. Pensou-se tratar do início da ofensiva.

Fontes militares informam que o Vietcong se prepara para lançar uma campanha de terrorismo nas grandes cidades do Vietnã do Sul e, no Delta do Mekong, os aliados iniciaram uma nova ofensiva, empurrando os B-52 para bombardeios de saturação nas encostas das montanhas Nui Coto e Jato para lançar napalm em seu cume.

### INFILTRAÇÃO

Um pelotão vietcong foi posto em fuga nos arredores de Saigon, depois de um combate de cerca de 15 minutos com os marines. Os vietcongs se estão infiltrando na Capital vestindo uniformes militares ou o traje de "leopardo" da Polícia Especial, obrigando a Polícia a tomar medidas especiais de segurança, para a identificação de todos os cidadãos e militares.

O alarme não afetou o centro de Saigon, mas seis horas antes do toque de re-

colher foram colocadas cercas de arame farpado em ruas adjacentes aos edifícios públicos, inclusive o Ministério da Defesa. A guarda da Embaixada americana está reforçada.

### ATENTADO

O atentado contra o soldado americano ocorreu às 12h30m, em uma rua do bairro chinês de Cholon, a menos de 1 km do centro de Saigon. O soldado morreu horas depois e os atacantes conseguiram fugir.

Há versões de que, na realidade, não foi um atentado, mas um ajuste de contas pessoal. O agressor era um vietnamita, que esperou o soldado para matá-lo, fugindo em seguida, numa motocicleta, onde um companheiro o aguardava.

### NO DELTA

As montanhas Nui Coto — da Superpáquia — são local de um forte movimento de infiltração do Vietcong, que ali mantém um depósito subterrâneo de armas e provisões. Depoimentos de prisioneiros de guerra indicam que a montanha abriga toda uma comunidade, que inclui arsenais e cavernas subterrâneas. Do Delta, através da Ponte dos Amores (ponte em Y), faz-se o acesso para Saigon.

# Thant visita Irlanda e é ameaçado de morte

Dublin (UPI-JB) — Um desconhecido ameaçou matar o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, que foi a Dublin fazer uma conferência ante a Associação Internacional de Advogados e receber o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Trinity, segundo informou o jornal Irish Press.

Estudantes extremistas da Universidade Trinity — pertencentes ao grupo dos internacionalistas — também ameaçaram promover manifestações de protesto contra a visita de Thant, acusando-o de apoiar a perpetuação do domínio da Irlanda pela Inglaterra.

### SEGURANÇA

"U Thant será agredido a tiros em Dublin", disse o desconhecido ao chamar pelo telefone o jornal. As autoridades irlandesas montaram rigoroso dispositivo de segurança para proteger o Secretário-Geral durante todo o tempo em que permanecer em Dublin.

Ao receber o grau honorífico na Universidade Trinity, U Thant fez um apelo à manutenção "da paz, da segurança e da justiça" no mundo, e assinalou que no exercício do direito internacional não se deve esquecer a pessoa como indivíduo.

### INTERDEPENDÊNCIA

Em sua conferência ante a Associação Internacional de Advogados, o Secretário-Geral da ONU disse que os conceitos de soberania e independência das nações, embora sejam a fonte do moderno direito internacional, constituem

um obstáculo à tendência atual do mundo de passar "da independência para a interdependência".

No século XX, acrescentou Thant, embora as normas do direito internacional tenham proliferado, "o desenvolvimento de meios verdadeiramente capazes de fazer respeitar essas normas, através de decisão compulsória e ação coletiva, tem sido lamentavelmente lento".

### FORÇA

Os horrores de duas guerras mundiais, com a morte e o sofrimento de incontáveis milhões de pessoas, assinalou o Secretário-Geral, foram o preço que a humanidade teve de pagar para, através da criação das Nações Unidas, diminuir as barreiras da soberania e fazer progredir o direito internacional.

Entretanto, continuou U Thant, ainda há no mundo áreas "onde a política da força é de poder reinar em detrimento da lei e da paz", que só poderão prevalecer no dia em que a humanidade "considerar a decisão imparcial do direito internacional na disputa entre Estados como a regra e não a exceção".

### DIREITO

Se o papel do direito na história da manutenção da paz é ainda modesto, disse o Secretário-Geral, seu papel na história da cooperação internacional a longo prazo é mais evidente, embora menos discutido, por se relacionar a campos menos espetaculares do que a ruptura da paz.

## Passageiro de táxi aéreo desvia o avião para Cuba

Key West, Flórida (AFP-UPI-JB) — Um Cessna 210, táxi-aéreo da empresa Island City Flying Service, pilotado por Clotis Massangil, que partira de Key West para Miami, teve seu curso desviado para Havana (Cuba) pelo seu único passageiro, segundo informações da Diretoria da Aeronáutica Civil.

O sequestrador foi identificado como o homem que se hospedou num hotel de Key West sob o nome de Stephen Van Dyke, era branco e falava inglês sem sotaque. O Departamento de Aeronáutica disse que o piloto Clotis se comunicou com a torre de controle de Miami às 13h, informando que o passageiro havia colocado um revólver junto a sua cabeça e exigia a mudança de rumo de voo. O avião desceu no Aeroporto Jose Martí (Havana) às 13h30m.

### ANTIPIRATARIA

O Departamento de Estado norte-americano, visando diminuir o número de sequestros de aviões em pleno voo — o que tem acontecido com frequência nos últimos dias — determinou que toda pessoa que deseje retornar a Cuba poderá fazê-lo livremente, evitando-se assim os atos de pirataria aérea.

Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, afirmou que se o Governo cubano aprovar, todos os assilados, que desejarem regressar a Cuba poderão fazê-lo através da Ponte Aérea da Amizade, que funciona há tempos com um sentido único — de Cuba para os EUA. Estes voos financiados pelos EUA permitirão a 100 mil pessoas saírem de Cuba.

A idéia agora é permitir que os refugiados voltem utilizando os aviões da Ponte Aérea que partem vazios de Miami com direção a um aeroporto próximo a Havana.

### TROCA

Por outro lado, informou-se ontem que o Departamento de Estado desistiu de trocar o piloto cubano-americano, que está detido em Cuba há alguns dias, por um miliciano cubano preso nos EUA.

A troca do miliciano Pedro Garrido de 17 anos pelo piloto Jorge Prelezo foi sugerida por um jornal de Porto Rico. Argumenta-se no entanto que um piloto é muito mais importante do que um miliciano, e os americanos esperam libertar por outros meios o piloto cubano naturalizado americano.

## Guiana não quer romper relações com Venezuela

Caracas (UPI-JB) — O Embaixador da Guiana em Caracas, Eustace Braithwaite, declarou ontem que a disputa de fronteiras entre seu país e a Venezuela não é motivo para que haja um rompimento de relações diplomáticas entre as duas nações.

A declaração de Braithwaite foi divulgada depois que o Ministério da Defesa da Venezuela desmentiu a notícia de que tinha reforçado suas tropas ao longo da fronteira com a Guiana, em consequência da atual crise fronteiriça.

### DISPUTA

O Embaixador fez a declaração depois de entrevistarse com o Chanceler venezuelano, Ignacio Iribarren Borges, mas acentuou que a reunião não tinha nada de especial, pois hoje partirá para Georgetown, atendendo a convite de seu Governo.

Braithwaite foi chamado a Georgetown logo após a Venezuela declarar que as águas compreendidas entre 8 e 12 milhas da costa da chamada Guiana Essequibo, a área em litígio, faziam parte de seu mar territorial.

A declaração venezuelana foi promulgada terça-feira última, depois que a Comissão mista sobre a fronteira concluiu sua reunião em Caracas, sem chegar a resultados positivos.

## Trabalhadores do Uruguai voltam à greve quarta-feira

Montevideu (AFP-UPI-JB) — Ativistas da Convenção Nacional dos Trabalhadores do Uruguai continuavam, ontem, percorrendo as fábricas no trabalho de arrecadação dos operários para a nova greve geral de 24 horas a eclodir quarta-feira próxima.

Como na última greve geral de 24 horas, ocorrida no dia 2 do corrente e na paralisação de duas horas verificada quinta-feira, a CNT reclama contra o estado de sítio e o congelamento dos salários.

### CONSEQUÊNCIAS

A convocação da greve de 2 de julho provocou, então, militarização, ainda vigente, dos funcionários dos principais organismos industriais e dos serviços estatais, como os de energia elétrica, abastecimento de água, combustíveis e telecomunicações.

A ordem de greve para quarta-feira próxima começou a circular clandestinamente devido a que os dirigentes sindicais se mantêm ocultos e alguns deles estão detidos.

Paralelamente, os bancários oficiais e dos bancos particulares continuaram interrompendo

seus afazeres até três horas antes do término do horário do trabalho.

### TIRO

Comunicado da Polícia uruguaia informou, ontem, que um tiro disparado do interior da Faculdade de Medicina atravessou a tábua de um oficial, sem chegar a feri-lo. O balanço dos incidentes registrados na noite de quinta-feira, entre operários e estudantes de um lado, e forças de segurança, de outro, dá um saldo de vários feridos, três deles à bala e mais de cem detidos.

Os estudantes que ocuparam a Faculdade de Medicina disseram que uma jovem foi baleada e que um seu colega foi ferido levemente no rosto, também por um tiro. Se a informação for confirmada, já se eleva a sete o número de estudantes baleados desde que há dois meses começaram as greves com a Polícia.

O Ministério do Interior difundiu comunicado informando que foram feridos "policiais" sem precisar seu número, quando estavam para dispersar uma manifestação de trabalhadores. Acrescentou que um ônibus da polícia teve os seus vidros totalmente quebrados.

## Episcopado latino debaterá o tema da injustiça social

Bogotá (AFP-JB) — A Segunda Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, que será realizada em Medellín, Colômbia, entre 26 de agosto e 7 de setembro, logo após o Congresso Eucarístico Internacional, vai examinar o estado de egoísmo e injustiça nas estruturas econômico-sociais do Continente, segundo anunciou o Departamento de Imprensa do encontro.

A Conferência, que será inaugurada pelo Papa Paulo VI, inclui no seu temário o estudo de problemas como a consciência cristã ante o momento histórico atual, a explosão demográfica, população marginal e população urbana, mundo juvenil e relações entre os cristãos e a política.

O programa da visita do Papa a Bogotá foi aprovado ontem, por seu enviado especial, Dom Paulo Marenskus. A viagem será sem escalas, mas, de regresso, Paulo VI poderá detêr-se em Caracas ou São João del-Rei.

A chegada será a 22 de agosto. Nesse mesmo dia, dará sua bênção aos fiéis reunidos na Praça Bolívar. A 23, visitará o Presidente Carlos Lleras Restrepo, no Palácio de São Carlos e irá ao Campo de São José, assistir a uma concentração de camponeses colombianos e outros países latino-americanos, quando fará um discurso.

Ainda no dia 23, dirigirá um discurso ao Congresso, que se tem como o mais importante de toda sua viagem.

## Dr. Zerbini exhibirá filme do boiadeiro

Cidade do Cabo (UPI-JB) — O Dr. Euríclides de Jesus Zerbini disse ontem que vai exhibir no Primeiro Simpósio Internacional sobre Transplantes Cardíacos um filme em cores, de oito minutos de duração, sobre o transplante que fez no Hospital das Clínicas de São Paulo, no boiadeiro João Ferreira da Cunha.

Zerbini e os outros cirurgiões de diversos países que foram à Cidade do Cabo assistir ao Simpósio, concordaram que é necessário continuarem realizando esse tipo de operações para salvar a vida de alguns pacientes. A reunião será presidida pelo Professor Christian Barnard, pioneiro dos transplantes de coração.

### MAIS TRANSPLANTES

"Creio que esta é uma operação de exceção, por ora reservada a poucos pacientes, mas no futuro teremos muito mais pacientes dispostos a submeter-se a esta terapia", disse o Professor Zerbini, autor do primeiro transplante cardíaco na América Latina.

O cirurgião Denton Cooley, do Texas, disse que haverá maior segurança nas operações de enxerto agora que se dispõe de uma poderosa droga contra a rejeição do transplante — a globulina antilinfocitária, usada nos últimos dias para salvar Philip Blalberg, operado pelo Professor Barnard dia 2 de janeiro.

Cooley, do Hospital São Lucas, de Houston, disse aos jornalistas que, "enquanto for preciso salvar vidas, penso que se justifica a utilização dos transplantes cardíacos não só como medida terapêutica mas também como esforço de pesquisa".

"Está comprovado que se trata de um processo exequível. Creio que pode ser usado para salvar a vida de um paciente em agonia", disse.

Segundo o médico norte-americano, um dia será possível transplantar qualquer órgão do corpo humano, exceto o cérebro.

## Menina tira dedo do pé para a mão

Houston, Texas (UPI-JB) — O cirurgião plástico do Hospital Metodista local, Dr. Bromley Freeman, transplantou um dedo do pé de uma menina de seis anos para o lugar do indicador, que havia sido decepado num acidente com uma tesoura de jardim.

A menina, Cynthia Riggs, teve o indicador totalmente cortado e o polegar mutilado, no acidente sofrido em janeiro passado. O polegar foi reconstituído com a reposição do tecido mutilado, mas não foi possível fazer o mesmo com o indicador. Cynthia foi internada no hospital no dia 28 de maio e a operação foi realizada por etapas.

Freeman, professor de clínica cirúrgica da Escola de Medicina da Universidade de Baylor, declarou ter inicialmente seccionado em parte um dedo do pé direito da paciente e depois passado a enxertar tendões, nervos e pele no local onde existia antes o indicador.

Vaidade provoca crise na chilena

Valparaíso, Cidade do Cabo, (AFP-UPI-JB) — Maria Elena Penaloza, de 24 anos, que passa bem e se levantou do leito pela primeira vez na quinta-feira, desde a operação de transplante cardíaco, sofreu ontem uma crise de nervos em consequência do comentário de mau gosto de um locutor radiofônico local, que a achou desleixada na aparência.

Em Cidade do Cabo Philip Blalberg continua reagindo bem, com as complicações pulmonar e hepática já controladas, e o Hospital Groote Schuur informou que os bolétons sobre seu estado passarão agora a ser distribuídos somente a cada dois dias. Seu operador, o Dr. Barnard, fez na quinta-feira à noite o enxerto da válvula do coração de um porco num paciente, Willen Cloete, com êxito.

Campos Freire recebe comenda

O Professor Geraldo Campos Freire, autor do primeiro transplante de rins no Brasil, após receber ontem à tarde, as insígnias da Ordem do Mérito Médico das mãos do Presidente Costa e Silva, revelou que morrem no Brasil 10 mil pessoas em consequência de doenças renais.

O Presidente, ao entregá-lhe a comenda, formulou votos para que o médico do Hospital das Clínicas de São Paulo prosseguia em seus trabalhos de pesquisa, que já conseguiram elevar o nome do Brasil no conceito científico internacional.



## Informe JB

### Regime de trabalho

O INPS já começa a agir em outras bases: quem faz concurso para trabalhar na Previdência sabe de antemão que não será admitido como funcionário público e sim pelo regime trabalhista.

A Consolidação das Leis do Trabalho é o caminho correto para sanear o peso morto que assedia a área da Previdência. Já é possível admitir que, no futuro, haverá maior eficiência a custos bem menores.

Também é cogitada ou já se aplica uma forma de estímulo em relação aos cargos de chefia e de comissão: quem quiser ganhar mais tem de passar do regime do serviço público para a CLT.

Em tempo, CLT quer dizer também 13.º salário.

O grande problema é que não adianta o INPS apenas adotar a política realista de emprego. Todo o setor público reclama um tratamento realista.

Enquanto persistir o peso morto do funcionalismo cheio, de equiparações, um emaranhado de privilégios que não deixam dinamizar-se o trabalho, o custo será sempre infinitamente maior do que o resultado.

Trata-se, em suma, de um problema de Governo. E de Governo revolucionário.

Mas, não é apenas na marra que o problema pode ser resolvido em tempo razoavelmente curto: uma política de estímulos poderia ser adotada para levar o funcionalismo do setor público a optar pelo regime da CLT.

Em vez de premiar os ociosos, seria muito melhor constituir um fundo de indenização trabalhista, para permitir aos que quisessem deixar o serviço público levando em dinheiro uma parte de seu tempo de serviço.

Não há Revolução sem imaginação.

### Governo e Oposição

A Oposição é uma fonte completamente seca. Quem quiser informações perde tempo se procurar os homens do MDB.

Estão perplexos e atordoados. Não sabem de nada e têm pressentimentos obscuros.

Aliás, a Oposição perdeu a proa e se encolhe na interpretação sem empáfia.

Para ficar por dentro dos fatos que se desenrolam longe dos olhos do público, basta chegar perto das figuras do Governo.

Uma visão das contradições mais vivas impõe-se ao primeiro contato.

A melhor maneira de saber coisas de dentro do Governo é falar a qualquer figura.

Não há mais segredos.

Reunião e amianto

O Ministro Costa Cavalcanti adiou a manhã para a tarde sua viagem a Manaus, na terça-feira, para estar presente à reunião do Conselho de Segurança Nacional convocada pelo Presidente da República para a primeira parte do dia.

Sómente à noite de quinta-feira o Ministro das Minas e Energia voltou de Goiás, depois da primeira reunião do CSN. Voltou animado com a visita a mina de amianto de Uruçu.

Segundo o Sr. Costa Cavalcanti, os depósitos de amianto são de tal monta que poderão transformar o Brasil de importador em exportador de amianto, em dois anos.

### Lance-livre

O Embaixador Roberto Campos seguiu ontem para Madrid, onde ficará quatro dias, a convite da seção espanhola do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP). Depois de manter contatos com círculos bancários de outras capitais europeias, Campos irá a Atenas para visitar o sogro de seu filho, o Ministro Conselheiro da Embaixada, Rui Miranda e Silva. Voltará antes do fim do mês.

E a maior: a Censura Federal acaba de proibir, em todo o território brasileiro, a exibição de um documentário de longa metragem sobre a Guerra dos Seis Dias. A proibição foi feita sob a alegação de que o filme é comunista.

Ora, essa: como é que o filme pode ser comunista se conta exatamente a vitória de Israel?

O Museu Histórico Nacional começa a primeiro de agosto um curso sobre Origem, Evolução e Técnica da Xilografia, que será dado pela Prof.ª Isa Adorno Vieira. Serão dez aulas, às terças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas, no auditório do Museu Histórico Nacional.

A Agência de viagens Gulliver programa viagem para homens de negócios ou técnicos do mesmo ramo: a excursão profissional é um plano específico.

Será hoje, às 11h30m, a cerimônia que dará o nome do Vivaldo Coaraci a uma rua de Paqueta, em homenagem ao historiador do Rio. Entre seus livros, contam-se Memória da Cidade do Rio de Janeiro, O Rio de Janeiro no Século XVII e um trabalho sobre Paqueta, razão de ser da homenagem.

Começa terça-feira no Teatro Novo, às 18 horas, um curso de desenho patrocinado pela União dos Carpinteiros Teatrais, para maquiagem, carpinteiros e outros técnicos de cena, tanto de teatro como cinema e televisão. As aulas serão às terças-feiras e têm o objetivo de melhorar o padrão de mão-de-obra dos palcos brasileiros.

Meu Amigo Che, de autoria do advogado argentino Ricardo Rojo, já está nas bancas. A biografia é a visão de um amigo e companheiro de jornadas políticas do líder revolucionário. Contém revelações inéditas sobre os momentos culminantes na vida de Ernesto Guevara. Sem dúvida, contribuirá para esclarificar cabeças quentes, cheias de idéias requetidas. Ao descrever com objetividade e emoção os episódios que levaram ao sacrifício de Guevara e dos que praticam sua teoria, o biógrafo apresenta argumentos que

### Reforma em Friburgo

Termina hoje o I Encontro Brasileiro sobre Metodologia da História, realizada em Nova Friburgo desde segunda-feira, com uma centena de professores inscritos e a participação ativa de sessenta.

Três temas estiveram em pauta e a cada um correspondia uma exposição, seguida de debates.

O assunto predominante foi a Reforma Universitária, cuja exposição coube à delegação paulista. Os representantes de S. Paulo levaram uma vantagem objetiva: é que lá a reforma universitária vai bem adiantada e a cátedra já está destronada.

Participaram dos trabalhos professores estrangeiros de renome, entre eles o Prof. Frederic Mauro, da Universidade de Nanterre, onde estourou a crise estudantil francesa, e o Prof. Van Baselaar, da Universidade de Nimega, na Holanda.

No primeiro dia de debates, o Prof. José Honório Rodrigues fez uma conferência sobre as novas correntes do método e das teorias históricas. Em seguida, debates.

No primeiro dia de debates, o Prof. José Honório Rodrigues fez uma conferência sobre as novas correntes do método e das teorias históricas. Em seguida, debates.

Na primeira vez no começo da semana, ainda sem a presença do Ministro do Planejamento. O Sr. Hélio Beltrão saiu daqui no começo da crise e ainda está voltando do Japão.

Depois de ter ido ao ponto mais distante no mapa, em relação ao Brasil, o Ministro Beltrão deixou-se ficar no Império do Sol Nascente.

Talvez seja mais um sinal da tranquilidade com que o Governo vê a situação brasileira.

No dia em que se reuniu o CSN, ele estava de volta, mas resolveu deter-se no México, para aproveitar a viagem. Vai conhecer de perto o que restou da civilização asteca.

O Sr. Beltrão está voltando pelo caminho mais longo.

Ajudar aérea

A FAB está fornecendo todos os dias informações sobre a movimentação de cardumes, especificando a localização e a quantidade aproximada.

Com isto, a FAB está dando, do alto, uma boa mão aos pescadores brasileiros, que ainda se guiam pela intuição.

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

A margem

Observação de um representante da ARENA, já inteiramente conformada em ser apenas espectadora da política:

Os estudantes que foram falar com o Presidente não levaram paletó, nem idéias, nem soluções. Só levaram mesmo o preconceito político.

Este serviço prestado pela Aeronáutica vai facilitar bastante o trabalho dos pescadores profissionais, com o aumento do peixe no mercado, elevação da produtividade da pesca e com a consequente melhoria de seu padrão de vida e de trabalho.

### O IDEAL



A liberdade por que Tiradentes lutou foi a apoteose de Os Inconfidentes

### O JULGAMENTO



Joaquim José da Silva Xavier foi representado pelo ator Osvaldo Loureiro

### A CONSAGRAÇÃO



No final, bailarinos, atores e o coro formaram um conjunto de 300 vozes

**GAITAS HERING**

ALEGRE! JOVEM! UM SUCESSO!

**11 de agosto**

**dia do papai**



## Prêmio sobre Brasil rejeita proposta para não se pagar direitos a livro didático traduzido

A alteração feita em Estocolmo aos termos da Convenção dos Direitos Autorais, permitindo aos países subdesenvolvidos a tradução de todo e qualquer livro didático sem pagar direitos autorais, foi rejeitada pelos representantes brasileiros que participaram, em Amsterdã, do Congresso da União Internacional dos Editores de Livros.

Os dois membros da delegação brasileira — Srs. Fernando de Castro Ferro e Décio de Abreu — manifestaram-se contra esse tipo de política, justificando que cabe aos Governos e não aos autores, que seriam prejudicados, adotar providências em favor da alfabetização e da cultura.

ACOMODAÇÃO

Após regressar ao Rio, o Diretor da Editora Expressão e Cultura, Sr. Fernando de Castro Ferro, afirmou que a política de acomodação de uma parte dos editores nacionais ocasiona prejuízos ao Brasil.

Os grupos brasileiros que se dedicam às atividades de editores argentinos que estão colocando à venda livros em língua portuguesa, com base em acordos estabelecidos pela ALALC. Discordamos dessa posição porque o parque gráfico nacional é maior e melhor do que os da maioria dos países latino-americanos.

— Por isso — acrescentou —, deveríamos passar imediatamente a produzir obras em língua espanhola, em busca de um mercado mais amplo e que abrangeria toda esta parte do hemisfério.

NOVO SISTEMA

O Sr. Costa Ferro informou que uma das preocupações do

Disse, ainda, a mãe de Pinagê que a direção do programa de TV não é responsável pelo esbulho e que tem feito tudo para que a firma patrocinadora cumpra com a promessa da construção da casa ganha pelo filho, sob pena de recorrer à Justiça através de uma ação.

O concurso ganhou por Pinagê foi realizado há um ano e o drama de D. Nilda, tem sensibilizado muita gente, inclusive advogados que já se ofereceram para patrocinar a causa.

## “Os Inconfidentes” lota o Municipal na primeira noite

O Teatro Municipal Inteligente lotado assistiu ontem à estreia de Os Inconfidentes, espetáculo de teatro total baseado em trechos do Romancão dos Inconfidentes, de Cecília Meireles, e encenado sob a direção de Flávio Rangel.

Compareceram ao espetáculo o Sr. Márcio Alves, ex-Secretário de Finanças, a atriz Tônia Carrero e o Professor Roberto Acioli, do Internato Pedro II. O Governador Negrão de Lima não foi ao Teatro Municipal para inaugurar uma obra na Zona Sul.

Além do Corpo de Baile e do Coral do Teatro Municipal, tomaram ainda parte no espetáculo o Ballet Folclórico de Mercedes Batista e os artistas Joel Barcelos, Emilio De Blase e Alberto Ribeiro.

ESPETACULO

A cantora Nara Leão, acompanhada pelo violonista Samuel Waismann, inter-

### PRIMEIRA CRÍTICA

Yan Michalski

## “OS INCONFIDENTES”

Muito mais total do que teatro, a produção-gigante lançada ontem no Municipal me parece responder numa série confusa entre fins e meios. O teatro total, tal como Barrault o concebeu e exemplificou magistralmente em Christophe Colomb, não é um objetivo em si, e sim uma linguagem — ou seja, um meio para traduzir cênicamente determinado tipo de texto. Já o espetáculo de Flávio Rangel parece baseado essencialmente na idéia abstrata de fazer teatro total — ou seja, de fabricar uma linguagem em função da linguagem, de transformar artificialmente a linguagem num fim em si.

O resultado pode ser apreciável como curiosidade, como façanha atlética (recorde brasileiro de personagens presentes em cena), como esforço, como grito empolgado em defesa de uma causa nobre — a liberdade, mas como realização artística, Os Inconfidentes é extremamente discutível. Ao empenho de encaixar num único espetáculo a máxima variedade de elementos não corresponde uma idéia central suficientemente sólida para conferir ao conjunto a indispensável organicidade. Assim, cada um dos elementos funciona de maneira praticamente isolada, sem qualquer elo convincente que o ligue ao resto. E o lindo texto de Cecília Meireles — o único elemento que poderia, a rigor, dar à realização um certo sopro de unidade — apaga-se e desaparece diante do carnavalesco desfile de bailarinos, músicos, atores, narradores, slides, filmes e confetes.

Por outro lado, o gigantismo que constitui a linha mestra do espetáculo não me parece constituir um caminho artisticamente válido, pelo menos para uma realização que pretende ser teatral: ele é incompatível com qualquer sentido de nuance, de bom gosto e de detalhe expressivo, sem os quais o teatro se torna fatalmente pobre. Um tal tom elefantino tem muito mais afinidades com a ópera —, na realidade, Os Inconfidentes me pareceu ser, mais do que qualquer outra coisa, um espetáculo de ópera, com todos os excessos característicos que a convenção operística torna admissíveis, mas que poderiam até parecer grotescos fora dessa convenção. E quem sabe se a Flávio Rangel, que com Os Inconfidentes confirma indiscutivelmente a sua posição como o Cecil B. de Mille brasileiro, não está reservada a tarefa de renovar um dia a mise-en-scène de ópera no nosso País. A ópera brasileira bem que poderia lucrar com a colaboração de um diretor do seu temperamento.

Alguns elementos de Os Inconfidentes, examinados separadamente, são muito bonitos: a música de Vila-Lobos, Guerra Peixe e Chico Buarque, os slides de David Zingg, certos movimentos da multidão, e a participação de atores competentes, como Osvaldo Loureiro, Paulo José e Dina Sfat. E o espetáculo bem que merece ser visto — como curiosidade, mais do que como obra de arte, bem entendido.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

**FLAMENGO**

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



## Este Mundo de Deus

O Arcebispo de Recife, padre Helder Câmara, é citado por um jornal húngaro como exemplo das possibilidades de diálogo entre marxistas e cristãos, qualificando-o de "o eclesiástico mais social da América Latina".

O longo artigo do jornal Magyar Hírlap tenta provar que o diálogo entre cristãos e marxistas já passou do plano teórico para o prático, enumerando os vários exemplos de sacerdotes que pedem "reformas totais das estruturas sociais", citando os padres opositores da Espanha e as altas autoridades da Igreja Católica mexicana.

O caso italiano, "onde candidatos católicos a cadeiras do Senado foram apresentados nas listas dos partidos marxistas", é também longamente estudado. O articulista, no entanto, conclui que o diálogo "não é uma paz das classes, mas uma luta de classe com meios modernos e por objetivos modernos: uma nova sociedade humana".

### EUA planejam reforma na educação teológica

Uma drástica mudança na educação teológica dos Estados Unidos foi proposta por um relatório elaborado conjuntamente por católicos e protestantes, onde se afirma que as transformações profundas no ensino e preparação de sacerdotes e ministros se impõem para que as Igrejas possam ter lideranças adequadas na próxima década.

O estudo da Associação Americana de Escolas Teológicas diz que os seminários em geral são muito pequenos para serem eficientes e recomenda a criação de monastérios junto aos grandes centros universitários, com o aproveitamento das facilidades oferecidas por estes centros como bibliotecas, debates e a proximidade com o mundo moderno, colocando os estudantes de teologia próximos aos acontecimentos da juventude, uma das principais preocupações da Igreja.

A grande novidade apresentada pelo relatório é que os monastérios devem ser ecumênicos, reunindo católicos, protestantes, judeus e ortodoxos. O relatório da Associação diz ainda que os centros metropolitanos poderiam ser de grande utilidade para resolver o grande problema que enfrenta os pequenos seminários, que é o financiamento.

Experiências com base neste estudo estão sendo feitas em Boston e Berkeley. Novos monastérios ecumênicos, estão planejados para Chicago, Filadélfia e Rochester.

### Mulher no mundo de hoje divide opiniões

O papel da mulher no mundo moderno, e especialmente dentro da religião, é um dos primeiros temas a provocar divisões de pontos-de-vista na IV Assembleia do Conselho Mundial das Igrejas, cujas sessões em Uppsala atraem as atenções de leigos e religiosos.

Entre os 701 delegados registrados, há nada menos de 63 mulheres, isto é, 9% do total. Nas sessões, há uma imensa gama de tarefas que são realizadas por mulheres, indo do trabalho de faxina até o de conferencista. No Comitê Central do Conselho, o órgão máximo composto por cem membros, cinco cadeiras são ocupadas por mulheres.

Nas sessões, um dos temas propostos Rumo a um Novo Estilo de Vida, que trata de questões como a moralidade e a ética, a situação da mulher será estudada e se prevêem grandes discussões. Estas divisões de opinião deverão crescer no comitê que vai estudar o tópico intitulado Homens e Mulheres, onde será debatido inclusive as relações sexuais antes do matrimônio.

Uma das principais figuras femininas no Conselho das Igrejas é a inglesa Barbara Ward, famosa economista, que deverá fazer uma conferência nos próximos dias.

### Assembleia já gastou 10 toneladas de papel

Dez toneladas de papel oferecidas por fabricantes suécos para a IV Assembleia do Conselho Mundial das Igrejas não serão suficientes para a publicação de uma imensa quantidade de documentos das comissões e sub-comissões, segundo o Secretário-Geral, Dr. Eugene Carson.

Em vista das dificuldades financeiras, o Dr. Carson recomendou aos participantes que abreviem suas intervenções ao máximo. Além disto, o Conselho vê-se às voltas com os gastos de uma grande burocracia montada para auxiliar os 730 delegados e quase dois mil observadores.

Apesar de as organizações nacionais terem financiado as passagens e estadas dos delegados, o encontro ecumênico deve custar mais de 560 mil dólares, o que vai obrigar os organizadores a procurar mais "fundos financeiros com os amigos".

### Biafra só fala de religião em Uppsala

O Chefe da Delegação de Biafra na IV Assembleia do Conselho Mundial das Igrejas em Uppsala desmentiu que estivesse articulando as negociações de paz com a delegação da Nigéria, afirmando que está em "Uppsala para debater assuntos religiosos e não para adiantar conversações de paz".

O Doutor Akanu Ibiam, que é um dos seis presidentes da Reunião, sugeriu ao Conselho das Igrejas o envio de uma delegação para entrevistar com o Presidente Lyndon Johnson, com o Primeiro-Ministro Harold Wilson e com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, para que os três consigam a cessação de fogo em seu país. "A guerra da Nigéria e da Biafra já teria terminado se a União Soviética e a Grã-Bretanha não tivessem fornecido armas à Nigéria", afirmou Ibiam.

### Sermão do pastor acaba em agressão

O pastor Edward Black, depois de pedir a Deus "que golpeasse a Congregação da Igreja Batista da Providência" por tê-lo afastado de suas funções, foi agredido por fiéis no fim de seu sermão.

As palavras do pastor suscitaram a ira na platéia que o ouvia, e uma senhora avançou para agredi-lo. O pastor Black ofereceu a outra face e recebeu um golpe de sombrinha. As outras senhoras acompanharam a agressora, e no Tribunal da Cidade de Buckeye (Arkansas) o reverendo afirmou que "achava que ia morrer diante dos golpes que recebia".

Os membros da Congregação afirmam que "nossa Igreja foi ferida. Nós somos todos cristãos".

## Jordanianos ferem três israelenses em choque em Om Shurt

Jerusalém, Amá (AFP-UPI-JB) — Três soldados israelenses ficaram feridos em combate com armas automáticas contra forças jordanianas, na região de Om Shurt, na manhã de ontem, que foi o terceiro incidente ocorrido na linha de cessar fogo israelense-jordaniana no espaço de 12 horas, informaram fontes israelenses.

Em Amá um porta-voz jordaniano declarou que os combates de ontem incluíram a utilização de fogo de artilharia e de carros blindados, de ambas as partes do Rio Jordão, ao norte de Mindasa. Segundo o porta-voz israelense o incidente foi provocado pelos jordanianos e teve a duração de duas horas.

### Nasser volta à RAU com o apoio de Tito

Cairo, Belgrado (AFP-UPI-JB) — O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, regressou ontem ao Cairo após uma viagem oficial de nove dias que o levou a Moscou e a Brioni, na Iugoslávia, procurando obter a continuação da ajuda militar soviética e o apoio político do Presidente iugoslavo, Josip Broz Tito.

### Árabes aumentam a pressão no Líbano

John Kearnes  
Especial para o JB

Jerusalém — Nos últimos tempos passou a haver um esquentamento das fronteiras com o Líbano. E dirigentes de Beirute assumiram uma atitude mais ofensiva contra Israel. A coincidência das duas mudanças é estranha porém explicável. As pressões árabes sobre o Líbano se tornaram irresistíveis.

As intervenções libanesas diretas no conflito árabe-israelense sempre foram muito reduzidas. Não são poucas as instâncias em que os infiltradores se utilizaram do Líbano como degrau para as suas ações anti-israelenses. Mas o Governo de Beirute sempre procurou controlá-los. E se, formalmente, as relações entre os dois países estão suspensas, nos campos ao longo de suas respectivas fronteiras não são raras as amizades entre agricultores israelenses e libaneses trabalhando a poucos metros uns de outros em suas terras.

O Líbano é uma democracia, a única entre os países árabes. Boa parte de sua população é cristã, ocidentalizada. Mas existe a outra, muçulmana. A administração e o governo do país se faz, por isto mesmo, através de uma equitativa divisão de lugares entre as duas comunidades, uma que tem os olhos para o Ocidente, outra que mira o Oriente.

Uma tal divisão, baseada em diferenças religiosas, não é sui generis no Líbano. Em muitos outros países os homens estão radicalmente separados por suas respectivas interpretações do Deus. No Chipre, por exemplo, uma das mais encantadoras ilhas do Mediterrâneo, turcos e gregos-ortodoxos cipriotas, os primeiros muçulmanos, não se entendem de forma alguma e estão sempre à beira de guerra civil. A península hindustânica

O Governo de Israel anunciou ontem que uma pessoa morreu e quatro outras ficaram feridas no último choque jordaniano-israelense ocorrido às vésperas das conversações que se realizaram em Jerusalém sobre a crise do Oriente Médio.

As forças israelenses mataram um guerrilheiro jordaniano e feriram outro, depois que dois deles abriram fogo contra um veículo do comando israelense que realizava uma operação ao longo do Rio Jordão às primeiras horas de ontem, disse o porta-voz.

O Exército jordaniano, que cobria a retirada dos guerrilheiros através do rio, feriu três israelenses no tiroteio de armas pequenas e metralhadoras, que durou aproximadamente duas horas.

Um comunicado conjunto egípcio-iugoslavo publicado ontem em Belgrado, após as conversações mantidas pelos dois Chefes de Estado em Brioni afirma que Nasser e Tito responsabilizaram o Estado de Israel pelo agravamento da crise do Oriente Médio e acrescenta que, quanto ao Vietnã, ambos "consideram a cessação dos bombardeios condição prévia para a volta à paz".

dividiu-se em Índia e Paquistão por motivos religiosos. E dentro da Índia não são poucas as ocasiões de choques entre budistas, bramânistas e outros e os muçulmanos.

Há muitos outros exemplos de tal coisa. Assim, as Igrejas da Natividade, em Belém, e do Santo Sepulcro, em Jerusalém, foram divididas entre várias seitas cristãs. Estes dois santos lugares da cristandade, que marcam o nascimento e morte daquele cujas idéias deram um novo sentido à civilização, entristecem os peregrinos pelos seus estados.

A questão nas fronteiras com o Líbano surge para dar às nações árabes novos elementos de propaganda e agitação anti-israelense. As comunidades libanesas pelo mundo estão magnificamente assimiladas aos seus novos países. Levá-las a uma participação mais ativa contra Israel poderá representar uma contribuição forte à luta. Elas são cristãs e falam a linguagem ocidental. Este o objetivo. E não que conste agentes especiais teriam recebido instruções para alcançá-lo.

É uma guerra feia esta que ocorre no Oriente Médio, sem limites ou escrúpulos, com vítimas como o Senador Robert Kennedy e, mais recentemente, o rabino de Curitiba. Outras mais surgirão, pelos quatro cantos.

Até agora, por exemplo, só elementos civis, adultos, como jovens de 18 anos para cima, têm caído sob as ações de sabotagem do El Fatah. Não é improvável, porém, que logo apareçam vítimas mais jovens. Há poucos dias foram encontradas minas chinesas, do tamanho de um botão, numa escola primária de Jerusalém.

## Espanha continua a sufocar a imprensa

Richard Eder  
do New York Times

Madrid (NYT-JB) — Cento e sessenta e oito jornalistas espanhóis — mais de um terço dos profissionais ativos de imprensa em Madrid — assinaram uma carta dirigida ao Governo protestando contra uma série crescente de punições e restrições à imprensa.

O protesto, uma atitude fora do costume e que envolve riscos para os signatários, foi enviado a Manuel Fraga, que é Ministro da Informação e do Turismo e que tem, nos últimos meses, feito uso mais frequente das punições estipuladas na lei de imprensa.

A carta observa que, desde o começo de maio, as edições de quatro revistas e de uma série de jornais foram apreendidas, dois jornalistas receberam sentenças de prisão, dois começaram processos criminais contra seis outros e quatro editores de jornais foram multados em mais de seis mil dólares.

A carta cita o fechamento por dois meses do vespertino Madrid com "outro obstáculo ao progresso no sentido de uma imprensa livre de que a sociedade espanhola necessita" e afirma a opinião de que partes da lei de imprensa "podem ser úteis para negar liberdade de expressão".

Até agora nenhum veículo de comunicação mencionou a carta, mas a agência de notícias independente Europa Press, cujo diretor, António Herrera, foi citado seis vezes por violação da lei de imprensa, não recebeu dar a notícia na sexta-feira.

A carta, enviada terça-feira, assinala o ponto alto até agora no crescente conflito entre a maioria da imprensa espanhola e Manuel Fraga. O Ministro, um homem impaciente, não faz segredo de sua decisão de usar os seus amplos poderes para conservar as críticas da imprensa dentro de limites bastante estreitos.

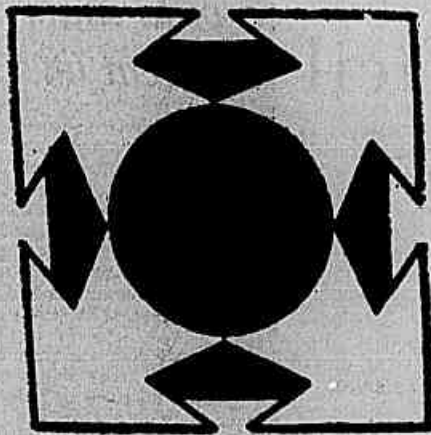
Fraga liderou a luta dentro do Governo para abolir a Cen-

sura prévia há dois anos — embora os jornalistas ainda advertidos ocasionalmente a não tocar em certos assuntos — e substituí-la por um sistema sob o qual pode punir editores e jornalistas por violação de uma série de normas vagamente redigidas, tais como o desrespeito às autoridades ou o não dizer a verdade.

Algumas das multas e outras sanções foram impostas por motivos aparentemente bizarros. Recentemente, o jornal Alcazar foi multado por escrever que um líder falangista tinha voltado ao Palácio Prado para avistar o Generalíssimo Franco depois de ter tomado parte numa cerimônia oficial ali. O editor catalão nacionalista de uma revista de Barcelona foi sentenciado a oito meses de prisão por publicar uma carta condenando o nacionalismo catalão.

A explicação para essa espécie de coisas, prestada livremente pelas autoridades, é que essas notícias aparentemente inocuas são impressas com intenção maliciosa. Na Espanha, onde as possibilidades de ações políticas são extremamente restritas e onde qualquer pessoa potencialmente envolvida conhece todas as outras, os boatos políticos inevitavelmente lidam mais com intenções do que com atos.

A remoção da censura prévia, a despeito das restrições que a substituíram, forneceu a primeira oportunidade palpável para uma ainda aguda forma de oposição política. Embora declarações diretas da oposição sejam raramente impressas — a crítica indireta e a exposição ostensiva de fatos inconvenientes são mais comuns — Manuel Fraga e o resto do Governo sabem que os diretores e jornalistas de muitas publicações são, até o ponto que suas intenções podem ir, opositores, e farão o que puderem para lhes tornar a vida difícil.



## AÇÃO 68

1.º FESTIVAL "VIVA A GENTE!"

Espectáculos: 13, 14, 15, 19 e 20 de Julho

NITERÓI — ESTÁDIO CAIO MARTINS

# NOVAS UNIDADES NAS MESMAS CONDIÇÕES

CONJUNTO RESIDENCIAL "JARDIM CRUZEIRO DO SUL"

Estrada Vigário Geral, 600

IRAJÁ



Seu apartamento, em edifício de apenas 4 unidades por andar com

Entrada facilitada em 10 MESES

Saldo financiado em 15 ou 12 ANOS PELO BNH

Liberte-se do aluguel. De senhorio. De contrato. De mudança. Daqui pra ali. Daí pra lá. Pise no que é seu. More no que é seu. Esta é uma oportunidade de ouro para você transformar o aluguel de inquilino em prestação de proprietário. Você deve isso à sua família e sua família merece isso de você: tranquilidade para toda a vida.

Sala, 2 quartos: 227,18 mensais e dependências completas:  
Sala, 3 quartos: 294,24 mensais e dependências completas:

250 CHEFES-DE-FAMÍLIA JÁ SE DECIDIRAM. VOCÊ VAI ESPERAR SER TUDO VENDIDO PARA SE DECIDIR? PENSE NISTO. SÉRIAMENTE.

Entrega em 45 dias (os primeiros neste prazo, os últimos em janeiro.)

Construção da MONTHAB

Informações e Vendas:

Convidamos os que tencionam adquirir apartamento próprio a visitarem a obra para ver dois apartamentos já prontos.

**CIVIA**

Memorial registrado no 8.º Ofício R.G.T. - Livro 8 - L. Faltas 181, n.º 16

28 anos de tradição no mercado imobiliário  
Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas: 2.º andar)  
Fones: 32-6394, 32-8539 e 32-4830  
Corretor Responsável: P. Piza - Creci 640 (Sindicalizado)

Informações no local, diariamente, inclusive sábados e domingos, das 9 às 18 horas, ou em nossos escritórios, nos dias úteis, das 8:30 às 18 horas.







# Fazenda e Planejamento não conhecem a reforma salarial

Técnicos encarregados dos problemas relativos à política salarial no Ministério do Planejamento e da Fazenda revelaram desconhecimento do projeto do Ministro Jarbas Passarinho que reformula a sistemática e a política salarial em vigor, pois esse documento foi elaborado por dois técnicos do Ministério do Trabalho, dois representantes das classes empresariais e dois dos trabalhadores.

Como todas as questões salariais eram tratadas em comum acordo entre o Ministério do Planejamento, da Fazenda e do Trabalho, ficou constatada uma divergência de pontos de vista entre os respectivos Ministérios. De qualquer forma, o anteprojeto terá que ser submetido ao Conselho Nacional de Política Salarial, que, além dos Ministérios, é composto ainda pelo das Minas e Energia, da Indústria e do Comércio, dos Transportes e das Comunicações.

## PERPLEXIDADE

Os técnicos da Fazenda e do Planejamento foram tomados de surpresa e estavam perplexos quanto à divulgação do documento antes de o mesmo ser submetido à apreciação do Conselho de Política Salarial.

O Assessor do Ministério do Planejamento para Sálarios e Seguros entendeu que a formação do Grupo de Trabalho pelo Ministro Jarbas Passarinho visa a aperfeiçoar o sistema, uma vez que a Lei nº 4.725, que instituiu o salário médio real, teria seu término agora em julho.

Mostrou, entretanto, que um artigo do decreto que concedeu o recente abono salarial prorrogou a vigência da Lei 4.725. Com a extinção dessa lei passariam a vigor os acordos entre patrões e empregados, sem interferência governamental.

Quanto à questão de modificar as revisões salariais, tendo em vista a inflação e não o

## AS CONTRADIÇÕES

Segundo se apurou entre os técnicos da Fazenda é grande a resistência a uma modificação na política salarial. Apesar do enfoque dado pela Assessoria Econômica do Ministério Delfim Neto quanto à política inflacionista, com mais ênfase na inflação de custos do que na de demanda, entendem os técnicos que ambas podem coexistir simultaneamente.

Acham que "não adianta repartir o bolo em fatias menores, porque as partes não podem ser maiores que o todo". Exemplificam com o bolo de Produto Interno Bruto que, na hipótese, estaria dividido em partes para o Governo, a iniciativa privada e os assalariados. Dando uma fatia maior nos assalariados isso traria inflação, geraria desemprego estrutural, visto que grande número de empresas não admitiria a saída de seus funcionários e, consequentemente, não aumentaria o mercado consumidor.

Por outro lado, se os empresários aceitassem os aumentos salariais impostos pelo Governo, sem transferir para seus custos finais de produção essa alta, cairia o nível de investimentos novos, com o menor lucro, acarretando também, a prazo médio, estrangulamento na geração de maiores empregos.

# EUA dizem que Brasil importa mais

Washington (UPI-JB) — As importações brasileiras podem elevar-se este ano à cifra recorde de 1.900.000.000 de dólares, de acordo com uma análise do Departamento de Comércio dos Estados Unidos sobre a atividade econômica do Brasil.

O aumento das importações durante o primeiro trimestre deste ano foi de 18 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior; segundo o mesmo trabalho.

## PERSPECTIVAS

Em geral, as perspectivas para este ano são altamente favoráveis, baseadas nos altos níveis atuais da atividade econômica, empréstimos internacionais, investimentos nacionais e estrangeiros, manutenção da política governamental de liberalização do comércio e melhoria da posição financeira externa — assinala o Departamento de Comércio.

Acentua que os homens de negócio estão otimistas sobre a situação, embora reconheçam a existência de problemas insolvíveis suscetíveis de minar o prognóstico otimista. A construção civil dá a tônica da economia brasileira a tal ponto que há escassez de cimento e outros materiais de construção.

## NEGÓCIOS

Durante o período analisado a atividade dos negócios foi excepcionalmente boa. O crescimento real do Produto Nacional Bruto durante o ano passado foi calculado em cinco por cento, comparado com 4,4 por cento de 1966.

Diz a análise que o grande aumento do ano passado se deveu, principalmente, a um aumento da produção agrícola e uma pronunciada recuperação do setor industrial. Esses fatores e a atividade dos investidores continuaram durante o ano em curso. A meta para o Produto Nacional Bruto é de seis por cento.

## INFLAÇÃO

A taxa da inflação foi reduzida de 41 por cento em 1966 a 25 por cento no ano passado. Prevê-se uma redução do processo inflacionário este ano. O aumento da inflação durante o primeiro trimestre deste ano foi de 8,4 por cento, contra 11,9 por cento no mesmo período do ano anterior.

As medidas econômicas e financeiras do Governo para lutar contra a inflação equilibram a manutenção do alto nível atual da atividade econômica diz adiante a análise.

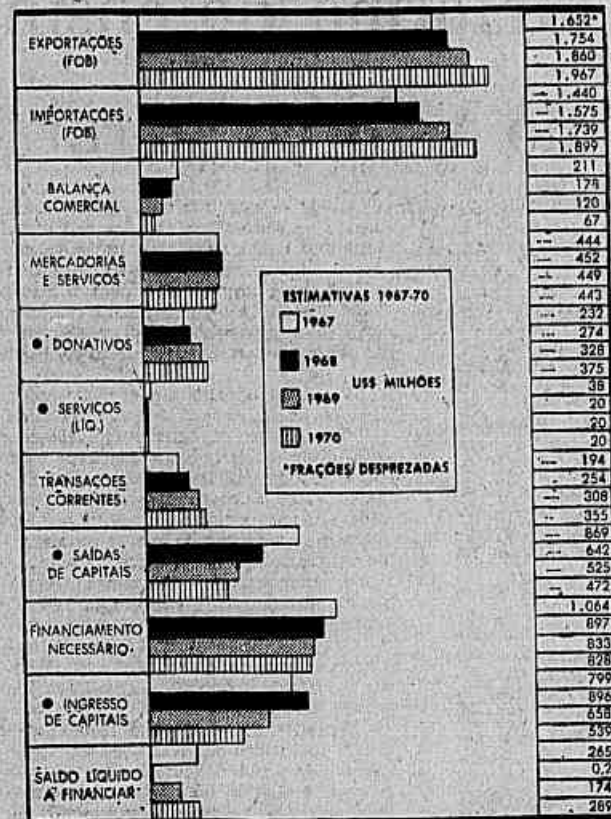
## IMPORTAÇÕES

Prevê o Departamento de Comércio que as importações deste ano aumentarão 15 por cento, devendo montar a 1.900.000.000. Durante a década passada, as importações haviam-se firmado em torno de 1.400.000.000 de dólares, devido à política de desenvolvimento baseada na auto-suficiência econômica.

A parte dos Estados Unidos nessas importações poderá elevar-se a 700 milhões de dólares, ou seja 37 por cento do mercado importador.

A política de liberalização das importações permitiu grandes compras de maquinaria e aparelhos modernos e matéria-prima a baixo custo.

## Balanco de pagamentos



As exportações este ano deverão se elevar a 1,7 bilhão de dólares e as importações a US\$ 1,5 bilhão, se as previsões do Plano Trienal do Governo se cumprirem. Mas o Departamento de Comércio norte-americano prevê para o Brasil em 1968 importações de US\$ 1,9 bilhão. Se isto ocorrer, e se as exportações não se elevarem além das previsões do Trienal, teremos um déficit de balanço comercial maior ainda que o previsto, dado o caráter marcadamente negativo da nossa balança de serviços (frete, juros, seguros etc.).

Estará também prejudicada logo de início toda a projeção do balanço de pagamentos para o triênio 1968/70. É bem verdade que o aumento das importações de matérias-primas e equipamentos indica o desenvolvimento da economia, mas o desequilíbrio nas contas com o exterior tem também consequências negativas, que necessariamente implicam em correções a médio ou a longo prazo.

MERCADO — O mercado de capitais de uma maneira geral registrou uma das semanas mais fracas dos últimos tempos, o que foi creditado pelos especialistas ao fato de que as recentes medidas adotadas pelas autoridades monetárias para desafogar o setor creditício ainda não influenciaram o mercado. Por causa disso houve, durante toda a semana, uma oferta desusada de letras de câmbio e de Obrigações Reajustáveis do Tesouro e uma apatia generalizada nas Bolsas de Valores. Observou-se no entanto, nesse último setor, que o investidor não desistiu de suas posições, esperando uma melhor oportunidade para fazê-lo ou considerando, talvez, que a conjuntura tem condições de melhorar a curto prazo. É preciso registrar que o mercado mostra uma atitude que se poderia traduzir mais por desinteresse do que por expectativa, apesar do noticiário estar anunciando nos últimos dias uma série de medidas a serem tomadas pelo Banco Central e que certamente terão uma influência positiva no mercado de capitais brasileiros.

INDÚSTRIA — A indústria automobilística registrou um excepcional aumento na produção de caminhões e ônibus no último mês de maio, superando todos os recordes anteriores com um total de 4.137 unidades, sendo 3.505 caminhões e 632 ônibus. De janeiro a maio, a produção deste setor automobilístico superou em 76,58% — 17.581 unidades — os níveis do igual período de 1967, cuja produção foi de 9.856 veículos, incluindo assim a franca recuperação do setor. A Mercedes-Benz prevê um acúmulo de produção da ordem de 6% até julho.

POUPANÇA — Ao iniciar ontem um seminário no Centro Israelita Brasileiro, promovido pela Bolsa de Valores do Rio, sobre o tema O que o investidor deve saber, o economista Ivã Pedro de Martins ressaltou a importância da aplicação de poupanças individuais para acelerar o processo desenvolvimentista do País e explicou que dos 88 milhões de brasileiros apenas 150 mil são proprietários de ações de empresas. Acrescentou que sendo a capacidade de crescimento médio pessoal por ano do brasileiro de 4%, enquanto o índice demográfico gira ao redor dos 3%, existe de fato um aumento progressivo da poupança individual.

INVESTIMENTO — Os representantes dos bancos de investimento, reunidos ontem na sede de uma entidade, debateram o esquema proposto pelo Sr. Júlio Bozano para estimular a realização do lançamento de ações novas de empresas industriais sempre que possível com o apoio de um pool dos bancos de investimento. Foi manifestada na ocasião uma preocupação quase generalizada com a falta de liquidez do sistema e a falta de ética de algumas instituições.

CONGRESSO — Os empresários financeiros estão sendo convidados a participarem do I Congresso Nacional de Processamento de Dados, a ser realizado de 9 a 13 de setembro, no Rio, sob o patrocínio da Sociedade de Usuários de Computadores Eletrônicos e Equipamentos Substituíveis.

FINANCIAMENTO — A FINEP — Financiadora de Estudos de Projetos, órgão oficial de crédito subordinado ao Ministério do Planejamento, assinou ontem contrato de financiamento para a empresa madeirense Arthur Donato, que pretende ampliar suas instalações com um investimento global da ordem de um milhão de dólares.

PESCA — Foi assinado no BNDE contrato de financiamento que permitirá à Companhia Brasileira de Pesca — CIBRAPE — construir na Guanabara uma indústria de pesca ocupando uma área de 8 mil metros quadrados, destinada a produzir 40 toneladas diárias de sardinha filetagem e 40 toneladas diárias de farinha de peixe. O investimento total será da ordem de NCr\$ 10.500.000, com a participação financeira do BNDE e da SUDEPE.

# Delfim reafirma que Resolução 77 não será mudada

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, fez ontem nova declaração às sociedades de crédito, afirmando que "apesar da preocupação das financeiras, considero muito importante que elas se adaptem ao sistema de Resolução 77, porque o Governo vai persistir na fiscalização desta norma".

O Ministro prestou essa declaração ao desembarcar pela manhã no aeroporto de Congonhas, onde foi arguido sobre a alegação das financeiras de não poderem cumprir as normas da Resolução 77. O Sr. Delfim Neto explicou que a exigência da Resolução 77, que obriga as instituições a aplicarem 50% do volume operacional no crédito direto ao consumidor "visa acelerar as vendas e baixar o custo do dinheiro".

A Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos (ACREFI) desmentiu ontem que esteja de acordo com o ponto-de-vista da ADECI, carioica de que há impossibilidade das financeiras cumprirem as normas da Resolução 77 do Banco Central, que obrigam essas instituições a aplicarem 50% de seu volume em operações de financiamento do crédito direto ao consumidor.

Em nota oficial, o Presidente da ACREFI, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, afirmou que a entidade enviou memorial recentemente ao Ministro da Fazenda e ao Presidente do Banco Central, dando apoio à orientação que vem sendo seguida pelas autoridades monetárias, no sentido de ser mantido aquele mínimo de 50% nas aplicações de crédito ao consumidor.

Em nota oficial, o Presidente da ACREFI, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, afirmou que a entidade enviou memorial recentemente ao Ministro da Fazenda e ao Presidente do Banco Central, dando apoio à orientação que vem sendo seguida pelas autoridades monetárias, no sentido de ser mantido aquele mínimo de 50% nas aplicações de crédito ao consumidor.

# Preços por atacado subiram novamente no mês de junho embora menos que em maio

O índice dos preços por atacado, durante o mês de junho do corrente ano, revelou uma alta de 1,1%, contra 1,6% no mês de maio — segundo dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Economia. O maior foco de elevação residiu uma vez mais no item Produtos Industriais.

Tal aumento foi devido, em quase sua totalidade, à majoração dos preços de água e dos materiais de construção, expressivos de 2,15% dos 3,25% do índice Produtos Industriais. Os 2,5% polarizados no açúcar e materiais de construção explicam, assim, 87% da incidência total de alta nessa componente do índice geral de preços por atacado.

## AGRICOLAS

Na componente Produtos Agrícolas, a alta verificada nos gêneros alimentícios foi largamente neutralizada pela queda observada no algodão pluma, da qual resultou em definitivo a baixa observada de —1,2%.

Dentro do movimento de alta, o desnível de preços relativos pode ser melhor apreciado na perspectiva global do corrente ano. Enquanto os Produtos Industriais registraram 21,8% de alta, os Produtos Agrícolas expressaram elevação na ordem de 4,0% devendo estar atuando como fonte de contenção relativa.

## VARIAÇÃO

O quadro abaixo revela a variação do índice de preços por atacado:

Discriminação	No mês de Junho (%)		Até Junho (%)	
	1968 *	1967	1968 *	1967
GERAL .....	1,1	0,9	12,7	11,2
Geral, excl. café .....	0,8	0,6	12,2	11,0
Produtos Agrícolas .....	-1,2	0,6	4,0	6,3
Produtos Industriais .....	3,2	1,2	21,8	16,7
Matérias-Primas .....	-0,7	0,7	7,6	7,4
Gêneros Alimentícios .....	1,5	0,7	10,5	7,2

\* Dados sujeitos a retificação.

# Costa e Silva cria Plano Nacional de Estatística para ver situação do País

O Presidente Costa e Silva criou ontem, através de decreto, o Plano Nacional de Estatísticas Básicas, compreendendo os levantamentos estatísticos necessários ao conhecimento real da situação do País, sob os aspectos essenciais ao planejamento econômico-social e à segurança nacional, conforme exposição de motivos encaminhada pelo Ministro Interino do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso.

Informou o Ministro Interino do Planejamento que o Plano Nacional de Estatísticas Básicas foi elaborado por um grupo de técnicos ligados à produção estatística e representantes dos principais órgãos correlacionados, que tiveram a máxima preocupação de realizar trabalho que atendessem, de maneira especial, ao interesse imediato de proporcionar disponibilidade de dados estatísticos essenciais dentro de prazos razoáveis.

## CONTROLE

Estabelece o Decreto que a execução do Plano Nacional de Estatísticas Básicas será supervisionada e controlada diretamente pela Fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE — que poderá celebrar convênios ou contratar serviços especializados, com entidades públicas ou privadas, para garantir o pleno funcionamento do programa proposto.

Garantiu o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, que o Plano foi realizado de modo a distinguir as estatísticas primárias — resultantes da apuração dos registros ou de levantamentos diretos — e as estatísticas de-

# Banco lança no Rio ações do Nordeste

Como parte de um programa que objetiva aumentar de NCr\$ 15 para 60 milhões o seu capital social, o Banco do Nordeste S. A. promoveu o lançamento oficial de suas ações nos negócios da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, segundo esclareceu durante a solenidade o presidente do banco, Sr. Rubens Costa.

O Presidente do BN mostrou-se feliz ao lançar papéis de um estabelecimento financeiro do Nordeste na Guanabara, oportunidade em que disse acreditar na sua aceitação "pois nossas ações, desde que foram lançadas, nunca deixaram de dar bonificações anuais. Para cada ação existente já foram distribuídas 35 bonificações", frisou.

## ATRATIVO E GARANTIA

Após encontro mantido com o Superintendente Geral, Sr. Hugo Coelho de Almeida e com o Conselho de Administração da Bolsa de Valores, o Presidente do Banco do Nordeste, acompanhado de seu Diretor Financeiro, Sr. Valdemar Alcântara, compareceu ao Previamente executada simbolicamente a primeira negociação, com a ação ao preço de NCr\$ 240.

# ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

C.G.M.F. N.º 33.167917

Ficam convidados os Senhores Acionistas de INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 25 de julho de 1968, às 15 horas, na sede social à Rua Barão de Petrópolis n.º 347 — 2.º andar, nesta cidade a fim de deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1967;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1968;
- Assuntos de interesse gerais.

Os Senhores Acionistas deverão depositar suas Ações na Caixa da Sociedade até 48 horas antes da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1968.

Andor Bokor  
Diretor-Presidente

# PETROBRAS FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A quem interessar possa:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:  
100 toneladas de chapas naval;  
15 toneladas de tubos de aço de 2 1/2 polegadas;  
3 eixos de ferro pesando 30.000 quilos.

O material do 1.º e 2.º item poderá ser visto na Empresa de Reparos Navais Costeira S.A., entre a Administração e Caldeiraria de Ferro, Ilha do Viana — Niterói, no horário de 7 às 11 e das 12 às 17 horas.

O material do 3.º item poderá ser visto no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho, 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCr\$ 500,00, que será devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril, 36 — Sala 703, até o dia 22-7-68, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução.

A FRONAPE se reserva o direito de recusar a vender o material anunciado, caso as propostas apresentadas não alcancem os preços mínimos preestabelecidos.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1968

Geraldo Cavalcanti Cardoso  
Coordenador de Comissão de Alienação

## FUNDO !! piranga DE RENDA MENSAL

**FIRME** garante a V. de 30 em 30 dias, renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio! V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate.

### RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CÂMBIO

**piranga s.a.**  
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
Capital e Reserva: NCr\$ 5.721.984,92  
Belo Horizonte  
Carta de Autorização n.º 156 de Curitiba  
Banco Central do Brasil

Se você deseja informações mais detalhadas, preencha o coupon abaixo e o envie para Rua da Alfândega, 47 ou Rua Dias da Cruz, 127 - Tel.: 20-8392 - Méier.

Nome .....

Profissão .....

Endereço .....



# Reforma do ensino integra estudantes no esforço geral de desenvolvimento

Os Ministros do Planejamento e da Educação apresentaram ao Grupo de Trabalho da Reforma Universitária o Programa Estratégico na Área de Educação, que prevê maior eficiência e modernização da Universidade brasileira e tem por objetivo assegurar ao estudante participação em projetos de interesse nacional.

O plano caracteriza-se por uma visão nitidamente reformista da Educação, subordinando-a sempre à necessidade de desenvolvimento do País. Parte do princípio de que a educação constitui poderoso instrumento do progresso social e um veículo não menos importante de expansão de oportunidades de emprego.

## Ciência e Tecnologia

Como base da reforma educacional, o plano considera prioritária a integração entre os programas de educação e de ciência e tecnologia, tendo em vista a formação de uma estrutura de recursos humanos e o aprimoramento do processo de democratização de oportunidades.

Essa integração deve ocorrer em dois níveis principais:

a) Ao nível da formação de pessoal nas áreas de ciência e tecnologia, reorientando, na Universidade, os discentes que apresentem condições para desempenhar papel decisivo no progresso do setor (habilitação, qualificações intelectuais etc.).

b) Ao nível da execução dos programas de pesquisas científicas e tecnológicas, principalmente com relação aos projetos do Plano Básico de Pesquisa Científica e Tecnológica.

Há necessidade de que os dois níveis estejam bem integrados, para que um seja a consequência natural do outro, e para prevenir uma distinção, artificial, entre pesquisas básicas e pesquisas tecnológicas. Para isso, torna-se essencial conduzir as duas políticas, a de educação e a de ciência e tecnologia, de forma conjunta e voltada sempre para os objetivos de preparar recursos humanos para o desenvolvimento.

## Objetivos mais importantes

Os objetivos mais importantes do programa educacional, no período 1968-1970, são os seguintes:

**Ensino primário** — pretende-se assegurar o cumprimento da obrigatoriedade escolar, da população de 7 a 14 anos, nas capitais e grandes centros urbanos do País, através da Operação-Escola, de modo a atingir progressivamente os níveis menores; dar grande impulso ao ensino de alfabetização, em especial, no ensino de alfabetização, na faixa etária de 15 a 30 anos; e, em geral, a reforma do ensino primário, de modo a permitir considerável aumento da capacidade de absorção de novos alunos, com a eliminação de estrangulamento representado pelos altíssimos índices existentes de reprovação, repetência e desercão.

**Ensino médio** — o objetivo é a substancial expansão quantitativa do ensino público e do sistema de bolsas, abarcando conjuntamente o caminho para sua gradual universalização; realizar-se-á grande esforço para sua melhoria qualitativa, de modo a permitir imediato acesso ao trabalho a grande número de diplomados nesse nível, dando-se definitiva ênfase aos programas de ginásios orientados para o trabalho e aos de formação de técnicos de nível médio, nas áreas agrícola e industrial.

**Ensino superior** — será enfrentado decididamente, com algumas medidas de ação imediata e outras de maior alcance a médio prazo, o chamado "problema dos excedentes", de modo a encaminhá-lo para uma solução definitiva. Realizar-se-á a Reforma Universitária, atacando os principais problemas econômicos, institucionais e técnicos do sistema universitário brasileiro. Dar-se-á grande impulso à intensificação das carreiras intermediárias (cursos de menor duração, como o de engenheiros de operação) e à formação de profissionais diversificados, nas áreas de maior interesse para o desenvolvimento. Efetivar-se-á a reformulação do sistema de financiamento desse nível de ensino, de modo a elevar a participação direta da comunidade. Promover-se-á programa de integração do estudante na Universidade e nos programas de desenvolvimento, com ênfase especial nas oportunidades de realização de estágios para aquisição de experiência prática na profissão.

## Formação de mão-de-obra

A educação brasileira deve, no período de 1968-1970, realizar um progresso que signifique decisiva consolidação da estrutura de capital humano do País. Nesse sentido, os sistemas de ensino médio-colegial e superior terão que levar em conta a formação de mão-de-obra especializada, sem deixar de oferecer, no entanto, uma educação geral adequada, capaz de possibilitar ao estudante um ajustamento fácil a formas novas de atuação. Por isso, o treinamento da mão-de-obra, inclusive no tocante à aprendizagem no trabalho, assumirá importância crescente, ganhando rapidez à medida que se eleva o índice de escolarização média da população.

Em linhas gerais, o programa objetiva manter um sistema de formação de mão-de-obra sem os hiatos e lacunas observados atualmente. A aprendizagem permitirá que os jovens egressos da escola primária se habilitem adequadamente para as tarefas produtivas, paralelamente ao ginásio orientado para o trabalho, no qual se fará a sondagem de aptitudes, existirá um sistema de treinamento rápido para o trabalho. Os colégios industriais, agrícolas e comerciais fornecerão os técnicos de grau médio exigidos pelo mercado de trabalho, e o ensino superior se estabelecerá carreiras curtas para preparar pessoal de nível intermediário, entre os técnicos de grau médio e os profissionais formados em carreiras longas.

Além disso, o Programa Estratégico contribuirá para a aplicação decisivamente o processo de democratização de oportunidades, através da Educação. Serão criadas condições para que a seletividade escolar não se faça prematuramente, de modo a diminuir a influência que sobre ela exerce a posição individual na escala social e econômica. Para isso, ao nível de ensino básico, impor-se-á gradualmente a obrigatoriedade escolar, incorporando-se ao sistema de ensino de assistência ao estudante, procurando-se minimizar o ensino de qualidade homogênea — embora com características distintas — em todo o território nacional. No mesmo sentido, expandir-se-ão as oportunidades de educação gratuita ao nível de ensino médio, modificando-se o sistema de financiamento no ensino superior, de modo a torná-lo mais consistente com a efetiva democratização de oportunidades.

## O novo ensino primário

No setor do ensino primário, o Programa adota as seguintes linhas de ação, com vistas aos objetivos estabelecidos:

a) Para cumprimento da obrigatoriedade escolar — na faixa etária de 7 a 14 anos, nas capitais e nos grandes centros urbanos — será deflagrada a Operação-Escola, que permitirá a expansão substancial do ensino primário.

simultaneamente com a sua reformulação;

b) Para atingir os centros menores, será promovida, conjuntamente, a reforma do ensino primário, no tocante à sua qualidade (revisão dos programas, mudança no sistema de promoção, utilização de recursos audiovisuais no ensino) e integração. O objetivo é combater a incidência do fenômeno reprovação-repetência-desercão;

c) Aperfeiçoamento do corpo docente e sua melhor utilização;

d) Assistência ao educando — alimentação, serviços de saúde, material escolar, etc.

e) Início do programa de erradicação do analfabetismo nas capitais, na faixa etária de 15 a 30 anos.

A Operação-Escola prevê um plano integrado, a longo prazo, para construção e equipamento de escolas; eliminação dos estabelecimentos escolares de uma sala, nos centros urbanos, nas zonas rurais de demografia concentrada e a sua multiplicação nas zonas rurais de baixa densidade demográfica; o pleno aproveitamento de toda a escola, com a extinção de serviços não essenciais que ocupem espaço e o melhor aproveitamento das áreas já utilizadas; o estabelecimento de modelos de construção de escolas, com os requisitos indispensáveis a um bom trabalho pedagógico, induzidos da experiência das regiões às quais servirão; a serem adotados com certa uniformidade; a instalação de classes em cooperação (instalações cedidas, através de convênio, por entidades religiosas, militares, sociais e esportivas); constituição de medidas destinadas a prover as necessidades de ampliação da rede de ensino fundamental comum.

A reforma do ensino primário deverá compreender alterações no currículo e no programa do ensino fundamental comum. Essas medidas, além de constituírem exigência de atualização às novas condições educacionais, deverão representar valioso instrumento de auxílio à correção dos desajustamentos observados. Os grandes objetivos da reforma de currículos e programas serão:

a) Maior aproveitamento e rentabilidade do sistema de ensino;

b) Aderência do ensino à fase de mudança social que atravessa o País;

c) Entrosamento do ensino primário com o novo sistema educacional integrado, proposto;

d) Observação das exigências pedagógicas bem sucedidas, acumuladas em regiões de estrutura econômica e social análogas às do Brasil.

O entrosamento do ensino fundamental com o médio constituirá requisito indispensável ao sucesso do plano. Na última série da escola primária deverão ser introduzidas noções gerais sobre as vocações, simultaneamente à transmissão de conhecimentos inerentes ao ensino fundamental comum, a fim de que o aluno possa dar continuidade aos seus estudos, sem as desvantagens das mudanças bruscas.

Os exames de admissão deverão ser eliminados e o acesso ao nível médio, dos alunos que apresentem satisfatória educação primária, deverá ser automático. Especial atenção deve ser dada ao estudante, ampliando-se decididamente os programas de alimentação escolar, assistência médica e dentária. O problema do transporte escolar também deverá constituir preocupação dos responsáveis pelos sistemas educacionais nos Estados.

## O novo ensino médio

Para maior eficiência da educação de nível médio, o Programa propõe estas linhas de ação:

a) Reformulação do ensino ginásial, de modo a que ele constitua, com o nível primário, um sistema fundamental contínuo, assegurando a formação básica do educando para atuar nas atividades da indústria, agricultura e serviços, após treinamento intensivo e rápido para o trabalho;

b) Dentro da meta de expansão do ensino básico, intensificação da criação de oportunidades de acesso à educação de nível médio, com ênfase na rede de ensino público e no sistema de bolsas de estudo;

c) Expansão dos programas de equipamento escolar, especialmente de salas-ambiente, oficinas para o trabalho e para os colégios industriais;

d) Melhores condições para o trabalho docente, inclusive assegurando melhor e mais adequado sistema de remuneração; elevação do nível do pessoal docente, técnico e administrativo, principalmente nas áreas do ensino mais relacionadas com o desenvolvimento; formação e treinamento de professores de ciências, disciplinas específicas do ensino técnico e práticas educativas;

e) Aperfeiçoamento profissional do pessoal técnico de nível médio colegial.

A tônica do novo sistema consistirá em manter nos currículos, as disciplinas tradicionais indispensáveis à formação intelectual, e em incorporar matérias de caráter vocacional. Em áreas onde se torne difícil a extensão das vantagens do sistema educacional a toda população, recomenda-se, desde que economicamente viável, a estruturação de cursos por correspondência, a utilização do rádio, do cinema e da televisão, a introdução de um flexível sistema de monitoria ou supervisão, e a realização de cursos intensivos de educação básica e de treinamento profissional.

O Programa prevê ainda a manutenção, no segundo ciclo de ensino de nível médio, das escolas agrícolas e industriais existentes, coexistindo, temporariamente, com o ginásio orientado para o trabalho; reequipamento dos colégios industriais; reestruturação dos cursos comerciais e normais; diversificação da terceira série colegial ou criação de uma quarta série colegial produtiva, consequência da livre estruturação do seu currículo destinado ao preparo para a escola superior.

O Governo — segundo o plano — poderá financiar o sistema privado de ensino médio, em suas necessidades de equipamento didático, construção, aperfeiçoamento de pessoal, instalação de serviços técnicos etc. Essa ajuda seria mobilizada através de um mecanismo específico de financiamento da Educação, a ser criado. Nos recursos a serem concedidos à rede de ensino particular, terão prioridade os estabelecimentos que, sem finalidade lucrativa, apresentem o melhor trabalho pedagógico. As escolas de finalidades lucrativas receberão ajuda oficial, através de financiamentos, desde que a aplicassem em investimentos que beneficiem diretamente os alunos, elevando a qualidade do ensino. Os montantes emprestados seriam reembolsados sob a forma de bolsas de estudo a alunos carentes de recursos.

## A questão dos excedentes

O excedente de ensino superior com cuja situação o Governo deve preocupar-se — segundo o Programa Estratégico — é o estudante que, tendo concluído o curso colegial e prestado exame vestibular, não obtive vaga nas carreiras mais importantes para o desenvolvimento, apesar de possuir conhecimentos e aptitudes que o capacitam a frequentá-los com aproveitamento normal.

A situação é mais grave nas modalidades de ensino em que a relação entre candidatos e vagas é mais elevada (demanda elevada), ao mesmo tempo em que a seletividade durante o curso é baixa (bom aproveitamento), e na medida em que o tipo de profissional formado nesses ramos de ensino é de grande utilidade para o desenvolvimento.

A primeira vista, a solução estaria na expansão pura e simples da rede de estabelecimentos de ensino superior — mas este enfoque encontra sérias limitações quando se busca sua concretização prática. E que os vestibulares não permitam, atualmente, identificar adequadamente os estudantes capazes de cursar o ensino superior; e em certos casos, por força das limitações do mercado de trabalho, é contra-indicado ampliar excessivamente o atendimento em certos ramos educacionais, mesmo para absorver vestibulantes bem dotados, devendo-se procurar desviá-los para outros cursos em que venham a colaborar com o desenvolvimento.

O programa sugere uma medida de médio e longo prazo para solucionar o problema de acesso ao ensino superior: os cursos médios devem ter sua qualidade melhorada, de modo que muitos dos diplomados se sintam realizados, sob todos os pontos de vista, no caso de encerrarem sua vida estudantil ao concluir. Esta medida poderia ser complementada com outras, de teor semelhante: a criação de carreiras curtas de nível superior, destinadas, sobretudo, a preencher as necessidades da indústria. Uma vez implantadas, essas carreiras servirão para atenuar a pressão da demanda sobre as carreiras longas, absorvendo os graduados do curso colegial que desejam ingressar imediatamente no mercado de trabalho.

A Reforma Universitária, já iniciada, terá, por outro lado, grande influência sobre a questão dos excedentes. Criados os Institutos Básicos, os vestibulares passarão, em todos os casos, a ser realizados para grupos de carreiras afins e mesmo para ingresso na Universidade (vestibular único), sem distinção do ramo que o estudante pretende seguir.

## O novo ensino superior

O Programa de Educação de nível superior se desdobrará nas seguintes linhas de ação:

a) Operação-Produtividade, destinada a permitir grande aumento no número de vagas nas carreiras de maior significação para o desenvolvimento;

b) Expansão da capacidade instalada. O programa de obras e equipamentos, principalmente dos institutos universitários, será orientado no sentido de evitar desperdício de recursos e assegurar eficiência sem aparato;

c) Programa intensivo de criação ou ampliação de vagas para carreiras curtas de nível superior, notadamente para atender às necessidades da indústria, agricultura e setor de saúde;

d) Concretização da reforma universitária, para maior eficiência e modernização da Universidade Brasileira, acompanhada da revisão curricular, flexibilidade administrativa e desenvolvimento da convivência universitária;

e) Implantação ou desenvolvimento das atividades de pesquisa, bem como integração da Universidade ao meio, inclusive com adaptação dos currículos às características regionais, dando-se ênfase aos projetos prioritários do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;

f) Integração do estudante na Universidade e nos programas de desenvolvimento.

Deverá prevalecer, nos planos de expansão universitária, a seguinte graduação: utilização da capacidade ociosa existente; expansão das escolas já instaladas, com padrões qualitativos satisfatórios e demanda de vagas comprovadamente superior à oferta; criação de novas escolas e cursos, nas Universidades existentes; estabelecimento de novas escolas isoladas.

A reformulação do cálculo de estimativa de vagas terá em conta levantamentos, sistemáticos e periódicos, realizados por órgãos especializados, compostos de professores e técnicos, nas Universidades. Quando necessário implantar novos estabelecimentos de ensino superior, dentro de um planejamento geral, deverão eles atender a um mínimo de requisitos, materiais e culturais — corpo docente, instalações, disponibilidade de equipamento, etc. — e subordinar-se à ideia prioritária da concentração do ensino e da pesquisa em centros adequados.

A política de expansão do ensino superior deve obedecer, segundo determina o Programa, às seguintes normas básicas:

— Verificados os déficits de matrículas na primeira série dos cursos não prioritários, deve-se procurar eliminar a capacidade ociosa porventura existente nas unidades que já os ministram, dando-se prioridade às que os têm de melhor qualidade;

— Eliminada a capacidade ociosa nas unidades já existentes, se ainda persistir o déficit, deve-se ampliar o atendimento nessas mesmas unidades, iniciando-se a expansão pelas que apresentam melhor qualidade;

— Por questões econômicas e pedagógicas, somente em último caso se optará pela criação de novas unidades;

— Desse exposto, depreende-se que a possibilidade de expandir o ensino superior no Brasil, com o máximo proveito para a educação, consiste principalmente em eliminar a capacidade ociosa em estabelecimentos já em funcionamento e dotados de bom padrão qualitativo. O ponto central da solução do problema dos excedentes reside, assim, na expansão do ensino superior.

## Bases da reforma universitária

A Reforma Universitária consistirá, principalmente, de:

— Ampliação e diversificação da formação superior, inclusive de profissionais de nível intermediário (cursos de menor duração, segundo mencionado); intensificação da pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, a fim de formar pessoal docente qualificado e proporcionar recursos humanos de alto nível para o desenvolvimento;

— Associação progressiva das instituições isoladas de ensino superior às Universidades da região em que se situam;

— Implantação de institutos de formação básica universitária;

— Remuneração condigna do pessoal docente e técnico dedicado ao ensino e à pesquisa, a fim de atender à relevância da função, à seleção de valores e ao aproveitamento integral nas respectivas atividades;

— Estruturação, já assegurada, da carreira do magistério, de forma a que o acesso do docente dependa, essencialmente, de condições de estágio e de capacidade profissional;

— Maior captação de recursos diretos da comunidade, para custeio e financiamento do sistema;

— Implantação ou desenvolvimento das atividades de pesquisa, bem como integração da Universidade ao meio, inclusive com adaptação dos currículos às características regionais; ênfase no tocante aos projetos prioritários do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;

— Programa de integração do estudante na Universidade e nos programas de desenvolvimento, assegurando-lhe experiência prática simultaneamente com a formação teórica e oferecendo-lhe oportunidade de participar na realização de projetos de interesse nacional.

Faz-se mister focalizar mais detalhadamente as principais linhas de ação. No tocante à primeira (o programa de expansão), cabe estabelecer certos princípios gerais que deverão prevalecer nos planos de expansão universitária, obedecendo à seguinte graduação:

a) Utilização da capacidade ociosa existente;

b) Expansão das escolas já instaladas, com padrões qualitativos satisfatórios e demanda de vagas comprovadamente superior à oferta;

c) Criação de novas escolas ou cursos, nas Universidades existentes;

d) Estabelecimento de novas escolas isoladas.

O pleno aproveitamento da rede de ensino superior, em seus aspectos materiais e culturais, de pessoal e equipamento, é a medida preliminar sugerida (Operação Produtividade).

## Reforma do corpo docente

No uso dos principais instrumentos para a execução da Reforma Universitária, deve-se dar destaque à situação do pessoal docente, ao sistema de financiamento do ensino superior e à administração das universidades.

A situação do corpo docente do sistema de ensino superior brasileiro se mostra paradoxal: ao mesmo tempo em que existe capacidade ociosa de professores, há dificuldade em recrutar novos elementos de bom nível. O fato se deve, em grande parte, à política salarial vigente, e, também, a problemas que nascem das próprias condições intrínsecas ao desenvolvimento da carreira universitária, principalmente incompreensão quanto às atividades que competem ao professor de ensino superior.

Deverá merecer igual tratamento na Universidade, sendo desenvolvida paralelamente, as atividades do magistério e de pesquisa, a formação profissional e a científica. As atividades de pesquisa — pura ou aplicada — pela repercussão que têm no meio em que se desenvolvem, dentro de adequada definição de objetivos, devem atrair expressiva soma de recursos. A pesquisa científica, na Universidade, expandir-se-á em dois sentidos: como fim, nos institutos de pesquisa, voltada para os resultados específicos que possa obter em termos de "descoberta" (de cunho teórico ou de aplicação prática) e, como meio de formação acadêmica, nos departamentos que a usem como instrumento para a instalação de mentalidade científica nas futuras elites egressas da Universidade. A concomitância das atividades didáticas com as de pesquisa não exclui a eventual opção preliminar, por parte de elementos do corpo docente universitário, em função de seu principal centro de interesse.

A implantação dos cursos de pós-graduação, levando ao mestrado e ao doutorado, em Universidades estrategicamente situadas; a permuta de professores universitários, em escala nacional ou regional ou, pelo menos, a contratação de professores-visitantes; a racionalização da concessão de bolsas de aperfeiçoamento no País e no estrangeiro — a professores e/ou pesquisadores brasileiros de acordo com as necessidades do ensino e da pesquisa; o comissionamento de professores e pesquisadores especiais ou de equipe de técnicos, nacionais ou estrangeiros, por tempo determinado; a adoção do sistema de tutoria, capaz de multiplicar os resultados do ensino, constituem medidas complementares indispensáveis à melhoria do nível do pessoal docente — incluídas na atividade docente as tarefas da investigação científica. Sugere-se a adoção gradual de esquema que permita aumentar a participação direta da comunidade no financiamento do ensino superior. Entre as medidas a adotar, progressivamente, incluir-se-iam o pagamento de anuidades por alunos de alto nível de renda; o financiamento, sujeito a reembolso a longo prazo, de bolsas para alunos de renda familiar acima de certo nível; e a concessão de bolsas-de-manutenção, além da gratuidade de ensino aos alunos realmente de baixa renda familiar.

As metas globais foram estabelecidas tendo em vista assegurar o sistema escolar, em 1976, seja acessível a 95% da população urbana e 80% da população rural, na faixa etária de 7 a 9 anos. O importante a considerar, na expansão do ensino primário brasileiro, não é a evolução da matrícula total, e sim a evolução das matrículas novas e das conclusões de curso, pois estas é que refletem o aumento de produtividade esperado do sistema, mediante a redução das altíssimas taxas de reprovação-deserção observadas. Pequenas reduções nesses índices aumentam substancialmente a capacidade de atendimento do sistema, até seu aumento do total de matrículas.

(1) — Consideradas 4 séries apêndices.

(2) — Inclusive 5ª e 6ª séries primárias.

constituem providências tendentes a intensificar a integração universitária e, indiretamente, a promover estímulo para a carreira docente. Deve-se incentivar a participação, nos órgãos de direção de homens de empresa, com experiência gerencial, para aumentar a eficiência da administração universitária.

A transformação da estrutura administrativa da Universidade, assegurando o êxito dos objetivos propostos, deverá reverter na eficácia e adequação do ensino à realidade brasileira e aos interesses nacionais. A alteração do regime de trabalho do professor; a introdução do sistema de concurso público para o preenchimento de cargos administrativos; a utilização de processos que possibilitem a aferição periódica do rendimento do trabalho — criador e docente, para os elementos do quadro técnico — de todos aqueles que estão engajados na Universidade; a consagração do concurso de provas e/ou títulos para a admissão de professores, instalado o princípio de "carreira docente"; a substituição do atual sistema de subvenções às instituições de ensino superior por outro, onde não se verifique o automatismo e no qual haja condicionamento à sua integração nos planos educacionais, à qualidade do ensino ministrado e à adoção de orçamentos-programa; constituem as demais medidas que, ao lado do planejamento educacional e do controle de sua execução pelo Governo federal, irão assegurar o êxito da reforma.

## Integração do estudante

O plano estratégico recomenda, através das Universidades, um programa específico de integração do estudante de nível superior, com o objetivo de melhor prepará-lo para o exercício da profissão e de assegurar-lhe a

participação em projetos de interesse nacional. Três linhas básicas devem ser consideradas:

a) A assistência financeira ao estudante de família de renda baixa, de modo a assegurar-lhe não apenas condições de acesso ao estudo mas também, em certas circunstâncias, bolsa-de-manutenção, que permita dedicação integral ao estudo;

b) Em forma sistemática, a disseminação de oportunidades de estágio em empresas ou entidades públicas para efeito de aquisição de experiência prática simultaneamente com o estudo teórico, convênios com entidades de classe deverão ser realizados pelas Universidades, com essa finalidade;

c) Participação do estudante em projetos econômicos e sociais de interesse nacional;

d) Expansão das atividades culturais e desportivas das Universidades, de modo a integrar melhor o estudante na Universidade e completar-lhe a formação.

## As metas globais

A fixação de metas globais de educação para o triênio 1968/1970 levou em conta as projeções de crescimento do produto, produtividade e emprego setoriais que, além das comparações internacionais realizadas, forneceram a demanda de mão-de-obra e o respectivo nível educacional por setor de atividade. De outro lado, estimativas sobre a expectativa de vida da população indicaram as perdas do estoque de mão-de-obra que deveriam ser substituídas. Esses dois componentes — substituição de perdas e expansão líquida — forneceram a demanda efetiva que, já estando distribuída por níveis educacionais, indicou, em seguida, o produto necessário do sistema educacional, em termos de conclusões de curso. Para chegar a esse "produto" era indispensável conhecer a distribuição das matrículas por séries, o que foi feito através de estimativas sobre o comportamento da evasão e da repetência. Foi este o enfoque utilizado para o ensino superior e o ensino médio colegial, na determinação das metas globais do programa estratégico de educação.

ESPECIFICAÇÃO	1966	SITUAÇÃO ATUAL (1967)	PREVISTO 1970	AUMENTO (%)	
				1970/1966	1970/1967
<b>METAS GLOBAIS (NÍVEIS DE ENSINO)</b>					
<b>Ensino Primário (considerando a "Operação-Escola") (1):</b>					
a) Matrícula nova, todas as séries (1.000 matrículas).....	5 972	6 241	7 851	31	26
b) Conclusões do curso (1.000 conclusões).....	990	1 067	1 337	35	25
c) Matrícula total, todas as séries (1.000 matrículas).....	10 240	10 665	12 585	23	18
<b>Ensino Médio - 1ª Série (2):</b>					
a) Matrícula total, todas as séries (1.000 matrículas).....	2 345	2 620	3 530	51	35
b) Conclusões do curso (1.000 conclusões).....	240	260	354	47	36
<b>Ensino Médio - 2ª Série:</b>					
a) Matrícula total, todas as séries (1.000 matrículas).....	393	662	997	66	51
b) Conclusões do curso (1.000 conclusões).....	122	141	215	76	52
<b>Ensino Superior:</b>					
a) Matrícula total, todas as séries (1.000 matrículas).....	180	214	294	63	37
b) Conclusões do curso (1.000 conclusões).....	24	26	42	75	62
<b>METAS ESPECÍFICAS (categorias profissionais prioritárias) - Inclusive dados Níveis Setoriais</b>					
<b>Nível Médio:</b>					
a) Colégio Técnico-Industrial (projeção mínima de matrículas).....	26 810	29 490	31 890	19	8
b) Colégio Técnico-Agrícola (idem).....	4 144	4 960	7 584	83	53
c) Zonas Rurais (idem).....	194 630	220 450	261 230	34	18
<b>Nível Superior:</b>					
a) Engenharia de Operação (projeção mínima de matrículas).....	-	2 000	6 805	-	240
b) Engenharia Tradicional (idem).....	21 047	22 328	24 800	18	11
c) Engenharia Química (idem).....	1 042	1 124	1 675	61	49
d) Química Industrial (idem).....	327	379	1 427	336	277
e) Arquitetura (idem).....	3 052	3 428	5 514	81	61
f) Agronomia (idem).....	4 267	4 455	4 807	13	8
g) Veterinária (idem).....	1 977	2 247	2 754	39	23
h) Medicina (idem).....	17 454	19 076	24 311	39	27
i) Odontologia (idem).....	6 548	6 801	10 571	61	55
j) Biologia (idem).....	2 685	2 831	5 986	123	111
k) Engenharia (idem).....	1 121	1 287	2 062	84	60

(1) — Consideradas 4 séries apêndices.

(2) — Inclusive 5ª e 6ª séries primárias.

As metas globais foram estabelecidas tendo em vista assegurar o sistema escolar, em 1976, seja acessível a 95% da população urbana e 80% da população rural, na faixa etária de 7 a 9 anos. O importante a considerar, na expansão do ensino primário brasileiro, não é a evolução da matrícula total, e sim a evolução das matrículas novas e das conclusões de curso, pois estas é que refletem o aumento de produtividade esperado do sistema, mediante a redução das altíssimas taxas de reprovação-deserção observadas. Pequenas reduções nesses índices aumentam substancialmente a capacidade de atendimento do sistema, até seu aumento do total de matrículas.

## As metas específicas

**Metas Mínimas** — Trata-se de necessidades mínimas, tendo em vista principalmente que se considerou sem aperfeiçoamento o perfil educacional da mão-de-obra no início do período. A necessidade de aceleração do progresso tecnológico e a possibilidade de demanda reprimida em certas profissões no início do programa indicariam a ampliação das metas específicas apresentadas.

**Ensino Industrial** — Verificou-se nos últimos anos grande expansão de matrículas. Por isso, nos próximos anos, haverá um grande número de graduados, atendendo às necessidades do mercado de trabalho. Há, entretanto, a notar a distorção do perfil desse ensino, considerando-se que as escolas, e sua capacidade, foram instaladas e calculadas independentemente das necessidades nas diversas modalidades em que se divide esse ramo.

**Ensino Normal** — Também houve grande crescimento percentual nas matrículas do normal, nos últimos anos, o que acarretará, nos próximos três anos, grande número de diplomados.

**Técnicos de Nível Superior** — O dimensionamento das matrículas dos ramos estratégicos do ensino superior teve por base a demanda do mercado de trabalho para os diversos tipos de profissionais. Assim, ênfase especial foi dada à Química, à Farmácia, à Bioquímica e à Engenharia de Operação, no sentido de ajustar o sistema de formação das referidas especialidades às exigências cada vez maiores do mercado. No caso da enfermagem, onde se espera um crescimento bastante substancial, o plano de desenvolvimento deverá ser reforçado por uma ampla campanha que ajude a aumentar o interesse dos jovens por esta profissão, até agora com candidatos em número reduzido.

No caso particular de Engenharia tradicional, deve-se observar que não apenas se trata de estimativa mínima de necessidade mas também que o dimensionamento previsto está condicionado ao atingimento de meta para engenheiros de operações, dos quais se espera em grande escala e que poderiam exercer certas tarefas de menor importância, hoje desempenhadas



## POSIÇÃO DE CADA UM



Jean-Marc defende as posições de Travassos, enquanto Vladimir Palmeira e Carlos Alberto são contra.

## Jean-Marc critica Vladimir e apóia Travassos em assembleia

Dezesseis horas após a sua libertação, o Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Química da UFRJ, Jean-Marc von Der Weig, foi ontem à assembleia-geral dos estudantes na PUC, quando manifestou seu apoio às posições do Presidente da ex-UNE, Luis Travassos, nas divergências que vem mantendo com a corrente liderada por Vladimir Palmeira.

Quando Vladimir Palmeira anunciou a presença de Jean-Marc, os 800 estudantes presentes à assembleia o aplaudiram prolongadamente. As palmas foram ainda mais intensas quando Jean disse que prosseguirá "ainda com mais ânimo" na luta. O auditorio ouviu, no entanto, calado, o seu segundo discurso, quando anunciou a sua atual posição política.

## RETROSPECTO

Logo após a abertura da assembleia, Vladimir Palmeira fez um retrospecto do que na opinião das lideranças estudantis deve ser o programa de trabalho para o resto deste mês. Disse que os estudantes devem se organizar dentro das escolas, estudando seus principais problemas através de grupos de trabalho, integrados também por professores, e fórum de debates em cada faculdade.

A luta no plano global, segundo Vladimir, deve-se orientar no contato permanente com as lideranças intelectuais — artistas, jornalistas, escritores — e na divulgação, através da imprensa, das principais atividades estudantis.

— Isto não significa que abolinamos a passeata do nosso programa, porque elas agora são ilegais. Quando chegar o momento de voltar a promovê-las, o faremos, haja o que houver.

Em seguida os representantes dos Diretórios Centrais da UFRJ, UEG e PUC fizeram um relatório do que vem

sendo realizado em cada faculdade, em relação a grupos de estudos e fórum de debates sobre problemas específicos — fundações, problema de verbas, Acordo MEC-USAID e reforma curricular.

## OBRIGAÇÃO DO EXEMPLO

O Presidente da FUEC, Elinor Brito, destacou depois que os estudantes devem ser o exemplo de organização para as outras classes que agora começam a se mobilizar, e fez um apelo para que as deficiências do ensino médio no Brasil também sejam analisadas, "para mostrar porque 90% dos estudantes do Colégio não têm condições de chegar à Universidade".

Quando Elinor Brito acabou de falar, Vladimir Palmeira anunciou a presença de Jean-Marc, que foi recebido com palmas demoradas.

— Nos 25 dias em que permaneci preso — disse Jean-Marc — tive a visão de que a nossa luta não pode parar, mas que devemos prosseguir ainda com ânimo maior nas tarefas de mobilização, e continuar nossas atividades nas escolas e nas ruas. O objetivo desta prisão foi atingir as lideranças, mas nada conseguiu porque elas continuaram atuando ainda com mais vigor".

Logo após os relatórios apresentados por representantes de Faculdades da UFRJ, Jean-Marc retomou a palavra para manifestar seu apoio às posições de Luis Travassos, Presidente da extinta UNE. Disse que "os estudantes do Rio deveriam ter ido ao Conselho por ele convocado em São Paulo, para lá debater publicamente as suas divergências a fim de que as bases cotejassem as duas posições e se definisse por uma delas".

— A principal preocupação do estudante deve ser a mobilização para as lutas políticas dentro das perspectivas

globais. Cremos que todo evento estudantil deve ser mais uma forma de mobilização e de luta, no invés de se deter só no aspecto dos debates e da organização a longo prazo.

## DIVERGÊNCIA

Ninguém aplaudiu Jean-Marc e o Presidente do DCE da UFRJ foi o encarregado de apresentar o ponto-de-vista da ex-UNE, liderada por Vladimir Palmeira. afirmou que a convocação do Conselho da ex-UNE por Luis Travassos foi arbitrária, "passando por cima das bases que não foram consultadas, e esquecendo-se de que a UNE é uma entidade de massa, que precisa ouvi-la antes de tomar decisões".

Releitor a palavra de ordem dada por Vladimir Palmeira em entrevista coletiva anteciente, de que os estudantes devem desprezar o Congresso que a facção de Luis Travassos pretende realizar em Belo Horizonte, e se preparar "para o verdadeiro XXX Congresso, que se realizará em setembro em local a ser escolhido".

## ATIVIDADES

Durante a assembleia foi anunciada a realização, na próxima terça-feira, às 10 horas, de um fórum de debates no Teatro de Arena da Faculdade de Economia da UFRJ, sobre o que é a Universidade Brasileira, com a presença dos Professores Anísio Teixeira, Maria Têda Linhares e Otávio Ianni.

Na quarta-feira, às 14 horas, o Colégio Pedro II, Seção Sul, na Rua Humaitá, realizará um seminário sobre Realidade Estudantil, e na quinta-feira, o escritor Hélio Pellegrino falará na PUC, às 10 horas, sobre O Estudante no Mundo de Hoje.

Para o Vice-Presidente, "a atitude dos dois diretores e de Mata Machado — que está afastado por doença — vem sendo ilegal desde 15 de julho, do ponto-de-vista da estrutura livre do movimento estudantil, pois desrespeitaram o conselho que é o órgão máximo da UNE depois do congresso, e estão agindo à revelia da diretoria".

Sómente a UEE da Catarina, aqui em São Paulo, a UEE da Paraíba, o DCE de Pernambuco e a UEE de Goiás vão participar do congresso convocado pelo Travassos, ao qual não compareceremos para fazer um apelo no sentido de que conservem a unidade da entidade. Se não formos atendidos, vamos convocar um conselho e expulsar os três".

Os diretores da ex-UNE que se identificaram com José Soares, acham que o congresso deve ter três fases: a primeira é a atual, na qual os estudantes debatem em suas faculdades os assuntos do congresso; a segunda, prevista para agosto, compreenderá os congressos regionais, que em alguns Estados serão abertos; a terceira será a reunião nacional dos delegados regionais, que serão escolhidos nos seus congressos em número proporcional ao de estudantes existentes no Estado.

José Soares acha que "o congresso deve ser todo um processo de discussão nas bases estudantis em torno da política educacional do Governo e dos problemas gerais da sociedade. Além disso, deve ser um processo de organização do movimento estudantil, organização esta, que se fará em função das lutas que travaremos contra a política educacional do Governo e da luta dos estudantes contra a ditadura das classes dominantes na perspectiva da integração das lutas estudantis na luta geral dos trabalhadores. A meu ver, o programa da UNE deve ter dois níveis: o primeiro diz respeito aos problemas específicos e o outro refere-se às lutas gerais dos estudantes ao lado dos trabalhadores pela transformação da sociedade".

— Três coisas são importantes para nós — acrescenta. São uma Universidade de livre e gratuita, a denúncia constante da repressão e o apoio às lutas dos trabalhadores, pois nossa luta não é específica, é a luta dos oprimidos e explorados, que são os estudantes, os intelectuais, os jornalistas, os operários.

Três coisas são importantes para nós — acrescenta. São uma Universidade de livre e gratuita, a denúncia constante da repressão e o apoio às lutas dos trabalhadores, pois nossa luta não é específica, é a luta dos oprimidos e explorados, que são os estudantes, os intelectuais, os jornalistas, os operários.

— A questão esgotou-se aí, disse o líder estudantil mineiro. Travassos preferiu não aceitar a decisão da diretoria e marcar sozinho um novo Conselho da ex-UNE, com os mesmos objetivos do já realizado na Bahia. Para ele, o congresso deve ser a prova de máxima agitação política do movimento estudantil. Para mim, deve ser, principalmente, um instrumento de organização do movimento estudantil e não apenas agitação por agitação".

— Ao contrário, exigimos que a UNE não seja boicotada. Esperamos que os companheiros não realizem esta reunião e se integrem na organização do Congresso. Se com diversos companheiros temos divergências, isto é mais um motivo para a realização do Congresso, para provar, de uma vez por todas, qual é a perspectiva de encaminhamento das lutas políticas e reivindicatórias dos estudantes. Se o nosso interesse é representar a classe estudantil, mais um motivo para que não a enfraqueçamos, com a criação de entidades paralelas.

— Os colegas estão vivendo momentos importantes da nossa história. Os que o desejarem, poderão servir à classe participando do Congresso legal da UNE, ou estarão definitivamente afastando-se dos caminhos da luta estudantil e popular, e se unindo à ditadura, fazendo o seu jogo.

rios colegas, entre eles os do Rio, estão colaborando, desmentindo assim que a UME queira boicotá-lo".

## EXIGÊNCIA

— Ao contrário, exigimos que a UNE não seja boicotada. Esperamos que os companheiros não realizem esta reunião e se integrem na organização do Congresso. Se com diversos companheiros temos divergências, isto é mais um motivo para a realização do Congresso, para provar, de uma vez por todas, qual é a

## Cariocas acham ilegal encontro de S. Paulo

A liderança da extinta União Metropolitana dos Estudantes se dirigiu ontem "aos colegas que se reúnem em São Paulo", afirmando que "os estudantes do Rio acham ilegal este encontro, convocado como conselho por uma fração da diretoria da UNE, porque consideramos como válido o Conselho de Salvador, que outorgou à diretoria poderes para marcar a data e local do Congresso".

Afirma ainda que "segundo as informações da Diretoria da UNE e da assessoria, já estão em estudo diversos locais para a realização do Congresso. Vá-

rios colegas, entre eles os do Rio, estão colaborando, desmentindo assim que a UME queira boicotá-lo".

## Estudantes no DF libertam colegas prendendo policial

Brasília (Sucursal) — As 13 horas de ontem, os estudantes da Universidade de Brasília entregaram à Polícia o agente Edrovano Guimarães, logo apelidado de Pêra Dourada, que estava detido desde as 19 horas de quinta-feira, em troca de 27 estudantes e três turistas franceses que tinham sido presos durante a noite de quinta-feira e a manhã de ontem.

Mais de 40 viaturas policiais, com agentes armados e carregados de bomba de gás lacrimogêneo, alguns inclusive com chicotes que estalavam no ar, cercaram todas as entradas do campus universitário desde as 2 horas da madrugada de ontem, e ali permaneceram até a libertação do agente preso e escondido pelos estudantes.

## "PÊRA DOURADA"

O agente Edrovano, chefe da Seção de Mordência da Polícia do Distrito Federal, chegou à UNB dirigindo um carro de Polícia que estacionou junto à OCA, unidade residencial dos alunos, e se dirigiu ao restaurante, às 19 horas de quinta-feira. Sua presença foi notada de imediato pelos estudantes que o cercaram, sem que ele oferecesse qualquer resistência, vendaram-lhe os olhos e o levaram para o auditório de Música, para interrogatório.

"Na maior tranquilidade", ele mostrou seus documentos (carteira policial e de identidade) e contou que tinha ido ali encontrar sua namorada, Maria de Jesus, aluna do 3.º ano de Medicina. Afirmando estar tranquilo "porque a moçada parece muito gentil", Edrovano (gaúcho de 30 anos, moreno forte e com um grande bigode) disse que já foi aluno da UNB em diversos cursos de extensão cultural: Teoria Geral do Direito, uma matéria de jornalismo e Direções da Poesia Brasileira Contemporânea. A suposta namorada de Edrovano não foi identificada e mais tarde ele já confessava que era casado e queria mandar um bilhete para sua esposa.

Vestido com uma calça cinza e camisa esporte azul, o agente que logo recebeu o nome de Pêra Dourada foi levado a uma sala da Universidade onde ficou escondido até às 13 horas de ontem, cercado pelos alunos da comissão de segurança.

Edrovano foi identificado como o policial que comandou a repressão do Centro de Ensino Médio em Taguatinga e também foi reconhecido como figura sempre presente durante os movimentos estudantis.

## BIGODE

As viaturas da Polícia chegaram aos arredores da Universidade por volta das 24 horas. Assim que começaram as prisões dos estudantes, a comissão de segurança telefonou a diversos professores que seguiram imediatamente para o campus. O Reitor Caio Benjamin, que também foi informado às 2 horas, e solicitado pelos alunos "a vir preservar a integridade da UnB", chegou às 5h30m, acompanhado de seus assessores. As 6 horas, todas as entradas para a UnB foram cercadas e proibida a entrada ou a saída de qualquer elemento até que fosse entregue o agente.

Aos alunos que chegavam para as aulas, os policiais, de casaca na mão, faziam questão de afirmar: "Estamos aqui para vingar nosso colega que foi sequestrado por vocês. Arrancaram o bigode dele a mão. Fora daqui. Vocês fizeram as maiores perversidades e agora vão pagar por isso".

## OPERAÇÃO

Dentro do campus a comissão de professores e o Reitor Caio Benjamin entravam em entendimento com a Secretaria de Segurança e com os delegados encarregados da missão. A Polícia exigia a libertação do agente e os estudantes exigiram a libertação dos colegas presos. Cinco exigências eram feitas pelos estudantes desde as duas horas da manhã: presença do Reitor no campus, a presença da imprensa, libertação dos presos, suspensão do cerco policial e um pronunciamento da Reitoria com uma tomada de posição frente aos acontecimentos.

As 11h30m um ônibus saiu da Universidade com três professores e dois delegados para buscar os presos que a Secretaria de Segurança afirmava serem apenas nove.

Logo depois que o ônibus saiu, foi permitida a entrada de jornalistas e estudantes que aguardavam fora do campus. Ao meio-dia chegaram 23 presos: 20 estudantes e três turistas franceses. Assim que o ônibus chegou foi cercado pelos alunos. O Delegado João Comini abriu a porta e disse que o ônibus estacionaria em frente à Reitoria. Apoiando uma das mãos na porta, o delegado foi validado pelos estudantes que lhe recomendavam: "Cuidado com o seu dedo-duro que pode se machucar quando a porta se fechar".

Os presos foram levados para uma das salas da Reitoria e cercados pelos estudantes. Assim que foram identificados, chegou uma professora que reside na Colina e denuncia a prisão de mais três alunos, um dos quais seu irmão.

Com estudantes superlotando a sala e subindo nas mesas, começou uma discussão com os assessores do Reitor, em que era exigida a devolução desses colegas.

— Os presos estão aí, o trato tem de ser cumprido.

— Nós só devolveremos o agente quando tivermos a certeza de que todos os colegas foram soltos.

— O delegado já deu sua palavra de que todos estão aqui. Ninguém acredita em Polícia.

— Eles deram a palavra, vocês têm de acreditar.

Chega mais uma denúncia: agora já são mais sete que ainda estão presos.

## SEMPRE SORRIDENTE

Enquanto o Secretário da Reitoria telefonava para confirmar a denúncia e recebia a garantia de que não havia mais nenhum preso, um grupo de jornalistas bateu na porta da sala do Reitor. O Delegado João Comini veio atender e disse que ali ninguém entrava. E os estudantes começaram a perguntar: "final, quem manda aqui? O Reitor agora é o delegado?".

Em vista da garantia absoluta de que ninguém mais se encontrava preso, os estudantes resolveram entregar o agente.

As 13 horas, Edrovano, sorridente, entra na sala e é apresentado ao Reitor Caio Benjamin, que diz "muito prazer" e abraça o delegado Comini e pelo padre Lúcio, Capelão da Polícia, que lhe pergunta como está.

Muito bem, a moçada foi boa.

A sala foi invadida pelos estudantes e Edrovano, que não quis responder a nenhuma pergunta, foi conduzido pela rampa, sob vaivas e gritos: "conta quem te mandou aqui!". "Cade a Maria de Jesus?", "tá rindo de que, palhaço?", Edrovano, muito calmo apresentava uma nova versão do fato: estava ali para buscar uma carta com um professor seu amigo.

— Que professor?

— Me esqueci seu nome.

## SURPRESA

Ao chegar junto ao carro, dois delegados discutiram sobre quem ia levar o agente e, para surpresa geral, o Delegado Pais Leme, deu uma ordem e três estudantes saíram da viatura. Quinze minutos mais tarde, apareceram os outros quatro que constavam da denúncia feita pela professora.

As 13h30m a Polícia se retirou do campus. Os estudantes se dispersaram e o Gabinete da Reitoria garantiu o funcionamento normal da Universidade.

## OS PRESOS

Dois estudantes foram espancados e contaram que o Delegado Pais Leme se chamava de Pais Leme Malvadado, e dizia: "Podem dizer que foram espancados, eu quero que os jornais falem de mim".

Entre os presos estava o filho do Professor Roman Bianchi, que foi expulso pelos alunos no mês passado, e também três turistas franceses, dois dos quais não falam português. São três rapazes que estão viajando pela América Latina e que foram ameaçados: "Quero ver se depois de umas cacetadas eles não confessam que são estudantes brasileiros".

## CONSEQUÊNCIAS

O agente Edrovano assinou uma nota em que afirmava ter sido bem tratado e dava uma relação de seus pertences. A sua presença no campus, devido à ostentação em que foi feita, é tida como manobra de um grupo que visava criar uma nova crise na UnB. Há informações de que a Polícia do Distrito Federal moverá um inquérito para apurar os "motivos" de Edrovano.

Outra consequência dos acontecimentos é a projeção de uma nova liderança na Universidade de Brasília. O Presidente da FEUB, Honesto Guimarães, viajou ainda na noite de quinta-feira para a reunião do Conselho da extinta UNE, em São Paulo. Sua decisão partiu de uma reunião ocorrida depois da prisão do agente policial Honesto, apesar de críticas da liderança que não apóia o Conselho de decisão, viajar e deixou a situação nas mãos do grupo contrário.

A FEUB distribuiu uma nota oficial explicando os acontecimentos e reafirmando a disposição de continuarem "na luta contra os inúmeros agentes policiais infiltrados no meio estudantil", e fazer a "denúncia permanente desses atos que caracterizam o estado ditatorial pelo qual nosso País atravessa".

SEU APARTAMENTO EM CENTRO DE TERRENO

Financiamento:

# 12 anos

CONSTRUÇÃO EM 18 MESES

na Moura Brito, eq. de Carlos Vasconcelos

## jardim Tjuca

a 3 quarteirões da Praça Saenz Peña

### SALA DUPLA/2 ou 3 QUARTOS

Ends: VEPLAN IMOBILIÁRIA

Corretor responsável: J. O. Sodré - J. 107 - CRECI 88

RUA MÉXICO, 148 - 3.º ANDAR TEL.: 22.0435 E 22.4851

Vendas no local - diariamente das 9 às 22 horas

## Inquérito desvenderá vida de "Maçã Dourada"

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado, Professor Heli Lopes Melreles, disse ontem ao JB que determinou a abertura de um inquérito sigiloso para desvendar tudo sobre a funcionalista Heloisa Helena Magalhães, mais conhecida como Maçã Dourada, que esteve presa durante cinco dias pelos estudantes que ocupam a Faculdade de Filosofia da USP, informando que não pode adiantar seu plano secreto para "desmascarar" os agentes policiais infiltrados no movimento estudantil, com base nas revelações feitas por Maçã Dourada, que agora repousa na chácara dos familiares, em Casa Branca.

A única coisa já acertada, diz, é que os estudantes irão exigir da direção da Faculdade a exoneração do funcionalista Edgar Pinto de Oliveira, que forneceu a carteira falsa de estudante do curso de Ciências Sociais para Heloisa Helena e "muitos outros agentes e informantes do DOPS".

Além das sindicâncias policiais, Maçã Dourada passará por rigoroso inquérito administrativo no final do mês, achando os policiais, desde logo, que ela já está virtualmente demitida do cargo burocrático que ocupa na Secretaria de Segurança, cujo chefe imediato, Delegado Pedro Martins, evita maiores comentários, afirmando apenas que o processo conduzido por ele não depende de uma acusação formal de Heloisa Helena.

PREJUIZO MAIOR

Sempre que aborda o caso, o Professor Heli Melreles faz questão de esclarecer que Maçã Dourada é apenas uma funcionalista burocrática do Instituto de Polícia Técnica, "completamente desvinculada, portanto, de qualquer serviço relacionado com o DOPS".

O Secretário de Segurança não esconde, todavia, o seu receio de que o episódio traga sérios prejuízos para sua repartição, ao revelar que a Polícia possui um número elevado de elementos estudando nos diversos estabelecimentos de ensino da Capital paulista.

— A norma nesse caso é de não empregar os policiais-estudantes em serviços reserva-

dos, evitando-se, dessa forma, situações constrangedoras para eles perante seus companheiros de estudos — acentuou.

## DIRETRIZ IGUAL

Tão reservado quanto o Secretário de Segurança, o universitário extinto UEE, Presidente da extinta UEE e líder da ocupação da Faculdade de Filosofia da USP, informando que não pode adiantar seu plano secreto para "desmascarar" os agentes policiais infiltrados no movimento estudantil, com base nas revelações feitas por Maçã Dourada, que agora repousa na chácara dos familiares, em Casa Branca.

A única coisa já acertada, diz, é que os estudantes irão exigir da direção da Faculdade a exoneração do funcionalista Edgar Pinto de Oliveira, que forneceu a carteira falsa de estudante do curso de Ciências Sociais para Heloisa Helena e "muitos outros agentes e informantes do DOPS".

Além das sindicâncias policiais, Maçã Dourada passará por rigoroso inquérito administrativo no final do mês, achando os policiais, desde logo, que ela já está virtualmente demitida do cargo burocrático que ocupa na Secretaria de Segurança, cujo chefe imediato, Delegado Pedro Martins, evita maiores comentários, afirmando apenas que o processo conduzido por ele não depende de uma acusação formal de Heloisa Helena.

## Deputados justificam e condenam as violências

Brasília (Sucursal) — As violências policiais e os movimentos estudantis foram assunto ontem na Câmara para diversos deputados, entre os quais o vice-líder da ARENA, Cândido Sampaio, que procurou justificar as medidas de repressão, e os oposicionistas Mário Piva, União Machado, Jairo Brum e Davi Lerer, condenando com veemência os "excessos policiais".

O Deputado Mário Piva comentou a prisão, no campus universitário de Brasília, de um agente do DOPS, sugerindo que a Polícia impeça que os seus agentes continuem se infiltrando no meio estudantil para, através de gorjetas, fazer denúncias e delações à respeito de jovens".

## VINTE E DOIS POR UM

Coube ao Deputado Davi Lerer narrar à Câmara o que havia ocorrido na Universidade. Frisou que os estudantes "não estavam realizando assembleia alguma, estavam em sua atividade normal e, ainda assim, policiados".

## Falta de flagrante fez STM soltar estudantes

A libertação dos quatro estudantes acusados de incendiarem uma viatura do Exército foi uma consequência normal da decisão do Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que reconheceu que não houve flagrante delito, segundo a constituição do Código da Justiça Militar.

Ao contrário do que possa parecer, a libertação dos quatro estudantes não foi ordenada pelo Governo, pois as decisões da Justiça Militar são soberanas e pelas o Poder Executivo não pode intervir de acordo com suas conveniências políticas.

## LEGISLAÇÃO

De acordo com a legislação penal militar vigente no País, o cidadão só pode ser preso em flagrante delito ou em virtude de prisão preventiva decretada pela autoridade competente. Assim, para a manutenção dos quatro estudantes presos, seria necessário que o Conselho entendesse que a prisão deles fora feita em flagrante. Reconhecendo, como reconheceu, que não houve flagrante, a libertação era a consequência lógica.

A tese defendida pelos advogados foi a de que, nos termos do Código da Justiça Militar, só ocorre flagrante delito quando o acusado é preso logo em seguida à prática do crime ou quando o autor da prisão sai em perseguição ao acusado, juntamente com o público, o que não ocorreu. Os quatro estudantes foram presos dentro de um ônibus, na Praia do Flamengo, e o incêndio ocorreu na Rua Uruguaiana. Apenas uma testemunha diz que foram eles os autores do crime.

## DOPS mantém estudante preso e incomunicável

O estudante Roberto Vieira Garcia, da Escola de Química, está preso incomunicável no DOPS, e apesar da notícia ter sido desmentida pelo Delegado Vilarinho e pelo Comissário de Dia, Sr. Paulo Fontoura, foi confirmada por um porte-voz do DOPS. Ontem foi também detido pelo DOPS o agente federal Válio Pinto Lobo, a disposição da Justiça.

O sigilo em torno da prisão do estudante é tão grande que a visita aos presos, normalmente feita no interior das celas, foi feita nos corredores. Roberto Vieira foi preso ontem, "para averiguação", e deverá ser libertado ainda hoje. Dois policiais estão encarcerados no DOPS há vários meses, por motivos de ordem administrativa.



## Servidores causam tumulto no Sousa Aguiar ao se rebelarem contra a comida

Os funcionários do Hospital Sousa Aguiar rebelaram-se ontem contra a comida que lhes é servida e começaram a atirar as bandejas para o alto, provocando um tumulto no refeitório que só terminou com a intervenção pessoal dos diretores do estabelecimento.

O Diretor e o Subdiretor do Hospital, Srs. Rubens Barbosa da Cruz e Rul Sodré, após experimentarem a comida, chegaram à conclusão de que ela estava em boas condições, mas o chefe de equipe, Sr. Castro Meneses, mandou registrar no livro de ocorrências que a batata servida no jantar estava podre.

### A REVOLTA

Tudo começou com a reação de um funcionário. Ele disse que recebera batata podre e reclamou diretamente ao cozinheiro-chefe, que, também contrariado, mandou-o à direção do hospital.

Bastou isso para desencadear a revolta das bandejas. A calça voltou ao refeitório quando o Diretor e o Subdiretor saíram às pressas de seus gabinetes para ver o que acontecia.

Os dois verificaram a comida e determinaram que fossem preparados seus pratos. Depois de comê-la normalmente, chegaram à conclusão de que estava boa.

O Sr. Rubens Barbosa da Cruz explicou que a diferença era o tempero usado pelos estrangeiros, e decidiu que, a partir de hoje, eles passariam a cozinhar à moda brasileira, a fim de satisfazer aos funcionários.

Os cozinheiros, chefados pelo uruguaio Alfredo Delgado, foram contratados diretamente pela Divisão de Nutrição da

SUSEME, sem interferência da direção do Hospital Sousa Aguiar, que desconhece até seus nomes, e estão trabalhando desde o dia 1.º de julho.

### REGISTRO

Apesar da opinião dos diretores, o chefe de equipe do hospital, médico Castro Meneses, determinou que fosse anotado no livro de ocorrências — onde são registradas as anormalidades verificadas no estabelecimento — a reclamação de que a batata servida no jantar estava podre.

O médico só interveio depois que os funcionários, repugnados com a comida, queixaram-se ao Administrador-Geral do hospital, Sr. Benedito Domingos dos Santos, que passou o caso para ele.

O jantar no Sousa Aguiar é servido às 21h30m porque a equipe entra às 20 horas para cumprir um turno de 12 horas. Muitas pessoas recusam a comida, alegando que ela não vem apresentando boas condições.

## Tortura que levou à morte operário gaúcho resulta em prisão para três policiais

Pórt Alegre (Sucursal) — O Delegado Regional de Polícia de Rio Grande, Sr. Firmiano Peres Rodrigues, requereu a prisão preventiva dos Inspetores de Polícia Sidnei Duarte Pereira, Ivo Fontoura e José Luis Lacerda, que torturaram até a morte o operário Osvaldo Renck Filho, para que confessasse ser o autor do roubo de alguns sacos vazios de farinha.

O operário, que protestou inocência até o fim, foi esmurrado e pisoteado, apanhou de chicote, no qual havia lacerada uma lâmina afiada, foi queimado pelo corpo inteiro com pontas de cigarro e, por último, foi atingido violentamente por um golpe com um pé-de-cabra. Os próprios policiais levaram Osvaldo Renck Filho ao hospital, quando viram que ia morrer.

### PUNÇÃO

Levado ao hospital, já em deplorável estado, o operário gaúcho não resistiu aos muitos ferimentos, vindo a morrer poucas horas depois de socorrido.

A notícia do trucidamento, porém, espalhou-se rapidamente e populares, indignados, postaram-se diante da Delegacia de Polícia para valer os espalhadores.

O principal responsável pela morte do operário é o Inspetor Sidnei Duarte Pereira, que, há

dois anos, fora condecorado por ato de bravura, quando impediu que uma explosão pusesse em risco a vida de várias pessoas.

A Comissão de Inquérito constituída para apurar o crime e integrada pelo Delegado Regional, Sr. Firmiano Peres Rodrigues, Coronel da Brigada Militar João Borges Machado, promotor Mondelero Paulo Moraes, Delegado de Polícia Milton Oliveira e Major da Brigada Militar Zimmerman, concluiu pela responsabilidade dos policiais.

## CONVERSA RESERVADA



O Sr. Galo Plaza e o Chanceler Magalhães Pinto conversaram a sós por 15 minutos, no Itamarati

## Rapaz furta NCr\$ 1.400,00 numa agência bancária em Ipanema e foge de carro

Com uma rapidez que deixou sem ação os funcionários do Banco Comercial do Paraná — Agência de Ipanema (Rua Visconde de Pirajá, 250) —, um rapaz de boa aparência saltou a grade do guichê, tirou NCr\$ 1.400,00 e fugiu num Volkswagen cor areia que o esperava com o motor ligado.

Um cliente que se dirigia ao banco anotou a chapa do carro — GB 31-54-45 — mas as autoridades da 14.ª Delegacia Distrital, logo nas primeiras sindicâncias, verificaram que o Volkswagen havia sido roubado às 11 horas, em Del Castilho. Pertence ao Sr. Nicolau Dapacher, residente no apartamento 102 da Rua Bellisário Távora, 181.

### COMO FOI

Ao apresentar queixa na 14.ª Delegacia Distrital, o gerente Milton Resende afirmou que o ladrão ficou quase duas horas no banco e os funcionários chegaram a suspeitar dele, mas ao ser interrogado respondeu que aguardava o patrão.

Por volta das 17 horas, quando o movimento do banco era menor e o caixa Alberto Marques aproveitava para contar os cheques, o ladrão saltou a grade — uma vez que o guichê estava fechado — apanhou alguns maços de cédulas e saiu correndo.

O caixa chegou a dar o alarme, mas o rapaz já fugira na direção do carro. Um motorista, também jovem e de cor branca, conforme declarou um cliente, o esperava com o motor ligado.

O caixa Alberto Marques e uma funcionária iram à Delegacia tentar reconhecer o ladrão na galeria de retratos. O comissário Augusto José acredita que o ladrão seja primário pelo fato de se deixar ser visto durante muito tempo no interior da agência e por ter deixado o carro ainda com a chapa original parado todo o tempo na frente do estabelecimento.

## Ex-Deputado diz que voltou a ver e a ouvir a Virgem em Natividade do Carangola

Natividade do Carangola — O médico e ex-deputado estadual fluminense Fausto Faria, afirma que teve ontem, às 15 horas, "uma visão branca de mulher", que lhe entregou uma longa mensagem e que ele diz ser da Virgem, que já lhe aparecera no dia 12 de julho do ano passado, prometendo voltar no mesmo dia deste ano a sua fazenda próxima a Natividade.

Sete mil pessoas, doentes na maioria, esperaram desde a madrugada nas proximidades da fazenda a aparição da Virgem, mas ninguém viu nada. Os romeiros não estão desapontados e ainda esperam no local por um milagre e pela mensagem que o Sr. Fausto Faria disse que recebeu da Virgem "para propagar pelo mundo".

### VAI DECIFRAR

Cercado pela curiosidade dos romeiros, o Sr. Fausto Faria foi ao mesmo local onde afirma que a Virgem apareceu no passado, em sua fazenda, levando nas mãos uma pedra que a Santa havia lhe entregado. De regresso, afirmou que "viu e ouviu a Virgem" às 15 horas e que havia recebido uma longa mensagem que a Santa lhe pediu para propagar pelo mundo e que "tem como tábua a bondade". O ex-deputado recolheu-se depois à sua casa no centro da cidade de Natividade do Carangola, dizendo aos romeiros que vai decifrar a mensagem da Virgem.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

### HOTEIS LOTADOS

Os seis hotéis de Natividade do Carangola continuam lotados pelos romeiros e muitos que não encontraram hospedagem levaram barracas de campanha para dormir nas ruas. Quase todos os hotéis de Natividade são de propriedade de parentes do Sr. Fausto Faria, que é fazendeiro abastado e foi deputado estadual pela UDN até 1968, quando não conseguiu se reeleger e abandonou a política. Seus adversários dizem que ele está procurando promoção para voltar à Assembleia Legislativa.

### OUTRO FAUSTO FARIA

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

## Grupo pacificador caminha para encontro com índios Cintas-Largas em Rondônia

Brasília (Sucursal) — O encontro entre o grupo pacificador, comandado pelo sertanista Francisco Meireles e os índios cintas-largas, que se encontram em choque com frentes pioneiras há meses, poderá se dar a qualquer momento, segundo as informações chegadas à Fundação Nacional do Índio.

Missionários americanos informaram à FUNAI que devem existir dois mil índios, aproximadamente, e que o sistema de defesa dos cintas-largas é excelente, com várias aldeias em círculos concêntricos, protegendo a cidadela.

### FAMÍLIA

Uma fonte da FUNAI acentuou que algumas destas aldeias, ocupadas por mais de uma tribo, ficam a 50 quilômetros da BR-364 em Rondônia, praticamente no centro do território. Nesta região, o IBRA pretende instalar duas mil famílias de colonos.

dos pelos romeiros e muitos que não encontraram hospedagem levaram barracas de campanha para dormir nas ruas. Quase todos os hotéis de Natividade são de propriedade de parentes do Sr. Fausto Faria, que é fazendeiro abastado e foi deputado estadual pela UDN até 1968, quando não conseguiu se reeleger e abandonou a política. Seus adversários dizem que ele está procurando promoção para voltar à Assembleia Legislativa.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas a coincidência dos nomes iguais.

## Galo Plaza vê no 2.º dia Ministros do Planejamento, do Exterior e do Interior

O Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, ouvindo mais do que falando para tomar conhecimento dos problemas brasileiros, manteve ontem conversas reservadas com o Chanceler Magalhães Pinto, o Governador Negrão de Lima, o Ministro Interino do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, e o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

Hoje o Sr. Galo Plaza irá ao Recife, retornando à noite, e amanhã almoçará com o Governador do Jôquei, assistindo depois às corridas. Segunda-feira almoçará com o Presidente Costa e Silva no Palácio Laranjeiras, após visitar a Fundação Getúlio Vargas, e terça-feira dará entrevista à imprensa na ABI. No dia seguinte irá a São Paulo.

### NO ITAMARATI

No encontro de 15 minutos com o Chanceler Magalhães Pinto, a sós, o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos afirmou que sua viagem pela América tem o objetivo de conhecer o ponto-de-vista de cada país sobre a entidade e suas funções.

O Ministro do Exterior ficou bem impressionado com o Sr. Galo Plaza, que considerou "um homem que sabe o que quer", e está convencido de que o Brasil agiu bem ao apoiar o nome do ex-Presidente do Equador para a Secretaria-Geral da OEA, nos cinco escrutínios necessários à eleição.

Fêz ver ao diplomata equatoriano que a Organização dos Estados Americanos precisa dinamizar-se para sair do marasmo. O Brasil entende que o instrumento preciso para isso é a nova Carta da entidade, aprovada na III Conferência Interamericana Extraordinária de Buenos Aires, em 1967, mas que ainda não entrou em vigor. O Governo brasileiro quer apressar a ratificação do documento e pediu ao Sr. Galo Plaza que trabalhe para isso junto aos demais países americanos.

### NOVO ENCONTRO

O Sr. Galo Plaza voltará ao Itamarati terça-feira para novas conversações desta vez com a presença de seus assessores e de altos funcionários da Chancelaria. Os diplomatas brasileiros externarão então que o Brasil entende que a organização interamericana um instrumento a serviço dos países do Continente, e não acima deles.

Para o Brasil a OEA deve agir impulsionada pela vontade consensual ou majoritária dos seus membros, nunca como um órgão supranacional que quisesse impor a cada país normas de ação. Por isso o Governo atribui grande importância à assembleia-geral anual dos chanceleres americanos, prevista na nova Carta, que estabelecerá a orientação política a ser seguida pelo organismo.

Outro ponto das conversações será a maior presença de brasileiros na Secretaria e demais órgãos da OEA. O Sr. Galo Plaza gostaria de ter técnicos brasileiros de alto nível a serviço da entidade interamericana, mas o Itamarati acha que eles preferem ficar no Brasil, onde têm melhores condições de trabalho.

### NO GUANABARA

Em seguida o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos esteve em visita ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara.

## Motorista doente está desaparecido

O motorista de caminhão Egídio dos Santos, que, segundo sua mãe, D. Maria Conceição dos Santos, de 75 anos de idade, é doente mental, está desaparecido há dois meses de casa, onde deixou mulher e quatro filhos sem condições de sobrevivência.

A mãe de Egídio dos Santos contou que os sintomas de anormalidade se pareciam quando seu filho passou a comer apenas limão, farinha e ovo, sumindo depois de casa. Qualquer comunicação sobre seu paradeiro deverá ser encaminhada à sua mulher, D. Euzébia Braule Santos, residente na Rua Quintas Laranjeiras, 152, Jardim América.

A visita foi de cortesia e o Sr. Galo Plaza expressou "a satisfação em conhecer o Brasil e, especialmente, a Guanabara".

Amanhã o Governador homenageará o ex-Presidente equatoriano com um almoço no Jôquei Clube Brasileiro. Disse o Sr. Galo Plaza na ocasião que passa oito dias no Brasil, em contatos com autoridades estaduais e federais, porque esta é uma de suas funções na OEA.

### NO PLANEJAMENTO

Ao chegar ao Ministério do Planejamento, o Sr. Galo Plaza solicitou ao Ministro Interino, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, uma exposição das principais metas do Governo brasileiro, ouvindo então uma explicação superficial do Programa Estratégico do Desenvolvimento.

Respondendo a perguntas do Secretário-Geral da OEA, o Ministro afirmou que o Brasil conta com um planejamento educacional satisfatório, mas que a estrutura dos órgãos executivos é desparelhada para tornar realidade muitos projetos, advindo daí sérias deficiências no ensino, especialmente no setor universitário.

Ao final da conversa, que durou uma hora, o Sr. Galo Plaza mostrou-se entusiasmado com o sistema de planejamento econômico adotado pelo Brasil, salientando que o Governo brasileiro poderia prestar grandes serviços às demais nações latino-americanas, no setor.

### NO INTERIOR

Por fim o Secretário-Geral da OEA foi ao Ministério do Interior, onde conversou reservadamente com o Ministro Albuquerque Lima por 25 minutos, tratando principalmente do fornecimento de técnicos do organismo para orientar os trabalhos de irrigação e abastecimento de água no Norte e no Nordeste.

Ao final do encontro com o Sr. Galo Plaza, o próprio Ministro do Interior informou que a conversa foi o prosseguimento dos entendimentos iniciados em Washington, para a organização, no Brasil, de um centro de treinamento para técnicos em irrigação, sob orientação do Centro Interamericano de Desenvolvimento Integral de Águas da OEA.

Até ontem à noite a viagem do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos ao Recife, prevista para hoje, estava em suspensão, uma vez que sofreu pane o jato do IBRA que deveria levá-lo. O Cerimonial do Itamarati tentava resolver o problema utilizando um avião comercial, caso em que o Sr. Galo Plaza só retornaria ao Rio domingo de manhã.

## Nascimento lança "Terra Violenta"

O jornalista Francisco Fernando do Nascimento inicia sua carreira de escritor, com o lançamento hoje, pela Gráfica Record Editora, de seu livro *Milagre na Terra Violenta*, primeiro volume da trilogia *Padre Cicero, o Santo Rebelde*. Os dois outros são *Terra Santa e Caldeirão do Inferno*.

É um romance no qual o autor reproduz sua infância em Juazeiro, retratando o mundo místico e violento do Nordeste brasileiro de Antônio Conselheiro e do padre Cicero. Além do padre, o jornalista resuscita diversos personagens da época, inclusive a rebelião dos jagunços, em 1914.

## Prêso nos EUA mulheres argentinas que traficavam heroína saída do Brasil

Nova Iorque (AFP-JB) — Duas argentinas foram detidas ontem no Aeroporto John Kennedy, nesta Cidade, quando tentavam entrar nos Estados Unidos com heroína pura no valor de quatro milhões de dólares (NCr\$ 12.800.000,00). As traficantes são Maria Avelina González de Rossi, professora de 28 anos, e Melinda Lucía Malnarid, cabeleireira, de 40 anos.

As duas desceram de um avião que chegava do Brasil e despertaram as suspeitas das autoridades pelo busto imponente. Ao serem revistas, descobriu-se a droga dissimulada nas vestes. Ambas foram encarceradas por porte ilegal de narcóticos e podem ser condenadas a 20 anos de prisão e 20 mil dólares de multa. Suspeita-se que façam parte de uma importante rede de tráfico de drogas.

### BRASILEIRO CONDENADO

Bogotá (UPI-JB) — O Supremo Tribunal Alfandegário da Colômbia confirmou ontem a prisão preventiva decretada contra o brasileiro Lelio Paolo Gigante, envolvido num caso de contrabando de heroína. A prisão havia sido revogada por um tribunal inferior.

A prisão preventiva de Gigante foi decretada depois que foi apreendida em seu poder — no Aeroporto de El Dorado — uma mala contendo nove quilos de heroína, no valor de NCr\$ 1.803.200,00, segundo avaliação do Departamento de Controle de Drogas e Produtos Biológicos do Ministério da Saúde Pública.

## Menores são raptados em São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — Foram raptados ontem às 18h30m, em Laranjal, no Município de São Gonçalo, os menores Carlos Alberto de Macedo Assis, de 9 anos, filho da Sr.ª Matilde de Assis, e Joaquim Alves da Silva, de 10 anos, filho da Sr.ª Dorvalina Alves da Silva. Os menores passavam pela Rodovia Amaral Peixoto, quando dos indivíduos, de dentro de um Chevrolet preto, puxaram as crianças para o interior do automóvel e seguiram em direção à Estrada de Santa Luzia. Toda a Polícia de São Gonçalo e Niterói está no encalço dos raptadores.

## Carioca vai ver o tempo melhor

O tempo, que nos últimos dias se caracterizou pela instabilidade e a baixa temperatura, poderá hoje e amanhã melhorar para o carioca, permanecendo bom com nebulosidade variável e temperatura em gradual elevação, por causa da transição do anticiclone polar em tropical, em quase todo o País.

As temperaturas ontem no Rio foram de 23,4 graus (máxima), em Jacarepaguá e 11,9 (mínima), no Engenho de Dentro, que, por sinal, é um dos lugares mais quentes do Rio. A possibilidade de formação de geadas entre o Rio Grande do Sul e o Paraná, é agora mais reduzida, enquanto que no litoral, entre Canavieiras e Recife, prevê-se a ocorrência de precipitações esparsas.

### A INAUGURAÇÃO

O Governador Negrão de Lima esteve acompanhado pelo Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares e de representantes das Regiões Administrativas beneficiadas pelo novo viaduto, além do Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Geraldo Heleno Segadas Viana.

O engenheiro Paulo Soares afirmou, na presença dos familiares do falecido engenheiro Edno da Cruz Machado, que "esta era a homenagem que o Estado prestava a um de seus construtores, morto no local da obra".

Os bairros de Bonsucesso, Ramos e Olaria serão os mais beneficiados com o novo viaduto, que possui duas rampas: uma do lado da Ilha do Governador, com 56,15 metros de comprimento e dois acessos e outra do lado da Avenida Teixeira de Castro, de 55,80 metros de comprimento.

## CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

### CONVOCA

O CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS convoca os senhores componentes do grupo a seguir discriminados, para participarem da 1.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198, às 21,00 horas, no dia 15 de julho de 1968:

### GRUPO RJ-2/27

### CATEGORIA "B"

DATA INICIAL: 15-7-68

Elias Vigliano, Gilberto de Moura, Jorge Gomes, Eliezita Roney de Carvalho, Walcy Aparecido da Silva, Antonio Maria Claret de Assis Souza, Antonio Pereira Martins, Cesar Vilas Otero, Produtos Químicos BB Ltda., Geraldo Oscar de Almeida Santos, Idalio Marques da Cunha Filho, Maria Regina da Cunha Azevedo, Marryton Augusto Severo, Milton Bonifácio Pereira, Orlando Pereira Martins, Renato Simões Ferreira, Walter Ramos Martins, Ernesto Manuel Goltman de Souza, Luiz Vieira de Souza, José Marques Fernandes Filho, Lourival Silva Santos, Waldemar Araújo Pedra, Daniel Rizzo, Fernando Paes de Carvalho, Mario Delgado, Vidraceiro São Jorge Auto Peças Ltda., Guilherme de Carvalho e Silva, J. S. Lage, Lucia de Naves, Arlindo Stumpf, João Edison da Cunha Gomes, João Gabriel Hosannah Cordeiro, Aidano Xavier, Alberto Edde, C. S. Vianna Balanças, Elias Chirity, João Daniel da Silva, João de Araújo Guedes, João Manoel Pereira Chagas, José Bispo de Jesus, José Soares Filho, Luiz Gonzaga Vilela da Silva, Massimino Possidente, Murilo do Nascimento Souza, Raul Pedrosa Filho, Sielso Bonzoumet, Viktor Zylberstein, Vsevolod Leonidovitch Sviatopolk Mirsky, Wellington Pinto Figueira, Abdul Rahman Kamel Jalloul, Alfredo Ozório do Nascimento, Alvaro Ferreira da Silva, Antonio Campos Esteves, Emílio Nunes do Amaral Semblano, Francisco Coimbra de Macedo, Geraldo Polverari, Gil José Gonçalves Marques, Irany Tupinambá, Jayme Ferreira Cavalcanti, Joffre Gonçalves Leite, Jorge Pontes Simas, José Alvarez Mosquera, José Carlos Magalhães, José de Almeida, José Dominguez Carrera, Katuhico Fukamachi, Manuel Pinheiro Gonzales, Maria Augusta Lemos Gonçalves, Maria Thereza Rodrigues Magalhães, Mario Corrêa de Sá, Ruvin Guelman, Synesio Sampaio Góes Filho, Walter Corrêa Picanço, Walter Roessler, Paulo da Silva Fernandes, Antonio José Duffes de Andrade Amarante, Carlos de Paula Cunha, Geraldo Tosta de Sá, Hugo da Cruz, José Sermendo Beliche de Miranda, Lair Carvalho Silva, Luiz Dante Folchini, Mario José Vieira da Silva, Nestor da Luz, Pedro Maksoud, Selmo Astrachan, Araribio Ribeiro Luciano, Armando dos Santos Dias, João Ribeiro, Adelino dos Santos Vieira, Carlos de Almeida Kasprzykowski, José Aina, Manuel Amaro Rodrigues Serradas, Maria Alice de Freitas Gamação, Fundação Paulo Moura Ind. e Com. Ltda., Israel Figueiredo, Niterói Automóveis, S.A., Ronaldo Bento, Alfred Alain Arnold Harvut, Gilberto Ruy Derze.

## Instituto Nacional de Previdência Social SECRETARIA DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

### AVISO

CONCURRENCIA N.º 361/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de aparelho para Ecometrolografia, Foto-Fono Estimulador e Foto Estimulador Portátil, que será realizada no dia 16 de agosto de 1968, às 13,00 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, Rua México n.º 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1968

a) Lourdes Pupo

CHEFE DO SERVIÇO DE CONCORRENCIAS

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM TOMADA DE PREÇOS

EDITAL N.º 67/68

### AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, irá realizar TOMADA DE PREÇOS, em data de 19 de julho corrente, às 10,30 horas, no auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 522 — 21.º andar — GB, para execução de projeto e construção de uma ponte sobre o Rio São José II, no Km 170 da BR-262/ES, no trecho Ibatibá-Divisa ES-MG, no valor aproximado de NCr\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros novos).

O Edital n.º 67/68, referente a obra se encontra afixado no Quadro de Avisos desta Comissão, no endereço acima citado.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1968.

a) Eng.º Sylvan Barboza da Silva  
Presidente da C.C.S.O.

### AVISOS RELIGIOSOS

## LIVIA FERREIRA CAIRE (FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de São Francisco Xavier.

## AO MENINO JESUS DE PRAGA

Agradeço grande graça alcançada. A. C.

## A S. JUDAS TADEU

Agradeço as graças concedidas



## Servidores causam tumulto no Sousa Aguiar ao se rebelarem contra a comida

Os funcionários do Hospital Sousa Aguiar rebelaram-se ontem contra a comida que lhes é servida e começaram a atirar as bandejas para o alto, provocando um tumulto no refeitório que só terminou com a intervenção pessoal dos diretores do estabelecimento.

O Diretor e o Subdiretor do Hospital, Srs. Rubens Barbosa da Cruz e Rui Sodré, após experimentarem a comida, chegaram à conclusão de que ela estava em boas condições, mas o chefe de equipe, Sr. Castro Meneses, mandou registrar no livro de ocorrências que a batata servida no jantar estava podre.

### A REVOLTA

Tudo começou com a reação de um funcionário. Ele disse que recebera batata podre e reclamou diretamente ao cozinheiro-chefe que, também contrariado, mandou-o à direção do hospital.

Bastou isso para desencadear a revolta das bandejas. A calma voltou ao refeitório quando o Diretor e o Subdiretor saíram às pressas de seus gabinetes para ver o que acontecia. Os dois verificaram a comida e determinaram que fossem preparados seus pratos. Depois de comê-la normalmente, chegaram à conclusão de que estava boa.

O Sr. Rubens Barbosa da Cruz explicou que a diferença era o tempero usado pelos estrangeiros, e decidiu que, a partir de hoje, eles passariam a cozinhar à moda brasileira, a fim de satisfazer aos funcionários.

Os cozinheiros, chefiados pelo uruguaio Alfredo Delgado, foram contratados diretamente pela Divisão de Nutrição da

SUSEME, sem interferência da direção do Hospital Sousa Aguiar, que desconhece até seus nomes, e estão trabalhando desde o dia 1.º de julho.

### REGISTRO

Apesar da opinião dos diretores, o chefe de equipe do hospital, médico Castro Meneses, determinou que fosse anotado no livro de ocorrências — onde são registradas as anormalidades verificadas no estabelecimento — a reclamação de que a batata servida no jantar estava podre.

O médico só interveio depois que os funcionários, repugnados com a comida, queixaram-se ao Administrador-Geral do hospital, Sr. Benedito Domingos dos Santos, que passou o caso para ele.

O jantar no Sousa Aguiar é servido às 21h30m porque a equipe entra às 20 horas para cumprir um turno de 12 horas. Muitas pessoas recusam a comida, alegando que ela não vem apresentando boas condições.

## Ônibus da Linha 474 tomba na saída do Túnel Nôvo e fere dezenove pessoas

Dezenove pessoas ficaram feridas, ontem à noite, quando o ônibus 29.034 da linha 474 (Jacaré-Jardim de Alá) capotou na saída do Túnel Nôvo, próximo à Igreja de Santa Teresinha, tendo o motorista e trocador fugido após o acidente.

As vítimas, nenhuma em estado grave, foram atendidas por carros particulares e ambulâncias dos Hospitais Rocha Maia e Miguel Couto. O motivo do acidente, segundo os passageiros, foi excesso de velocidade, pois o veículo corria a 80 quilômetros/hora.

### COMO FOI

O ônibus acabava de atravessar o Túnel Nôvo, quando tentou passar para a pista da direita sem reduzir a velocidade. O veículo bateu no muro de um terreno próximo à igreja.

Segundo o passageiro Djair Soares Leite, que viajava ao lado do motorista, este vinha tentando passar um outro ônibus da mesma linha, tendo, momentos antes de entrar no túnel, declarado "esse é meu".

### FERIDOS

Foram as seguintes as pessoas feridas e atendidas nos

Hospital Rocha Maia e Miguel Couto: Diógenes de Sousa Gomes, Antônio Gouveia, Dulcival Lúcio Moreira, Silvio Gonzaga, Sebastião Martins dos Santos, Júlia Santos, Nauzeir do Nascimento, Fernando Augusto Ferreira, Plácido dos Santos, Aida Alzida dos Santos, Crivado Gonçalves, Iriel Divino, Krieger Pereira, Doralina Vieira, Lúcia Regina Lopes, Dejalim Leite, Nice Rosas, Nalveis do Nascimento, Aida Maria dos Santos e Francisco Gouveia da Rocha. A maioria foi atendida por apresentarem contusões e escoriações, havendo em alguns suspeita de fraturas.

## Instituto Nacional de Previdência Social SECRETARIA DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

### AVISO

CONCURRENCIA N.º 361/68

O Serviço de Concurrenças, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concursação em epígrafe, relativa à aquisição de aparelho para Ectocinefotografia, Foto-Fono Estimulador e Foto Estimulador Portátil, que será realizada no dia 16 de agosto de 1968, às 13.00 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concurrenças, Rua México n.º 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1968

a) Leônidas Pupo

CHEFE DO SERVIÇO DE CONCURRENCIAS

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM TOMADA DE PREÇOS

EDITAL N.º 67/68

### AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fará realizar TOMADA DE PREÇOS, em data de 19 de julho corrente, às 10.30 horas, no auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 522 — 21.º andar — 68, para execução de projeto e construção de uma ponte sobre o Rio São José II, no Km 170 da BR-262/ES, no trecho Ibatiba-Divisa ES-MG, no valor aproximado de NCr\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros novos).

O Edital n.º 67/68, referente a obra se encontra afixado no Quadro de Avisos desta Comissão, no endereço acima citado.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1968.

a) Eng.º Sylvan Barboza de Sá Presidente da C.C.S.O.

### AVISOS RELIGIOSOS

## LIVIA FERREIRA CAIRE (FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, sendo o féretro da Capela de São Francisco Xavier.

## CONVERSA RESERVADA



O Sr. Galo Plaza e o Chanceler Magalhães Pinto conversaram a sós por 15 minutos, no Itamarati

## Rapaz furta NCr\$ 1 400,00 numa agência bancária em Ipanema e foge de carro

Com uma rapidez que deixou sem ação os funcionários do Banco Comercial do Paraná — Agência de Ipanema (Rua Visconde de Pirajá, 250) —, um rapaz de boa aparência saltou a grade do guichê, tirou NCr\$ 1 400,00 e fugiu num Volkswagen cor areia que o esperava com o motor ligado.

Um cliente que se dirigia ao banco anotou a chapa do carro — GB 31-54-45 — mas as autoridades da 14.ª Delegacia Distrital, logo nas primeiras sindicâncias, verificaram que o Volkswagen havia sido roubado às 11 horas, em Del Castilho. Pertence ao Sr. Nicolau Dapacher, residente no apartamento 102 da Rua Belisário Tavora, 181.

### COMO FOI

Ao apresentar queixa na 14.ª Delegacia Distrital, o gerente Milton Resende afirmou que o ladrão ficou quase duas horas no banco e os funcionários chegaram a suspeitar dele, mas ao ser interrogado respondeu que aguardava o patrão.

Por volta das 17 horas, quando o movimento do banco era menor e o caixa Alberto Marques aproveitava para contar os cheques, o ladrão saltou a grade — uma vez que o guichê estava fechado — apanhou alguns maços de cédulas e saiu correndo.

## Ex-Deputado diz que voltou a ver e a ouvir a Virgem em Natividade do Carangola

Natividade do Carangola — O médico e ex-deputado estadual fluminense Fausto Faria, afirma que teve ontem, às 15 horas, "uma visão branca de mulher", que lhe entregou uma longa mensagem e que ele diz ser da Virgem, que já lhe aparecera no dia 12 de julho do ano passado, prometendo voltar no mesmo dia deste ano a sua fazenda próxima a Natividade.

Sete mil pessoas, doentes na maioria, esperaram desde a madrugada nas proximidades da fazenda a aparição da Virgem, mas ninguém viu nada. Os romeiros não estão desanimados e ainda esperam no local por um milagre, e pela mensagem que o Sr. Fausto Faria disse que recebeu da Virgem "para propagar pelo mundo".

### VAI DECIFRAR

Cercado pela curiosidade dos romeiros, o Sr. Fausto Faria foi ao mesmo local onde afirma que a Virgem apareceu no passado, em sua fazenda, levando nas mãos uma pedra que a Santa havia lhe entregado. De regresso, afirmou que "viu e ouviu a Virgem" às 15 horas e que havia recebido uma longa mensagem que a Santa lhe pediu para propagar pelo mundo e que "tem como tônica a bondade". O ex-Deputado reconheceu-se depois à sua casa no centro da cidade de Natividade do Carangola, dizendo aos romeiros que vai decifrar a mensagem da Virgem.

### HOTEIS LOTADOS

Os seis hotéis de Natividade do Carangola continuam lotados pelos romeiros e muitos que não encontraram hospedagem levaram barracas de campanha para dormir nas ruas. Quase todos os hotéis de Natividade são de propriedade de parentes do Sr. Fausto Faria, que é fazendeiro abastado e foi deputado estadual pela UDN até 1958, quando não conseguiu se reeleger e abandonou a política. Seus adversários dizem que ele está procurando promoção para voltar à Assembleia Legislativa.

### OUTRO FAUSTO FARIA

Em Brasília, o jornalista Fausto Faria pediu ao JB que esclarecesse que nada tem a ver com as aparições da Virgem ao médico Fausto Faria em Natividade do Carangola, havendo apenas uma coincidência dos nomes iguais.

## Grupo pacificador caminha para encontro com índios Cintas-Largas em Rondônia

Brasília (Socursal) — O encontro entre o grupo pacificador, comandado pelo sertanista Francisco Meireles e os índios cintas-largas, que se encontram em choque com frentes pioneiras há meses, poderá se dar a qualquer momento, segundo as informações chegadas à Fundação Nacional do Índio.

Missionários americanos informaram à FUNAI que devem existir dois mil índios, aproximadamente, e que o sistema de defesa dos cintas-largas é excelente, com várias aldeias em círculos concêntricos, protegendo a cidadela.

### FAMÍLIA

Uma fonte da FUNAI acentuou que algumas destas aldeias, ocupadas por mais de uma tribo, ficam a 50 quilômetros da BR-364 em Rondônia, praticamente no centro do território. Nesta região, o IBRA pretende instalar duas mil famílias de colonos.

A pacificação dos índios Krain-Akoro será chefiada pelo sertanista Orlando Vilas Boas, contando com a participação de seu irmão, Claudio, e de índios do Parque Nacional do Xingu. Estes índios foram os que mataram, anos atrás, o estudante inglês Richard Meson.

## AO MENINO JESUS DE PRAGA

Agradeço grande graça alcançada.

A. C.

## À S. JUDAS TADEU

Agradeço as graças concedidas.

J. P. S.



## Galo Plaza vê no 2.º dia Ministros do Planejamento, do Exterior e do Interior

O Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, ouvindo mais do que falando para tomar conhecimento dos problemas brasileiros, manteve ontem conversas reservadas com o Chanceler Magalhães Pinto, o Governador Negrão de Lima, o Ministro Interino do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, e o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

Hoje o Sr. Galo Plaza irá ao Recife, retornando à noite, e amanhã almoçará com o Governador do Jôquei, assistindo depois às corridas. Segunda-feira almoçará com o Presidente Costa e Silva no Palácio Laranjeiras, após visitar a Fundação Getúlio Vargas, e terça-feira dará entrevista à imprensa na ABL. No dia seguinte irá a São Paulo.

### NO ITAMARATI

No encontro de 15 minutos com o Chanceler Magalhães Pinto, a sós, o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos afirmou que sua viagem pela América tem o objetivo de conhecer o ponto-de-vista de cada país sobre a entidade e suas funções.

O Ministro do Exterior ficou bem impressionado com o Sr. Galo Plaza, que considerou "um homem que sabe o que quer", e está convencido de que o Brasil agiu bem ao apoiar o nome do ex-Presidente do Equador para a Secretaria-Geral da OEA, nos cinco escrutínios necessários à eleição.

Fez ver ao diplomata equatoriano que a Organização dos Estados Americanos precisa dinamizar-se para sair do marasmo. O Brasil entende que o instrumento preciso para isso é a nova Carta da entidade, aprovada na III Conferência Interamericana Extraordinária de Buenos Aires, em 1967, mas que ainda não entrou em vigor. O Governo brasileiro quer apressar a ratificação do documento e pediu ao Sr. Galo Plaza que trabalhe para isso junto aos demais países americanos.

### NOVO ENCONTRO

O Sr. Galo Plaza voltará a Itamarati terça-feira para novas conversas, desta vez com a presença de seus assessores e de altos funcionários da Chancelaria. Os diplomatas brasileiros externarão então que o Brasil entende ser a organização interamericana um instrumento a serviço dos países do Continente, e não acima deles.

Para o Brasil a OEA deve agir impulsionada pela vontade consensual ou majoritária dos seus membros, nunca como um órgão supranacional que quisesse impor a cada país normas de ação. Por isso o Governo atribui grande importância à assembleia-geral anual e a chanceleres americanos, prevista na nova Carta, que estabelecerá a orientação política a ser seguida pelo organismo.

Outro ponto das conversas será a maior presença de brasileiros na Secretaria e demais órgãos da OEA. O Sr. Galo Plaza gostaria de ter técnicos brasileiros de alto nível a serviço da entidade interamericana, mas o Itamarati acha que eles preferem ficar no Brasil, onde têm melhores condições de trabalho.

### NO GUANABARA

Em seguida o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos esteve em visita ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara.

### Motorista

doente está desaparecido

O motorista de caminhão Egídio dos Santos, que, segundo sua mãe, D. Maria Conceição dos Santos, de 78 anos de idade, é doente mental, está desaparecido há dois meses de casa, onde deixou mulher e quatro filhos sem condições de sobrevivência.

A mãe de Egídio dos Santos contou que os sintomas da anormalidade apareceram quando seu filho passou a comer apenas limão, farinha e ovo, sumindo depois de casa. Qualquer comunicação sobre seu paradeiro deverá ser encaminhada à sua mulher, D. Euclídia Braule Santos, residente na Rua Quintas Laranjeiras, 152, Jardim América.

## Prêças nos EUA mulheres argentinas que traficavam heroína saíram do Brasil

Nova Iorque (AFP-JB) — Duas argentinas foram detidas ontem no Aeroporto John Kennedy, nesta Cidade, quando tentavam entrar nos Estados Unidos com heroína pura no valor de quatro milhões de dólares (NCr\$ 12 800 000,00). As traficantes são Maria Avelina González de Rossi, professora de 28 anos, e Melinda Lúcia Mainardi, cabeleireira, de 40 anos.

As duas desceram de um avião que chegava do Brasil e despertaram as suspeitas das autoridades pelo busto imponente. Ao serem revistas, descobriu-se a droga dissimulada nas vestes. Ambas foram encarceradas por porte ilegal de narcóticos e podem ser condenadas a 20 anos de prisão e 20 mil dólares de multa. Suspeita-se que façam parte de uma importante rede de tráfico de drogas.

### BRASILEIRO CONDENADO

Bogotá (UPI-JB) — O Supremo Tribunal Alfandegário da Colômbia confirmou ontem a prisão preventiva decretada contra o brasileiro Lello Paulo Gigante, envolvido num caso de contrabando de heroína. A prisão havia sido revogada por um tribunal inferior.

A prisão preventiva de Gigante foi decretada depois que foi apreendida em seu poder — no Aeroporto de El Dorado — uma mala contendo nove quilos de heroína, no valor de NCr\$ 1 803 200,00, segundo avaliação do Departamento de Controle de Drogas e Produtos Biológicos do Ministério da Saúde Pública.

### Menores são raptados em São Gonçalo

Niterói (Socursal) — Foram raptados ontem às 18h30m, em Laranjal, no Município de São Gonçalo, os menores Carlos Alberto de Macedo Assis, de 9 anos, filho da Sr.ª Matilde Alves da Silva, de 10 anos, filho da Sr.ª Dorvalina Alves da Silva. Os menores passavam pela Rodovia Amaral Peixoto, quando dois indivíduos, de dentro de um Chevrolet preto, puxaram as crianças para o interior do automóvel e seguiram em direção da Estrada de Santa Luzia. Toda a Polícia de São Gonçalo e Niterói está no encalço dos raptadores.

### Viaduto Edno da Cruz é inaugurado

O Viaduto Edno da Cruz Machado, inaugurado ontem às 21 horas pelo Governador Negrão de Lima, foi construído para permitir ao tráfego — da Zona Norte, dos subúrbios e o inter-residual — o acesso direto à Ilha do Governador, ao mesmo tempo em que eliminará um cruzamento perigoso na esquina das Avenidas Brasil e Teixeira de Castro.

Entre os vários viadutos existentes no Rio, este não se destaca por seus 483 metros de comprimento ou pelo vão central de 44,50 metros de comprimento, mas porque os gastos com sua desapropriação — atingiu a NCr\$ 214 mil — foram maiores do que a própria obra, orçada em NCr\$ 550 mil.

### A INAUGURAÇÃO

O Governador Negrão de Lima esteve acompanhado pelo Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares e de representantes das Regiões Administrativas beneficiadas pelo novo viaduto, além do Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Geraldo Heleno Segadas Viana.

O engenheiro Paulo Soares afirmou, na presença dos familiares do falecido engenheiro Edno da Cruz Machado, que "esta era a homenagem que o Estado prestava a um de seus construtores, morto no local da obra".

Os bairros de Bonsucesso, Ramos e Olaria serão os mais beneficiados com o novo viaduto, que possui duas rampas: uma do lado da Ilha do Governador, com 56,15 metros de comprimento e dois acessos, e outra do lado da Avenida Teixeira de Castro, de 55,80 metros de comprimento.

## CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

### CONVOCA

O CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS convoca os senhores componentes do grupo a seguir discriminados, para participarem da 1.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198, às 21.00 horas, no dia 15 de julho de 1968:

GRUPO RJ-2/27

CATEGORIA "B"

DATA INICIAL: 15-7-68

Elias Vignolo, Gilberto de Moura, Jorge Gomes, Eliezi Roney de Carvalho, Walcy Aparecido da Silva, Antonio Maria Claret de Assis Souza, Antonio Pereira Martins, Cesar Vilas Otero, Produtos Químicos BB Ltda., Gerardo Oscar de Almeida Santos, Idalio Marques da Cunha Filho, Maria Regina da Cunha Azevedo, Marryton Augusto Severo, Milton Bonifácio Pereira, Orlando Pereira Martins, Renato Simões Ferreira, Walter Ramos Martins, Ernesto Manuel Goltman de Souza, Luiz Vieira de Souza, José Marques Fernandes Filho, Lourival Silva Santos, Waldemar Araújo Pedra, Daniel Rizzo, Fernando Paes de Carvalho, Mario Delgado, Vidracero São Jorge Auto Peças Ltda., Guilherme de Carvalho e Silva, J. S. Lage, Lucia de No-vaes, Arlindo Stumpf, João Edson da Cunha Gomes, João Gabriel Hosannah Cordeiro, Aidano Xavier, Alberto Edde, C. S. Vianna Balanças, Elias Chirity, João Daniel da Silva, João de Araújo Guedes, João Manoel Pereira Chagas, José Bispo de Jesus, José Soares Filho, Luiz Gonzaga Vilela da Silva, Massimino Possidente, Murilo do Nascimento Souza, Raul Pedrosa Filho, Sieslo Bonzomout, Victor Zylberstein, Vsevolod Leonidovitch Sviatopolk Mirsky, Wellington Pinto Figueira, Abdul Rahman Kamel Jallouf, Alfredo Ozório do Nascimento, Alvaro Ferreira da Silva, Antonio Campos Esteves, Emilio Nunes do Amaral Semblano, Francisco Coimbra de Macedo, Geraldo Polverari, Gil José Gonçalves Marques, Irany Tupinambá, Jorge Ferreira Cavalcanti, Joffre Gonçalves Leite, Jaime Pontes Simas, José Alvarez Mosquera, José Carlos Magalhães, José de Almeida, José Dominguez Carrera, Katuhiko Fukamachi, Manuel Piñeiro Gonzales, Maria Augusta Lemos Gonçalves, Maria Thereza Rodrigues Magalhães, Mario Corrêa de Sá, Ruvin Guelman, Synesio Sampaio Góes Filho, Walter Corrêa Picanço, Walter Roessler, Paulo da Silva Fernandes, Antonio José Duffes de Andrade Amarante, Carlos de Paula Cunha, Geraldo Tosta de Sá, Hugo da Cruz, José Sermendo Beliche de Miranda, Leir Carvalho Silva, Luiz Dante Folchini, Mirjo José Vieira da Silva, Nestor da Luz, Pedro Maksoud, Selmo Astrachan, Arariboia Ribeiro Luciani, Armando dos Santos Dias, João Ribeiro, Adelino dos Santos Vieira, Carlos de Almeida Kasprzykowski, José Aina, Manuel Amaro Rodrigues Kerradas, Maria Alice de Freitas Gusmão, Fundação Paulo Moura Ind. e Com. Ltda., Israel Figueiredo, Niterói Automóveis, S.A., Ronaldo Bento, Alfred Alain Arnold Harvut, Gilberto Ruy Derze.



## Osman aprontou fácil os 1 200 metros em 1m 25s e mostrou muita categoria

Osman, sob expectativa geral, aprontou ontem para o Grande Prêmio Dezesséis de Julho de maneira suave mas, demonstrando grande categoria, marcou 1m25s para os 1 200 metros numa rala pesada, sem que Dendico Garcia fizesse qualquer movimento no seu dorso para conseguir uma marca mais sugestiva.

Guaxupé foi a alegria dos cariocas, com um floreio espetacular nos 1 000 metros ganhando de Full Hand, tendo marcado para a distância 1m03s 3/5, esperando na maior parte do percurso pelo seu sparring, Paulo Alves, que já gostara do seu trabalho na distância, ficou mais animado ainda com o apronto final do pensionista de Ernani de Freitas.

### MONACO

Cuentero (F. Pereira F.), vindo de maior distância, desceu a reta em 40s, muito a vontade. Usco (D. Neto) passou os 700 em 45s2/5, com muita ação, a mais do centro da pista. Monaco (J. Santana), com grande facilidade, assinou 50s2/5 para os 600, fazendo o percurso pelo centro da pista. Fabico (D. Santos) deu um passeio de 55s os 800. Cupidon (L. Carvalho) repetiu a boa impressão deixada no flo-reio da distância, registrando 45s para os 700. Rubeni K (J. Queirós) chegou sobrando ao lado de um companheiro, obtendo 37s para a reta. ZYZ 22 (L. Correla) melhorou para 36s4/5, agradando muito.

### TRUE VAMP

Arableu (J. Borja) desceu a reta em 40s, suavemente. Fais Miss (C. D. Roz) passou os 360 em 24s, a vontade. Solenka (L. Carvalho) desceu a reta em 38s, agradando muito. Uleina (D. Milanez) cumpriu os 700 em 47s, vindo a mais do centro da pista e sem obrigar em parte alguma. True Vamp (J. Garcia) chegou correndo muito nesta partida de 37s para a reta. Neldoca (J. Ramos), vindo de maior distância, finalizou os 360 em 22s com sobras. Jasida (J. Santana) fez a reta em 43s, de carreirão.

### AVISO PRÉVIO

Hotim (H. Ferreira) passou os últimos 360 em 24s, a vontade. Loyal (A. Ramos) igualou a marca, também demonstrando muita ação. Voltio (O. F. Silva) desceu a reta em 37s2/5, com algumas reservas. Sobenico (L. Correla) igualou e agradou muito mais. Zé Pretinho (S. França) aumentou para 38s, um pouco alertado. Hemicielo (J. Machado) aumentou para 39s2/5, a galope largo. Aviso Prévio (D. Santos) com grande facilidade, assinou 51s2/5 para os 800. Scapini (J. Garcia) em pista adversa, deixou muito boa impressão ao registrar 45s para os 700. Bojudo (J. Pinto) melhorou para 44s, com algum rigor.

### IMPERATOR

Urbelo (F. Pereira F.) passou os 800 em 51s2/5, deixando muito boa impressão, algo afastado da cerca. Tamolo (P. Alves), vindo de maior distância, completou os 600 em 38s, sem obrigar em parte alguma. Irerê (A. Ramos) melhorou para 37s, da mesma forma. Imperator (F. Estêves), vindo para a cerca externa e com alguma facilidade, trouxe 42s1/5 para os 700. Tabirito (J. Borja) na reta oposta assinou 51s para os 800, com sobras.

### TARSO

Tarso (J. G. Silva), vindo um pouco mais largo dos setecentos e dando alguma vantagem a outro competidor que

acabou dominando com facilidade, desceu a reta em 37s1/5. Style (M. Silva), a mais do centro da pista e sem ser obrigado, trouxe 47s2/5 para os 700. Adverbio (J. Ramos) chegou correndo muito nesta partida de 37s1/5 a reta. Jingle Bell (F. Estêves) passou os 700 em 43s1/5, agradando muito, com um excelente final nesta partida. Alaim (A. Ramos) passou a reta em 38s, com algum rigor. Baraçu (A. Ricardo) aumentou para 40s2/5, suavemente. Populaire (Lad.) passou em 46s, muito contido.

### GUAXUPÉ

Duraque (A. Ricardo) desta feita não se empregou marcando 1m07s1/5 para o quilômetro, vindo sempre pelo caminho mais longo. Ask For It (A. Artin) aumentou para 1m 11s, a galope largo. Guaxupé (P. Alves) vinha esperando pelo Full Hand (J. Machado) e marcou 1m03s3/5 para o quilômetro. Haé (A. Santos) chegou correndo muito nesta partida de 49s3/5 para os 800. Faço (J. Machado) chegou muito junto de outro competidor que o esperou no percurso e marcou 1m05s1/5 para o quilômetro. Expo 67 (A. Santos) melhorou para 1m04s5/5, muito contido, a mais do centro da pista. Cadpô (J. Reis) aumentou para 1m05s2/5, sem obrigar em parte alguma, pelo mesmo caminho. Walad (F. Pereira F.) passou o quilômetro em 1m04s2/5, com grande facilidade pelo caminho mais longo. Mecano (J. Correla) elevou a marca para 1m07s2/5, com muito bom final. Dilema (C. Dutra) aumentou para 1m08s1/5, muito a vontade.

### MOGADOR

Mogador (F. Pereira F.) cumpriu os 800 em 52s, com grande facilidade. Naípe (A. Machado) desceu a reta em 39s2/5, suavemente. Good Looking (F. Estêves) passou os 700 em 44s, agradando muito, bem afastado da cerca. Tietu (A. Ramos) igualou, agradando muito mais. Aperitivo (J. Machado) aumentou para 53s, sem obrigar em parte alguma. Alceomom (J. Reis), vindo de maior distância, completou os 600 em 38s, a galope largo.

### FORT PRINCE

Guarijá (A. Ricardo) marcou muito junto de Gurupé (J. Queirós) em 44s para os 700. Querubim (F. Estêves) passou a reta em 38s, com sobras. Fort Prince (J. Paullelo) melhorou para 38s2/5, com grande facilidade. Nosso Amigo (D. Graça) chegou correndo muito nesta partida de 36s para a reta. Hal Trux (A. Hodecker) aumentou para 39s2/5, suavemente. Artisan (P. Carmo) passou os 800 em 51s, com muita disposição. Dilema (D. Santos) chegou com muita ação nesta partida de 38s para a reta.

## Urbelo corre bem na areia

1.º PAREO — As 14h00m — 1 500 metros — NCR\$ 2 000,00 — Prêmio: NCR\$ 2 000,00 — (1.º Hipódromo de Jockey Club)

1-1 Cuentero, F. Pereira 6 57  
2-2 Usco, D. Neto 5 57  
3-3 Monaco, J. Santana 5 57  
4-4 Fabico, D. Santos 5 57  
5-5 Cupidon, L. Carvalho 5 57  
6-6 Rubeni K, J. Queirós 4 57  
7-7 Galtay, A. Ramos 5 57  
8-8 ZYZ 22, L. Correla 5 57

2.º PAREO — As 14h10m — 1 400 metros — NCR\$ 1 500,00 — 18.º de Maio de 1968 — (Data da Primeira Corrida do Jockey Club)

1-1 Arableu, J. Borja 10 55  
2-2 Fais Miss, C. D. Roz 2 58  
3-3 Solenka, L. Carvalho 4 55  
4-4 Uleina, H. Ferreira 11 57  
5-5 True Vamp, J. Garcia 9 55  
6-6 Neldoca, J. Ramos 1 53  
7-7 Jasida, J. Santana 3 55  
8-8 Delia, J. Pinto 5 55  
9-9 Victory Way, J. Machado 7 55  
10-10 Ridare, M. Alves 6 50

3.º PAREO — As 14h40m — 1 400 metros — NCR\$ 2 000,00 — (Ganhador do Primeiro Grande Prêmio Jockey Club)

1-1 Hotim, H. Ferreira 7 55  
2-2 Voltio, O. F. Silva 10 58  
3-3 Sobenico, L. Correla 2 52  
4-4 Depex, J. Santana 4 52  
5-5 Bahramdio, M. Carvalho 6 52  
6-6 Cambe, J. Queirós 2 52  
7-7 Maestre, L. Santos 14 51  
8-8 Zé Pretinho, J. Paullelo 15 51  
9-9 Bannaco, A. Neri 11 55  
10-10 Hemicielo, J. Machado 13 56  
11-11 Aviso Prévio, D. Santos 3 54  
12-12 Scapini, J. Garcia 5 54  
13-13 Heptan, M. Alves 12 50  
14-14 Bojudo, J. Pinto 1 51

4.º PAREO — As 15h00m — 1 600 metros — NCR\$ 2 000,00 — (Areia) — Derby Club — (Fundado em 6 de março de 1963)

1-1 Urbelo, F. Pereira F. 4 58  
2-2 Admiral, M. Hevia 7 54  
3-3 Tamoyo, P. Alves 6 58  
4-4 Imperator, F. Estêves 10 54  
5-5 Carajá, D. Santos 2 54  
6-6 Alambue, J. Queirós 1 54  
7-7 San Quentin, M. Silva 5 54  
8-8 Gurgio, A. Ricardo 8 53  
9-9 Tabirito, J. Borja 9 54

5.º PAREO — As 15h45m — 1 400 metros — NCR\$ 3 000,00 — (Areia) — Jockey Club — (Fundado em 16 de julho de 1968)

1-1 Tarso, J. G. Silva 8 53  
2-2 Style, M. Silva 12 57  
3-3 Adverbio, J. Ramos 11 53

## A FORÇA DA EXPERIÊNCIA



A presença de Dendico no dorso de Osman, é decisiva no GP

## Altermann leva fé em Ask For It

O treinador Alberto Altermann mostrou grande confiança em Ask For It, pelo fato de o seu pupilo sempre ganhar e perder para os melhores de Cidade Jardim, e agora inteiramente recuperado de um pequeno problema ocorrido pouco antes do Grande Prêmio São Paulo — alcançado no tendão — está atravessando perfeito estado de treinamento.

Assinalou que se tivesse corrido o Grande Prêmio São Paulo certamente Ask For It terminaria entre os primeiros, pois nas ocasiões anteriores, fora segundo para Moustache, perdendo por diferença mínima e a seguir superou El Centauro, com categoria, em uma prova realizada em dois quilômetros.

### PERDE E GANHA

Acha, Altermann, difícil apontar o ganhador em uma prova, em que os melhores parelhados, principalmente o grupo paulista sempre viveu em eterno perde e ganha. Preferiu, inclusive, não fazer qualquer indicação acerca de algum adversário mais sério, pois acha que eles regulam tanto entre si, que só os acontecimentos da disputa podem apresentar o melhor ou o mais feliz.

Afirmou que Ask For It corre no bloco intermediário — quarto ou quinto colocado — para desenvolver no final uma atropelada fulminante, que em várias ocasiões lhe trouxe a vitória. Salientou, inclusive, que o seu pupilo, na madrugada de ontem, sempre suave, saiu da milha para finalizar o quilômetro em 1m10s, sem qualquer preocupação de tempo, apenas para manter o estado.

Disse, ainda, Alberto Altermann que aprecia muito corridas como a de milha e meia do Grande Prêmio Dezesséis de Julho, onde a maioria tem chance e o final deve ser bastante difícil. — Em um páreo desses um cavalo que corra próximo aos ponteiros, mas ainda tendo coragem para atropelar, possui um handicap bastante favorável e esse é justamente o caso de Ask For It.

Comentou, inclusive, que prestou muita atenção a Sabino no Grande Prêmio São Paulo, e achou que a apresentação do preto carioca foi muito boa, inclusive por que na curva recebeu um sério prejuízo de alguns rivais.

## Jogral é forte no quarto páreo com melhor retrospecto

Jogral com um apronto de 44s para os 700 metros com sobras em todo percurso e John Dory, que volta preparado para correr muito mais que na sua apresentação de estréia, são os principais nomes do quarto páreo de hoje, denominado V Jornada de Administração Hospitalar.

### TEM SOBROS

Verus tem sobras suficientes para ser o ganhador aqui, abrindo desta a reunião com uma vitória. Luta mesmo é pela formação da dupla que poderá caber a Blindado que

Soleil du Matin que é vencedor de uma carreira, surge nesta oportunidade como um novo perigo no páreo, logo seguido de Jaburu que também é vencedor e parece melhorar bastante numa pista anormal. Dos outros, somente Comodoro, com o aumento da distância, ganhou condições para ser um bom azar na competição.

### BOM APRONTO

Gibeline aprontou os 600 metros em 37s na pista de areia pesada e confirmando isto em carreira, vai largar e ganhar facilmente destes rivais. Groelândia que sobe bastante de

### CORREU MUITO

Proth na última vez que foi à pista para competir, correu bastante e confirmando agora aquela apresentação, não deve perder. Deu um pique de 380 metros em 23s na rala pesada com sobras no final e

### VOLTA BEM

Benfeitoria tem um bom trabalho na milha de 1m47s com sobras visíveis até o final, e isto pode lhe dar mais uma vitória em pistas cariocas. Gosta da pista anormal e está bem na distância. Françoise

### INTRINCADO

Com a pista pesada o sexto páreo de hoje ficou bem difícil de ser analisado, pois, Feudo que teria bastante destaque no tapete verde, perde bastante da sua força na areia e melhora consideravelmente as condições de Dragão, Realve e Samovar que devem de

### LOTERIA

Carreira que não apresenta muita confiança a sétima da tarde, pois, as águas geralmente regulam nas suas forças e qualquer surpresa aqui é vá-

### REPETIÇÃO

Hal-Astro venceu com facilidade desta turma na última semana e mesmo mais pesado deverá levar a melhor novamente. A luta então será pelo segundo lugar que pode

aprontou os 600 metros em 37s numa rala impraticável e ficou credenciado a dar trabalho a favorita nesta competição. Urdeleia é boa corredora no barro, enquanto Urrucha pode ser aqui a pule alta da competição.

cidir com o pilotado de J. Borja o primeiro lugar. O melhor apronto ainda foi de Feudo com 45s para os 700 metros com sobras, enquanto o melhor retrospecto na pesada fica por conta de Dragão que nesta pista sempre sobe bastante de produção.

lida, Pitís, Alba-Júlia, Ubalet e Aubépine são as que têm ligeiro destaque, podendo qualquer uma delas vencer sem surpresa.

## Nossos palpites

1. Verus — Blindado — Irado
2. Gibeline — Groelândia — Liza
3. Froth — Bira — Farpado
4. Jogral — John Dory — Soleil du Matin
5. Benfeitoria — Françoise — Urdeleia
6. Feudo — Dragão — Samovar
7. Pitís — Ubalet — Alba-Júlia
8. Hal-Astro — Importer — Rowdy

## BINOCULO

### Cavalos do GP foram poupados devido ao estado da raia ruim

J. C. Moraes

Não houve nenhum cavalo em plano destacado nos aprontos realizados na manhã de ontem, embora o cronometrista do JB tivesse observado que Guaxupé, derrotando o companheiro Full Hand, merecesse uma citação.

O estado da raia, excessivamente pesada, contribuiu muito para que as marcas não apresentassem índice técnico elevado, tanto que Osman, um dos produáveis favoritos, limitou-se a um carreirão de 1 200 metros.

Há muita expectativa em torno da realização do GP Dezesséis de Julho, porque a maioria dos cavalos inscritos, deverá participar também da prova internacional de agosto, GP Brasil, como El Centauro, Embuche, Duraque, Sabino e Ask for It. El Centauro, mesmo tido em boa conta por seus responsáveis, nas poucas vezes em que atuou na Gávea não chegou a impressionar, porque sua mal. Adaptou-se muito bem em Cidade Jardim, no clima mais frio, revelando desde então uma disposição e valentia digna de nota. O próprio Rigoni, que montará Embuche, acredita que o filho de Elpenor esteja em melhor forma do que Osman, no momento, mas foi muito franco ao afirmar que prefere uma raia mais leve para a filha de Le Har.

Os observadores mais chegados ao Stud Gabriel Homsy, proclamam a forma técnica de Duraque, salientando que o ganhador do GP Brasil do ano passado está melhor do que nunca. Mais forte, mais afiuzado e com muita disposição. Os mais frios, no entanto, temem que o longo período de afastamento do piloto de Antônio Ricardo sinta a necessária falta de aguerimento. Duraque demorou a reaparecer, porque sentiu as estrepitias no alinhamento do GP Carlos Pellegrini, somente sendo contido num posto de gasolina, há dois quilômetros de San Isidro.

José Luis Pedrosa, indagado sobre as possibilidades dos concorrentes ao GP, citou Ask for It, cavalo em plena evolução, inclusive uma vitória sobre Gavarni, do Stud Seabra, ao longo de 3 200 metros. Descende de Jolly Joker e Pastime, nascido e criado no Haras Fazina, sendo irmão materno de Tietense, Incebre e Venezia.

Os observadores paulistas afirmam que Osman poderá levantar o GP Dezesséis de Julho e até o Brasil, porque foi muito prejudicado por El Centauro no GP Brasil, fato que originou uma cena de pugilato entre Dendico Garcia e Albénio Barroso, no recinto da repescagem.

Osman desce de Takt e Morena II, e não é apresentado desde que arrematou em terceiro para Moustache e El Centauro, no mês de maio.

As especulações continuam, mas é alienador observar tanto cavalo bom e jóqueis categorizados, saindo de um marasma cotidiano.

### ESTADO DA RAIA

A raia e areia, onde deverão ser desdobrados os principais páreos da semana, continua excessivamente pesada, agarrando mesmo, e a Comissão de Corridas está inclinada a fixar apenas o GP na pista de grama. Como o tempo continua instável, é possível e bastante provável que o gramado seja poupado para as provas internacionais do mês de agosto.

### PENTEADO AGUARDADO

O Vice-Presidente Guilherme Penteado está sendo aguardado de Buenos Aires, para onde foi providenciar e confirmar convites a proprietários argentinos para que tragam os melhores animais para o internacional de agosto, mantido no percurso de 3 000 metros, em respeito à tradição. O contingente de San Isidro não é dos mais fortes, devido às contínuas investidas dos americanos sobre os melhores parelhados de San Isidro e Palermo. Fala-se na vinda do 4 anos, Ashcourt, que após correr na Gávea seria enviado para os Estados Unidos. O craque é treinado por Antônio Tedeschi, com descendência de Rianco e Battaille. Os demais convites ainda dependem de confirmação, porque no Uruguai apenas Calçado merece uma referência, mesmo sem ser nenhum craque, e os do Chile e Peru sempre apresentam problemas com o transporte.

## O programa de hoje

Animais	Jóqueis	Cl	Tratador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — AS 14 HORAS — 1 500 METROS — REC. 1'29" — DOMINO — PREMIO: NCR\$ 2 000,00 — (GRAMA)							
1-1 Verus, J. G. Silva	3 57	M. Gli	2-2 Monaco	1 400	AP	1'31"	
2-2 Imbuçolo, J. Santana	8 57	R. Carrapato	10-10 M. Lillie	1 400	AP	1'31"4	
3-3 Ipê-Roxo, D. Santos	2 57	G. Peljó	6-6 Usco	1 300	AP	1'23"3	
4-4 Macaco, B. Santos	1 57	C. Pereira	8-8 H. N. Year	1 000	AM	1'04"2	
5-5 Irado, L. Correia	6 57	O. Serra	4-4 Usco	1 300	AP	1'23"1	
6-6 Hal-Gremido, D. Moreira	5 57	V. Andrade	11-11 Ureo	1 300	AP	1'23"3	
7-7 Blindado, F. Esteves	7 57	A. Morales	9-9 Monaco	1 400	AP	1'31"	
8-8 Totian, N. Correira	4 57	S. M. Sales	5-5 Heraldo	1 300	AP	1'16"1	
2.º PAREO — AS 14H30M — 1 300 METROS — REC. 1'19"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1 600,00 — (DESTINADO A APRENDIZES DE 4.ª CATEGORIA)							
1-1 Gbeline, A. Aleixo	11 58	E. Freitas	6-6 Albarelle	1 200	AL	1'16"3	
2-2 Talanor, J. Garcia	9 58	Z. D. Guedes	1-1 Tainiere	1 200	AM	1'17"3	
3-3 Groelândia, U. M. Almeida	5 54	J. L. Pedrosa	1-1 Gótica	1 200	NL	1'22"1	
4-4 Neidellinda, J. Barbosa	2 54	M. Mendonça	9-9 Quereça	1 200	AP	1'23"1	
5-5 Quatrinha, J. Moita	4 54	O. J. M. Dias	1-1 Christine	1 200	AM	1'17"1	
6-6 Liza, D. Dias	7 58	E. Cardozo	11-11 Quereça	1 300	AP	1'23"1	
7-7 Pilhada, M. Antônio	1 58	J. S. Silva	12-12 Quereça	1 300	AP	1'23"1	
8-8 Quassa, M. Hevia	10 54	M. Sales	10-10 Diffah	1 300	GL	1'20"3	
9-9 Flora Mascarela, G. Franco	3 54	J. Tinoco	4-4 Quereça	1 300	AP	1'23"1	
10-10 Minha Gatinha, D. F. Graça	6 54	N. Pires	6-6 Quereça	1 300	AP	1'23"1	
11-11 Elabeta, P. Pinto	8 51	N. P. Gomes	6-6 Quatrinha	1 200	AM	1'17"1	
3.º PAREO — AS 15 HORAS — 1 600 METROS — REC. 1'23"3 — BLAMELESS — PREMIO: NCR\$ 2 000,00 — (10.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO)							
1-1 Proth, J. Silva	4 57	J. S. Silva	3-3 Usco	1 300	AP	1'23"3	
2-2 Strong Love, C. Morgado	3 57	C. Morgado	7-7 Heraldo	1 200	AP	1'16"1	
3-3 Farpado, J. Barbosa	3 57	A. Nald	6-6 Heraldo	1 200	AP	1'16"1	
4-4 Fingun, A. Portinho	2 57	N. P. Gomes	8-8 Austin	1 200	AP	1'17"1	
5-5 Bira, J. Pinto	2 57	O. B. Lopes	4-4 Monaco	1 400	AP	1'31"	
6-6 Caboclo, J. Tinoco	9 57	T. R. Gomes	8-8 H. N. Year	1 000	AM	1'04"2	
7-7 Hieto, J. Quatrinha	8 57	M. Almeida	6-6 Monaco	1 400	AL	1'31"4	
8-8 Shazran, I. Sousa	1 57	B. P. Carvalho	7-7 M. Lillie	1 400	AP	1'31"	
9-9 Heitor, K. Silva	6 57	Idem	5-5 Forcigner	1 300	GL	1'19"1	
10-10 Macaco, B. Santos	10 57	C. Pereira	5-5 H. N. Year	1 000	AM	1'04"2	
4.º PAREO — AS 15H30M — 1 400 METROS — REC. 1'24"3/5 — URGE — PREMIO: NCR\$ 3 000,00 — (5.ª JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR)							
1-1 Jogral, J. Machado	6 53	E. Freitas	2-2 H. Luck	1 300	AL	1'21"3	
2-2 John Dory, M. Silva	10 53	C. Pereira	3-3 Insano	1 400	GP	1'28"3	
3-3 Soleil du Matin, D. Santos	11 57	R. Costa	2-2 Hobort	1 300	AP	1'22"1	
4-4 Nardoso, S. Silva	5 53	A. Araújo	9-9 Jeu d'Or	1 400	AP	1'31"1	
5-5 J. A. Santos	3 53	L. Ferreira	Estreante	Estreante			
6-6 Predicador, J. Reis	1 53	C. Gomez	3-3 Hobort	1 000	AP	1'03"1	
7-7 Fime, J. Santana	2 53	J. S. Silva	5-5 Nemous	1 200	AP	1'15"1	
8-8 Fal-Plavio, J. Queirós	9 53	F. Cortes	7-7 Barrabás	1 300	GP	1'20"2	
9-9 Jaburu, J. G. Silva	8 57	R. Silva	12-12 Intrepido	1 400	GL	1'24"3	
10-10 Comodoro, J. Pinto	4 53	G. Morgado	4-4 Jamin	1 300	AP	1'23"2	
11-11 Apardor, J. Borja	7 53	R. Silva	Estreante	Estreante			
5.º PAREO — AS 16H00M — 1 600 METROS — REC. 1'37"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 2 000,00 — (BETTING)							
1-1 Benfeitoria, J. Quetron	1 53	F. Cortes	5-5 Estreiteira	1 600	AP	1'45"1	
2-2 Bandana, J. Moita	2 53	O. J. M. Dias	9-9 Uvacha	1 400	AP	1'29"2	
3-3 Françoise, M. Silva	7 53	G. L. Ferreira	4-4 Cullion	1 300	GL	1'30"2	
4-4 Dona Nininha, J. Garcia	2 54	A. Morales	1-1 Araneé	1 300	AP	1'23"1	
5-5 Huel, K. L. Santos	10 54	M. Mendes	2-2 Uracha	1 200	NL	1'32"2	
6-6 Huel, K. L. Santos	9 54	P. Morcudo	9-9 Good Girl	1 600	GP	1'41"1	
7-7 Frisoer, R. Carmo	5 54	C. Gomez	6-6 Uvacha	1 400	AP	1'31"	
8-8 Urdanela, P. Perella F.	6 54	J. L. Pedrosa	4-4 Uracha	1 400	AP	1'29"2	
9-9 Uruchua, J. Borja	8 54	G. Morgado	1-1 Innocence	1 300	AM	1'24"2	
10-10 Urusaba, D. Santos	4 54	R. Silva	6-6 Uracha	1 400	AP	1'29"3	
6.º PAREO — AS 16H35M — 1 400 METROS — REC. 1'22"2/5 — TZARINA — PREMIO: NCR\$ 1 200,00 — (BETTING) — (GRAMA)							
1-1 Feudo, J. Borja	2 57	P. P. Lavor	9-9 Masari	2 000	AP	2'09"3	
2-2 Hal-Tuto, A. Machado	3 53	M. Araújo	12-12 Foggy Day	1 200	NL	1'16"	
3-3 Stranger Horse, J. Tinoco	6 56	C. I. P. Nunes	6-6 Hemiciclo	1 300	NP	1'22"4	
4-4 Rivaldo, M. Silva	9 54	M. Mendonça	3-3 Pagnini	1 600	NP	1'44"3	
5-5 Samoyal, F. Pereira F.	12 68	G. M. Mendes	9-9 Foggy Day	1 300	NP	1'45"1	
6-6 Paterninha, J. Barbosa	11 56	J. E. Sotua	3-3 Pagnini	1 600	NP	1'44"3	
7-7 Dragão, L. Aciua	11 56	A. Alujo	7-7 P. Valente	1 600	NP	1'45"1	
8-8 Faulkner, P. Alves	8 56	P. Morgado	9-9 Foggy Day	1 200	NL	1'16"	
9-9 Retrospect, L. Santos	10 51	M. Mendes	6-6 P. Fingers	1 000	NL	1'03"2	
10-10 Já Viu, Não correá	13 51	V. Freitas	6-6 Nauta	1 200	NP	1'16"2	
11-11 Maria Regina, J. Machado	14 53	O. M. Fernandes	1-1 Vabulo	1 300	GL	1'23"1	
12-12 Prado, M. Alves	5 53	E. C. Pereira	4-9 Foggy Day	1 300	NL	1'16"	
13-13 Taticoco Road, J. Garcia	7 52	A. Correia	5-6 M. Mug	1 300	AM	1'25"3	
14-14 Filza Dourada, D. Santos	5 53	A. V. Neves	6-6 P. Fingers	1 000	NL	1'29"3	
7.º PAREO — AS 17H00M — 1 600 METROS — REC. 1'13"3 — BLAMELESS — PREMIO: NCR\$ 2 000,00 — (BETTING)							
1-1 Pida, J. Barbosa	2 57	A. Nald	2-2 Ivy	1 200	AP	1'15"2	
2-2 Aditaco, P. Brito	7 57	J. S. Silva	9-9 Targiba	1 500	GL	1'33"1	
3-3 Ballyana, J. Pinto	15 57	J. Morgado	11-11 Ivy Girl	1 300	AP	1'25"3	
4-4 Endora, D. Santos	9 57	G. Peljó	5-6 Ivy	1 200	AP	1'15"2	
5-5 Alba-Tulia, J. Santana	16 57	M. Mendes	8-8 Boria	1 500	AL	1'36"4	
6-6 Tuormina, J. G. Silva	13 57	L. Ferreira	6-6 Ivy	1 300	AP	1'15"2	
7-7 Hala, J. Queiroz	10 57	F. Costa	11-11 Eaura	1 500	GL	1'32"2	
8-8 Leticia, S. Cruz	2 57	S. D'Amore	1-1 Vabulo	1 000	AP	1'04"1	
9-9 Ubaist, P. Alves	1 57	C. Pereira	3-3 Ivy	1 200	AP	1'15"2	
10-10 Island, A. Ricardo	14 57	P. Morgado	4-4 Insensates	1 000	AL	1'03"1	
11-11 Chalota, M. Alves	7 53	E. P. Coutinho	12-12 Ondata	1 200	AP	1'17"3	
12-12 Pantanera, M. M. Caminha	8 57	C. Gomez	9-9 Bolina	1 200	GL	1'13"1	
13-13 Aubpine, A. Lima	8 57	B. Ribeiro	6-6 Uracha	1 200	AP	1'24"2	
14-14 Anik, J. Paulillo	5 57	W. Pedern	5-6 Ondata	1 200	AP	1'17"3	
15-15 Marzelle, D. Santana	11 57	V. Coutinho	7-8 Boria	1 200	AL	1'17"4	
16-16 Ma Charlie, J. B. Paulillo	12 57	Idem	Estreante	Estreante			
8.º PAREO — AS 17H40M — 1 600 METROS — REC. 1'13"3 — BLAMELESS — PREMIO: NCR\$ 1 200,00 — (BETTING)							
1-1 Hal-Astro, J. Pinto	1 56	J. L. Pedrosa	1-1 Importer	1 600	AP	1'02"2	
2-2 Mochir, D. G. G. G. G.	7 56	J. L. Lima	9-9 Importer	1 600	AP	1'03"2	
3-3 Importer, A. Lima	6 55	B. Ribeiro	2-2 Hal Astro	1 000	AP	1'03"2	
4-4 Mirolimoolm, B. Santos	3 57	C. Brito	12-12 A. Právio	1 600	NL	1'46"1	
5-5 Rowdy, A. Ricardo	4 56	A. Nald	3-3 Hal Astro	1 000	AP	1'03"2	
6-6 Seu Ruge, O. F. Silva	8 53	Idem	7-7 Hal Astro	1 000	AP	1'03"2	
7-7 Costa, Diva, J. Quardos	10 52	J. W. Viana	8-8 Libério	1 000	NM	1'02"2	
8-8 Costa, Diva, J. Quardos	10 52	A. Zerbic	3-3 Libério	1 000	NM	1'02"2	
9-9 Perizina, J. Garcia	7 51	W. Pedern	7-7 Importer	1 200	NM	1'18"1	
10-10 Lucibom, M. Silva	9 52	C. Rosa	10-10 Hal Astro	1 000	AP	1'02"2	



## PERTO DA VITÓRIA

Radiofoto UPI-JB

## LONGE DO TÍTULO

Radiofoto UPI-JB



Billy Casper pode ganhar hoje, em Carnoustie, o título de Open Britânico



De Vicenzo está longe do líder e não pode ganhar mais o British Open

## Torneio de Pesca de curso tem etapa final hoje em disputa da Taça Amizade

Com a liderança individual da equipe Irapuru e do Clube dos Marimbás, na interclubes, será realizada hoje a etapa final do Torneio de Pesca — Taça Amizade, que vem sendo disputada por pescadores do Marimbás, Iate Clube e Clube de Regatas Guanabara.

A competição está sendo desenvolvida na modalidade de curso (curriculo), com o controle técnico do Iate Clube do Rio de Janeiro e tem como área de pesca as ilhas ao largo do litoral carioca.

### RETA FINAL

Sendo parte de uma série de competições programadas pelo Iate Clube do Rio de Janeiro como incentivo à pesca esportiva, na Guanabara e o aprimoramento técnico dos seus adeptos, o Torneio de Pesca — Taça da Amizade teve seu início sábado último, na modalidade de curso, isto é, lanchas em movimento rebocando iscas artificiais ou não.

A primeira rodada da certame não apresentou resultado técnico dos melhores, prejudicando-se os participantes com o estado do mar, chuvas e ventos constantes, desacomodando-se entre as 40 equipes participantes o Irapuru, do Marimbás, a BB e a Gollas, do Iate Clube.

Hoje o campeonato será encerrado, lembrando a Comissão Organizadora uma perfeita observância dos regulamentos da IGPA para que possíveis recordes não sejam prejudicados.

Como na etapa anterior, somente contarão pontos os seguintes espécimes: Olho-de-Bol, Olhetes, Xarús, Xereletes e Enchovas.

Estarão a postos para pesagem e registro dos resultados das pescarias os juizes Caetano Prado de Oliveira e Vitor Wellishe (representante da IGPA no Brasil), ambos do Iate Clube do Rio de Janeiro, base do torneio.

## Bangu segue esta tarde para São Paulo onde joga amanhã contra o Corinthians

Desfalcado de quatro titulares — Luis Alberto, Marcos, Mário e Aladim —, que estão confundiados, o Bangu viaja hoje, às 14h30m, para São Paulo, onde realizará um amistoso com o Corinthians, amanhã à tarde, no Parque São Jorge, com renda dividida.

Lincoln, que está em experiência, entrará no lugar de Luis Alberto; Dé formará a dupla de pontas-de-lança com Prado, enquanto que os juvenis Hélio e Milano serão os dois extremos, em substituição a Marcos e Aladim, respectivamente.

### BOM TREINO

O Bangu fez ontem um treino coletivo de 70 minutos, que terminou com o resultado de 3 a 0 para os titulares, gols marcados por Hélio (2) e Juarez. O time principal começou o treino assim: Ubirajara, Fidélio, Mário Tito, Lincoln e Pedrinho; Jaime e Juarez; Hélio, Dé, Prado e Milano. Entretanto, logo no início, Mário Tito sofreu um pancada no joelho direito, sendo imediatamente retirado de campo. O Dr. Arnaldo Santiago examinou o jogador e tranquilizou o técnico Antoninho, afirmando que nada de grave havia com Mário Tito, que começou a colocar gelo no local atingido e deverá estar completamente recuperado até a hora do jogo com o Corinthians.

O destaque do coletivo de ontem voltou a ser o meio-campo formado por Jaime e Juarez. Os dois jogadores mostraram que estão em grande forma física e técnica, ajudando bastante à defesa e apoiando o ataque com passes em profundidade e, inclusive, vários chutes a gol. O tento de Juarez foi conquistado numa bola jogada em que ele apanhou a bola no meio do campo, passou por três adversários e chutou de fora da área sem defesa para Dévito.

No final do coletivo, Antoninho declarou que a equipe, que jogará amanhã, é a mesma que começou o treino. A delegação que vai a São Paulo será chefiada pelo Diretor de Futebol Francisco Glorino, o médico é o Dr. Arnaldo Santiago e, além dos titulares, irão também os seguintes reservas: Devito, Bicas, Ari Clemente, Fernando, Carlos Alberto e Luisinho. A delegação ficará hospedada no Hotel São Paulo e voltará para o Rio após o jogo, no avião das 21 horas.

Além desse amistoso, o Bangu já tem outros dois marcados, logo no início, Mário Tito sofreu um pancada no joelho direito, sendo imediatamente retirado de campo. O Dr. Arnaldo Santiago examinou o jogador e tranquilizou o técnico Antoninho, afirmando que nada de grave havia com Mário Tito, que começou a colocar gelo no local atingido e deverá estar completamente recuperado até a hora do jogo com o Corinthians.

### DESPEDIDA

O Vice-Presidente Castor de Andrade ofereceu, ontem, um coquetel de despedida aos dirigentes e representantes de clubes na Federação Carioca de Futebol, pois embarca amanhã para a Europa, onde vai passar dois meses de férias com a família.

Na oportunidade, o Conselho Deliberativo do Bangu tentou lançar, através de consulta aos representantes de clubes, a candidatura do Sr. Castor de Andrade à presidência da Federação, que foi, entretanto, desmentida pelo próprio dirigente. — Jamais pensei em ser candidato — disse Castor de Andrade — e muito menos agora que estarei dois meses fora. Além do mais, acho que, inclusive não tenho capacidade para tal cargo.

## IX Campeonato Brasileiro de pingüim começa 2.ª-feira com 5 regatas programadas

Com cinco regatas programadas, que têm seu início segunda-feira, promete ser das mais disputadas a série que a Classe Píngüim fará realizar em Niterói pelo IX Campeonato Brasileiro da categoria.

Um total de 41 veleiros, reunindo os melhores conjuntos da Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Brasília e Estado do Rio estarão disputando o título máximo da classe, sob o controle técnico do Iate Clube Brasileiro e Rio Iate Clube.

### ORGANIZAÇÃO

Com um perfeito entrosamento, os departamentos de vela do Rio Iate Clube e Iate Clube Brasileiro há meses vêm se dedicando ao trabalho de organização do IX Campeonato Brasileiro de Classe Píngüim e finalmente, a partir da próxima segunda-feira, o programa será posto à prova com o início das competições.

Antecedendo à série que valerá para o título, será disputada amanhã, após as solenidades de abertura do certame, uma regata aberta a todos os veleiros da Classe Píngüim, quer os inscritos para o campeonato ou não, caracterizando-se a prova como uma verdadeira festa.

Para o campeonato estão inscritas 41 guarnições de jovens com média de idade entre 15 e 18 anos, distribuídas da seguinte forma: Guanabara: 11 inscrições; São Paulo: 10; R. G. Sul: 10; Estado do Rio: 6 e Brasília com 4 inscrições.

### AS REGATAS

De acordo com o programa preparado para as competições serão em número de cinco as provas da série, valendo todas para a contagem de pontos, o que caracteriza como decisivas todas elas.

A fim de que as regatas não sejam prejudicadas por falta

ou excesso de vento, a Comissão Técnica decidiu não estabelecer horários fixos para elas, ficando os concorrentes à disposição da Comissão de Regatas a partir das 9 horas da manhã de cada dia, podendo assim ser iniciada a regata na melhor ocasião.

A rota escolhida foi a triangular olímpica, com bóias pontuadas em águas fronteiras ao ICBRIC no Saco de São Francisco.

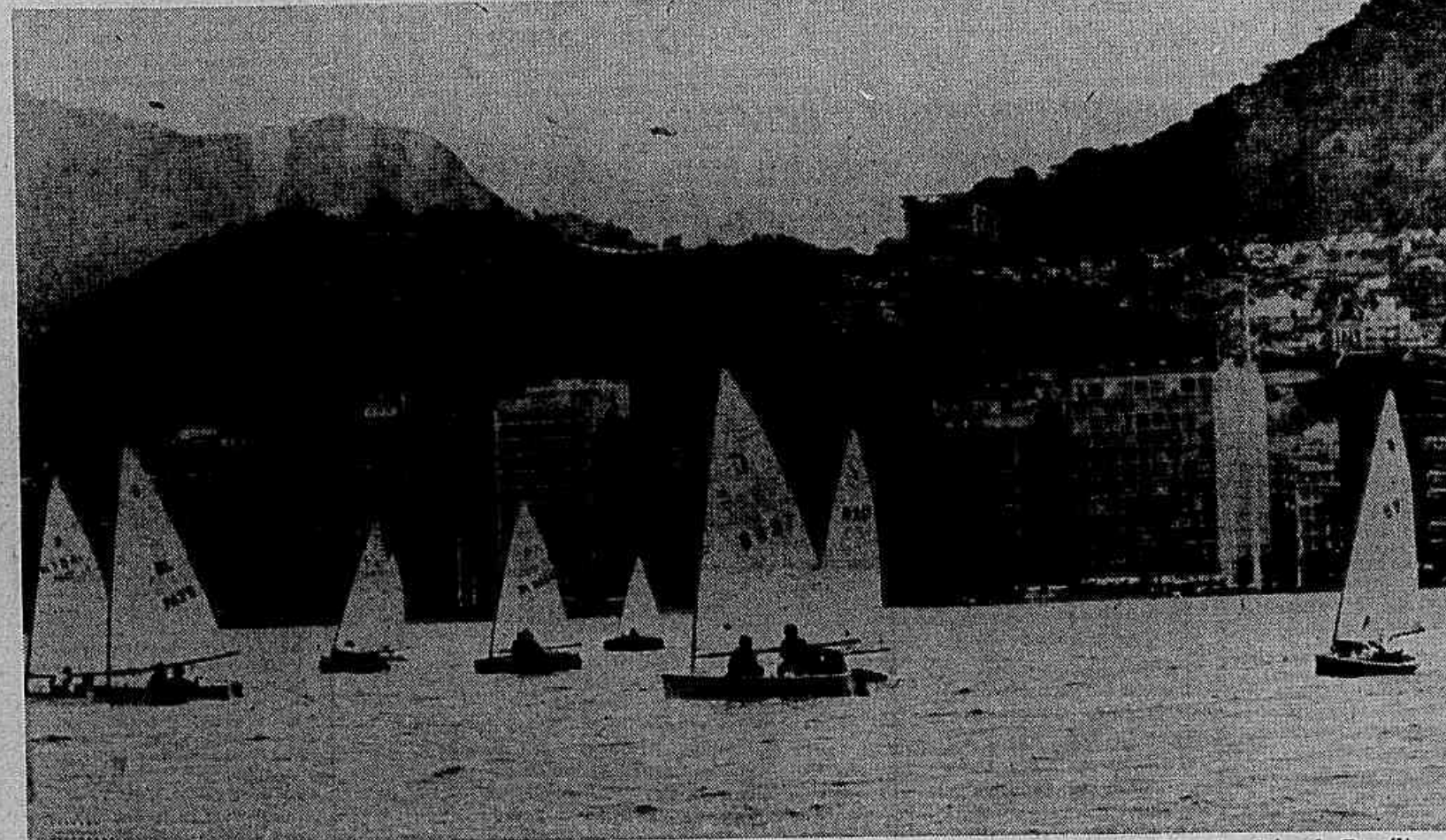
São os seguintes os juizes que estarão atuando nas cinco regatas: Joel Azevedo, Ellen Azevedo, Luis Eduardo Gomes e Guido Heeren.

### OS CONCORRENTES

Com uma tripulação de dois garotos por barco, somam 82 os velejadores envolvidos na disputa. Os que vieram de outros Estados estão alojados nos clubes promotores do certame ou em casa de associados do RIO e do ICB.

Entre os 41 timoneiros destacam-se os seguintes: Estado do Rio: Murilo Borges, Luis Lebreiro, Celso Sodré e Paulo Jardim. Guanabara: Paulo Petersen, Armando Balbi, Carlos Alberto Prado e Anibal Petersen Neto. São Paulo: Peter Bierkark e Alan Anderson. Rio Grande do Sul: José Adolfo Paradedda e Joaquim Nesveda, e Brasília: Gregório Rocha Miranda e José Federal.

### CONCORRIDO



A Classe Píngüim começará segunda-feira o seu Campeonato Brasileiro, com veleiros de quatro Estados e também de Brasília

## Casper é líder do British Open com Bob Charles em 2.º

Carnoustie, Escócia (UPI-JB) — O golfista profissional Billy Casper, dos Estados Unidos, manteve-se ontem na liderança isolada do British Open, que está sendo disputado no Carnoustie Course, com o parcial de 214 tacadas para 54 buracos, o que lhe dá a vantagem de um stroke sobre o neozelandês Bob Charles na rodada final programada para hoje.

O sul-africano Gary Player, com 216 tacadas, ocupa a terceira colocação, enquanto o norte-americano Jack Nicklaus — o favorito para conquistar o título — é o quarto colocado, com 218 tacadas. O argentino Roberto de Vicenzo, que joga defendendo o troféu ganho no ano passado, está afastado dos líderes, em 14.º lugar, com 223 tacadas, junto a Bobby Cole.

### AS COLOCAÇÕES

Depois de 54 buracos, as principais colocações do British Open são as seguintes: 1.º — Billy Casper (72-68-74), 214 tacadas; 2.º — Bob Charles (72-72-71), 215; 3.º — Gary Player (74-71-71), 216; 4.º — Jack Nicklaus (76-69-73), 218; 5.º — Empatados, Gary Brewer (74-73-72), Maurice Bembridge (71-74-74), 219; 8.º — Arnold Palmer (77-71-72), 220; 9.º — Michael Bonallack (70-77-74), 221; 10.º — Empatados, Bruce Devlin (77-73-72), Nell Coles (75-71-76), Brian Huggett (76-71-75) e Paddy Skerritt (72-73-77), 222; 14.º — Empatados, Peter Allis (73-78-72), Bobby Cole (75-76-72) e Roberto de Vicenzo (77-72-74), 223; 17.º — Empatados, Tommy Horton (77-74-73), Macdonald (80-71-73), Al Balding (74-76-74), Bob Shaw (75-76-73), Kel Nagle (74-75-75), Harry Bannerman (74-73-77), Sebastian Miguel (73-75-76), Dave Thomas (75-71-78) e Brian Barnes (70-74-80), 224 tacadas.

Seguem-se Peter Thomson (226), Doug Sanders, Bert Yancey, Harry West, J. Martin, Huxby Hakban, Barry Coxon, Jaime Morcillo, Peter Mills (227), Sandy Wilson, Mohamed Said Mousa, Malcolm Gregson e M. Murphy (228).

Milwaukee, Estados Unidos (UPI-JB) — Os golfistas Mac McLendon e Rocky Thompson estão empatados na liderança do Greater Milwaukee Open, após a realização da primeira rodada, com o score de 66 tacadas, o que lhes dá a vantagem de apenas um stroke sobre Dick Lotz, Fred Marti e Rod Horn, que também estão empatados na terceira colocação.

Criado para competir em prestígio com o British Open — pois oferece uma bolsa de 200 mil dólares, 40 mil dos quais ao vencedor — o Greater Milwaukee Open apresenta os seguintes melhores colocados: Mac McLendon e Rocky Thompson, 66; Dick Lotz, Fred Marti e Rod Horn, 67; Dave Stockton, 68; Hale Irwin, Dave Marad, Jay Hebert, Al Gelberger, Bobby Mitchell, Ted Makalena, Tommy Boldt e Steve Oppermann, 69; Marty Fleckman, Rod Funseth, Mike Hill, Juan Chi Chi Rodriguez, Steve Spray, Jim Colbert, Bob Johnson, Dick Crawford, Dan Sikes, Harold Henning, Charles Sifford e Ken Venturi, 70 tacadas em 18 buracos.

### ABERTO DE PETRÓPOLIS

Com o parcial de 72 tacadas para os primeiros 18 buracos, o golfista Ronald Gentry, do Itanhangá, é o melhor colocado na categoria scratch do VII Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, ontem iniciado, nos links do Petrópolis Country Clube, em Nogueira, cabendo a Lee Smith (74) e Jaime González (75) ocuparem as posições imediatas na competição.

Na categoria de zero a nove de handicaps a liderança está em poder de Romi Carvalho e Lars Norgren, com 69 tacadas, enquanto Ronald Burke (61), Carlos Alberto Schuback (63) e Paulo Smith de Vasconcelos (65) são os melhores na categoria de 10 a 15. Eduardo Albuquerque Maler, com o net de 69 tacadas, é o líder da terceira categoria — a de 16 a 24.

A segunda rodada do Aberto será realizada hoje, ficando os 18 buracos finais para serem jogados amanhã, no mesmo campo do Petrópolis.

## Severino vai lutar contra argentino Accavallo pelo título mundial dos mósas

Nova Orléans, Estados Unidos (UPI-JB) — O campeão brasileiro da categoria dos mósas, José Severino, que ocupa o segundo lugar no ranking mundial, será o próximo desafiante do argentino Horacio Accavallo, detentor do título, em luta que será travada em Buenos Aires, em data a ser marcada entre os empresários dos dois pugilistas.

O representante do lutador argentino, Sr. Hector Vaccari, conseguiu a licença para a luta, depois de uma reunião demorada com o Sr. Emile Bruneau, Presidente da Associação Mundial de Boxe. Contou Vaccari que viajará ao Brasil, na próxima semana, para acertar os detalhes da luta com o empresário de Severino.

### SEM RESISTENCIA

O Presidente da AMB declarou que não opôs qualquer argumento contra a realização da luta, apesar de ver preferido o nome do tailandês Chio-nol, primeiro do ranking, por achar que já era hora de Accavallo defender o seu título, colmeia que não faz há quase um ano.

Aliás, sobre o lutador da Tailândia, o empresário de Accavallo, há poucos dias, recusou um combate com este pugilista, que lhe propôs uma bolsa fixa de 50 mil dólares — cerca de NCr\$ 160 mil — para disputar o título no Japão. Vaccari não aceitou a proposta, sem, contudo, explicar os motivos.

## VEPLAN financia universitários

Com 125 participantes, seguirá para Salvador a delegação carioca que disputará, na capital baiana, os XIX Jogos Universitários Brasileiros. A equipe da Federação Carioca de Estudantes (FAE) tentará a conquista do bicampeonato para a apresentação carioca; e recebeu, para a viagem, colaboração da VEPLAN IMOBILIÁRIA, COPEG e BANCO DO ESTADO DA GUANABARA. O Presidente da Federação Atlética de Estudantes, o Deputado Rubem Medina (que coordenou os entendimentos entre os atletas universitários e os doadores) recebeu do Dr. José Peres, Diretor-Superintendente da VEPLAN o donativo de NCr\$ 4.000,00, sendo os restantes, NCr\$ 5.000,00 fornecidos pelo BEG e COPEG.



## Desfile abre Jogos hoje em Salvador

Salvador (do correspondente) — Serão abertos às 14h30m, de hoje, com um desfile inaugural no Estádio da Fonte Nova, os XIX Jogos Universitários Brasileiros, ao som de bandas de música do Corpo de Bombeiros, Fuzileiros Navais e Escola de Aprendizes de Marinheiros.

Os Jogos estão abertos a competições de atletismo, basquete, futebol de salão, judô, tênis, tênis de mesa, vôleibol e xadrez. Vinte e uma delegações dos diversos Estados já estão em Salvador desde ontem e muitas com problemas de alojamento, pois não tinham confirmado a participação ou informado o número exato de atletas que trariam.

As delegações que dispõem de transporte próprio foram localizadas nos arredores da Cidade e as outras de preferência no centro. Depois de uma reunião com as autoridades locais ficou decidido que os visitantes farão refeições nas unidades militares, na Petrobrás e no Restaurante Universitário. Os que sobram comerão em pensões, pois o problema de lugar nos hotéis tornou-se sério, já que os Jogos coincidem com a temporada turística do mês de julho.

A Federação Universitária Baiana organizou também uma Comissão de Alojamento para cuidar dos problemas surgidos. Os ingressos para todas as competições custarão NCr\$ 10,00 e NCr\$ 5,00 para os estudantes.

## América já acertou bases com Amarildo e só espera a resposta do Fiorentina

Depois de ter acertado com Amarildo as bases de seu contrato com a América, Wolney Braune passou, ontem à tarde, um telegrama ao Presidente do Fiorentina, Nelo Daglini, para saber quanto o clube italiano deseja pelo empréstimo do jogador por três meses.

O dirigente da América já havia acertado com o representante do Fiorentina, no Rio, uma maneira de conseguir o empréstimo de Amarildo pelo menos até o final da Taça Guanabara, ficando este de fazer força junto ao Presidente de seu clube, para concordar com o negócio.

### PROPOSTA ACEITA

Amarildo foi ontem a Campos, mas antes passou pela sede da América e conversou com Volnei Braune, aceitando a proposta feita. Logo depois, devidamente autorizado pelo jogador, o dirigente passou telegrama para o Presidente Nelo Daglini, do Fiorentina, solicitando as bases para o empréstimo de Amarildo.

Desde a chegada de Amarildo ao Rio, que Volnei Braune vem mantendo negociações so-

### O ADEUS



Suingue continua treinando e jogando no Palmeiras, mas já sabe que virá segunda-feira para o Fluminense

## Brandão só escala time do Corinthians esta manhã depois da revisão médica

São Paulo (Sucursal) — Somente depois do individual de hoje cedo, o técnico Osvaldo Brandão escalará o time do Corinthians que enfrentará o Bangu amanhã, à tarde, no Parque São Jorge, pois quatro titulares estão contundidos e sua recuperação é duvidosa.

Dino Sani, Maciel, Benê e Ditão não têm presença garantida e, caso não sejam aprovados no teste de campo, ficarão de fora da concentração, marcada para logo depois na Chácara da Vila Mangalot.

O lateral Luis Carlos Mota, do Bonsucesso, aprovou nos coletivos desta semana e seu passe será comprado por NCr\$ 80 mil, por recomendação do técnico do Corinthians. O meia-armador Brecha, do Juventus, foi emprestado até o fim do ano, mas Osvaldo Brandão avisou a diretoria que deseja um elemento de maior categoria para a reserva de Rivelino.

### MUDANÇAS

Para o lugar de Dino Sani, poderá ser aproveitado o reserva Luis Américo, que disputou o campeonato deste ano pelo Botafogo de Ribeirão Preto, por empréstimo. Carlos cobrirá a possível falta de Maciel, ficando a zaga a cargo de Clóvis e Luis Carlos, enquanto Gilson Pólio, que atuou pelo América no campeonato carioca deste ano, terá sua primeira oportunidade desde sua volta ao Corinthians, devido a uma entorse sofrida pelo titular Benê. Mesmo assim, o técnico Os-

valdo Brandão acha que a equipe tem condições de se reabilitar da derrota de domingo passado em Londrina, pois, na sua opinião, o Bangu também não atravessa boa fase. Por causa do frio que tem feito em São Paulo, o Corinthians cancelou a partida que deveria disputar quarta-feira, à noite, contra o Bonsucesso. O quadrangular entre São Paulo, Corinthians, Grêmio e Internacional não mais será realizado, porque o Pacaembu e o Morumbi estão em reformas e o Parque São Jorge foi considerado muito pequeno para dar uma boa renda em rodada dupla.

## Pinga acertou com Vasco e volta ao Rio na terça para assinar o contrato

Depois de ter acertado com Reinaldo Reis sua contratação pelo Vasco, Pinga viajou para São Paulo, devendo retornar terça-feira para assinar contrato e começar a trabalhar com Paulinho, formando juntamente com Ademir uma comissão de ídolos, conforme os planos traçados pelo Presidente.

Ontem houve coletivo de 80 minutos em São Januário e o time titular derrotou o reserva por 5 a 1, tendo os jogadores Baltazar e Marcos realizado testes. O primeiro, apoiador, teve atuação razoável, enquanto o segundo, atacante, não agradou e foi dispensado.

### SATISFAÇÃO GERAL

Pinga só chegou à sede do Vasco às 17 horas e acompanhado de Paulinho ficou reunido com Reinaldo Reis a portas fechadas. Logo depois, o antigo jogador saiu satisfeito por ter acertado sua situação com o Vasco e rumou para o aeroporto, onde embarcou para São Paulo.

O Presidente Reinaldo Reis ficou contente por ter conseguido contratar Pinga para auxiliar de Paulinho.

O time titular jogou com Errea, Jorge Luis, Ananias, Fontana (Moncler) e Eberval; Bougloux e Danilo; Nado; Aleir, Nel e Raimundinho. O time reserva com Pedro Paulo (Valdir); Ari (Paqueta), Sérgio (Alvaro), Moncler (Jorge) Andrade e Aleir (Benê); Baltazar (Zé Carlos) e Paulo Dias; William, Marcos (Hélio), Valfrido (Dênis) e Silvino.

Nel (2), Raimundinho, Aleir e Bougloux fizeram os gols do time titular, enquanto Silvino marcou o da equipe reserva.

## Campeonato mineiro terá rodada dupla amanhã com Atlético no jogo principal

Belo Horizonte (Sucursal) — O campeonato mineiro prosseguirá amanhã com uma rodada dupla no Estádio Minas Gerais, reunindo na preliminar Formiga e USIPA, e na partida principal, Atlético e Araxá, enquanto mais dois jogos no interior, entre Uberaba e Vila e Uberlândia e Independente complementarão a rodada, que é a terceira do retorno. A ausência do Cruzeiro que enfrentaria o Democrata está sendo muito sentida por seus torcedores que temem o desentrosamento do time.

A disputa pelo título de campeão deste ano envolve três equipes que, sózinhas, são as responsáveis por toda a emoção e boas rendas que o campeonato já proporcionou — Atlético, Cruzeiro e Formiga —, permanecem firmes nas primeiras colocações, ao passo que os seus adversários do interior, inclusive o América, considerado um dos três grandes desta Capital, distanciam-se cada vez mais na contagem semanal dos pontos.

### UM NOVO LÍDER

Com a ausência do Cruzeiro que somente voltará a jogar quando Tostão e Natal retornarem da seleção nacional dia 18, o Atlético com seus últimos vitórias no Estádio Minas Gerais ficou com a liderança do campeonato por pontos ganhos. Seu mais forte persegui-

dor é o Formiga, o time que surpreendeu as torcidas, clubes e imprensa, distante apenas um ponto. O Cruzeiro está em terceiro lugar com menos dois pontos que o Atlético e terá que jogar duas vezes por semana, após a quinta rodada para recuperar o tempo em que ficou parado.

## Suingue faz a sua despedida do Palmeiras na partida de amanhã com Independente

São Paulo (Sucursal) — Desfalecido de sete titulares, o Palmeiras enfrenta o Independente amanhã, à tarde, no Parque Antártica, numa partida que servirá para a despedida de Suingue e a estreia do atacante Artime. Por falta de preparador físico, o treino de ontem contou apenas de bate-bola e 15 minutos de dois-toques, sendo que a concentração começará hoje antes do almoço. A delegação do Independente chegará a São Paulo às 13 horas.

Desde a demissão do preparador físico Financial, ocorrida há uma semana, o time não tem treinado individual, pois o professor Hélio Maffia, que havia acertado sua transferência para o Palmeiras, telefonou ontem para o Diretor de Futebol, Sr. José Gimenez Lopes, comunicando sua decisão de permanecer no Paulista de Jundiaí. Por causa disso, o técnico Mário Travaglini limitou-se a exercitar os jogadores nos tiros a gol e coletivo leve.

### LICENÇA

Os titulares Ademir da Guia, Servílio, Geraldo Scalera e Dudu foram licenciados pela diretoria técnica por se encontrarem com estafa em consequência dos jogos seguidos. Dos quatro, apenas Servílio tem participado dos treinos para recuperar a forma física. Tupãzinho, contundido no torço esquerdo, Baldoqui, com distensão muscular e Osmar, sem contrato, também não jogarão contra o Independente.

Para formar o time, o técnico Mário Travaglini lançará os zagueiros Luis Pereira e Nelson, os pontas Copeu e Serginho, adquiridos na semana passada, além do atacante Artime, que comprou do Independente há um mês. Na próxima segunda-feira o zagueiro Volmir, do Pelotas, considerado uma das revelações do campeonato gaúcho deste ano, implicará os treinos no Palmeiras, que conseguiu seu empréstimo por seis meses, pela quantia de NCr\$ 10 mil, estando seu passe estipulado em NCr\$ 80 mil.

### BRIGAS DE DIRETORIA

O Diretor de Futebol, Sr. José Gimenez Lopes, nomeado para o cargo há dez dias, disse ontem não estar se importando com o grupo de 10 conselheiros que prometeu derrubar-lo do cargo nos próximos vinte dias. O Presidente Delfino Facchini licenciou-se do cargo por um mês e seu substituto Escobar Juliano está enfrentando dificuldades para conciliar os diversos grupos em choque dentro da diretoria do clube.

Quanto à possibilidade de Chinezinho voltar a jogar no Palmeiras, o Sr. Rodolfo Rech, diretor auxiliar do Departamento de Futebol, informou que o Torino é, no momento, o único clube grande italiano em condições de pagar a quantia de 200 milhões de libras pelo passe do jogador. O prazo para transferências termina no próximo dia 25.

Caso o Torino não se interesse pela compra, o Juventus poderá aceitar a proposta do Palmeiras, que ofereceu 80 milhões de libras (240 mil cruzeiros novos).

Chinezinho, atualmente com 33 anos de idade, já manifestou sua intenção de voltar ao Palmeiras, pois não pretende jogar em nenhum time pequeno da Itália. No Juventus, não poderá continuar, por causa da contratação de mais dois jogadores estrangeiros, número-limite permitido pela lei italiana.

### SONHO REALIZADO

Belmiro tem apenas 21 anos, e não escondia a sua alegria pela possibilidade de jogar numa equipe do Rio, coisa que nos seus tempos de Sete Lagoas considerava apenas como mais um sonho de rapaz.

A mesma sorte, contudo, não teve o goleiro Caetano, do Atlético de Criciúma, Santa Catarina, que também foi experimentado, mas demonstrou intenso nervosismo, além de algumas falhas graves. Por isso, não deverá ser aproveitado, embora Zagalo esteja inclinado a lhe dar mais uma oportunidade.

### CONVITE

O Botafogo recebeu ontem um telegrama do empresário Samuel Ratimoff, propondo quatro jogos em Buenos Aires, no período de 18 a 25 deste mês. O Sr. Rivadavia Corerá Méier, no entanto, informou ser muito difícil poder aceitar o convite, porque além de ficar muito em cima da Taça Guanabara, ainda há a

partida com o Santos, marcada para o dia 21, no Maracanã. Ainda sem Paulo César e Afonsinho, que continuam fora do Rio, além dos quatro que estão na seleção, os titulares derrotaram os reservas por 3 a 0, com todos os gols marcados por Humberto, que se encontra numa forma muito boa.

O ponta-direita Zequinha, que foi trocado por Zélio com o Flamengo, fez o seu segundo treino no Botafogo e, a exemplo do primeiro, agradou a Zagalo. Mais ambientado, Zequinha pôde até superar a sua apresentação do primeiro coletivo, inclusive adquirindo a confiança dos demais jogadores, que, ontem, já lhe passaram mais bolas.

Após o treino Zagalo dispensou toda a equipe, marcando a apresentação para a próxima segunda-feira. Contudo os jogadores voltarão amanhã a General Severiano para participação de uma festa organizada pela diretoria do clube, denominada de Festa do Pedra Jovem, homenageando a sua torcida, formada na maioria por crianças.

## Na grande área

Armando Nogueira

● Entre a narração dos locutores de rádio e o vídeo-tape, prefiro a versão visual: o jogo de quarta-feira, no México, foi perdido pelos brasileiros por uma razão fundamental: cansaço total da seleção de Carlos Alberto.

● Justifica-se o cansaço dos brasileiros diante do esplendor atlético dos mexicanos? Sem dúvida: basta examinar o roteiro da equipe para concluir que esse vaivém louco nada tem com o programa de vida de atletas em plena competição.

● E como explicar que, três dias antes, a mesma seleção brasileira tenha derrotado outra seleção mexicana? Fácil: é tão grande a superioridade técnica da nossa equipe sobre a equipe B do México que os brasileiros puderam vencer, economizando energias o tempo todo.

● O esforço de domingo, discreto, mas de qualquer forma considerável, mais as circunstâncias adversas de pressão atmosférica, que mina a resistência do visitante e mais ainda o pé-d'água que desabou sobre o campo, anteontem, teriam que provocar um colapso na equipe, no segundo jogo.

● Pelo tape, porém, leitor, não concordo com o depoimento vindo de lá do front, na hora do jogo. Não atribuo a derrota a erros de organização coletiva, nem a pecados individuais, como chegou a declarar o próprio técnico Aimoré Moreira.

● A chuvaara que alagou o campo, em dez minutos, nivelou por baixo as duas equipes, com desvantagem técnica dos brasileiros, pois o jogo ficou reduzido ao valor físico, que era justamente o ponto alto do anfitrião e, nessa viagem maluca, só pode ser o ponto fraco do visitante.

● No resumo da derrota, os correspondentes dedicam um tópico à barração de Tostão, a quem Aimoré Moreira pretendia sacrificar para não sacrificar o esquema da equipe cuja base, como é sabido, está na formação Tostão-Rivelino-Gêrson. O próprio Tostão não estaria querendo mais suportar o ônus de defender, combatendo frontalmente o rival. Prefere Tostão a missão de recuar apenas para se oferecer ao passe dos companheiros de defesa, tal como faz no brilhante time do Cruzeiro; tem razão o jogador Tostão?

● Antes de mais nada, uma ressalva de quem não conhece todas as peças do processo, mas que não resiste a uma opinião: admitindo que o problema seja esse, eu, de saída, aconselharia Tostão a dar uma olhadela para a ponta direita. Que é que aconteceu por lá? Simplesmente, um ótimo jogador, voltado tão-somente para as coisas do ataque acabou preterido por outro mais dinâmico, mais participante, mais solidário; ou não foi assim que Paulo Borges caiu para subir a grata revelação que acabou sendo Natal?

● É evidente que Aimoré não deve e nem vai abrir mão, tranquilamente, de um jogador do talento de Tostão. Ainda que num rompan-te de queimação, Tostão tenha querido sair do time, ainda assim, Aimoré há de contar até dez, para ganhar tempo de arranjar argumentos ou mesmo uma fórmula nova que melhor integre Tostão nos planos da equipe.

● Mas, tenha Tostão, sempre, a consciência de que a adoção do 4-3-3 como figurino da seleção vai determinar uma reforma na sua própria concepção de jogo: ele que, por vocação, tal como Pelé, não aceita o papel de ponta-de-lança clássico, terá que dar um sentido mais prático ao seu recuo; e sentido prático, no caso, é participação direta e sistemática na ação defensiva. Não há outro jogador, na seleção, com tamanho talento para completar o tripé da meia-cancha com Gêrson e Rivelino. Será possível que Tostão esteja querendo passar a jogar adiantado, transferindo para Jairzinho o trabalho de articulação, ao lado dos outros dois canhotos? É fora de dúvida que Tostão está sendo sacrificado. Mas, quem não está? Por acaso Gêrson e Rivelino, dois notáveis estilistas, estão por ali apenas fazendo fooling? E se os beques laterais, que já defendem, se insurgissem contra a ordem de passar a avançar como extremas, cinco, dez, vinte vezes numa só partida? Ou não é um sacrifício para Carlos Alberto ter de correr como ponta e atrás do ponta?

● Um incidente como esse prova que as coisas estão mudando em matéria de concepção. É o futebol brasileiro embarcando, com algum atraso, numa revolução técnica e tática que estourou há dois anos, na Taça do Mundo. E se prepararmos os nossos jogadores porque, indo como vão as coisas, em pouco tempo não haverá mais em qualquer equipe lugar para o jogador de um único perfil, ofensivo ou defensivo. Felizmente, jogadores com o talento de Tostão serão os últimos a ser superados. Mas, é preciso que os jogadores do valor de Tostão não só aceitem, mas liderem a revolução. Gêrson e Rivelino, a meu ver, são jogadores de um gênero que naturalmente já não vingam mais no futebol moderno. Se eles estão aí, pontificando, é porque tiveram culpa para sentir que o jogador de meio de campo não pode mais ser apenas um estilista que bate de curva e lança a bola, com precisão; a figura da meia-de-ligação, com esse perfil, acabou em Jair da Rosa Pinto. Faz precisamente dez anos que Zito apareceu, criando no campo a figura do médio double-face: antes dele, Eli carregava o piano de Danilo, Pam-polini, o de Didi; depois dele, as mesmas mãos que solam o noturno carregam o piano.

A hora do sacrifício começa a soar também para os atacantes: possa Tostão compreender que, com o talento que tem, a revolução lhe custará apenas, um pouco mais de suor — porque a bola e o adversário, esses nunca serão problema para ele.

## Flu aguarda segunda-feira chegada do lateral Celso emprestado pelo Juventude

O Fluminense aguarda segunda-feira a chegada ao Rio do lateral-direito Celso, do Juventus, de Caxias do Sul, que o clube conseguiu emprestado para a disputa da Taça Guanabara, por NCr\$ 5 mil, ficando de pagar mais NCr\$ 55 mil, caso fique em definitivo com o jogador.

Ontem os jogadores fizeram apenas um treino recreativo e hoje farão pela manhã um individual, pois Evaristo está aguardando a recuperação de Galhardo, Silveira e Altair, a fim de começar os preparativos para a melhor de 4 com o Bonsucesso.

### RELATÓRIO EM SEGREDO

O Sr. Edegar Fausto Silva, que chefiou a delegação ao Rio Grande do Sul, entregará hoje ao Vice-Presidente Manuel Duque um relatório contando todos os detalhes da excursão e apontando diversos jogadores que podem reforçar a equipe do Fluminense.

Quanto aos nomes ele mantém segredo, pois além de afirmar que existem jogadores famosos e que poderiam resolver problemas que o time tem em diversas posições, não quer que outros clubes cheguem na frente, ao saberem do interesse do Fluminense.

### EXCURSÃO PROVEITOSA

De um modo geral, Evaristo e o chefe da delegação concluíram que a excursão foi proveitosa para o time, que de acordo com suas opiniões che-

gou a ter uma excelente atuação, como foi o caso da partida com o Grêmio.

O Fluminense tinha um jogo ainda programado para Passo Fundo, o que não foi aceito por Evaristo, que se preocupou com a melhor de 4 que tem de disputar com o Bonsucesso, ao ver as contusões de Galhardo, Altair e Silveira, que ontem não treinaram.

Quanto à contratação de Suingue, Oliveira foi o primeiro a ouvir a notícia no rádio. Ao avisar aos outros, entretanto, foi recebido com brincadeiras, pois ninguém acreditou na notícia.

Evaristo trouxe muito boa impressão do lateral-direito Celso, que chegará ao Rio na segunda-feira pela manhã e foi o primeiro a se interessar pelo jogador, pedindo ao chefe da delegação que conseguisse um jeito de trazê-lo de imediato para o Fluminense.

## Irmão de Raul é "Rosemary"

Belo Horizonte (Sucursal) — O goleiro Raul, do Cruzeiro, conhecido pela torcida atlética como Vanderleia, por causa de seu cabelo comprido e da mania de ser cantor, levou ao Barro Preto para treinar o seu irmão Juarez, um rapaz louro, de 19 anos e que, mesmo sem jogar, já ganhou o apelido de Rosemary, mais uma brincadeira dos atletas que não perdem qualquer oportunidade para gozar o seu tradicional adversário.

Juarez lembra muito o seu irmão Raul, pois é louro, alto, cabeludo e joga no gol, só que no juvenil por causa de sua pouca idade. Começa a treinar na próxima semana e não ficou muito para o lado que ganhou, achando que "tudo isto é onda da posição".

## Fla já tem candidato a presidente

O grupo do Dragão Negro, que participa ativamente da vida do Flamengo sem, contudo, fazer parte da atual diretoria, da qual diverge em vários pontos, resolveu entrar na luta sucessória pela presidência do clube e indicou como candidato o Sr. Moreira Leite, considerado como um dos seus mais categorizados membros.

Ontem mesmo, o Dragão lançou um comunicado oficial à imprensa, informando que as figuras mais representativas do Flamengo estão de pleno acordo com a indicação do nome do Sr. Moreira Leite e vão homenageá-lo com um jantar, em agosto, quando o candidato fará — segundo a nota — uma minuciosa exposição sobre os planos para a recuperação do clube.



# Tostão diz a Aimoré que joga em qualquer lugar

A VITÓRIA DE UM

Radiofoto JB-UPI



Seja em jogo ou em treino Gérson disputa as jogadas com o maior ardor se firmando cada vez mais como o melhor jogador da seleção

## Excursão fez de Gérson o grande destaque do time

Gérson firma-se dia a dia como a maior estrela da seleção brasileira, não só na opinião da imprensa dos países por onde já jogou a seleção, mas também pelo especial carinho com que os torcedores o tratam, sendo ele o jogador mais solicitado para dar autógrafos.

E o que mais impressiona é a solicitude de Gérson, que jamais se nega a atender a um torcedor, sobretudo às crianças que sempre o cercam. Outro ponto que certifica os dirigentes é a irrepreensível disciplina de Gérson, que tem provado nesta excursão ser um jogador de caráter e personalidade, com todas as qualidades para seleção.

### DÚVIDAS DESFEITAS

Se alguém chegou a temer pelo sucesso de Gérson como jogador de seleção, isto agora é impossível de se pensar, pois ele já deu todas as provas necessárias para desmentir algumas afirmativas que sobre ele se fazia.

Com atuações perfeitas dentro de campo e procedimento correto fora dele, Gérson é apontado como o mais disciplinado jogador da disciplina atual seleção. No hotel, Gérson sempre é visto conversando com um amigo brasileiro ou algum admirador, pois não gosta de sair muito. Quando sai é preocupado em comprar presentes para sua esposa, Maria Helena, e sua filha Patricia.

Mas a personalidade de Gérson se sobressaiu mais dentro do campo, onde comanda o time, cantando as

jogadas e dando exemplo de raça e humildade.

— Agora — diz Gérson — faço tudo pela vitória. Se jôr preciso dar um bico na bola para fora do campo a fim de evitar uma jogada de perigo na minha área eu não hesito e faço isso com grossura. Muita coisa eu aprendi nesta excursão, mas o principal foi que tudo mudou. Sistema, temperamento, ordens, amizade, enfim a seleção brasileira hoje é outra coisa, pois propicia um ambiente para que tudo seja certo.

— Ninguém aqui — continua — está preocupado em andar atrás dos jogadores, vigiando-nos como se nós fôssemos marginais. Nós não temos condições de provar que somos responsáveis e disciplinados, seres humanos iguais a outros qualquer, que se preocupam em viver uma vida tranqüila. Nós sabemos cuidar de nós mesmos e eles nos deixam provar isso. Sabem que não é necessário ninguém para nos espiar. Também não existe nesta seleção os fuzicos e intrigas. Ninguém está aqui para defender a inclusão no time de algum protegido seu.

— Por isso — prossegue — se se mantiver este ambiente, com técnico, jogadores e dirigentes se compreendendo muito bem, eu não tenho dúvida em dizer que ninguém ganhará do Brasil em 70. Porque é trabalhando com a união de todos, como está se fazendo agora, que a seleção se firmará.

### O SONHO DE ASCAREGA

Gérson é um verdadeiro ídolo no México. Basta di-

zer que o milionário Emilio Ascarega, que é dono dos clubes América, Atlante e Necaxa, além de ter 51% do Estádio Asteca, está tentando tudo para incluí-lo em um de seus times. Gérson, todavia, não gosta de falar no assunto, pois afirma que "o problema não é meu e sim do Botafogo". Entretanto, o jogador não esconde que não gostaria de sair do Brasil no momento, pois agora deseja como nunca participar da Copa de 70.

Mas Emilio Ascarega não desiste. Ele anda meio decepcionado com o futebol, porque seus times não vão bem. A contratação de Gérson, para ele, seria quase uma salvação. Os amigos de Ascarega também pensam assim, pois temem que ele acabe com os seus clubes, prejudicando assim o futebol mexicano.

Por isto, no México, foi grande o número de torcedores que procuraram Gérson para tentar convencê-lo a se transferir. Mas Gérson se manteve discreto, sempre dizendo que "vocês devem falar é com o Botafogo".

Ascarega, todavia, não tem coragem de ir até o Brasil para fazer uma proposta por Gérson.

— Tenho medo — disse Ascarega — de que até os torcedores brasileiros me recebam mal, pois se eu tivesse um jogador que jogasse o futebol de Gérson, me sentiria ofendido se alguém me fizesse uma proposta para comprar seu passe.

## A EFICIÊNCIA DE DOIS

Radiofoto JB-UPI



Brito e Rivelino, dois que se firmaram na seleção

Lima — Aimoré Moreira disse ontem a Tostão que quer vê-lo no time como o terceiro homem na armadura, voltando a seleção ao esquema que estava armado desde a vitória sobre a Polônia, e o jogador concordou dizendo que está à disposição para jogar como e onde for necessário e com a boa vontade de sempre.

Tostão mostrava-se profundamente magoado com a notícia que correu na seleção de que ele havia exigido sua escalção como quarto atacante no segundo jogo contra o México, desmentindo isto e afirmando que "não admito que inventem coisas a meu respeito".

Se quiserem me tirar do time — disse — acho perfeito, porque um jogador quando não está bem deve ceder seu lugar. Todavia, para isto, não precisam fazer alegações falsas.

### HISTÓRIA VERDADEIRA

— Esta história de que eu pedi para jogar mais na frente na segunda partida no México não é verdadeira — disse Tostão. O que realmente aconteceu foi inteiramente diferente. Seu Aimoré foi quem procurou-me para perguntar se eu estava me sentindo mal jogando no meio-campo com a obrigação de dar combate, voltar para defender e armar jogadas. Expliquei a ele que considerava isso um sacrifício para mim e que sentia que não estava rendendo realmente o que podia se jogasse mais na frente, como o faço no Cruzeiro, sem a obrigação específica de voltar e dar combate.

— Foi ainda o Seu Aimoré — continuou — que me perguntou se eu queria jogar mais na frente. Respondi que gostaria sim porque achava que me sairia melhor. Argumentei também com o técnico que o grande problema para mim, na seleção, é jogar pelo lado direito, onde ainda não consegui me adaptar. Expliquei-lhe que reconheço que às vezes jogo errado, pois ao invés de procurar abrir o jogo para a extrema direi-

ta, eu fecho com a bola para o meio do campo e com isso me embolo com Jairzinho, que procura se deslocar para abrir caminho e dar entrada a um homem que vem de trás, ou mesmo com Rivelino e Gérson, que também vêm de trás e me encontram no meio do caminho.

### NAO EXIGIU NADA

— Essa — prosseguiu Tostão — foi a conversa que tive com Seu Aimoré. Qualquer outra versão é falsa. O que eu quero que fique bem claro é que não pedi nada e muito menos exigi como chegaram a dizer aqui na seleção. Estou disposto a jogar até de zagueiro se o técnico quiser. Sou um homem realizado na minha profissão e, graças a Deus, não mais dependo do futebol para viver. Ganhei honestamente tudo o que tenho: um posto de gasolina e uma casa de artigos de esporte. Não estou aqui para prejudicar o trabalho de ninguém. Se dei minha opinião e disse o que achava foi porque Seu Aimoré perguntou e se ele resolveu mudar foi porque achou que deveria fazer isso.

Quando a ter ficado zangado com uma manchete do jornal mexicano Este, que disse ter sido ele a grande decepção no primeiro jogo, Tostão afirmou que ficou sentido sim, "mas porque tenho brio profissional".

Joguei a segunda partida — disse ainda Tostão — com raiva e muita vontade de ganhar de qualquer jeito, inclusive fazendo gols. Agora, acho que este estado de espírito pode ter influido negativamente na minha atuação e assim prejudicando o time.

### QUESTÃO DE HONRA

A verdade é que Tostão mostrava-se muito magoado com as conversas que surgiram, dizendo que ele havia exigido jogar na frente.

— Estou certo — declarou — que esta onda partiu de dentro da seleção. Não quero falar nada, mas

terei de fazê-lo se isto continuar a render, pois tenho que defender minha honra profissional. Entretanto, faço questão de deixar bem claro que não admito que me tacharem de indisciplinado e contem inverdades a meu respeito. Muitos dos meus colegas que estão aqui têm fama de serem verdadeiros marginais, mas o que eu vejo é exatamente o contrário: eles têm comportamento exemplar. Eu não quero e não permito que me incluam nesta relação de indisciplinados. Se quiserem tirar-me do time, muito bem. Acho isso perfeito. Um jogador quando não está bem deve mesmo dar lugar a outro. Talvez outro jogador se adaptasse melhor a este esquema de jogo, com o qual, eu, principalmente atuando pela direita, ainda não me entrossei direito. Um outro poderia marcar melhor, dar combate melhor e apoiar melhor. Isso é tranqüilo e não me aborreceria.

### DECISÃO

— Agora, o que não é possível — finalizou Tostão — é que aleguem indisciplína para me tirarem do time, porque eu sou um jogador que sei cumprir com minhas obrigações de forma honesta. Outra coisa que também não admito é que me tirem do time por razões técnicas ou táticas, acho perfeito. Mas, por uma alegação falsa, não.

Depois da conversa que teve com Aimoré Moreira, ontem à tardinha no Hotel Savoy, Tostão apresentou-se mais calmo e recebeu a solidariedade de todos, inclusive do dirigente Almeida Braga, que lhe pediu para não dar ouvidos a essas coisas, "porque na seleção é assim mesmo: todo mundo tem o seu preferido".

## Cláudio foi a grande figura do bate-bola

Cláudio foi a grande figura do bate-bola que a seleção brasileira fez ontem de manhã, demonstrando perfeita recuperação da contusão no joelho, e levou Rildo a comentar que goleiro não é problema da seleção, pois tanto faz entrar ele como Félix que a tranqüilidade é a mesma.

Houve também um individual muito puxado, durante 45 minutos e, no final, os jogadores disputaram uma pelada de dois-toques na qual o artilheiro do time vitória, que jogou com camisas verde e branca, foi o preparador físico Admildo Chirol, fazendo dois gols.

O individual foi todo à base de exercícios para forçar os músculos das pernas e os jogadores foram bastante exigidos. O bate-bola também durou 45 minutos e Aimoré procurou exercitar os goleiros: colocou os atacantes fora da área e mandava-os chutar um por um, com a bola parada e seguidamente. Dos atacantes, Gérson, Rivelino e Eduardo foram os que conseguiram mais gols e Cláudio, por seu lado, destacou-se por sua agilidade e reflexo, no gol, ganhando muitos elogios.

O dois-toques durou 25 minutos. O time de camisas verde e branca venceu o de camisas amarelas por 3 a 2.

com gols de Chirol (2) e Paulo Borges, marcando Eduardo os dois gols dos derrotados. O time verde e branco contou com Cláudio, Marinho, Denilson, Carlos Roberto, Chirol, Sadi, Rivelino, Roberto, Paulo Borges e Natal.

A equipe amarela contou com Félix, Brito, Jairzinho, Gérson, Eduardo, Joel, Jurandir, Tostão, Aimoré e Paulo Falcão, um brasileiro que acompanha a delegação por conta própria. No final do dois-toques, nos últimos 15 minutos, Aimoré disse que poderiam dar quantos toques quisessem, transformando-se a brincadeira em pelada.

## Rildo talvez jogue mas Edu é difícil

Admirado com a força de vontade demonstrada por Rildo, que se tem dedicado com afinco ao tratamento no joelho direito contundido, o Dr. Lídio Toledo já admite a possibilidade da sua recuperação a tempo da partida de amanhã, mas, quanto a Edu, o médico o acha muito difícil que ele fique bom da distensão na coxa sequer para a segunda partida, principalmente porque o frio vem atrapalhando a sua cura.

A seleção brasileira, aliás, treinou na manhã de ontem sob uma temperatura de aproximadamente nove graus, agravada pela bruma fria que caiu por todo o restante do dia, mas o que cau-

sou surpresa aos jogadores e, sobretudo, ao povo peruano foi a chuva fina que caiu à tarde, coisa que raramente acontece em Lima.

### OS POUPADOS

Além de Rildo e Edu, que prosseguiram os tratamentos, Carlos Alberto também não participou do treinamento de ontem. O lateral-direito queixava-se de dores na parte posterior do joelho direito, mas, segundo o Dr. Lídio Toledo, não se constitui em problema para a partida de amanhã. A sua ausência do treino teve a finalidade apenas de poupá-lo.

— Zé Maria só participou do individual, sendo poupa-

do do restante dos exercícios. O zagueiro está em final de tratamento de um estiramento muscular sofrido no primeiro treino realizado no México. Juntamente com Edu e Rildo, Zé Maria fez aplicações de ondas curtas no local contundido. Os três estão se empenhando no tratamento, tanto que, à tarde, foram à clínica de um médico peruano amigo do Dr. Lídio Toledo, que inclusive formou-se no Rio, e continuaram com as aplicações de ondas curtas. Na parte da noite, os três se trataram com bolsa de água quente, no próprio Hotel Savoy.

## Seleção se concentra até a hora da partida

Para evitar o que aconteceu no México — onde houve liberdade excessiva e por isso os jogadores pouco pararam no hotel, não descansando o necessário de uma partida para outra — a seleção brasileira entrou ontem à noite em regime de concentração permanente, até o momento da partida de amanhã.

Ontem, à tarde, houve a última folga, quando todos saíram para compras ou ir ao cinema, mas às 18 horas já estavam no hotel para o jantar, não saindo mais ninguém depois. Segundo o dirigente Almeida Braga, o prêmio por vitória contra o Peru será superior aos anteriores, para haver mais motivação e porque os jogadores merecem devido aos sacrifícios que têm feito.

O aumento do prêmio por vitória só será revelado aos

jogadores minutos antes da partida de amanhã. O plano do dirigente Almeida Braga é de dar, além dos 200 dólares, uma cota extra de 25 dólares por diferença de gol. Os dirigentes são de opinião de que os jogadores merecem ser recompensados régimente, porque a excursão exigiu muito de todos e nem assim a boa disciplina foi afetada.

A nota divertida de ontem foi dada por Almeida Braga, que resolveu fazer uma brincadeira com o médico Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol, anteontem após o jantar, e depois esqueceu de desfazê-la. Almeida Braga havia dito aos dois que preparassem o ponta-esquerda Paulo César, do Botafogo — que aqui se encontra para visitar seu pai; o técnico Marinho — pois Aimoré Moreira estava

disposto a fazer um 4-3-3 pela ponta e pensava em aproveitar Paulo César.

Almeida Braga foi dormir, esquecido da brincadeira, e Chirol comunicou o fato a Paulo César, que ontem pela manhã apareceu no Hotel Savoy de chuteira e tudo, pronto para treinar. Quando viu a coisa, Almeida Braga ficou sem jeito e deu mil e uma voltas para explicar a brincadeira a Paulo César, que não ficou aborrecido.

Os técnicos Marinho, Nogueira e Jaime de Almeida estão sempre acompanhando a seleção, procurando auxiliar com informações a Aimoré Moreira. Os três acreditam que o Brasil pode vencer com facilidade, apesar do futebol peruano ter melhorado muito nos últimos anos, sobretudo em matéria de velocidade.

## A LUTA DE MUITOS

Radiofoto JB-UPI



O treino de dois toques dos brasileiros foi disputado com grande entusiasmo, no campo do Universitário, ontem, pela manhã





Em Buenos Aires, em uma fria tarde de sábado, o encontro com Jorge Luis Borges. Cego desde 1955, uma infância conturbada, o início de vida difícil, aos sessenta e nove anos Borges é considerado um dos maiores nomes da literatura sul-americana, embora, no Brasil, seus livros sejam praticamente desconhecidos, o que, sempre, o faz lembrar Paul Groussac: 'Ser famoso na América do Sul não quer dizer que deixou de ser um desconhecido.'

## JORGE LUIS BORGES

### UM AUTOR QUE VIVE SUA ÉPOCA

Um dos maiores vultos da literatura mundial da nossa época, o argentino Jorge Luis Borges, ficcionista extraordinário e grande poeta, é quase um desconhecido no Brasil, não havendo nenhuma tradução brasileira de qualquer obra sua. Aliás, raramente encontramos algum livro seu em edição original nas livrarias do Rio ou de São Paulo, o que não acontece na França, Alemanha, Inglaterra, Itália, Estados Unidos e em muitos outros países. Em Portugal, apareceu há cerca de três anos uma tradução da *História Universal da Infâmia*, e mais recentemente uma pequena antologia da obra em prosa de Borges. Aqui, vez por outra, Paulo Mendes Campos traduz e publica algum poema, e nada mais me ocorre que se edite no Rio de Janeiro.

Meu encontro com Borges não teve a pretensão de um diálogo de profundidade relacionado com sua obra — a meu ver extremamente difícil — e Borges, intelectual de altíssimo voo, com uma paixão sacerdotal pela literatura, impõe cautela ao leitor deslumbrado ou perdido no seu universo. Outros poderiam fazê-lo com tranquilidade; eu prudentemente conduzi a conversa para o terreno do acessível, procurando distanciar-me do seu mundo fantástico, das complicações de seus labirintos.

O fato de o autor de *El Aleph* estar cego desde 1955, tendo atravessado longo período lutando contra a doença, não o transformou num homem amargo ou triste. Com seus 69 anos (e recém-casado) Borges conserva-se apurado, bem-pósto; uma fisionomia clara e a fala tranquila dos homens certos. A suavidade de seus gestos denuncia um pouco sua ascendência inglesa, mas, no prosseguimento de uma conversa, Borges é portenho autêntico. Lembro-me de quando perguntei-lhe pela primeira vez por sua ascendência, respondeu-me prontamente:

— Sou hispano-anglo-português; mas antes, argentino.

Nosso encontro, que ocorreu agora, deveria ter acontecido no ano passado, mas minha permanência então em Buenos Aires foi rápida e Borges preparava-se para casar e viajar para os Estados Unidos. Desta vez tudo foi fácil. Telefonei-lhe num sábado de manhã e o encontro à tarde numa casa de chá próxima de sua casa. Quando cheguei Borges já me es-

perava, respondendo meu cumprimento com grande cordialidade. Tirando o sobretudo e reclamando o inverno de Buenos Aires, fui logo adiantando que isto em nada afetava minha querença por sua simpática cidade. Borges com um ligeiro sorriso disse:

— Verdaderamente, Buenos Aires é uma cidade encantadora, mas é lamentável que não possa transmitir grande parte de suas belezas em fotografias. Por exemplo: uma fotografia transmitirá como é interessante a Rua Flórida? E ele mesmo conclui: — Creio que não.

Invoco então a Cidade de São Paulo, com a qual acontece mais ou menos a mesma coisa, mas não me detenho e começo a falar da beleza do Rio de Janeiro, cidade ensolarada, cercada de montanha e mar, numa explosão de beleza em qualquer ângulo. Borges interrompe e começa:

— Os portugueses sempre deram muita importância ao mar, e Camões marcou festivamente os descobrimentos e conquistas de sua gente (declama com excelente pronúncia trechos de *Os Lusíadas*). Os espanhóis, me parece, não se preocuparam com seus próprios feitos, eles estavam interessados nos problemas das cortes europeias... Por outro lado o espanhol é uma língua mais dura, menos sensível. O português tem doçura, por exemplo, a palavra *saudade*, que não encontramos um substituto no idioma de Cervantes.

Borges fala com orgulho de seu bisavô português.

— Tenho dois poemas, um dedicado a Camões e outro aos Borges, como símbolo de Portugal. Da literatura portuguesa não possuo grande conhecimento, mas li e reli *Eça de Queirós* e o considero um dos maiores romancistas do século XIX. (É impressionante a memória de Borges, recorda títulos, personagens e trechos dos romances de *Eça*.)

Pergunto-lhe por autores brasileiros:

— Pouco conheço, mas guardo um grande entusiasmo da leitura de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, e fala de Antônio Conselheiro como se narrasse um filme de far-west.

Exceto de antologias, nada conhece de Drummond, Jorge de Lima, Bandeira ou Cecília Meireles.

— Bandeira é um belo nome e usei-o num personagem de um conto (*El Muerto*) que se passa

em Santana do Livramento. Agora, aliás, vai ser transposto para o cinema, mas vão mudar o ambiente; será filmado nos Estados Unidos. Falando longamente dos Estados Unidos, lembrou-se de uma feijoada que uma turma de estudantes brasileiros ofereceu-lhe em New England, ano passado, com a qual estava cauteloso mas reagiu: Afinal sou um Borges, tenho sangue português — e conclui — mas esqueci-me que meu estômago não era Borges... Disse-lhe que alguns intelectuais brasileiros, meus amigos, foram surpreendidos com o Prêmio Nobel de 67 dado a Asturias, pois dentre os nomes da América espanhola pensávamos nele e em Neruda.

— Neruda não seria surpresa, mas Asturias... (faz uma pausa). Creio que Neruda não gostou ter eu dito que ele é um bom discípulo de Walt Whitman. — E ainda sobre o Prêmio Nobel, recordo um pensamento amargo do crítico e ensaísta Paul Groussac: "Ser famoso na América do Sul não quer dizer que deixou de ser um desconhecido."

Borges não gosta de falar em política, mas não é um reacionário como muitos pensam ou dizem, nem um conservador, como ele se diz, exceto se conservador for sua fidelidade à literatura e a sua consciência de escritor. É um homem simples, de hábitos modestos, e boníssimo. Mesmo assim, em 1946, no auge do peronismo, ele trabalhava numa das bibliotecas da municipalidade, com um salário indigno de 240 pesos mensais, quando foi transferido para o Mercado de Buenos Aires, onde iria ocupar o posto humilhante — para um poeta — de fiscal na venda de aves, cujo título é simplesmente *inspector de pollos e gallinas*. Borges, comentando com um companheiro de trabalho, este retrucou: "Votaste nos radicais, foste partidário dos aliados, afinal o que esperavas?" É claro que Borges demitiu-se. Esqueceram do Borges que participou dos mesmos ideais de García Lorca, Neruda e Malraux na revolução espanhola.

Quase nenhum interesse manifesta Borges pela música. A propósito, diz ele:

— Minha cabeça é uma antologia de versos ingleses, germânicos, franceses, espanhóis, italianos, enfim, uma montanha de poesia, mas em matéria de música sou um surdo. Gosto de tango antigos, jazz, blues, e tenho feito até letras para alguns tangos e milongas, como ocorreu há pouco tempo quando trabalhei

com Astor Piazzola; mas em se tratando de música elaborada, digamos, clássica, a única recordação que tenho é que quando trabalhava com Adolfo Bloy Casares, em sua casa, descobri que produzíamos melhor quando sua senhora se punha a tocar uns certos discos, que mais tarde descobri serem sonatas de Brahms.

A vertigem do progresso, o domínio da natureza, a cibernética são assuntos distantes para Borges:

— Feitos importantes da tecnologia não tocaram tanto minha sensibilidade, por exemplo, como quando li *A Guerra dos Mundos*, de H. G. Wells. Penso que o escritor não deve cuidar de ser moderno, mas sim, contemporâneo.

Borges não é um participante, e parece-me que cuida disso com grande cautela.

Kipling teve a maior parte de sua obra destinada a difundir e justificar o Império Britânico, acredito que com grande honestidade. Mas pode um escritor escrever um livro de fábulas, sabendo até que ponto e como este livro poderá ser interpretado?

Já é noite, a temperatura cai violentamente, como acontece em Buenos Aires, peço um uísque e insisto com Borges para que me acompanhe. Ele recusa e pede um Fernet, fazendo blague: "Todo portenho tem alguma coisa de italiano."

Caminhamos lentamente pela Rua Venezuela até atingirmos a Avenida Belgrano, onde mora. Borges faz uma simpática revelação:

— É curioso, guardo lembranças de diversas cidades do mundo como Londres, Paris, Edimburgo, Estocolmo, Madri, Córdoba, Lisboa, mas sempre que procuro uma cidade para situar um conto ou uma narrativa, a primeira que vem à mente é Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. (Na sua mocidade, ele passou dez dias naquela cidade onde assistiu a um assassinato numa confeitaria.)

Falo de certa semelhança de Buenos Aires com Paris, e Borges responde de forma responsável:

— Claro, sempre nos preocupamos com isto.

O autor de *Ficciones* prepara agora o texto para um filme de ficção científica, que será rodado em Buenos Aires, termina uma nova *Antologia Personal* e está concluindo uma nova edição de sua *Obra Poética*.

Despeço-me. Borges demonstra, como sempre, uma grande cordialidade, e me pergunta:

— Como se chama o aperitivo da feijoada?

Respondo-lhe dando diversos nomes: batida, caipirinha, cachaca.

— Isto — e tenta soletrar — ca-cha-ça, mas não consegue. E conclui com um sorriso, é difícil mesmo.

#### POEMA. DE LOS DONES

A MARIA ESTHER VÁSQUEZ

Nadie rebaje a lágrima o reproche  
Esta declaración de la maestría  
De Dios, que con magnífica ironía  
Me dio a la vez los libros y la noche.

De esta ciudad de libros hizo dueños  
A unos ojos sin luz, que sólo pueden  
Leer en las bibliotecas de los sueños  
Los insansatos párrafos que ceden

Las albas a su afán. En vano el día  
Les prodiga sus libros infinitos,  
Arduos como los arduos manuscritos  
Que perecieron en Alejandria.

De Hambre y de sed (narra una historia griega)  
Muere un rey entre fuentes y jardines;  
Yo fatigo sin rumbo los confines  
De esta alta y honda biblioteca ciega.

Enciclopedias, atlas, el Oriente  
Y el Occidente, siglos, dinastías,  
Símbolos, cosmos, y cosmogonias  
Brindan los muros, pero inútilmente.

Lento en mi sombra, la penumbra hueca  
Exploro con el báculo indeciso,  
Yo, que me figuraba el Paraíso  
Bajo la especie de una biblioteca.

Algo, que ciertamente no se nombra  
Con la palabra azar, rige estas cosas;  
Otro ya recibí en otras borrosas  
Tardes los muchos libros y la sombra.

Al errar por lar lentas galerías  
Suelo sentir con vago horror sagrado  
Que soy el otro, el muerto, que habrá dado  
Los mismos pasos en los mismos días.

Cuál de los dos escribe este poema  
De un yo plural y de una sola sombra?  
Qué importa la palabra que me nombra  
Si es uno y indiviso el anatema?

Groussac o Borges, miro este querido  
Mundo que se deforma y que se apaga  
En una pálida ceniza vaga  
Que se parece al sueño y al olvido.



## Clarice Lispector

CÉREBRO ELETRÔNICO:  
O QUE SEI  
É QUE É  
TÃO POUCO

Decididamente estou precisando ir ao médico e pedir um remédio contra a falta de memória. Ou melhor, uma amiga já me deu dois vidros de umas pílulas vermelhas contra a falta de memória mas exatamente é minha falta de memória que me faz esquecer de tomá-las. Isso parece velha anedota mas é a verdade.

Tudo isso vem a propósito de eu simplesmente não me lembrar quem me explicou sobre o cérebro eletrônico. E mais: tenho em mãos agora mesmo uma fita de papel cheia de buracos retangulares e essa fita é exatamente a da memória do cérebro eletrônico. Cérebro eletrônico: a máquina computadora poupa gente. Os dados da pessoa ou do fato são registrados na linguagem do computador (furos em cartões ou fitas). Daí vão para a memória: que é outro órgão computador (outra máquina) onde os dados ficam guardados até serem pedidos.

Partindo deste princípio, chegamos ao definidor eletrônico: a partir de um desenho feito num papel magnético a máquina (ou o cérebro) pode reproduzir em matéria o desenho. isto é: entra o desenho e sai o objeto (cibernética, etc.) Há a experiência plástica, visual e também literária da reprodução (número e qualidade). A sensação é de apoio para o homem. Compensação do erro. Há possibilidade de você lidar com uma máquina e seus sensores como a gente gostaria de lidar com o nosso cérebro (e nossos sensores), fora da gente mesmo e numa função perfeita.

Bem. Acabo de dizer tudo, mas mesmo tudo, o que sei a respeito do cérebro eletrônico. Devo inclusive ter cometido vários erros, sem falar nas lacunas que, se fossem preenchidas, esclareceriam melhor o problema todo.

Peço a quem de direito que me escreva explicando melhor o cérebro eletrônico em funcionamento. Mas peço que use termos tão leigos quanto possível, não só para que eu entenda, como para que eu possa transmiti-los com relativo sucesso aos meus leitores.

Quando penso que cheguei a falar no mistério, que continua mistério, do cérebro eletrônico, só posso dizer como a gente dizia lá em Recife: Virgem Maria!...

Mas o amor é mais misterioso do que o cérebro eletrônico e no entanto já ousei falar de amor. É timidamente, é audaciosamente, que ousei falar sobre o mundo.

## O MEU PRÓPRIO MISTÉRIO

Sou tão misteriosa que não me entendo.

## A OPINIÃO DE UM ANALISTA SOBRE MIM

Por coincidência, tive e tenho amigas que são ou foram analisadas pelo Dr. Lourival Coimbra, psicanalista do grupo de Melanie Klein. As conhecidas e amigas me contaram que falaram de mim a ele. E imagino como Dr. Lourival deve estar farto de ouvir meu nome. Há dias uma das analisadas por ele esteve aqui em casa e resolveu, como compensação ao desgaste dos ouvidos do analista sobre mim, enviar-lhe um livro meu de contos *Lacos de Família*. Na dedicatória pedi desculpas pela minha letra que não está boa desde que minha mão direita sofreu o incêndio.

Dias depois a moça apareceu em casa para tomar um café comigo e perguntou-lhe se havia entregue o livro a Dr. Lourival. Ela disse que sim e que, ao ler a dedicatória, ele fizera um comentário. Fiquei curiosa, quis saber o que ele dissera. E fiquei sabendo que, ao ler a dedicatória, Dr. Lourival tinha dito: "Clarice dá tanto aos outros, e no entanto pede licença para existir".

Sim, Dr. Lourival. Peço humildemente para existir, imploro humildemente uma alegria, uma ação de graça, peço que me permitam viver com menos sofrimento, peço para não ser tão experimentado pelas experiências áspers, peço a honra de mulheres que me considerem um ser humano digno de algum amor e de algum respeito. Peço a bênção da vida.

## RIO: CAPITAL DA CULTURA OU SUBÚRBIO DE SÃO PAULO?

O célebre dilema de Hamlet, "ser ou não ser" só tinha significação, só apaixonava a todos até hoje, porque a lucidez do protagonista shakespeariano era suficientemente grande para que ele sentisse plenamente todos os aspectos positivos e negativos tanto da alienação quanto do engajamento, dentro das opções de sua época e de sua posição. Já não entra nessa mesma categoria o problema teatral da Guanabara. Se os inúmeros governos que se sucederam (eleitos, sugeridos, ou impostos) nesta Cidade (ou Estado, ou Distrito Federal) tivessem estudado detalhadamente os prós e os contra da subvenção ao teatro e resolvido, conscientemente, que não interessava ajudar esse tipo de atividade cultural, ainda assim estaríamos em situação melhor do que a de hoje; teríamos ao menos alguma espécie de política cultural da qual, sem dúvida, discordaríamos, mas ao menos sabendo que ela existia. Isso, é claro, sem contar com o fato de que não há a menor dúvida de que se o problema jamais tivesse sido estudado, não haveria a menor possibilidade de se resolver não ajudar o teatro.

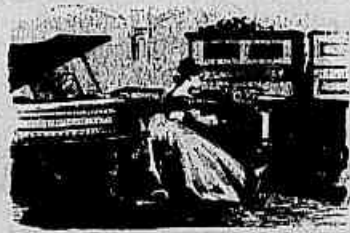
Não houve estudo, não houve e nem há dilema; não é por convicção que o Governo do Estado não auxilia o teatro: é simplesmente por descaso, por omissão, por indiferença. E a única coisa que podemos oferecer como consolo ao Governo atual, por sua triste omissão, é o de que ele não está sozinho. É verdade que no ano do IV Centenário da Cidade houve uma série de auxílios especiais concedidos pela Secretaria de Turismo; mas sem estruturação, sem orientação, sem o que é mais fundamental do que tudo: o estabelecimento de uma política reconhecível diante da atividade teatral.

Como já publicamos anteriormente nesta série, a verba total da Comissão Estadual de Teatro para auxiliar o teatro paulista em 1968 é de NCr\$ 1 300 000,00 (um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros velhos), enquanto que a verba do Governo do Estado da Guanabara destinada especificamente ao auxílio ao teatro é NCr\$ 0,00 (zero cruzeiro de qualquer idade). Estaria algum de nossos possíveis leitores pronto a fazer uma pequena aposta a respeito das probabilidades de mais ou melhores espetáculos entre Rio e São Paulo para este ano? Reservaríamos para nós mesmos a posição de que São Paulo tem mais chance...

Falta-nos vocação para Cassandra. Aqui estão alguns dados baseados nos quais afirmamos que é tempo de a Guanabara criar uma política teatral:

Se não houver proibições, incidentes burocráticos ou qualquer outra espécie de chuvas e trovoadas originárias da Censura, no momento de ser publicado este artigo terão sido estreados no Rio de Janeiro, desde janeiro deste ano, 26 espetáculos, 19 dos quais produções cariocas, e os outros sete, visitantes. Isso representa um decréscimo de 40% em relação ao número de produções teatrais no mesmo período em anos anteriores.

No momento, no Rio de Janeiro, apenas um espetáculo profissional emprega mais de 10 atores em seu elenco: trata-se de *O Burgo Fidalgo*, montado com o au-



O jovem compositor polonês Krzysztof Penderecki, com seus 34 anos de idade, foi recentemente convidado para fazer parte do júri do Concurso de Composição Príncipe Rainier, de Mônaco. O júri era presidido pelo ilustre músico francês Georges Auric, então o diretor da Ópera de Paris. Logo nos primeiros dias, dirigiu-se a Penderecki encomendando-lhe uma obra teatral especialmente para o seu célebre teatro: "Conto com isso; deixo a você a tarefa de fazer a quantidade que lhe parecermos, mas queremos a sua colaboração o mais depressa possível, comprometendo-nos em encenar logo, e na melhor das maneiras, sua obra." Mas o mestre polonês infelizmente não pôde aceitar: "Sinto desapontá-lo, mas tenho que respeitar pedidos análogos recebidos da Alemanha, Estados Unidos, Holanda e Iugoslávia, que me ocuparão inteiramente os três próximos anos. Talvez, mais tarde..."

Estamos citando esse diálogo autêntico, pois tem uma significação especial, para nós: nossa música fora levada na Ópera parisiense só uma única vez quando, em 1936, se tratou do bailado Harnasie, de Karol Szymanowski, o maior compositor polonês

O  
GOVÊRNO  
E  
O  
TEATRO

(VIII)

BARBARA HELIODORA

xílio do Governo do Estado do Paraná, no momento em visita à Guanabara. Dos espetáculos cariocas apenas um espetáculo profissional, *Quarenta Quilates*, emprega nove atores. Dois outros espetáculos (que já devem ter estreado a este momento) passam dos seis atores, mas ambos funcionam à base da cooperativa. Hoje em dia quem monta espetáculo de seis personagens no Rio de Janeiro já é herói.

A diminuição de público é acentuadíssima. O dinheiro não anda sobrando tanto assim, e o teatro é o primeiro a ser cortado. Já não falamos de casos excepcionais como *My Fair Lady*, que levou 110 000 pessoas ao teatro; falamos apenas da rotina: há cinco anos um sucesso era visto por 40 000 pessoas, um sucesso extraordinário, por 60 000. De 1967 para cá um sucesso é visto por 27 000 pessoas, e não existem os sucessos extraordinários. Em 1967 *Black-out* foi visto em São Paulo por 60 000 pessoas.

Não nos interessa estabelecer rivalidades provincianas com São Paulo; interessa-nos, entretanto, constatar que o fato de São Paulo estar efetivamente subvencionando a atividade teatral, aliado ao fato de, também, estar sendo progressivamente concentrada em São Paulo a produção de novelas para TV, resultar no que poderemos, em paralelo à evasão de cineastas para países desenvolvidos, chamar de evasão de talento teatral da Guanabara para São Paulo. São inúmeros os casos de profissionais que eram radicados no Rio e mudaram-se para São Paulo. O mais rude golpe que sofreu o teatro carioca nos últimos tempos foi a transferência, em base permanente, de Fernanda Montenegro, Fernando Torres e Sérgio Brito, que haviam escolhi-

do o Rio — cariocas que são — para sede de suas atividades profissionais, desde a fundação do Teatro dos Sete em fins de 1959. Fernando Torres associou-se a Maurício Segall para arrendar por 10 anos o Teatro S. Pedro; Fernando Montenegro está, além de teatro, fazendo novela em TV (onde Fernando também trabalha); Sérgio Brito, cuja menina dos olhos, o Grande Teatro, teve de ser cortado da TV do Rio por falta de patrocinador (acreditamos porque não era suficientemente ruim), está dedicado quase que exclusivamente à TV. Se tivermos muita sorte, seremos ocasionalmente visitados por essa antiga prata da casa, que em São Paulo pode contar com o auxílio da CET para montar suas peças.

Há trinta anos São Paulo não contava com teatro próprio, só tinha a visita ocasional de companhias sediadas no Rio de Janeiro. Se não houver uma mudança radical na posição do Governo do Estado em relação ao teatro, dentro de muito pouco tempo a situação estará totalmente invertida, e não teremos nenhum espetáculo de grandes proporções que não nos venha como visita ocasional.

Não podemos esperar que os cariocas desejem mal ao teatro de outros Estados só para não se sentir inferiorizados. Não são as comparações que interessam, mas sim a verdade do nosso quotidiano. A verdade é que não há condições econômicas para se montar peças com mais de seis personagens. Dois é o elenco ideal, a esta altura... A omissão do Governo, e suas graves consequências, está afetando palpavelmente o mercado de trabalho.

Para qualquer providência que se queira tomar a respeito é preciso, de início, que o Governo estadual tome consciência da existência do problema teatral, da sua importância na vida cultural da Guanabara, dos incontestáveis prejuízos para a nossa vida artística que estão decorrendo da indiferença, ou omissão, ou que queiram chamar.

As razões dessa omissão são, em parte, ligadas ao passado de Capital da República que tem a Cidade. Durante o período em que o Rio era Distrito Federal todas as atividades teatrais dependiam de subvenções do Serviço Nacional de Teatro. Mas acontece que hoje em dia a Guanabara não passa de um dos muitos Estados a serem atendidos pelo SNT (que recentemente não tem dado subvenções) e a Guanabara não criou nenhum organismo para atender, no nível estadual, aos problemas que anteriormente eram efetivamente da alçada federal.

Não se pode sequer pedir que a Divisão de Teatros faça o que quer que seja; sua função não é

essa. Tem de administrar teatros, e dos quatro que administra o mais requestado, o Gláucio Gil, foi literalmente descoberto para fins teatrais por uma companhia profissional particular (o extinto Teatro da Praça, a quem a Cidade deve esse serviço), e teve sua recente reforma, que agora a Divisão luta para completar, bem ou mal, iniciada pela Companhia Maria Fernanda, também particular. A não ser ceder seus teatros a 10%, dar apoio moral, e dar uma mãozinha aqui e ali, onde é possível, a Divisão de Teatros não pode fazer nada.

Num esforço supremo, e por acordo com a parte educação da Secretaria, a Divisão está tentando fazer uma contribuição cultural: enviar diretores jovens para dirigir espetáculos em ginásios do Estado. O projeto já está sendo executado em cinco ginásios, um no Centro, dois nos subúrbios, dois na Zona Sul. A reação dos alunos é maravilhosa. Trabalham com o maior entusiasmo. Infelizmente em algumas escolas há séria oposição por parte dos professores, para quem o teatro não é arte, é baderna. Esse esforço (cada produção, inclusive montagem e salário do diretor, recebe dois milhões antigos) será compensador se chegarmos a ter a atividade teatral nos ginásios como coisa regular, não como festinha esporádica. Essa é a intenção de Napoleão Moniz Freire, que já apresentou um plano para 1969 para os mesmos cinco ginásios e mais sete, com o sonho de um dia ver teatro nos 70 ginásios do Estado.

Mas quanto ao teatro profissional não há nada, e nem oportunidade de nada. É preciso para isso a atenção do Legislativo tanto quanto do Executivo. É preciso reformular todo o órgão. É possível até que valesse a pena estudar a experiência paulista: num País onde a educação é problema tão premente, é inútil colocar com os dela os problemas da cultura, que é sempre afogada pelo primeiro. Em São Paulo o teatro e a cultura estão numa Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte. O turismo e o espetáculo dão-se muito bem na Itália, por exemplo (Ente Nazionale del Turismo e dello Spettacolo). Não há dúvida de que um bom teatro constitui uma grande atração turística.

Claro que há vários caminhos, várias soluções. Mas indispensável é que o Governo do Estado da Guanabara aceite a existência do problema e escolha responsabilmente seu caminho. O teatro carioca está morrendo, está minando a atividade teatral na única cidade que tem teatro, ininterruptamente, desde o século XVIII; cabe não só a palavra mas principalmente a ação, ao Governo.

ZDZISLAW SIERPINSKI

## A MÚSICA DA ESCOLA POLONESA

da entre guerras. O episódio vale como exemplo expressivo das vitórias da música polonesa contemporânea no mundo moderno. Se quisermos basear-nos nos inflexíveis dados estatísticos, encontraríamos muitas outras provas de que esse ramo de arte, mais do que qualquer outro, chegou a ocupar uma posição destacada em todas as salas do mundo, desde o ano de 1956, isto é, desde o I Festival Internacional da Música Contemporânea — denominado de Outono Varsoviano — que marcou para a nossa arte um ponto de partida do maior relevo.

Foram justamente os Outonos Varsovienses que deram a conhecer as composições polonesas no mercado internacional; já em 1956, os muitos visitantes estrangeiros admiraram as obras de Witold Lutoslawski, Tadeusz Baird, Grazyna Bacewicz, Kazimierz Sierocki, Boleslaw Szabelski, Artur Malawski, Zbigniew Turski, Tadeusz Szeliowski e muitos outros, entre os quais havia um grupo de poloneses fixados no exterior, Michal Spisak, Tadeusz Z. Kassern, Michal Kondracki, Konstanty Regamey, Antoni Szalowski e Aleksander Tansmann.

Sucessivamente, foi a vez dos primeiros êxitos nos grandes concursos internacionais de composição: em doze anos, nossos músicos ganharam 46 primeiros prêmios. E a composição Ensaios, de Tadeusz Baird, foi executada nada menos de 400 vezes pelos mais conhecidos e renomados conjuntos sinfônicos. E a Philips já lançou três elefantes inteiramente dedicados à Polónia, tendo em programa novos discos. Durante o Festival da Música de Maio, no Japão — em Osaka — dois dias foram dedicados inteiramente às composições de Penderecki.

Com o passar dos anos, surgiram no firmamento polonês também numerosos jovens; ao lado de Penderecki (autor da agora célebre Paixão de São Lucas), Stanislaw Skrowaczewski (atualmente, diretor da orquestra de Mineápolis), Henryk Gorecki, Wojciech Kilar, Romuald Twardowski, Augustyn Bloch, Andrzej Markowski, Tomasz Sikorski e outros.

Mas há outros fatos, que confirmam a vitalidade e o valor da escola polonesa de vanguarda. Todos os anos realiza-se em Paris, sob o patrocínio da UNESCO, a chamada Tribune des Compositeurs: os representantes de algu-

mas dezenas de emissoras de Estado apresentam ali as melhores obras dos seus contreranos e as dez escolhidas como as melhores são transmitidas por todas aquelas emissoras, como uma consagração do maior interesse. Agora, nestes últimos doze anos, os primeiros lugares foram ocupados três vezes por Tadeusz Baird, duas por Lutoslawski e uma por Grazyna Bacewicz, Twardowski e Penderecki; sem contar uma dezena de outros compositores que se colocaram dentro dos dez escolhidos. E a Sociedade Internacional de Música Contemporânea (SIMC) participou — ela também — de uma grande divulgação da música atual do nosso país; nos seus regulamentos, há a obrigação de que cada ano uma nação possa entrar ao máximo com uma única obra; entretanto o SIMC mais de uma vez abriu exceção e, por unanimidade, programou duas e até três composições polonesas: "Estamos levando em conta o elevado nível das obras que representam aquela Escola..."

Este é o quadro das atividades polonesas na música do pós-guerra, quadro que constitui a confirmação do desenvolvimento atual da nossa cultura.



## NOSSO HOMEM NO GALEÃO

José Carlos Oliveira

Entre as coisas ao mesmo tempo engraçadas e úteis que há no Brasil destaca-se a figura do repórter de aeroporto. Essa pessoa fica no Galeão, esperando os aviões que chegam e entrevistando os viajantes que desembarcam para ficar ou em trânsito.

E assim ficamos sabendo que a mulata Esmeralda Barros — belíssima, aliás — é agora a Eva das Selvas, uma espécie de Tarzan de saia (ou sem saia?) lançada pelos italianos num filme seriado. Quem disse isso foi a própria Esmeralda, quando a entrevistaram no Galeão; e acrescentou que em fevereiro havia aparecido (em papel pequeno) em dois bang-bangs,

mas brevemente interpretará Ramona numa película sobre a revolução mexicana, e mais tarde será nada menos que a mulher de Che Guevara.

Na mesma ocasião, e ao mesmo repórter, o cineasta Roberto Farias assegura que em Roma só se fala em Duda Cavalcanti, Florinda Bulcão, Marília Branco, Celso Farias e Esmeralda de Barros.

São informações úteis, como já reconheci, e de vez em quando têm valor afetivo: fiquei contente ao saber que Duda, mesmo depois de casada, continua, mandando brasa como artista. Mas é também engraçado um camarada dar

um pulinho no Galeão para saber o que está acontecendo em Roma. É igualmente emocionante: eis um bando de jornalistas e fotógrafos no aeroporto, esperando a chegada do Cardeal Wyszchinsky. Eis uma notícia capaz de estourar nas manchetes do mundo inteiro! Mas não: era um sacerdote chamado Wyszchinsky — mas deve pertencer à nova Igreja, aquela do Vaticano II, pois nunca brigou com nenhum governo comunista. O repórter do Galeão cumprira o seu dever, enquanto os chefes de reportagem agiam com precipitação. O mesmo escândalo ocorreu quando aqui chegou Maurice Chevalier, sem chapéu e sem canção: era um cachorrinho de luxo.

As entrevistas do Galeão me fazem sonhar. Imagino que o Brasil é uma espécie de Hong-Kong, postado ao pé de um mundo tão próximo mas tão distante. Há sempre um viajante chegando a Hong-Kong e há sempre um jornalista fazendo perguntas. O viajante vê os tiroteios, lê os murais, ouve falar que Mao Tsé-tung está doente. O viajante observa multidões envolvidas em conflitos sangrentos, tudo por causa da evolução cultural que já ninguém sabe o que quer dizer.

E assim uma coisa engraçada termina assim: repassada de melancolia.

## Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

### O SERVIÇO

● **"DRIVE OUT":** acabou o Drive-In da Av. Niemeyer. Em seu lugar, já funcionam máquinas e operários, na construção do futuro Hotel Nacional do Rio de Janeiro.

● **MADE IN ENGLAND:** sopas inglesas enlatadas, a novidade. De lagosta, minestrone, tomate, galinha e champignons. Preço: NCr \$ 3,80. Na Karlô.

● **NOVISSIMO:** o mais novo bistrô, de Ipanema é o Red Fox, Visconde de Pirajá, 482, onde funcionava o atelier de cerâmica de Hilda Goltz. Especialidade: lagosta sul-africana — Ronnie. É com champignon, cebola e muita pimenta. De sobremesa, bom é a cereja flambée com sorvete.

● **VEZ DOS SELOS:** todos os domingos, de oito às oito e meia da noite, Clube de Filatelia transmitido pela Voz da América. Através do programa, os colecionadores brasileiros mantêm contato com os colegas de outros Estados e de outros países.

● **COISAS DE CRIANÇAS:** a partir de agosto, até novembro, às quintas-feiras, das 16 às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, aulas de artesanato infantil, pelo professor Dorian Marinho. Preço da inscrição: NCr\$ NCr\$ 60,00.

● **SOS:** assim se chama um dos bons lugares para se frequentar em Friburgo, caso seja essa a cidade escolhida para as férias de inverno ou fins-de-semana. Fica na Praça Getúlio Vargas. Nas noites de sábado, há pequenos shows de música. De madrugada, servem-se sopas fumegantes.

● **SUGESTÃO:** indo a São Paulo, não se deve perder o show de violão de Baden Powell. No Blow Up, Rua Augusta.

● **AO VINHO:** coelho ao vinho é um dos pratos mais pedidos do Petit Club, no Leblon.

● **O MELHOR:** considerado pelos entendidos, o melhor spaghetti all vongole da Cidade é o da Cantina Capri (Rua Duvidier). Lá também se encontra um menu especial para os que sofrem de úlceras: leves carnes assadas, principalmente a vitela.

● **EM QUADRINHOS:** boa nova é a da venda dos álbuns de Asterix, edição em português (Editora Ibis, de Lisboa), que estão chegando na livraria da galeria do Cinema Bruni-Copacabana, Rua Barata Ribeiro. Preço de cada álbum: NCr\$ 7,00. Também as coleções de Lucky Luke e de Humpá-Pá (este, dos mesmos autores de Asterix — Goscinny e Uderzo) e finalmente a coleção de Tintim e Milou (publicação na revista Elle) em português do Brasil, edição da Flamboyant, de São Paulo.

### SINAL VERMELHO

Depois de 30 meses de atividades, a empresa Sinal, de promoções culturais, foi forçada a trocar seu nome para Degrau, pois descobriu que o nome Sinal já estava registrado.

### UMA NOTA 50

Comentava a moça, ao entrar no Antonio's: "Até parece que tem script-girl para cuidar da continuidade. Estão todos os mesmos de ontem, nos mesmos lugares, dizendo as mesmas coisas".

### EDUCAÇÃO PELA PEDRA

Na exposição de Siné (segunda-feira na Galeria do Teatro Santa Rosa), uma atração: em lugar especial, uma pedra usada pelos estudantes franceses, na revolução de maio.

### E A MORTE?

Oton Bastos, atualmente morando em São Paulo, está no Rio. Ensaia um novo show para a Rhodia, Nascimento Vida e Banana da Tropicália, com texto de Capinam e a direção, como não podia deixar de ser, de José Celso Martinez Correia. O elenco, do Oficina, tem, além de Oton, Renato Borghi, Itala Nandi, Ety Fraser, Grande Otelo e o elenco da Rádio Nacional.

### SEM AUMENTO

Noite de despedida do excelente show do Teatro Toneleros. Entro dos ossos. E, como em todo velório, brindes, efetuados, esses, atrás das cortinas. Primeiro intervalo, e com o tumulto já passando dos limites, o diretor João das Neves decidiu argumentar com Chico Buarque. A discussão que se seguiu foi ouvida fartamente pelo público que, paciente e pasmo, esperava o reiniciar-se do espetáculo. Que reiniciou sim, mas com Chico cantando a princípio sozinho e logo acompanhado pelo MPB 3, já que um de seus componentes, não agüentando mais o rojão e o botijão, tinha partido rumo ao lar. Para assistir a este espetáculo inédito o público pagou exatamente o que pagavam os menos felizes pelo espetáculo rotineiro.

### VELÓRIO RICO

Leo Vitor, no Pizzalolo, já examinando as plantas da sua Livraria Editora a ser instalada em breve naquela casa. Tão em breve, que o Pizzalolo fecha definitivamente domingo, com um enterro de ossos sensacional: os clientes da casa terão, depois da melancolia, direito a comida grátis, para acabar com o estoque.

### COMUNICAÇÃO INESPERADA

Na base da surpresa para todo mundo, quem deixou de vez a Standard Propaganda foi Roberto Duallibi, um dos especialistas brasileiros de comunicação de massa. Roberto está agora na Metro 3, onde entrou como sócio.

### JUNTOS PELA CAUSA

Nelson Pereira dos Santos, Maurício Gomes Leite e Davi Neves, vários nomes do nosso cinema novo, estarão

finalmente unisonos e reunidos, não ao redor de uma opinião profissional, mas como atores brilhantes na comédia pop que Hart Spraguer está realizando no Brasil, Garçon, Tem um Bicho na Minha Mão.

### EM BUSCA DO SOL

Quem está de volta, depois de quase seis meses de Paris, é o artesão Galo Mourão, já chamado de *styliste de bijoux*. Calor veio, mas volta, quando o verão acabar, pois pretende dividir o ano em dois períodos, um carioca e o outro parisiense.

### E OS "ROYALTIES"?

Calor, aliás, assim que chegou tomou o maior susto ao deparar com o seu retrato de calção num dos posters criados por Glaucio Rodrigues.

### ATENÇÃO AOS NAVEGANTES

A frotilha de Santos, muito interessada na próxima regata Bahia-Rio, deverá comparecer em massa.

### SER "MISS" CANSA

Marta Vasconcelos, a nova Miss Brasil, deverá passar uma temporada de descanso em Búzios, na casa de Oscar Ribeiro.

### E BOM ANDAR RÁPIDO

O que se informa oficialmente: a venda de comestíveis importados vai acabar, pois uma sobretaxa de proteção à indústria nacional estaria para ser criada.

### NOVA SOJA

Segundo notícia publicada na revista italiana *Epoca*, a Coca-Cola lançará em breve, no Brasil, um novo refrigerante com gosto de chocolate, de nome Soc, à base de soja, com 3 por cento de proteínas e 7 por cento de vitaminas, capaz de assegurar a metade da quantidade de calorias necessárias por dia ao organismo humano. A Soc viria atender ao ramo de consumidores deixado livre pela Tab, da mesma empresa.

### O MAIS IMPORTANTE

Comentou-se muito a festa pró ABBR do filme *Operação-Tumulto*, elogiaram-se as elegantes presentes e seus elegantíssimos vestidos. Quase não se falou no filme de que a cena faz parte. O título francês é *Le Grubuge*, que significa *Os Detritos*. Os atores são quase todos franceses, e a grande maioria do filme foi realizada numa praia deserta, 60 quilômetros de Fortaleza. Seu diretor, Eduardo Luntz está prestes a voltar para Paris.

### LISTÃO

No manifesto que o Jovem Flu lançará, além do apoio integral a Evaristo e Antônio Clemente, há um item com sugestões. Já que a diretoria informa que de agora em diante só vai comprar jogadores do exterior, os jovens zangados sugerem, entre outros: Eusebio, Beckenbauer (para o meio de campo com Denilson), Fachetti, Bobby Charlton, Amarildo, Jair da Costa e Valdo, o inesquecível.

### DOIS ASSUNTOS

Maria Lúcia Nabuco ofereceu a seus amigos uma noite de queijos e vinhos, para comemorar o aniversário de Dives Vieira. Entre os convidados, o Dr. Perostelo rodeado de mulheres sempre interessadas em problemas de psicanálise, o Vice-Reitor Clementino Fraga Filho contando episódios da crise estudantil.

### ECONOMIA

Conhecida senhora desta praça comprou, de uma só vez, 3 mil cruzetões novos de flores e folhagens artificiais importadas "iguaiszinhas às naturais". A quem lhe perguntava por que não enfeitar sua casa com as folhagens e flores autênticas de seu imenso jardim, respondia a dama: "Meu mordomo não tem tempo de arrumar tantos jarros, e eu não quero estragar as minhas mãos".

### CABEÇAS A POSTOS

Final, depois de longas pesquisas, marchas e contramarchas, ficará sendo *A Carapuça* o nome da nova revista de humor que havia sido anunciada num primeiro tempo com o nome de *O Lábado*. Atuará como criadora e colocadora de carapuças a terrível família Ponte Preta, ou *grand-complet*, encabeçada por Stanislaw e guiada pela antiga sabedoria de Tia Zulmira.

### VENDETES

As vendeuses atração da nova Boutique Sabrina são Tânia Caldas e Ivete Pereira Leite, da juventude dourada.

### PARA SERVIR A SEU FIM

Com o aumento de atividades do Museu de Arte Moderna, seria sábia providência a transformação da cantina, mais necessária como verdadeiro ponto de artistas, a preços acessíveis, do que como bar caro e elegante.

### MESTRES

Di Cavalcanti, assistindo ao show dos travestis do Teatro Rival, foi interpelado por Rogéria, com aquela suave elegância em que é mestre. Falou um pouco de cultura, pois a estrêla não reconheceu o pintor, tratando-o intimamente por "velhinho gordo".

### META VÁ

Para o treinador Rômulo Arantes, os índices que o Comitê Olímpico Brasileiro determinou para classificação de nadadores que irão ao México são irreais e praticamente impossíveis de serem alcançados.

### SÓ LÁ

Acha Rômulo Arantes (o treinador que revelou as irmãs Ellana e Eliete Mota) que o índice ideal seria o tempo do quinto ou sexto lugar no Pan-Americano. O tempo exigido para a natação só é alcançado, atualmente, pelos Estados Unidos e Canadá, nas Américas.

### UM SÓ

Se for mantido o critério (tempo igual ao sexto lugar em Tóquio, correspondente ao terceiro nos Jogos Pan-Americanos), somente Flólo tem condições de se classificar.



## DANÇA, UMA NECESSIDADE

Dalal Ashcar diz que "a minha paixão pela dança nasceu e cresceu comigo". Porque ela acha que dançar é uma necessidade natural e instintiva do homem. "Pois não exprime até os nossos estados emocionais?"

Esta semana, Dalal encontra clima para a realização de sua atividade em arte. Em pleno trabalho no Municipal, onde agora funciona como diretora do Corpo de Baile, ela se explica do ponto-de-vista humano: "Meus amigos são todos os que pela sua sensibilidade e participação com a vida podem ser chamados de seres humanos. De gente."

Ao mesmo tempo em que se queixa da improvisação ("é o problema brasileiro que vejo como o mais grave"), Dalal define-se também através de suas leituras: "Desde as revistas de atualidades até as obras que me oferecem conhecimento, cultura e amadurecimento, passando pelos álbuns de Spirou e de Asterix, que me divertem mais do que qualquer coisa."

Falando ainda de problemas, ela se irrita com "essa elite que em sua maioria possui uma escala de valores, não condizente com a evolução da humanidade e, principalmente, com a realidade de hoje."

Para Dalal, Margot Fonteyn é como uma irmã. "Existe entre nós muito carinho, amizade, comunicação e respeito."

E sobre o ideal absurdo: "Gostaria, um dia, de poder inventar uma química que criaria um entendimento entre homens de raças diferentes, de gerações diferentes, desligando-os de seus condicionamentos pessoais, objetivando suas atitudes e suas decisões, em função do amor a si e ao próximo. E criando, assim, um único compromisso: o do respeito ao ser humano."

## OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



CHURRASCO COMO V GOSTA

CHOPE BEM TIRADO

**CHURRASCARIA TIJUCANA**

RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 74 - TEL. 28-8870

SERVIÇO P/BANQUETES

FÁCIL ESTACIONAMENTO

DIARIAMENTE DAS 11 À 1

HORA DA MANHÃ

## CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCÊ PODE TER CABELOS...

... não um daqueles antigos toques ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo tel. 22-6220. MOLINARIO - R. Alcindo Guanabara, 17/21 Grs. 909/10.

TAMBÉM RESTAURAMOS E MODIFICAMOS PERUCAS ANTIGAS, MESMO SENDO DE OUTRAS MARCAS.

V. Sa. sabia que o

## RESTAURANTE BAURÚ

fica na R. da Candelária, 85, loja?

## ALMOÇAR DOMINGO



É A PEDIDA CERTA

A partir das 11h30m  
R. Voluntários da Pátria, 24  
Reservas: 26-5928



# LEE H. OSWALD

**NOME:** Lee Harvey Oswald  
**ACUSAÇÃO:** Assassinio premeditado  
**VÍTIMA:** Presidente John Fitzgerald Kennedy  
**NACIONALIDADE:** Americano  
**IDADE:** 24 anos  
**CLASSE SOCIAL:** Média inferior  
**GRAU DE INSTRUÇÃO:** Ginásio incompleto  
**FICHA ESCOLAR:** Mediocre  
**QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA:** Acima do normal  
**CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS:** Esquizofrênico com tendência passivo-agressiva

## A FAMÍLIA

Foi preciso que seu filho matasse e morresse para que Marguerite Oswald se tornasse uma mulher rica e estável. A venda para publicação das 21 cartas que Lee Oswald lhe deixou renderam-lhe vinte mil dólares, uma casa grande, um Buick novo e uma história onde — para ela — Lee viveu um papel, ao mesmo tempo, de inocente e herói.

— Lee, afirma ela, era um rapaz muito inteligente. Acho que ele entrará na história, como uma excelente pessoa.

Assim é Marguerite Oswald, quase cinco anos depois do assassinato do Presidente John Kennedy pelo seu filho, num ato que ela classificou de misericordioso, uma vez que "Kennedy era um ser moribundo", porque sofria de um mal crônico de glândulas.

Lee Oswald nasceu em Nova Orleães, a 18 de outubro de 1939, dois meses após a morte de seu pai. Marguerite já então tinha dois filhos: John Pic, meio irmão de Lee, fruto do casamento anterior que tinha terminado em divórcio, e Robert Oswald, irmão verdadeiro de Lee. O primeiro ambiente do qual Lee tomou conhecimento foi o de um orfanato, onde Marguerite o internou porque teve que trabalhar, para de lá ser retirado aos quatro anos, mudando-se com a mãe para Dallas, Texas. Em 1945, Marguerite desposou o terceiro marido. Enquanto os dois garotos mais velhos frequentavam o internato de um colégio militar, Lee ficou em casa e se apegou ao padrasto. Ocasionalmente acompanhava-o em viagens de negócios através do país. Em fins de 1946, após separar-se do marido, Marguerite Oswald colocou Lee no primeiro ano de um colégio, em Louisiana. Em 1947, enquanto Lee cursava a primeira série, a família mudou-se para Fort Worth, com o resultado de uma tentativa de reconciliação entre Edwin, o padrasto e a mãe de Lee. Um ano mais tarde, a mãe divorciou-se dele, em consequência de uma ação de divórcio movida por Ekdahl.

Uma outra mudança na vida de Lee Oswald ocorreu em 1952. Marguerite e seu filho com 12 anos mudaram-se para Nova Iorque, onde passaram um ano e meio, período que foi marcado pela recusa de Oswald de frequentar o colégio. Retornaram a Nova Orleães em 1954, e, quando Lee completou 16 anos, abandonou o colégio e resolveu trabalhar durante os dez meses seguintes. Em 1956, ele volta com a mãe para Fort Worth. Reingressa no ginásio, mas algumas semanas depois resolve abandonar de uma vez por todas os estudos e ser dono da própria vida.

Eis pois a contribuição de Marguerite para a formação do filho: uma série de mudanças de residências e maridos e uma impotência — que ela mesma confessa — diante do cumprimento da tarefa educacional.

— Lee Oswald era meu filho e eu não tenho nenhuma intenção de esquecê-lo. O que mais poderia fazer uma mãe?

## A PERSONALIDADE

Marguerite Oswald achava seu filho muito inteligente. É que

ele jogava com perícia o monopólio, para ela um jogo que puxa pelo raciocínio:

— Ele adorava animais, nunca usou linguagem obscena e jamais ficou bêbado.

A sua ficha escolar de Fort Worth no período de 7 a 12 anos apresentava um resultado médio, embora fosse piorando gradualmente de ano para ano. As informações dos professores e de outros que o conheceram na época não revelam que possuísse algum traço ou característica de personalidade fora do comum. O ano e meio passado em Nova Iorque foi marcado pela recusa de Oswald de frequentar o colégio e por problemas emocionais e psicológicos de natureza supostamente grave. Por ter-se transformado em vadio crônico, Lee foi submetido a um exame psiquiátrico. O assistente social descreveu-o como "séria-mente alheio e notou uma qualidade de certo modo agradável e atraente naquele jovem emocionalmente faminto e sem afeto".

Lee demonstrou ao assistente social que sentia que sua mãe não se incomodava com ele e o considerava um estorvo. Ele criava fantasias que o colocavam como todo-poderoso e com força para magoar as pessoas. Dava a impressão de ser retraído e avesso — um menino que preferia passar o tempo sozinho, lendo e assistindo à televisão. Seus testes indicavam que estava acima da média de inteligência para a sua idade.

O chefe de psiquiatria da Youth House, diagnosticou o problema de Lee como "um tipo de distúrbio de personalidade com laivos esquizóides e uma tendência passivo-agressiva." Concluiu que o menino era um jovem bastante perturbado emocionalmente e recomendou tratamento psiquiátrico. Mas, Marguerite não achou que isso fosse importante.

Os vizinhos e outros que o conheceram fora da escola guardam dele essa imagem:

— Um menino quieto, solitário e introvertido, que lia muito e cujo vocabulário tornou-o um rapaz que falava bem.

E os que o conheceram no Corpo de Fuzileiros Navais, onde mostrou-se exímio atirador, descreveram-no como um solitário que se ressentia da autoridade exercida por outros. Por duas vezes foi levado à Corte Marcial: uma por possuir arma de uso privado e outra por usar linguagem provocadora contra um suboficial.

Foi nesta época que começou a demonstrar um interesse marcante pela União Soviética e algumas vezes expressava pontos-de-vista politicamente radicais e forte admiração por Fidel Castro. Tentava impressionar os que se achavam à sua volta, querendo parecer intelectual, mas seu modo de pensar era julgado por alguns como sendo pouco profundo e limitado.

Quando recebeu ordens de deixar a União Soviética, cortou o pulso esquerdo, numa aparente tentativa de suicídio. Quando recebeu alta, dirigiu-se à Embaixada americana para tornar-se cidadão russo. E, ao lhe perguntarem as razões do seu pedido, respondeu: "Eu sou um marxista". Mas, este requerimento nunca foi completado. Permaneceu na URSS, por dois anos e meio e lá casou-se com a russa Marina Prusakova, com quem teve um filho.

Um ano depois de ter voltado aos Estados Unidos, tentou matar o Major-General Edwin A. Walker, após ter perdido o emprego numa firma de fotografia.

Em 1963, pouco antes de assassinar o Presidente John Kennedy, fundou uma sociedade fictícia que denominou de New Orleans Chapter of the Fair Play for Cuba Committee. Fazia-se passar por secretário da organização e dizia que o presidente dela era A. J. Hidell.

Hidell era um personagem fictício criado por Lee, na verdade, o único membro da organização.

ÊLES FICARAM FAMOSOS PELO ASSASSINATO POLÍTICO. ÊLES SÃO: LEE H. OSWALD, JAMES EARL RAY E SIRHAN BISHARA SIRHAN. FILHOS DE FAMÍLIAS EM DESAGREGAÇÃO, E PORTADORES DE TRAÇOS ESPECIAIS DE PERSONALIDADE — PARA OS SOCIÓLOGOS AMERICANOS — ÊLES SÃO O FRUTO DE UMA SOCIEDADE EM DECOMPOSIÇÃO

# COMO SE FABRICA UM ASSASSINO



*Todos são líderes políticos, ocupando posições de destaque dentro de sua sociedade. Muitos, apenas imigrantes empobrecidos ou o produto de famílias não ajustadas. O encontro entre eles se dá sempre com uma arma na mão*

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



# JAMES EARL RAY

**NOME:** James Earl Ray  
**ACUSAÇÃO:** Assassinio Premeditado  
**VÍTIMA:** Pastor Martin Luther King  
**NACIONALIDADE:** Americano  
**IDADE:** 40 anos  
**CLASSE SOCIAL:** Inferior  
**FICHA ESCOLAR:** Péssima  
**CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS:** Agressividade e completo desprezo pela lei.

## A FAMÍLIA

Jimmy era apenas um dos membros da família "que morava lá no pé do morro, sem ter o bastante que comer".

Essa é uma das poucas lembranças que as pessoas têm da família Ray, Raynes, Rayns ou ainda Raines: até hoje, a dúvida permanece quanto ao seu verdadeiro sobrenome. O próprio nome do pai é discutido pelos filhos: Gerald, insiste que é George, mas a certidão de Jimmy registra-o como James.

O certo mesmo é que eles eram 11 membros, vivendo vida nômade, à procura do trabalho que era escasso, porque os tempos eram difíceis: a época da Depressão.

— Eles eram muito pobres, conta um vizinho. Eu me lembro quando tinham apenas um saco de batata para comer. Apenas, um saco de batatas.

Enquanto cresciam, iam vivendo ao Deus-dará, ou então eram colocados em casas de adoção. Um tio, William E. Maher, de Alton, assim fala dos Rays: "Nós procurávamos nos distanciar deles. Pareciam estar sempre querendo alguma coisa".

Hoje, vivendo cada qual no seu canto, eles se lembram do último inverno que passaram juntos. Como a casa não tinha calefação, eles se amontoaram em cima de uma só cama, para se esquentar. Mas, a temperatura desceu a tal ponto, que o jeito foi arrancar pedaços

de madeira da construção para fazer uma fogueira. Quando a primavera chegou, simplesmente pouco restava da casa.

Além de Jimmy, havia Marjorie, que morreu incendiada, quando criança. John, que passou um tempo na prisão por furto. Melba, que depois de passar por uma série de casas de adoção, hoje mora num quarto de hotel, de 30 dólares mensais e que no meio do aposento plantou uma gigantesca cruz de madeira: "Eu a fiz para me manter sã. Depois do que aconteceu a Kennedy, a guerra e tudo... eu me virei para Jesus". Carol Jean, agora dona de casa em St. Louis. Gerald, que como o irmão Jimmy está sempre na prisão: "Depois que nós crescemos, as únicas vezes que eu o vi era quando ia visitá-lo na cadeia ou vice-versa". Franklin, morreu em 1964 em consequência de um desastre de automóvel. Susan Jane já foi secretária, dançarina de iê-iê-iê, arrumadeira de hospital e agora dirige um *drive-in*, no norte de Chicago. Max, o caçula, só tem o exemplo do irmão. O pai morreu em 1951, de alcoolismo crônico e a mãe que se foi também dez anos depois.

Apenas dois acontecimentos provocaram reuniões na família Ray: primeiro, quando da morte de Gerald, e depois quando James Earl Ray transformou-se em assassino do pastor Martin Luther King.

## A PERSONALIDADE

Virgil Oscar Graves, diretor da escola de Ewing, assim fala de Ray: "Ele era um rebelde. Revoltava-se contra a autoridade, e a sua aproximação com a maioria dos professores era péssima. Parecia estar sempre em dificuldades no cumprimento das tarefas. Mas, era um menino suscetível. Lembro-me de que um dia chegou até a minha mesa com as roupas remendadas e perguntou-me se eu achava que os outros meninos iam reparar nisso".

A ficha escolar era quase que brutal. Jimmy estava apenas no segundo ano,

quando foi julgado uma ameaça à comunidade de Ewing:

**Atitude em relação aos regulamentos:** violou todos eles.  
**Honestidade:** precisa ser vigiada.  
**Aparência:** repulsiva.  
**Cortesia:** normal, embora nunca polido.

Não dispensaram desta ficha, até mesmo os seus dentes mal cuidados. Nos estudos atrasou-se cinco anos. Magro, porque mal-alimentado, chegou a passar a faca na orelha do irmão, disputando com ele um pedaço de carne. E no sexto ano, os colegas o apanharam roubando dinheiro do lanche.

A folha de serviço militar, revelou-o um indivíduo inepto e desajustado.

Los Angeles foi para ele também, cenário de seus crimes mais graves. Foi lá que ele tentou, em 1949, roubar uma máquina de escrever de uma cafeteria. Apanhado em flagrante, foi expulso da cidade.

— Cada vez que ele voltava aqui, dizia seu tio Bill Maher, arrumava aborrecimentos.

E o chefe da polícia de Alton, William Peterson, lembra de Jimmy sem nenhum carinho: "Ele tinha o pescoço sujo. A espécie de criminoso que se mete em toda espécie de aborrecimentos. Odeia a lei".

Em Chicago, tentou roubar 11 dólares de um motorista de táxi, mas foi outra vez apanhado. Não se rendeu e o policial atingiu-o em ambos os braços. Foi sentenciado a dois anos de prisão.

Um ano depois de ter sido solto, ele teve o seu primeiro sucesso: conseguiu roubar 800 dólares de um mercado. Encorajado, roubou outros 2.200 dólares de outro mercado. O terceiro roubo, realizado em um terceiro mercado, deu-lhe apenas 190 dólares e voz de prisão. Desta vez, o júri só levou 20 minutos para condená-lo a 20 anos na Penitenciária Estadual de Missouri.

Tentou escapar várias vezes da prisão, o que lhe valeu o apelido de *Toupeira*.

Cumpriu sete dos vinte anos, quando fugiu no ano passado.

lares por hora, como empregado de um supermercado, seu patrão confiava-lhe grandes somas de dinheiro. Mas, ultimamente, estava achando impossível mantê-lo no emprego:

— Era um homem de princípios. Não bebia, não fumava, e dizia que nunca mentiria. Mas, Sirhan era um emocional. Ressentia-se de autoridade. Detestava receber ordens.

O ódio que Sirhan devotava à autoridade foi explicado por um dos grandes psiquiatras de Los Angeles, como o apoio que ele dava à mãe contra o pai, na sua longa vida em comum, reforçado pelas atitudes ideológicas.

Acusado de comunista por um veemente anticomunista de Los Angeles, o Major Sam Yorthy, essa afirmação foi desmentida pela secretária do Partido Comunista de Los Angeles, Mrs. Dorothy Healey, que checkou o nome de Sirhan com vários membros da entidade, sem que nenhum deles tenha ouvido falar de Sirhan, ou se lembre dele.

O que muitos se lembram, é dos seus acessos de cólera contra os judeus, no trabalho e na escola. O jornal inglês *Sunday Times* é da opinião de que esta parece ter sido a principal contribuição da América para o desenvolvimento de Sirhan, e explica: "Ao fugir para a América, lugar onde os árabes mantêm-se com dificuldade, acima dos guetos negros — enquanto mais de 500.000 judeus encontram-se nas comunidades mais favorecidas do mundo —, qualquer árabe, com a mais leve tendência à paranóia pode ser perdoado pelo sentimento que tem de que o cerco do inimigo se aperte."

Como explicar os acontecimentos que transformaram Sirhan, de um antijudeu frustrado, em assassino político?

A polícia encontrou dois cadernos seus, cada qual com 20 páginas, onde, por volta do dia 17 de maio, ele escreveu: "Kennedy precisa ser assassinado antes do dia 5 de maio."

No dia 17 de maio, Robert Kennedy, em plena campanha para as eleições primárias, havia feito um violento discurso apolando o suprimento de armas para Israel. E o dia 5 de junho era o primeiro aniversário da humilhação da Guerra dos Seis Dias, que colocou o país de Sirhan Bishara Sirhan, sob o poder de Israel.

## A SOCIEDADE QUE ENLOQUECE

**Não basta dizer que este é o ato isolado de um desajustado, se for este o caso. A nação suporta o peso de uma grande carga de culpa pela negligência que permitiu crescer em nossa terra a disposição para a violência... um reflexo de violência que infligimos ao resto do mundo. (Eugene McCarthy)**

A concordar com a tese do Senador McCarthy, Lee Oswald, Sirhan Bishara Sirhan e James Earl Ray são apenas mais três exemplos da multidão de assassinos que surgem nos Estados Unidos a cada ano. Em 1967 houve 5.600 assassinatos a arma de fogo. Desde 1900, os revólveres mataram 750 mil pessoas, mais do que os 530 mil mortos durante as guerras. Todos os anos, 12 mil americanos se suicidam ou são acidentados com armas de fogo. O líder negro Rap Brown não estava longe da verdade, ao afirmar, logo após o assassinato de Robert Kennedy: "A violência é tão americana quanto a torta de maçã."

Ao caracterizar a violência como um fenômeno típico da sociedade americana, é preciso situar suas origens. Dois dados principais afloram na questão: o grande número de armas de fogo nas mãos de civis, avaliadas em 200 milhões atualmente, e a incidência de perturbações mentais — o número de internados em instituições para tratamento mental chega a um milhão.

Sociólogos da Universidade de Cornell, numa pesquisa realizada em Manhattan, chegaram a conclusões que poderiam se estender a toda população dos EUA. De acordo com seus estudos, 18,5% dos examinados poderiam ser considerados *b e m* mentalmente, 58,5% sofriam de perturbação mental *violenta* ou *moderada* e 23% eram portadores de sintomas mentais *marcados* ou *inutilizantes*. A conclusão sugeria que, "o mecanismo mental que, por derivação psicodinâmica pode ser considerado patológico, pode ser uma maneira de ajustamento normal ao desenvolvimento urbano americano". Em outras palavras, o americano fica louco para sobreviver.

Numa sociedade em que os povos ainda imigram de comunidade para comunidade, onde chegam cada ano 300 mil imigrantes, a insegurança das massas é um dos fatores decisivos da tensão dominante. Quarenta e seis milhões de americanos compõem atualmente a classe baixa dos EUA. Desses, 16 milhões vivem *à margem da pobreza*, outro tanto é considerado *pobre* e ainda outro vive "numa pobreza abjeta". Há 9 milhões de desempregados e os planos de assistência não estão satisfatoriamente organizados. Apesar disso, essa minoria não chega a representar perigo para a sociedade, tão difícil é a sua vida. Mas acima dessa minoria, um grupo se debate entre a ameaça constante da pobreza e as promessas da sociedade de consumo. É a baixa classe média e os trabalhadores brancos, que não chegam a atingir um *status* social de equilíbrio, e estão enredados na engrenagem sufocante da chamada máquina da competição. Completa o quadro uma ética puritana, que acentua com promessas de sucesso para todos os homens bons, e ameaça com o fracasso todos os maus.

Paralelamente a essa situação, e exacerbando o clima de tensão, surgem dois fatores importantes: a guerra do Vietname, que movimenta toda uma engrenagem militar, entrando em todos os lares através dos meios de

comunicação, e a existência de sociedades políticas de caráter *absurdo*, pregando o ódio e a violência, como a Ku-Klux-Klan, os Minute Men e a John Birch.

Tome-se um a sociedade sobrecarregada pela tensão social, e coloquem-se armas nas mãos de seus integrantes. Que acontecerá?

Os Estados Unidos não estão muito longe disso, ao permitir a compra de armas até pelo Correio. E este é apenas um dos mil artifícios criados pelo departamento de venda das grandes fábricas. Recentemente, a Polícia descobriu que, das 200 pessoas que tinham recebido armas pelo Correio, 25% eram fichadas criminalmente. O próprio Lee Oswald comprou a arma do assassinato pelo Correio, e Earl James já tinha cumprido dois anos de sentença por roubo. Quarenta e dois Estados americanos não exigem licença para porte de armas.

A legislação sobre porte de armas, vinda do tempo do desbravamento e conquista de terras, manteve-se a mesma até os nossos dias. Os pelevermelhos desappareceram, mas a famosa II Emenda do *Bill of Rights* continua desafiando o tempo. Ela determina que "uma bem regulada milícia, sendo necessário à segurança de um Estado livre, o direito do povo de guardar e portar armas não será infringido".

A primeira tentativa de reforma se deu logo após a morte do Presidente Kennedy. Uma pesquisa nacional, revelou, então, que 85% das mulheres e 71% dos homens só admitiam o porte de armas com licença da polícia. Mas a reforma tem tido de lutar contra forças muito superiores à opinião popular. Lidera essas forças a Associação Nacional do Rifle, com milhões de associados e três revistas sobre armas, numa tiragem de um milhão de exemplares por mês. A Fundação Nacional de Esportes de Tiro (sustentada por 10 fabricantes de armas, três grandes vendedores e 11 revistas de armas e esporte) espalhou milhões de folhetos que dizem: "O registro em todo mundo sempre levou ao confisco." Frases como "antiamericana", "conspiração louca" e "infração das leis dos direitos" foram largamente divulgadas. A campanha despertou uma nota de paixão histérica em todo o país. Três homens viajaram 2.500 quilômetros do Arizona para a testemunhar que "esta lei era uma tentativa do Poder para nos transformar em parte do Governo socialista", que "criaria o caos" e que ajudaria "nossos inimigos a tomar o Poder".

A indústria armamentista do país e uma pequena minoria têm sido fortes demais. O Congresso, dominado pela coligação de conservadores sulistas e representantes do meio-oeste, tem defendido os pontos-de-vista dessa minoria.

O clima emocional criado pela morte de Robert Kennedy já trouxe alguma modificação. Uma lei proposta pelo Presidente Johnson, proibindo a venda de pistolas e revólveres pelo Correio, foi aprovada. Os representantes do Congresso têm recebido cartas favoráveis ao controle de armas e estão lutando por uma lei que obriga a licença para o porte de armas. Enquanto isso, os Senadores da ala liberal só admitem a adoção de medidas com outra emenda constitucional, o que exigiria a ratificação de, pelo menos, dois terços das legislaturas estaduais em vigor, e Harold W. Glassen, Presidente da National Rifle Association declara: "Estamos testemunhando um quase inacreditável fenômeno na América: a tentativa maciça para desarmar os cidadãos americanos." Ao que parece, a luta ainda vai durar muito tempo.

# SIRHAN BISHARA SIRHAN

**NOME:** Sirhan Bishara Sirhan  
**ACUSAÇÃO:** Assassinio premeditado  
**VÍTIMA:** Senador Robert Francis Kennedy  
**NACIONALIDADE:** Jordaniense  
**IDADE:** 24 anos  
**CLASSE SOCIAL:** Inferior  
**GRAU DE INSTRUÇÃO:** Curso Secundário completo  
**FICHA ESCOLAR:** Bastante satisfatória  
**QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA:** Ótimo  
**CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS:** Tendência à paranóia.

## A FAMÍLIA

— Uma gente soturna, vivendo em mundo nefasto, dominada por um pai violento e que se manteve unida por uma mãe extremamente religiosa, cuja visão da vida era regida pela noção de salvação.

Assim era a família de Sirhan Bishara Sirhan, segundo o depoimento de Salim Awad, diretor da escola onde ele estudou. A casa onde os Sirhan hoje moram em Pasadena, embora pobre, pouco lembra a antiga residência de Musrara, na Jordânia, onde Sirhan nasceu.

Era uma casa de pedra, no setor da cidade que passou para o domínio de Israel, depois da guerra de 1948. Como aconteceu a muitas outras famílias da Palestina, a guerra os afetou. O pai perdeu o emprego de bombeiro e quase todos os bens, quando fugiu para o setor árabe, passando a residir na Cidade Velha. E velha era também a casa, onde viviam todos juntos, os irmãos Sharif, Said Allah, Adel, Munir, Ida, Sirhan, o pai e a mãe, em apenas dois compartimentos pequenos, entre brigas e orações.

Nos meses que se seguiram à guerra, o pai continuou desempregado e a situação da família tornou-se desesperadora. Foi graças ao Pastor Douad Hadad, da Igreja Luterana do Salvador, que durante sete anos eles puderam alimentar-se, vestir-se e estudar.

Em 1957, foram para os Estados Unidos, Los Angeles. Foi aí que Mary Sirhan, a mãe, estabeleceu sua família, no único bairro de Pasadena, onde as raças se misturam, num local conhecido como Cidade das Rosas.

Mas, nem tudo foram rosas na vida da família Sirhan: o pai separou-se da

mãe e retornou a Jerusalém; Ida, a irmã, morreu; Joe é viciado em maconha, Sharif cumpriu pena de um ano por tentativa de assassinato e Sirhan vai passar para a história como o assassino do Senador Robert Francis Kennedy.

## A PERSONALIDADE

Sirhan já foi enquadrado na clássica definição de Menninger de paranóia: "Um sentimento de rejeição alimenta secretamente a ideia de grandeza de tal maneira, que o indivíduo pode vir a ter conflito com a lei, como atuante direto (por exemplo, assassino), uma consequência que ele considera como decorrente de sua grande e irreconhecida importância, e da inveja e da malícia do mundo indiferente... Uma aparência impressionante de racionalidade, determinação e normalidade, pode disfarçar a sua psicopatologia de uma forma desnor-teante."

Desde menino ele surpreendia a todos com esta declaração, muitas vezes repetida:

— Hitler era um grande homem e tinha boas ideias. No fim, ele errou porque prejudicou terrivelmente a Alemanha. Mas, ele estava errado, apenas porque sua política falhou.

Ao lado do fanatismo político, a religião, cujas histórias ele escutava com muita atenção de sua mãe. A Bíblia tornou-se o seu livro preferido.

A ficha escolar de Sirhan era das melhores. Frequentemente tirava o conceito *excelente*. Os seus colegas descreveram-no como uma pessoa taciturna, que pouco falava, mas agradável e amigável.

— Ele era tão escuro e reservado, mas sempre muito limpo. Os outros meninos iam para a escola com roupas sujas, mas a calça de Sirhan estava sempre limpa. Ele era calmo e tinha boas maneiras. Estudava russo, enquanto todos estudavam inglês e espanhol. Era um aluno brilhante e pensava em se tornar importante na Jordânia, depois dos estudos na universidade.

Por dois motivos tornava-se colérico: a guerra entre árabes e israelenses e o emprego indecoroso das palavras.

Embora ganhando apenas dois dó-

**CUPIM BARATA** ZONA SUL 27-9797  
 ZONA NORTE 28-9797



## VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no

### GINÁSTICO!

SOMENTE 15 DIAS  
SHOW DO  
CROUOLO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteiro em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.  
Hoje, às 20h e 22h15m — Tel.: 42-4521

GRUPO TONELEROS apresenta

## SIMONAL e SOM-3

no show musical "HORÁRIO NOBRE"  
Texto e direção de João das Neves  
Hoje, às 20h e 22h30m — 2.ª feira tem espetáculo às 21h30m  
R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

SOMENTE UMA SEMANA! TEATRO NÓVO apresenta

## A MANDRÁGORA

de Maquiavel. Um clássico em mangas arregaçadas, pelo TEATRO OPERÁRIO DA FÁBRICA FLEXA CARIOCA  
Música e direção musical: Geni Marcondes.  
Direção geral: Luis Mendonça.  
Hoje, às 21h15m.  
Preço único: NCr\$ 5,00 — Estud. e operários meia-entrada.  
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas pelo tel. 22-0271

SOMENTE 2 DIAS NA ZONA SUL!  
CIA. INTERN. DE MARIONETES

## ROSANA PICCHI

SÁBADO, DIA 20, ÀS 18H E 21 HORAS  
DOMINGO, DIA 21, Sessão ÚNICA, ÀS 18 HORAS  
GINÁSIO DO CLUB CAICARAS (na Lagoa) — Res.: 56-5791

Agora no  
TEATRO NÓVO

## COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET

Um programa de bom gosto também para crianças.  
Preço único: NCr\$ 4,00 — Estud. e Crianças pagam meia.  
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TEATRO NÓVO apresenta hoje, às 21 horas

## A MANDRÁGORA

A mais divertida obra de Macchiavelli com o TEATRO OPERÁRIO DE SÃO CRISTÓVÃO — Direção-geral de Luis Mendonça  
SOMENTE ATÉ AMANHÃ  
Preço único: NCr\$ 5,00. Estud. e operários pagam meia-entrada.  
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TEATRO NÓVO apresenta

## III FESTIVAL DE MARIONETES

do Rio de Janeiro  
De 17 a 28 de julho — Estudantes e crianças pagam meia-entrada — Desconto especial para colégios.  
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

JARDEL FILHO  
LEONARDO VILAR  
MARIA FERNANDA E  
PAULO GRACINDO

Direção de  
LUIZ DE LIMA

## O PREÇO

de  
ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724  
Hoje, às 20h e 22h45m — Bilhetes à venda com antecedência

MINI-TEATRO

Sobreloja do Cine  
Condor — Copa

apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em  
"DE BOGAGE A NELSON RODRIGUES"

"... A inteligência, a seriedade e o bom gosto que caracterizam o espetáculo DE BOGAGE A NELSON RODRIGUES" (Jornal do Brasil)  
HOJE, ÀS 20H15M E 22H15M  
Reservas: 45-2404 — DESCONTO PARA ESTUDANTES

TEATRO DE BÓLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)  
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta DEFINITIVAMENTE ÚLTIMOS 2 DIAS

## YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA

Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.  
Hoje, às 20h50m e 22h40m — Dia 16, estréia de "AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA"

ASSISTAM

NO  
TEATRO  
SANTA  
ROSA  
UMA  
COMÉDIA  
DE  
ZIRALDO

HOJE,  
às  
20h30m e  
22h30m

ESTE BANHEIRO  
PEQUENO DE MAIS  
DOIS

Tel.: 47-8641

SOMENTE  
4 SEMANAS

PAULO AUTRAN em  
O BURGUEZ FIDALGO

de Meliére — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra.  
Com: Antônio Gantzerolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vilela, Jorge Chais, Lenine Tavares, Luis Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.  
Hoje, às 20h e 22h, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel. 52-3456  
Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179  
Tel.: 22-0367

Cinema

## ALASKA

HOJE 2-4-6-8-10 hs.

W.S. COPACABANA (241) AV. ATLÂNTICA, 3004

## O SILENCIO

VARIOS PREMIOS INTERNACIONAIS

UM FILME DE  
INGMAR BERGMAN

INGRID THULIN - GUNNEL LINDBLON  
HAKAN JAHNBER

AGÊNCIA DO

## JORNAL DO BRASIL

NA

# PENHA

Rua Plínio  
de Oliveira  
44-M  
Das 8,30 às  
17,30 horas  
Sábados:  
Das 8 às  
11 horas

SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 16h30m — "Pequena Miss Solene", de Rossini. Cór e Orquestra da Rádio MEC, sob a regência do maestro Elio Boncompagni.  
Dia 15, às 21 horas — Cór da Universidade de Yale — EUA.  
Dia 16, às 21 horas — Raciol do pianista ROBERTO SZIDON.  
Informações: Tel.: 22-6534

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sáb. e Domingos, às 17 hs. "O PATINHO BAMBOLE"  
Autor: Jair Pinheiro  
Tódas as  
Sas-feiras, às 16 horas

Sáb. e Domingos, às 16 hs. "O GATO CASSADO"  
Comédia musical  
Autor: Silvan Paez  
Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Direção de Carlos Nobre  
Distribuição de revistas oferecidas pela Editora Brasil-América Ltda.  
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H  
Reservas: 36-6343 — Ar Refrigerado

132  
Representações

## Luz de Gas

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Charkes, Cláudia Marina e Beatriz Lira

TEATRO DULCINA. Reservas: 32-5817. Hoje, às 20h15m e 22h15m  
Féris de julho: ESTUDS. DESC. 50%. Imporpio só até 14 anos  
Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Bco., 179  
Tel.: 22-0367 — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado  
AGORA EM COPACABANA — APENAS DUAS SEMANAS  
Se você é jovem com todos os jovens do mundo, assista  
GLAUCO ROCHA em  
Um Uísque para o REI SAUL  
de Cesar Vieira — Dir.: B. de Paiva  
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Res.: 36-6343  
Estudantes, todos os dias, 50% de desconto

TEATRO JOVEM

Trágico  
acidente  
destronou

## TEREZA

de JOSÉ WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramatúrgia da Secretaria de Turismo — ESTRÉIA DIA 16, ÀS 21H30M — Res.: 26-2569

ATENÇÃO, GAROTADA!

SILVA FILHO apresenta o mais luxuoso espetáculo infantil de todos os tempos — Grande montagem

## O BRUXO E A RAINHA

fantasia em 7 quadros de Pedro Reis  
ESTRÉIA HOJE, ÀS 15H30M  
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL CORDÉLIA  
E LUIZ JASMIN BRASIL

de Antônio Bivar  
Dir. Emilio Di Biasi

Hoje, às 20h e 22h15m — Reservas: 42-4880  
TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS  
3.ª a 6.ª. NCr\$ 3,00 — Sáb. e Doms: NCr\$ 4,00 p/Estud.

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!  
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

## QUARENTA QUILATES

HOJE, ÀS 19H45M E 22H15M

Grupo Opinião apresenta

## JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLINIO MARCOS

com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves  
Dir. musical: Geni Marcondes — Hoje, às 20h30m e 22h30m  
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

"LIBERDADE OU TIRANIA"

## ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarneri  
Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros — Com Antônio Páffio, Caio Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thais Moniz Portinho.  
Hoje, sessão única, às 21h30m  
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237  
TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo. Sucesso absoluto!

# os fuzis

B. Brecht — Dir.: Flávio Império  
Hoje, às 20h e 22h — Teatro Nacional de Comédia  
2 últimos dias (Estréia 3.ª-4.ª-5.ª-6.ª-7.ª-8.ª-9.ª-10.ª-11.ª-12.ª-13.ª-14.ª-15.ª-16.ª-17.ª-18.ª-19.ª-20.ª-21.ª-22.ª-23.ª-24.ª-25.ª-26.ª-27.ª-28.ª-29.ª-30.ª-31.ª-32.ª-33.ª-34.ª-35.ª-36.ª-37.ª-38.ª-39.ª-40.ª-41.ª-42.ª-43.ª-44.ª-45.ª-46.ª-47.ª-48.ª-49.ª-50.ª-51.ª-52.ª-53.ª-54.ª-55.ª-56.ª-57.ª-58.ª-59.ª-60.ª-61.ª-62.ª-63.ª-64.ª-65.ª-66.ª-67.ª-68.ª-69.ª-70.ª-71.ª-72.ª-73.ª-74.ª-75.ª-76.ª-77.ª-78.ª-79.ª-80.ª-81.ª-82.ª-83.ª-84.ª-85.ª-86.ª-87.ª-88.ª-89.ª-90.ª-91.ª-92.ª-93.ª-94.ª-95.ª-96.ª-97.ª-98.ª-99.ª-100.ª)  
Hoje: 21 horas, no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA  
Tel.: 22-0367 — Preços populares

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003  
CIA. TÔNIA CARRERO apresenta

## JUVENTUDE EM CRISE

Hoje, às 20h e 22h30m  
De Ferdinand Bruckner — Dir.: Cecil Thiré  
SOMENTE 7 SEMANAS — Bilhetes à venda

NÃO PERCA A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA"

## "A NEGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Mural e Nilza Magalhães  
com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originals strip-tease! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalistas!  
Diariamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as, sábados e domingos, às 18h  
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581  
Estréia hoje, a peça infantil "O Bruxo e a Rainha"  
Sáb. e Doms., às 15 horas

ENEIDA apresenta

## CARNIVALIA

MARLENE, NUNO ROLAND, BLACKOUT  
Show de Gisele e Sidney Miller  
Hoje, a partir das 22 horas

Ar Refrigerado

TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Melo Franco, 300

No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado  
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS  
SÁBS. E DOMS., ÀS 17 HORAS  
9.º MÊS DE SUCESSO

## "A CASA DE CHOCOLATE"

com: Wanda Crisikaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Staffens

ATENÇÃO, GAROTADA!

## MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO  
no TABLADO — Res.: 26-4555  
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H  
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTES DO MUNDO  
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"  
com a enxurrada ROGÉRIA E GRANDE ELENCO  
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. domingos, às 16 horas  
Preços a partir de NCr\$ 2,00  
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2711

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238  
(Tel. 25-3237) — Apresenta as melhores peças infantis

PEDRO MACACO de Armando Couto  
Sáb. e dom., às 15h

CADEIRA DE PIOLHO de Maria Lúcia Amaral  
Sáb. e dom., às 16h

Sorteio de prêmios. Distribuição de revistas da Rio Gráfica

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1968  
DANTE VIGGIANI apresenta  
Sob os auspícios da Secretaria de Turismo

## BALLET DE STUTTGART

Companhia de 80 Figuras  
Está aberta na bilheteria do teatro (salão assírio)  
ASSINATURA PARA 3 RECITAIS  
Estréia 4.ª-5.ª-6.ª, dia 24, às 21 horas

ATENÇÃO GAROTADA!

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Rua Barata Ribeiro, 810  
(entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos)

## O TESOURO DO CAPITÃO BERENGUNDO

peça infantil de WASHINGTON GUILHERME — Direção de Paulo Coelho de Souza. Com participações de Annamaria Mascarenhas, Olegário de Holanda, Jomar Nascimento e Maria Cristina  
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS

AGORA NO TEATRO DE BÓLSO! 5.º mês de sucesso!  
GRUPO DIÁLOGO apresenta a comédia infantil

## Joãozinho PETELECO

de Maria Helena Kuhnner  
Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa  
1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul  
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS  
Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 54-0286 — Praia de Botafogo, 266  
(Auditório do Colégio Imaculada Conceição)

PREÇO ÚNICO: 2,50  
Sómente amanhã, às 16 horas

## O GATO PLAY-BOY

de Jayr Pinheiro

Com a participação especial de Miguel Carrano. Também presentes o conjunto de Iê-Iê-Half & Half e de Batman & Robin. Cada criança ganha uma revista da EBAL. Sorteio de prêmios.  
LEONARDO sorteará uma foto em 18x24, a ser tirada em seu estúdio

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-4.ª, às 21h30m

## "A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por Teresa Aragão  
Homenageando NOEL ROSA, com Anália e Martinho (Vila Isabel), Silas de Oliveira e Trio de Ferro (Império Serrano), Walter Rosa, Pelé e Cecília (Portela), Darcy (Manguela) e Brasil-Ritmo 67  
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143  
Res. e Inf.: 36-3497 e 57-2339

3.º MÊS DE SUCESSO!!  
ÚLTIMAS SEMANAS  
O famoso conto oriental que já fascinou tantas gerações  
"ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA"

peça infantil de Paulo Coelho de Souza  
Sábados e domingos às 16 horas, no  
TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA — Entrada do Túnel Novo  
Res.: 26-4889 — Estacionamento próprio. No intervalo serão distribuídas grátis revistas EBAL.

## BOITES & RESTAURANTES

## SOBRADINHO

Chapel Churrascos e Gelato  
Coco Verde! Frost! Pizzas!

Antes da praia, e parada obrigatória para um chope bem gelado  
Depois da praia, mais um chopinho e "aquê" churrascos!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elisabeth, 767  
Ipanema

O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

## CANTINHO DO PEPE

A melhor canja de Copacabana  
Especiais pratos diversos. Onde se serve um bom whisky.  
Batidas diversas. Ostras e azeit.  
SÁBADOS: ESPECIAL ANGU À BAIANA  
Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esq. Av. Copacabana)  
Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

## RUA GENERAL URQUIZA, 39

Tel.: 27-3893  
SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA...  
MYRTHES PARANHOS ESTÁ NO LEBLON!  
(a 50 metros da Pça. Antero de Quental)

## A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA  
Aberto das 11h às 14h — Sábados, jantar elegante  
Salão privativo para festas e conferências  
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites  
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE  
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

## Bar-Restaurante CASA DO PARA

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE  
Agora sob nova direção: BAMPÍ e ZILMA  
V. almoço ao som de piano, em ambiente selecionado, pelo menor preço. A partir das 17 horas, tarde dançante em hi-fi, até às 24 horas.  
Quartas e sextas-feiras: Noite de Serestas.  
Whisky nacional, dose a NCr\$ 1,50.  
Sem couvert — sem consumo  
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194  
Filial ao Diner's, Realit e CBC

chope gelado  
e bom gosto

são exclusividade  
nossa

## DRUGSTORE

Ao lado do Cine  
Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS  
DA MANHÃ À 1 HORA  
DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina  
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE  
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583  
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

Aberto das 11 às 23 horas

## RESTAURANTE - BAR

CUISINE INTERNATIONALE

"VENDÔME"  
O lugar preferido para jantar — domingo e feriados  
Avenida Franklin Roosevelt, 194-A — Telefone 52-8744

BOATE

## BARRÔCO

Apresenta hoje

## MARIA BETHÂNIA

TERRA TRIO, OTTO GONÇALVES FILHO (violão)  
Rua Fernando Mendes, 25  
Tel.: 37-2701 (Antigo Cangaceiro)

## canecão

MACHADO PARA MILHÕES  
4 Super-Mini-Shows por noite  
Grande elenco de vedetes, passistas, cabrochias, bailarinos e bailarinas  
Couvert-artístico: NCr\$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª)  
Às 6as. e sáb., NCr\$ 3,00 — Res.: 46-0617

## TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO  
• CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA  
• CHOPP BEM GELADO  
R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

José Fernandes apresenta  
Hoje no CHEZ TOI

## "EU VOCÊ E O SHOW"

com TITO MADI e MARISA ROSSI  
Participação especial de TED MORENO e Quarteto de J. JUNIOR —  
Direção: Joel Costa  
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

## RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional  
(Diariamente, das 11h às 21h,  
inclusive domingos e feriados)  
R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esq. Av. Rio Branco)  
Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

## ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria  
Mesa ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

... E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

A nova ONDA  
em Night Club

Discoteca AVANÇADA. Pista de Danças pra frente. Luz eletrônica japonesa.  
Decoração psicodélica.

## CABRAL 1500

BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA  
Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Avenida Atlântica  
Telefones: 57-7914 — Copacabana  
Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500

MARIA DA GRAÇA  
JOAQUIM PEREIRA

ROBALINHO  
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES  
na  
ADEGA DE ÉVORA  
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

## CURSOS & ACADEMIAS

## CURSO DE TAPECARIA

Direção: Yeda Fontes  
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer outro.  
Câres: conhecer e aprender a manipular a cor tecnicamente. Detalhes de estilos no mobiliário.  
Aprender a vender e desinibição profissional.  
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 52-9267

## DÉCOR

ARTE MODERNA BRASILEIRA  
Tapeçarias, óleos, gouaches, gravuras e desenhos  
TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU  
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

## CURSO DE DECORAÇÃO NA

G.e.a.d.

Direção: Yeda Fontes  
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer outro.  
Câres: conhecer e aprender a manipular a cor tecnicamente. Detalhes de estilos no mobiliário.  
Aprender a vender e desinibição profissional.  
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 52-9267



### COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR UMA NOIVA

**How To Save A Marriage And Ruin Your Life**, de Fiedler. Com. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach, Anne Jackson. **No Capitólio**, 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. (14 anos.)

**O HOMEM DO GOLPE PERFEITO** (Diamonds are Forever). De Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger diamantes que, naturalmente, são cibogidos pelos bandidos. Com Richard Harrison, Alda Chelli. **No Scala**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos.)

**BONNIE AND CLYDE** (Uma Escala de Bala). De Arthur Penn. Quilômetro de longa-metragem de Arthur Penn (Um de Nós Morreu, O Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Casada Humana), considerado um dos mais importantes filmes do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (Oscar da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. **No Capiti**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos.)

**DIAS DE IRA** (Il Giorni dell'Ira). De Tonino Valerii. Western italiano. Com Giuliano Gemma, Lea Van Cleef, Walter Rilla. **No Condorito**, Império, Copacabana, Cinelândia, Eldorado, Colírio, Alameda, Petrópolis: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. (10 anos.)

**CAMELOT** (Camelot). De Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 Oscars. Com David Hemmings, Lionel Lincoln, Richard Gere, Vanessa Redgrave, Franco Nero. **No Veneza**: 15h30m, 18h40m, 21h30m. (14 anos.)

---

### Cinema

**DESENHOS ANIMADOS** - Hoje, às 18h30m - **Legua Drive-In**.

**DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS** - Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hera** - Edifício Avenida Central.

**DESENHOS E COMÉDIAS** - Amônia: às 10 e 11h; **Capitôlio, Tijucas e Copacabana**.

---

### Teatro

**GOOL... DA TIA CANDACO** - de Artur Maia. Gláucia Gill, sáb. e dom., às 16h.

**DONA RAPOSA É UMA BRASA** - de Jair Pinheiro, com Vanda Crisakava. Váler Soares, Ruth dez. - **Bólso** (27-3122) Sáb. 16h10m, dom., 16h.

**MARIA MINHOCA** - Maria Clara Machado volta com mais uma de suas deliciosas peças infantis: desta vez contando um romântico caso de amor, acrescentado à maneira adequada à idade do público. Dir. de Maria Clara Machado com. Ana Letícia, mda. de Egeberto Amim, com Maria Lupatina, Roberto Filizola, Jack Philosophie, Marcia Anibal e René Braga. Tabela, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4553). Sáb. e dom., 15h30 e 17h.

(The Grand Boy). de Jerry Lewis. O cômico americano em sua segunda incursão na direção, comandando as aventuras extracinegráficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear. **No Matilde, S. Bento, Bruni-Botafofo, Rio Branco**. (Livre).

**O MORRO DOS VENTOS UVADES**, de William Wyler. Melodramático, grandiloquente, um filme sem o valor que alguns historiadores da cinema pretendem. Com Laurence Olivier, Merle Oberon... **No Alaska**.

**O FARULOSO DR. DOLITTLE** (Doctor Dolittle), de Richard Fleisher. História de um médico que abandona sua clínica para se dedicar ao tratamento de animais. Com Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley, **No Rian**. (Livre).

**CANÇÕES E CONFUSÕES** - com Elvis Presley. Direção de Norman Taurog. No elenco ainda estão John Williams, Ivonne Romaine e Annette Day. **No Patha, Rato-Capacabana, Tijuca, Pias, Paratodos, Maua e Lagoa Drive-In**.

**UMA VIDA EM SUSPENSE** (The Threander Slead), de Sidney Pollack. Drama: Sidney Pollack, com seu inegável vocação para o cinema da salvação, tenta salvar uma suicida, por sorte, Anne Bancroft - uma excelente atriz. **No Alameda**. (18 anos.)

**ROLETA RUSSA** (The Dead Rattle), de William Hale. Drama de espionagem. Com Robert Wagner, Lila Albright, Peter Lawford, Jill St. John e Walter Pidgeon. **No Américas**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h (10 anos.)

**DA TERRA NASCEM OS HOMENS** (The Big Country), de William Wyler. Western, algumas vezes

as lavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Tijuquedra Marquilha, 284 (45-2404); 21h30m; 14h, 20h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h, e dom. 18h.

**O PECADO IMORTAL** - Comédia de Pedro Bloch. Um casal-idolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça vai ao grande público por ocasião da sua tournée pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador, Rua Ser. Dantas**, 13 (Tel. 52-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta e dom. 16h.

**ESTE BANHEIRO É PEQUENO DE MAIS PARA NÓS DOIS** - São comédias (Revolução Intestina e Homens de Toda e Mundo, Unidos do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Juli. Com Paulo Araújo, Tella Sant'Ana, Alilton Carneiro, Lilliam Fernandes, Sueli Faria, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. **Santa Rosa, Rua Visc. de Pirajá**, 22 (47-8441); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

**MATHEUS E MATHEUSA** - peça em um ato de Quetz-Santo. Direção de Djalmir Limongi. No elenco estão Norma Dumar, José Caldas, Sandra Camarão, Ana Maria Moraes e Maria Augusta. Hoje e amanhã às 21h no Conservatório Nacional de Teatro, Praça do Flamengo, 132. Entrada gratuita.

**ARENA CONTA TIRADENTES** - A inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso. Gilberto Gil, Téo de Barros e Síndio Miller. Nova experiência no caminho de Arena Conta Zumbi.

**“Show”**

**SCHMITT** - Shows contínuos a partir das 21 horas. Trés conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canções. **Coverto** NCR\$ 3,00. Sem consumação. Especificamente permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

**ADELAIDE RIBEIRO - CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA** - No Fado. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel. 36-2062.

**HELIO MOTA** - No Bierklause, Ronaldo de Carvalho, 55, Tel. 37-1521.

**A MAQUINA DE FAZER DOLDI** - Show de Sérgio Pátero, com produção de Carlos Machado. - **Freix** - Reservas: 27-9789.

**THE FIVE LOVERS** - Na Boate das Cancas.

**“Musica”**

**BIDU SAIAO** - De Rossini a Deschutes - **Museu Teatro Municipal**, diariamente.

**OSN E COLO DA RADIO MEC** - Repetição. Elit Buonomagari - Solistas: Eni Camargo (soprano), Morella Muñoz, Fernando Teixeira (baixo) e Filipo Barani -

**Pequena Miss Solene**, de Rossini. Hoje, às 16h30m, na Sala Cecilia Meireles.

**YAN GUEGLI CLUB** - Córpo da Universidade de Yale, acadêmico da pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. Segunda-feira às 21h. Sala Cecilia Meireles.

**Simonal com o conjunto Sim-3 no Teatro Taneleros**

**MARIA BETANIA** - Com o Terra Trio. Oito Gonçalves Filho. - Rua Fernando Mendes, 25. - Tel. 37-2701.

**MACHADO PARA MILHÕES** - Show de Carlos Machado, no Canecão, diariamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Coverto** NCR\$ 3.

**BOM TEMPO... POR ENQUANTO** - com Eliran Chaves, Cauti Peixoto e Agostinho dos Santos. - Show, no Drink, com roteiro e direção de Sérgio Noronha, produção de Maurício de Paiva. **Coverto** NCR\$ 15. Diariamente à 1 hora.

**TITO MADI E MARIZE ROSSI** - Show, no Chaz Top, diariamente à 1 hora. **Coverto** NCR\$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

## ONDE LEVAR AS CRIANÇAS

**A CASA DE CHOCOLATE** - De Naci Rozin, com Vanda Crisakava, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 17h. - **Bólso**. (17-3122).

**A ONÇA PSICODÉLICA** - de Jair Pinheiro. Teatro Miguel Lemos (36-643). Sáb. e dom. 17h.

**O PATINHO BAMBOLÉ** - Sáb. e dom., 16h. Miguel Lemos - (36-643).

**JOÃO PÉTELECO** - Grupo Diálogo - Comédia infantil de Maria Helena Kuhne. **Mesbla**. Tel. 42-4880). Sáb. e dom. 16h.

**O GATO PLAYBOY** - Teatro da Criança (Praia de Botafogo, 266). Domingo, às 16h.

**A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE** - De Diana Atanaz - Produção do Grupo Conquista. **Bólso** Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

**MIAU MIAU, O GATO CASSADO** - Festival Infantil. Hoje, às 16h, no Teatro Miguel Lemos. Tel.: 36-6433).

**O PALHACINHO BLIM BLIM** - De Neli Costa - Apresentação do Pavilhão - **Arena Clube de Arte**. Sáb. e dom., às 17h.

**ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA** - Teatro Igoja Santa Yarexinha (Túnel Nôvo). 26-4889.

**O TESOURO DO CAPITÃO BEEGUND** - Peça infantil de Washington Guilherme. No Teatro de Arena Clube de Arte. Rua Barata Ribeiro, 810. Hoje e amanhã, às 17h.

**JARDIM BOTANICO** - Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados. - Rua Jardim Botânico, 900. (Tel. 27-5806) - Horário das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada NCR\$ 0,05.

**PARQUE DA CIDADE** - Um dos mais belos e pitorescos. Principais atrações: Museu da Cidade - Estrada Santa Marinha. Gaveas - 127-3061. Horário das 9 às 17h30m, diariamente.

**QUINTA DA BOA VISTA** - Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

**PARQUE LAJE** - Área recreativa, à 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horários: 9 às 17h. Entrada gratuita.

**PARQUE DO ATERRO DO FLARENGO** - Páscale e atrações - Faria de Aeromodelismo, Jaque de Regatas, Teatro de Marionetas - Fantoches, Monumento aos Mortos de Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de São e Trensinho pil criança. Visitas ao Monumento, diariamente, às 15h - Entrada gratuita.

**PARQUE SHANGAI** - Centro de Diversões Infantis - Sáb., 18h nom. e feriados. 15h - Larga da Penha, 1



# COTAÇÕES JB

- — Mau
- ★ — Fraco
- ★★ — Regular
- ★★★ — Bom
- ★★★★ — Ótimo
- ★★★★★ — Excepcional

Charles Corfield e José Wolf estão substituindo interinamente Alex Viany e Ely Azeredo que se encontram em férias.

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Charles Corfield	José Carlos Avellar	José Wolf	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O SILENCIO (Ingmar Bergman)	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	4,1
DR. FANTASTICO (Stanley Kubrick)	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★	4,1
BONNIE E CLYDE (Arthur Penn)	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,2
MADE IN USA (Jean-Luc Godard)	★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★		★★	●	2,7
ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (Philippe Broca)	★★	★★	★★★★	★★		★★★★		★★	2,3
NO CALOR DA NOITE (Norman Jewison)	★★★★		★	●	★	★★	★	★★★★	1,7
UMA VIDA EM SUSPENSE (Sidney Pollack)	★★★★	★	★		●	★	★★	★★★★	1,7
MOCINHO ENCENQUEIRO (Jerry Lewis)	★		★	★★	★	★★	★★★★		1,6
OS DOZE CONDENADOS (Robert Aldrich)	★★★★	★	●	★	●		★★★★	★★★★	1,5
CAMELOT (Joshua Logan)				●		★★★★			1,5
DA TERRA NASCEM OS HOMENS (William Wyler)	★★	★★★★	★	★	●		★		1,3
UMA NOVA CARA NO INFERNO (John Guillermin)		★	★	★		★		★★	1,2
COMO SALVAR UM CASAMENTO (Fleider Cook)	★							★	1
NAS TRILHAS DA AVENTURA (John Sturges)	★★	★		●	●	●		★	0,6
QUE DELÍCIA DE GUERRA (Jack Smight)		●	●	●	●	★	●	★★	0,4
CASANOVA 70 (Mario Monicelli)		●		●	●	★			0,2
HAVAI (George Roy Hill)		●					●	●	●
TOUREIRO SEM SORTE (Robert Parrish)			●				●		●

## O filme em questão:

## “BONNIE AND CLYDE”

(Bonnie and Clyde) — Direção de Arthur Penn. Produção de Warren Beatty. Roteiro de David Newman e Robert Benton. Fotografia (tecnicolor) de Burnett Guffey. Música de Charles Strouse. Montagem de Dede Allen. Intérpretes: Warren Beatty (Clyde Barrow); Faye Dunaway (Bonnie Parker); Michael J. Pollard (C. W. Moss); Gene Hackman (Burt Barrow) e Estella Parsons (Blanche).

Hollywood retoma o ciclo biográfico de gangsters famosos. Al Capone, Dillinger, Legs Diamond, Machine Gun Kelly e mesmo esse Clyde Parker têm servido à ilustração dos anos 20 e 30 de violência e fúria americanas, tempo de crime, corrupção, lei seca e do gangsterismo instituído. Não muitos produtores ousaram ir às origens e aos compromissos do crime organizado, preferindo permanecer na superfície das dificuldades de uma sociedade que viveu um período de transição tão turbulento e bárbaro. O gênero thriller, efetivamente, se perpetua mais à custa da ação exterior, do fascínio da violência e da truculência, do que da busca das causas fundamentais, em se tratando de fitas passadas durante o apogeu do gangsterismo. Os autores mais brilhantes, como Arthur Penn, conseguem tornar viável, cinematograficamente, um tema não muito consistente como o de *Bonnie and Clyde*, embora o apoio do roteiro em fatos reais. Desses, extraiu-se predominantemente os aspectos que se referem à sequência ininterrupta de assaltos em que se empenhou o casal de gangsters e mais os outros três de sua quadrilha: o irmão de Clyde, Buck Barrow, a mulher deste, Blanche Barrow, e C. W. Moss, um rapaz bonachão, bem-humorado e ingênuo. Penn faz breve e insuficiente incursão, embora reveladora, acerca da estranha ligação sentimental entre o gangster e sua companheira, sem maior exame da frustração sexual de Clyde Barrow. Esse e outros fatores, apenas insinuados (infância vivida sob coação e violência), teriam contribuído para torná-lo impulsivo e marginal. Mas, de um ponto-de-vista geral, os fatos alinhados pelos roteiristas David Newman e Roberto Benton, permitem a compreensão dos personagens e da atmosfera de seu tempo. Deve-se creditar, evidentemente, ao diretor Arthur Penn, os méritos de uma trabalhada composição cinematográfica, que fornece à fita uma rara qualidade dramática e lírica. A intervenção do fotógrafo Burnett Guffey e o arranjo musical de Charles Strouse são detalhes destacados. E há dois desempenhos reveladores: Faye Dunaway (Bonnie) e Michael Pollard (C. W. Moss).

ALBERTO SHATOVSKY

Mesmo ficando bem acima da média da produção americana Bonnie and Clyde decepciona. Os prêmios e os elogios sugeriam uma qualidade muito superior e o volume da publicidade, que chegou a, inclusive, atingir a moda,

também contribuiu para aumentar a expectativa. E havia outro fator importante, a assinatura de Arthur Penn, responsável por uma obra ainda pequena, mas de alto nível.

Apoiado num roteiro falho, que não explora todos os aspectos do caráter do casal de gangsters, Arthur Penn não conseguiu mostrar a segurança dos outros filmes. A narrativa é fluente, porém sempre fica a impressão de falta de alguma coisa ou de que a situação poderia ser melhor explorada. Um exemplo é a visita à mãe de Bonnie, seqüência construída com inteligência, mas que parece incompleta. O que há de mais fraco em Bonnie and Clyde, porém, não chega à incorreção. Só que de Penn se espera muito mais, como o vigor da seqüência do interrogatório de Blanche, um dos grandes momentos do filme. Ou então as mortes de Bonnie e Clyde, nas quais a violência do som se combina com a calma da imagem para produzir um dos finais mais expressivos dos últimos tempos.

CHARLES CORFIELD

Durante os letreiros de apresentação o ruído de uma câmara fotográfica e as velhas fotos de Bonnie Parker e Clyde Barrow parecem indicar uma reconstrução documentária da quadrilha Barrow, que as primeiras cenas não confirmam. Arthur Penn parte noutra direção: uma narrativa simbólica onde os crimes de Bonnie e Clyde se transformam numa crítica ao ideal americano de vencer na vida. “Roubar bancos — diz Clyde à mãe de Bonnie — é a única maneira de ganhar dinheiro que conheço.”

Para chegar ao seu objetivo Penn procura preencher o roteiro de Newman e Benton (uma narrativa sinopada dos assaltos, crimes e da perseguição aos Barrow) acentuando a ingenuidade de seus personagens, assemelhando-os ao americano médio: “Vocês não são policiais — diz Bonnie ao casal que teve o carro roubado — são gente como nós.” Pouco a pouco o espectador vai sendo envolvido sentimentalmente por Bonnie, Clyde, Burt, Blanche e C. W. Moss graças ao destaque a pequenos detalhes e a uma marcação quase caricata com que os atores são dirigidos. A ingenuidade dos assaltantes vem à tona quando Clyde se queixa da reação do dono de uma loja que assaltava: “Ele tentou matar-me e eu não queria fazer-lhe nenhum mal, apenas apanhar algum alimento”, no encontro com o irmão, ou nas inúmeras discussões da família Barrow que com frequência se transformam em oportunidades para pequenos shows particulares dos intérpretes.

O exagero dos gestos e das expressões dos atores acaba se voltando contra as próprias intenções do realizador e é assim que muitas das intenções de *Bonnie and Clyde* se frustram. Se os exageros de Estella Parsons ou de Michael J. Pollard, desviam a atenção do espectador para as suas próprias figuras de intérpretes, indo além das funções de cada um dos seus personagens, os exageros de Warren Beatty transfor-

mam Clyde num personagem doentio, em nada interessante às intenções da direção.

Mas os pequenos tropeços devidos a uma direção de intérpretes equivocada e a um roteiro pouco definido, são compensados pela montagem e pela observação precisa de duas ou três coisas da sociedade americana por Arthur Penn: a indiferença das pessoas diante da violência e a presença marcante do automóvel. Num filme onde os criminosos são todos ingênuos e desejam apenas vencer na vida, a violência está na ação policial, está na própria sociedade que aceita atirar contra vidraças com eles, que os aceita como pessoas importantes. Está na própria sociedade onde o automóvel aparece como um refúgio, uma casa, uma fortaleza, uma espécie de deus neste século de máquinas, um abrigo onde o homem pode refugiar-se de uma vida inteiramente hostil e violenta que existe do lado de fora.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Com *Bonnie and Clyde*, Arthur Penn nos revela a verdadeira face de uma sociedade que é a nossa: a da violência.

Depois de ter enfocado o modus vivendi do estranho matador do western americano — o solitário Billy, the Kid — em *Um de Nós Morrerá*, Arthur Penn confirmaria em obras posteriores as mesmas constantes divisadas nessa obra de neófito: violências, emoções, inquietações e obsessões. Assim, depois de um repouso de guerreiro — quatro anos de silêncio — Penn voltava ao éter com uma versão da peça de William Gibson, *O Milagre de Anne Sullivan*. Em seguida surgiu o mais paradoxal de seus filmes: *Mickey One*. Depois, *The Chase*. E, agora, ele volta com *Bonnie and Clyde*, descrevendo-nos a aventura de dois assaltantes de bancos.

“Eles amavam a violência e eu quis filmar esse amor pela violência”, revelou o autor.

Estamos inseridos num sistema de violência, este é o dado real de que temos que partir: a violência estrutural, a violência organizada em que consiste por exemplo a forma de produção vigente e a estrutura sócio-econômica que lhe corresponde. Assim, o filme nos denuncia que não é possível a generalização do amor, enquanto persistir um modo de produção como este, que tem como requisito essencial para seu bom funcionamento a valorização da competição e do mais violento egoísmo individual e familiar. Bonnie recorre à violência, sem chegar a compreendê-la, como única forma de sobrevivência. Com isso, Arthur Penn desmistifica toda uma sociedade, onde a violência é a explosão suprema de reivindicação de si mesma. Onde precisamos explodir de reivindicações de individualidade, mas onde nos alienamos na busca desenfreada de nós mesmos como Bonnie e Clyde que recorrem às pistolas como única razão de si mesmos.

JOSÉ WOLF

Em primeiro lugar, esclarecer um engano: *Bonnie and Clyde* nada tem a ver com a rápida industrialização dos aspectos exteriores do filme (moda, violência, romantismo fácil dos anúncios de boutiques, trânsito mundano nas festas a B & C). Não interessa aqui falar das amenidades novas que os desocupados inventam, mas de um filme de Arthur Penn, *Bonnie and Clyde*.

O filme, além de negar sua carreira publicitária, é um exemplo poderoso de como reviver um tema policial clássico sem cair nas perseguições tradicionais do gênero. Embora poucos concordem, o grande mérito de Arthur Penn não é descrever a violência, mas indagar sobre o que acontece por trás da violência. Assim, antes da ação, é preciso sentir os olhares de Bonnie para Clyde, as anedotas que todos contam até um ponto em que não existe mais nada para contar, a corrida sem rumo de um cotidiano improvisado e quase inocente. Como em *Um de Nós Morrerá* (*The Left Handed Gun*), obra-prima sobre o verdadeiro Billy the Kid, Penn mostra seus personagens espantados com as coisas que todos dizem a seu respeito: jornais, notícias, raiva da polícia, histórias fantásticas que andam pelos Estados enquanto Bonnie tenta amar Clyde e se preocupa com poesia. Além da fuga real, física, existe uma fuga interior que marca essa dupla excepcional, mas excepcional não pelos atos que alimentam uma necessidade masoquista de banditismo que sempre caracterizou o povo norte-americano. Bonnie e Clyde, segundo Penn, são excepcionais justamente porque são comuns, iguais a todo mundo, puros tanto nos assaltos aos bancos quanto na ignorância de um destino.

Infelizmente, disputas internas de produção limitaram o quadro geral que Penn desejava compor sobre uma época e um sentimento. Se não fez um grande filme, pelo menos no companheirismo sem fronteiras de Bonnie e Clyde, na desesperada visita à mãe de Bonnie, no banco fechado que define a tragicomédia da Depressão, no entusiasmo com que Faye Dunaway reflete uma admirável mulher, nesses pequenos toques à luz da compreensão Arthur Penn confirma sua maturidade e seu caráter.

MAURÍCIO GOMES LEITE



FAYE DUNAWAY

MIRIAM ALENCAR







**de frente,**  
venda-se Usim  
propriedad.  
Lar. Tel.  
4-5831.

Vende-se  
Pavão, 269, esq.  
da 700, prdi-  
e andar. Tado  
o acabamento,  
Prço: R\$ 1.200,-  
em 15 anos.  
R. C. Farla  
1180 e S2-4809  
para S2-3297

**TA A ACREDI-**  
**pssível com**  
**na Avenida**  
**pr habita-**  
**na Póça, em**  
**moderna, jar-**  
**em 36 me-**  
**to e banhe-**  
**vistas estáo c**  
**at. CRECI 986.**

**nai privilegia-**  
**São Francisco**  
**de frente, o 3**  
**r. arco, deca**  
**e intacto.**  
**de 200 m², p**  
**jura, e as cha-**  
**laciondo, Rua**  
**m. 293-A, Te-**  
**926.**

**BERTURA,**  
**com visuais,**  
**estã com vi-**  
**sas vista pa-**  
**de São José**  
**banh, deim**  
**Tel.: 34-0594**  
**de 90 m², cre**  
**986.**

**USINA DA**  
**de Benda-**  
**salas e gara-**  
**de 100 m², p**  
**aranjeiras, 6**  
**baixos, amon**  
**er hoda. Tel-**  
**1.450.**

- Vendemos  
a, la, locaçõ  
e dependên-  
cia, completa  
a uso do con-  
dom, com s  
e sala em  
Ver na Rua  
Nº 101, das 9  
m. CRECI 22-2067, CRECI

**vila R. Comf**  
**baixos, 3 atn**  
**e a vista, 45**  
**1479. CRECI**

**espetacular p**  
**de 4 qtos.,**  
**al. 138m), tel-**  
**de 2 garagens**  
**de Jontiva,**  
**604 - CRECI**

**paradores:**  
**Rua 700 nº2,**  
**R. João H**  
**4 pav. Veli**  
**CRECI 929.**

**o auto, seir,**  
**casas, cto., m**  
**o vil de 10**  
**Carvalho, 28**  
**inf. Tel.: 3**

**de Outubro,**  
**locação: 3**  
**frente, gata**  
**Tel.: 32-6006**

**de frente, 2**  
**banh, depen**  
**a ver. Ver hoj**  
**Xavier, n.º**  
**CRECI 1439.**

**meças, poste**  
**2 atns, dep**  
**e garagem**  
**Al. CX, 18m**  
**placardada, 31**  
**CRECI**

**tipo casa, vo**  
**4 quartos,**  
**2 banheira e**  
**em empreo.**  
**Marmes**  
**15943.**

**ITA 207-664**  
**de 120 m², al.**  
**Jilic. Ver o**  
**32-7975 e**

**OLIS, 187, far-**  
**de 220 m², al.**  
**para 76 apt.**  
**mandados em**  
**Branco, 122.**  
**9844. CRECI**

**PE - Ao, va-**  
**cões, exten-**  
**Prço 35 mil**  
**to tem gara**  
**de 100 m², p**  
**R. 2 e Ribe**  
**978-B. Tel.: 3**

**o cl 20 mil**  
**emp. emp. e**  
**o 2.º andar**  
**c. 10 m², e**  
**de 345 Milr**  
**S. Gilberto**

**2 atns, al**  
**Total: 700**  
**Ac. oferta 2**  
**de 14 tel. rep.**  
**Rua 9**  
**972. C. 9**

**pendício r**  
**tica, e 2 de**  
**RECEITA 744 -**

**90, an. 201.**  
**3 qts., arm.**  
**cat. NCS**  
**com resiste**  
**ante. Telefona**

**maior trecho**  
**1937, 700 m²**  
**re, est., cozi-**  
**lhas, pintada.**  
**Prço: barato,**  
**avendo na Rua**

**Cereze, 16,**  
**NCS 35 mil**  
**c/ 7. Tel.**  
**B. Brasil**

**10. 150 m²**  
**diz Arrojda**  
**por 120 m²**  
**3 apartamen-**  
**to, com cozi-**  
**lar com pro-**  
**604 ou .....  
Última para**

**sa, 3 qts.,**  
**car, varanda**  
**des, empreo.**  
**P. Apclly,**  
**ampliada.**

**2 pav. 10m**  
**35 mil a vis**  
**tel. 34-5105.**

**Vendo ap-**  
**quarto, exten-**  
**sa, linda co-**  
**de Outubro,**  
**18-8528. Silva,**

**PRIVILEGIADA vend**  
**ap. 3 na Rua**  
**de Jontiva,**  
**a, demais d**  
**local - Tele-**

**rio de Frente,**  
**Olimpo, port**  
**co. Nôvo. En-**  
**tel. 36-4990 e**

**Barros - Con**  
**de 2 qts., p**  
**Guedes, 29**  
**visita. Ver no**  
**30-8421**

**mentos, 79,**  
**atls, 79, 4 qt**  
**lura, 3.º pav**  
**creci, 9.º inde**







## Farmácias

FAZEN PLANTAO HOJE, SABADO, AS SE-  
GUINTE FARMACIAS:

Maria - Rua São Francisco da Prainha, 21  
 Santo Cristo da Saúde - Rua Santo Cristo, 181  
 São Dins Quatro - Rua Barão de São Félix, 89  
 Topiário - Avenida Mon de Sá, 230  
 Farmacêutico - Rua Riachuelo n.º 221  
 Cruzado do Sul - Rua Catumbi n.º 67  
 São Carlos do Estácio - Rua São Carlos n.º 71  
 Felício Marques - Rua Haddock Lobo n.º 94  
 N. Senhora da Glória - Rua Aristides Lobo, 239  
 Cândido Mendes - Rua Cândido Mendes n.º 98  
 Orléans - Avenida Presidente Vargas n.º 3163  
 Pinto - Rua Voluntários da Pátria n.º 351  
 Flórida - Rua Arnaldo Quintela n.º 115  
 Real Grandeza - Rua Real Grandeza n.º 8  
 Ouro Preto - Rua Visconde de Ouro Preto n.º 61  
 Cosme Velho - Rua Cosme Velho n.º 398  
 Canadá - Rua Marques de Abreu n.º 110  
 J. A. de Carvalho - Rua Passandun n.º 73  
 Santa Clara - Rua Allice, 21  
 Guanabara - Rua Senador Vergueiro, 80  
 São Carlos - Rua Senador Bernardo Monteiro, 88  
 Santa Rita - Rua São Cristóvão, 829  
 Fonseca Teles - Rua Fonseca Teles, 156  
 Afonso Pena - Rua Afonso Pena, 128  
 Bonança - Rua Conde de Bonfim, 538  
 Icarai - Estrada das Furnas, 1275  
 Norma - Rua São Francisco Xavier, 194  
 Vila Isabel - Avenida 28 de Setembro, 285  
 N. Senhora de Lurdes - Rua Barão de Mesquita  
 n.º 765.  
 Dalva - Rua Deputado Soares Filho, 40  
 Cristal - Rua Leopoldo, 784  
 Santa Teresinha - Rua Araújo Lima, 191  
 Sanitária - Rua Teodoro da Silva, 947  
 Maracanã - Rua Barão de Mesquita, 20  
 Do Ponto - Rua Uruguaí, 194  
 Darke - Rua Darke de Matos, 15  
 Suburbana - Avenida Itaipua, 286  
 Halmemania - Av. dos Democráticos, 615  
 N. Senhora da Penha - Rua Urano, 389  
 N. Senhora dos Navegantes - Rua Bonussuco,  
 n.º 233  
 Ramos - Rua Leopoldina Régis, 28  
 Romero - Rua Gérson Ferreira, 191  
 Bebião - Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553  
 Engenho da Pedra - Rua Engenho da Pedra, 562  
 Bariri - Rua Bariri, 440  
 Homopática Tibet - Rua Nicarágua, 320  
 Nossa Senhora da Penha - Av. N. Sra. da Pe-  
 nha n.º 564  
 Rio-Minas - Rua Dionísio, 221  
 Brás de Pina - Rua Guaporé, 663  
 Enelda - Rua Lobo Júnior, 1259  
 Nossa Senhora da Natividade - Rua Aracelia, 114  
 Dezenove de Março - Rua Apitima Cruz, 685  
 Vigiário Geral - Rua Alvaranga Peixoto, 30  
 Santa Teresinha de Lúcia - Rua Isidro Rocha, 1230  
 Rua Goiás, 630  
 São Benedito - Av. Suburbana, 620  
 São Tiago - Av. João Ribeiro, 254  
 Carlica - Rua Padre João, 267  
 São Jorge - Rua da Abolição, 496  
 Denise - Rua José dos Reis, 186  
 Amália - Rua Múcio Teixeira, 198  
 Areal - Rua Aquidauá, 581  
 Santa Teresinha - Rua Dias da Cruz, 478  
 Engenho Novo - Rua Barão do Bom Retiro, 96  
 Do Lar - Rua Lins de Vasconcelos, 240  
 Chave de Ouro - Rua Adolfo Bergamini, 390  
 Alberto Lopes - Rua Adolfo Bergamini, 30  
 São Benedito - Rua Torres de Oliveira, 56  
 Piedade - Rua Assis Carneiro, 65  
 Montanha - Av. Brás de Pina, 2133  
 Acari - Rua Guajará, 6  
 Itará - Av. Monsenhor Félix, 729  
 Merit - Av. Merit, 527  
 Galva - Estrada Vicente de Carvalho, 708  
 Santo Antônio - Avenida Min. Edgar Romero  
 n.º 918  
 Tabajara - Estrada Vicente de Carvalho, 55  
 Lenita - Estrada Otaviano n.º 352  
 Vitória - Rua Aracatuba, 65  
 Homeopática Atalaia - Rua Sidônio Pais, 16  
 São Francisco de Assis - Rua Monte Carmelo, 10  
 Nacional - Rua João Vicente, 1157  
 Marechal Hermes - Rua Sirici, 62  
 Gravata - Rua Gravata, 56  
 A Nossa Farmácia - Rua Américo Rocha, 1549  
 Acapu - Rua Acapu, 164  
 Nossa Senhora Conceição - Estrada Intendente  
 Magalhães, 640  
 A. Correl de Sá - Avenida Canal, loja 6 - n.º 1  
 - Fundação  
 Ricardina - Rua Pereira da Rocha, 37-B  
 Bandeirantes - Estrada do Lindão, 2198  
 Helen - Rua Luís Beltrão, 236  
 Maranguap - Rua Godofredo Viana, 555  
 Vitis - Rua dos Mananciais, 25-B  
 Cintia - Rua Piracurá, 783  
 Fonseca da Vila Kennedy - Rua Eduardo Souto  
 n.º 68  
 Nova Farmácia de Bangu - Avenida Cônego Vas-  
 concelos n.º 201  
 Hideraldo - Rua Belisário de Sousa, 425  
 Do Avagum - Rua Nilópolis, 27-B  
 Balana - Rua Muniz de Sousa, 30  
 São Benedito do Realengo - Rua Olimpio Estê-  
 ves n.º 359  
 Sulacap - Rua Alberico Diniz, 1657  
 Nossa Senhora de Fátima - Av. Santa Cruz, 2635  
 Andorra - Rua Andorra, 58  
 Princesinha - Av. Santa Cruz, 2625  
 Divino Redentor - Rua Barcos Domingos, 23  
 Pardi - Av. Cesário de Melo, 1914  
 Popular - Rua Felipe Cardoso, 454  
 Cncaia - Estrada Cncaia, 81-A  
 Osório - Rua Teixeira de Melo, 42  
 Nossa Senhora da Conceição - Rua Marques de  
 São Vicente n.º 18  
 Eliane do Leblon - Rua Tubira, 8-C  
 Nova Grécia - Av. Ataulfo de Paula, 644  
 Pax - Rua Visconde de Pirajá, 500  
 Internacional - Rua Prudente de Moraes, 10-B

## Feiras

As feiras-livres funcionarão hoje sábado, na  
 Avenida Antenor Navarro (Brás de Pina), Praça  
 Saíqui (Vila Valqueire) e nas seguintes ruas:

Gonçalves Crespo - Praça da Bandeira  
 Prof. Ortiz Monteiro - Laranjeiras  
 Do Rocha - Rocha  
 Santa Luísa - Maracanã  
 Do Resende - Cruz Vermelha  
 Domingos Pereira - Copacabana  
 Felisberto Freire - Ramos  
 Frei Leandro - Lagoa  
 Costa Ferraz - Rio Comprido  
 Belmira - Piedade  
 Paulo Barreto - Botafogo  
 Alvaranga Peixoto - Vigiário Geral  
 Maidonado - Ilha do Governador  
 Ferreira Meneses - Engenho da Rainha  
 Cruz e Sousa - Encantado  
 Luis Murat - Realengo  
 Laurindo Filho - Cavalcanti  
 Américo da Rocha - Honório Gurgel  
 Alena - Vila Cosmos  
 Olímpio Estêves - Realengo

Amanhã, domingo, as feiras-livres funcio-  
 naram na Praça Tenente Gil Guilherme (Urea) e  
 nas seguintes ruas:

CASAS VAZIAS - Encantado -  
 Vende-se a Rua Bernardo n.º 133  
 duas casas vazias. Chaves no n.º  
 12. Informar: CRECI 1022.  
 CASA VAZIA - Vendo 2/2 quartos,  
 sala, coz., banh., chaves no local.  
 Rua Hugo Barreto, 85.  
 S. Maria, 4. Vendo 4/4 quartos, sala,  
 coz., banh., chaves no local. Alu-  
 go como aluguel (alcocho) troco-  
 tel. 53-3672.  
 CENTRAL - Senador Camará -  
 Vendo 2/2 quartos, sala, coz., banh.,  
 chaves no local. Rua Augusto  
 Castellani, 131. duas casas  
 de laje, terreno 9x25, uma c/ 2  
 quartos, sala, coz., banh., chaves  
 no local. Rua Augusto Castellani,  
 131. sala, coz., banh., chaves no  
 local. Rua Augusto Castellani, 131.  
 Cruzado do Sul - Rua Catumbi n.º 67  
 São Carlos do Estácio - Rua São Carlos n.º 71  
 Felício Marques - Rua Haddock Lobo n.º 94  
 N. Senhora da Glória - Rua Aristides Lobo, 239  
 Cândido Mendes - Rua Cândido Mendes n.º 98  
 Orléans - Avenida Presidente Vargas n.º 3163  
 Pinto - Rua Voluntários da Pátria n.º 351  
 Flórida - Rua Arnaldo Quintela n.º 115  
 Real Grandeza - Rua Real Grandeza n.º 8  
 Ouro Preto - Rua Visconde de Ouro Preto n.º 61  
 Cosme Velho - Rua Cosme Velho n.º 398  
 Canadá - Rua Marques de Abreu n.º 110  
 J. A. de Carvalho - Rua Passandun n.º 73  
 Santa Clara - Rua Allice, 21  
 Guanabara - Rua Senador Vergueiro, 80  
 São Carlos - Rua Senador Bernardo Monteiro, 88  
 Santa Rita - Rua São Cristóvão, 829  
 Fonseca Teles - Rua Fonseca Teles, 156  
 Afonso Pena - Rua Afonso Pena, 128  
 Bonança - Rua Conde de Bonfim, 538  
 Icarai - Estrada das Furnas, 1275  
 Norma - Rua São Francisco Xavier, 194  
 Vila Isabel - Avenida 28 de Setembro, 285  
 N. Senhora de Lurdes - Rua Barão de Mesquita  
 n.º 765.  
 Dalva - Rua Deputado Soares Filho, 40  
 Cristal - Rua Leopoldo, 784  
 Santa Teresinha - Rua Araújo Lima, 191  
 Sanitária - Rua Teodoro da Silva, 947  
 Maracanã - Rua Barão de Mesquita, 20  
 Do Ponto - Rua Uruguaí, 194  
 Darke - Rua Darke de Matos, 15  
 Suburbana - Avenida Itaipua, 286  
 Halmemania - Av. dos Democráticos, 615  
 N. Senhora da Penha - Rua Urano, 389  
 N. Senhora dos Navegantes - Rua Bonussuco,  
 n.º 233  
 Ramos - Rua Leopoldina Régis, 28  
 Romero - Rua Gérson Ferreira, 191  
 Bebião - Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553  
 Engenho da Pedra - Rua Engenho da Pedra, 562  
 Bariri - Rua Bariri, 440  
 Homopática Tibet - Rua Nicarágua, 320  
 Nossa Senhora da Penha - Av. N. Sra. da Pe-  
 nha n.º 564  
 Rio-Minas - Rua Dionísio, 221  
 Brás de Pina - Rua Guaporé, 663  
 Enelda - Rua Lobo Júnior, 1259  
 Nossa Senhora da Natividade - Rua Aracelia, 114  
 Dezenove de Março - Rua Apitima Cruz, 685  
 Vigiário Geral - Rua Alvaranga Peixoto, 30  
 Santa Teresinha de Lúcia - Rua Isidro Rocha, 1230  
 Rua Goiás, 630  
 São Benedito - Av. Suburbana, 620  
 São Tiago - Av. João Ribeiro, 254  
 Carlica - Rua Padre João, 267  
 São Jorge - Rua da Abolição, 496  
 Denise - Rua José dos Reis, 186  
 Amália - Rua Múcio Teixeira, 198  
 Areal - Rua Aquidauá, 581  
 Santa Teresinha - Rua Dias da Cruz, 478  
 Engenho Novo - Rua Barão do Bom Retiro, 96  
 Do Lar - Rua Lins de Vasconcelos, 240  
 Chave de Ouro - Rua Adolfo Bergamini, 390  
 Alberto Lopes - Rua Adolfo Bergamini, 30  
 São Benedito - Rua Torres de Oliveira, 56  
 Piedade - Rua Assis Carneiro, 65  
 Montanha - Av. Brás de Pina, 2133  
 Acari - Rua Guajará, 6  
 Itará - Av. Monsenhor Félix, 729  
 Merit - Av. Merit, 527  
 Galva - Estrada Vicente de Carvalho, 708  
 Santo Antônio - Avenida Min. Edgar Romero  
 n.º 918  
 Tabajara - Estrada Vicente de Carvalho, 55  
 Lenita - Estrada Otaviano n.º 352  
 Vitória - Rua Aracatuba, 65  
 Homeopática Atalaia - Rua Sidônio Pais, 16  
 São Francisco de Assis - Rua Monte Carmelo, 10  
 Nacional - Rua João Vicente, 1157  
 Marechal Hermes - Rua Sirici, 62  
 Gravata - Rua Gravata, 56  
 A Nossa Farmácia - Rua Américo Rocha, 1549  
 Acapu - Rua Acapu, 164  
 Nossa Senhora Conceição - Estrada Intendente  
 Magalhães, 640  
 A. Correl de Sá - Avenida Canal, loja 6 - n.º 1  
 - Fundação  
 Ricardina - Rua Pereira da Rocha, 37-B  
 Bandeirantes - Estrada do Lindão, 2198  
 Helen - Rua Luís Beltrão, 236  
 Maranguap - Rua Godofredo Viana, 555  
 Vitis - Rua dos Mananciais, 25-B  
 Cintia - Rua Piracurá, 783  
 Fonseca da Vila Kennedy - Rua Eduardo Souto  
 n.º 68  
 Nova Farmácia de Bangu - Avenida Cônego Vas-  
 concelos n.º 201  
 Hideraldo - Rua Belisário de Sousa, 425  
 Do Avagum - Rua Nilópolis, 27-B  
 Balana - Rua Muniz de Sousa, 30  
 São Benedito do Realengo - Rua Olimpio Estê-  
 ves n.º 359  
 Sulacap - Rua Alberico Diniz, 1657  
 Nossa Senhora de Fátima - Av. Santa Cruz, 2635  
 Andorra - Rua Andorra, 58  
 Princesinha - Av. Santa Cruz, 2625  
 Divino Redentor - Rua Barcos Domingos, 23  
 Pardi - Av. Cesário de Melo, 1914  
 Popular - Rua Felipe Cardoso, 454  
 Cncaia - Estrada Cncaia, 81-A  
 Osório - Rua Teixeira de Melo, 42  
 Nossa Senhora da Conceição - Rua Marques de  
 São Vicente n.º 18  
 Eliane do Leblon - Rua Tubira, 8-C  
 Nova Grécia - Av. Ataulfo de Paula, 644  
 Pax - Rua Visconde de Pirajá, 500  
 Internacional - Rua Prudente de Moraes, 10-B

MARECHAL HERMES - Vendo 2/2  
 quartos, sala, coz., banh., chaves no  
 local. Rua Augusto Castellani, 131.  
 Cruzado do Sul - Rua Catumbi n.º 67  
 São Carlos do Estácio - Rua São Carlos n.º 71  
 Felício Marques - Rua Haddock Lobo n.º 94  
 N. Senhora da Glória - Rua Aristides Lobo, 239  
 Cândido Mendes - Rua Cândido Mendes n.º 98  
 Orléans - Avenida Presidente Vargas n.º 3163  
 Pinto - Rua Voluntários da Pátria n.º 351  
 Flórida - Rua Arnaldo Quintela n.º 115  
 Real Grandeza - Rua Real Grandeza n.º 8  
 Ouro Preto - Rua Visconde de Ouro Preto n.º 61  
 Cosme Velho - Rua Cosme Velho n.º 398  
 Canadá - Rua Marques de Abreu n.º 110  
 J. A. de Carvalho - Rua Passandun n.º 73  
 Santa Clara - Rua Allice, 21  
 Guanabara - Rua Senador Vergueiro, 80  
 São Carlos - Rua Senador Bernardo Monteiro, 88  
 Santa Rita - Rua São Cristóvão, 829  
 Fonseca Teles - Rua Fonseca Teles, 156  
 Afonso Pena - Rua Afonso Pena, 128  
 Bonança - Rua Conde de Bonfim, 538  
 Icarai - Estrada das Furnas, 1275  
 Norma - Rua São Francisco Xavier, 194  
 Vila Isabel - Avenida 28 de Setembro, 285  
 N. Senhora de Lurdes - Rua Barão de Mesquita  
 n.º 765.  
 Dalva - Rua Deputado Soares Filho, 40  
 Cristal - Rua Leopoldo, 784  
 Santa Teresinha - Rua Araújo Lima, 191  
 Sanitária - Rua Teodoro da Silva, 947  
 Maracanã - Rua Barão de Mesquita, 20  
 Do Ponto - Rua Uruguaí, 194  
 Darke - Rua Darke de Matos, 15  
 Suburbana - Avenida Itaipua, 286  
 Halmemania - Av. dos Democráticos, 615  
 N. Senhora da Penha - Rua Urano, 389  
 N. Senhora dos Navegantes - Rua Bonussuco,  
 n.º 233  
 Ramos - Rua Leopoldina Régis, 28  
 Romero - Rua Gérson Ferreira, 191  
 Bebião - Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553  
 Engenho da Pedra - Rua Engenho da Pedra, 562  
 Bariri - Rua Bariri, 440  
 Homopática Tibet - Rua Nicarágua, 320  
 Nossa Senhora da Penha - Av. N. Sra. da Pe-  
 nha n.º 564  
 Rio-Minas - Rua Dionísio, 221  
 Brás de Pina - Rua Guaporé, 663  
 Enelda - Rua Lobo Júnior, 1259  
 Nossa Senhora da Natividade - Rua Aracelia, 114  
 Dezenove de Março - Rua Apitima Cruz, 685  
 Vigiário Geral - Rua Alvaranga Peixoto, 30  
 Santa Teresinha de Lúcia - Rua Isidro Rocha, 1230  
 Rua Goiás, 630  
 São Benedito - Av. Suburbana, 620  
 São Tiago - Av. João Ribeiro, 254  
 Carlica - Rua Padre João, 267  
 São Jorge - Rua da Abolição, 496  
 Denise - Rua José dos Reis, 186  
 Amália - Rua Múcio Teixeira, 198  
 Areal - Rua Aquidauá, 581  
 Santa Teresinha - Rua Dias da Cruz, 478  
 Engenho Novo - Rua Barão do Bom Retiro, 96  
 Do Lar - Rua Lins de Vasconcelos, 240  
 Chave de Ouro - Rua Adolfo Bergamini, 390  
 Alberto Lopes - Rua Adolfo Bergamini, 30  
 São Benedito - Rua Torres de Oliveira, 56  
 Piedade - Rua Assis Carneiro, 65  
 Montanha - Av. Brás de Pina, 2133  
 Acari - Rua Guajará, 6  
 Itará - Av. Monsenhor Félix, 729  
 Merit - Av. Merit, 527  
 Galva - Estrada Vicente de Carvalho, 708  
 Santo Antônio - Avenida Min. Edgar Romero  
 n.º 918  
 Tabajara - Estrada Vicente de Carvalho, 55  
 Lenita - Estrada Otaviano n.º 352  
 Vitória - Rua Aracatuba, 65  
 Homeopática Atalaia - Rua Sidônio Pais, 16  
 São Francisco de Assis - Rua Monte Carmelo, 10  
 Nacional - Rua João Vicente, 1157  
 Marechal Hermes - Rua Sirici, 62  
 Gravata - Rua Gravata, 56  
 A Nossa Farmácia - Rua Américo Rocha, 1549  
 Acapu - Rua Acapu, 164  
 Nossa Senhora Conceição - Estrada Intendente  
 Magalhães, 640  
 A. Correl de Sá - Avenida Canal, loja 6 - n.º 1  
 - Fundação  
 Ricardina - Rua Pereira da Rocha, 37-B  
 Bandeirantes - Estrada do Lindão, 2198  
 Helen - Rua Luís Beltrão, 236  
 Maranguap - Rua Godofredo Viana, 555  
 Vitis - Rua dos Mananciais, 25-B  
 Cintia - Rua Piracurá, 783  
 Fonseca da Vila Kennedy - Rua Eduardo Souto  
 n.º 68  
 Nova Farmácia de Bangu - Avenida Cônego Vas-  
 concelos n.º 201  
 Hideraldo - Rua Belisário de Sousa, 425  
 Do Avagum - Rua Nilópolis, 27-B  
 Balana - Rua Muniz de Sousa, 30  
 São Benedito do Realengo - Rua Olimpio Estê-  
 ves n.º 359  
 Sulacap - Rua Alberico Diniz, 1657  
 Nossa Senhora de Fátima - Av. Santa Cruz, 2635  
 Andorra - Rua Andorra, 58  
 Princesinha - Av. Santa Cruz, 2625  
 Divino Redentor - Rua Barcos Domingos, 23  
 Pardi - Av. Cesário de Melo, 1914  
 Popular - Rua Felipe Cardoso, 454  
 Cncaia - Estrada Cncaia, 81-A  
 Osório - Rua Teixeira de Melo, 42  
 Nossa Senhora da Conceição - Rua Marques de  
 São Vicente n.º 18  
 Eliane do Leblon - Rua Tubira, 8-C  
 Nova Grécia - Av. Ataulfo de Paula, 644  
 Pax - Rua Visconde de Pirajá, 500  
 Internacional - Rua Prudente de Moraes, 10-B

SAO CARLOS XAVIER - Vendo 2/2  
 quartos, sala, coz., banh., chaves no  
 local. Rua Augusto Castellani, 131.  
 Cruzado do Sul - Rua Catumbi n.º 67  
 São Carlos do Estácio - Rua São Carlos n.º 71  
 Felício Marques - Rua Haddock Lobo n.º 94  
 N. Senhora da Glória - Rua Aristides Lobo, 239  
 Cândido Mendes - Rua Cândido Mendes n.º 98  
 Orléans - Avenida Presidente Vargas n.º 3163  
 Pinto - Rua Voluntários da Pátria n.º 351  
 Flórida - Rua Arnaldo Quintela n.º 115  
 Real Grandeza - Rua Real Grandeza n.º 8  
 Ouro Preto - Rua Visconde de Ouro Preto n.º 61  
 Cosme Velho - Rua Cosme Velho n.º 398  
 Canadá - Rua Marques de Abreu n.º 110  
 J. A. de Carvalho - Rua Passandun n.º 73  
 Santa Clara - Rua Allice, 21  
 Guanabara - Rua Senador Vergueiro, 80  
 São Carlos - Rua Senador Bernardo Monteiro, 88  
 Santa Rita - Rua São Cristóvão, 829  
 Fonseca Teles - Rua Fonseca Teles, 156  
 Afonso Pena - Rua Afonso Pena, 128  
 Bonança - Rua Conde de Bonfim, 538  
 Icarai - Estrada das Furnas, 1275  
 Norma - Rua São Francisco Xavier, 194  
 Vila Isabel - Avenida 28 de Setembro, 285  
 N. Senhora de Lurdes - Rua Barão de Mesquita  
 n.º 765.  
 Dalva - Rua Deputado Soares Filho, 40  
 Cristal - Rua Leopoldo, 784  
 Santa Teresinha - Rua Araújo Lima, 191  
 Sanitária - Rua Teodoro da Silva, 947  
 Maracanã - Rua Barão de Mesquita, 20  
 Do Ponto - Rua Uruguaí, 194  
 Darke - Rua Darke de Matos, 15  
 Suburbana - Avenida Itaipua, 286  
 Halmemania - Av. dos Democráticos, 615  
 N. Senhora da Penha - Rua Urano, 389  
 N. Senhora dos Navegantes - Rua Bonussuco,  
 n.º 233  
 Ramos - Rua Leopoldina Régis, 28  
 Romero - Rua Gérson Ferreira, 191  
 Bebião - Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553  
 Engenho da Pedra - Rua Engenho da Pedra, 562  
 Bariri - Rua Bariri, 440  
 Homopática Tibet - Rua Nicarágua, 320  
 Nossa Senhora da Penha - Av. N. Sra. da Pe-  
 nha n.º 564  
 Rio-Minas - Rua Dionísio, 221  
 Brás de Pina - Rua Guaporé, 663  
 Enelda - Rua Lobo Júnior, 1259  
 Nossa Senhora da Natividade - Rua Aracelia, 114  
 Dezenove de Março - Rua Apitima Cruz, 685  
 Vigiário Geral - Rua Alvaranga Peixoto, 30  
 Santa Teresinha de Lúcia - Rua Isidro Rocha, 1230  
 Rua Goiás, 630  
 São Benedito - Av. Suburbana, 620  
 São Tiago - Av. João Ribeiro, 254  
 Carlica - Rua Padre João, 267  
 São Jorge - Rua da Abolição, 496  
 Denise - Rua José dos Reis, 186  
 Amália - Rua Múcio Teixeira, 198  
 Areal - Rua Aquidauá, 581  
 Santa Teresinha - Rua Dias da Cruz, 478  
 Engenho Novo - Rua Barão do Bom Retiro, 96  
 Do Lar - Rua Lins de Vasconcelos, 240  
 Chave de Ouro - Rua Adolfo Bergamini, 390  
 Alberto Lopes - Rua Adolfo Bergamini, 30  
 São Benedito - Rua Torres de Oliveira, 56  
 Piedade - Rua Assis Carneiro, 65  
 Montanha - Av. Brás de Pina, 2133  
 Acari - Rua Guajará, 6  
 Itará - Av. Monsenhor Félix, 729  
 Merit - Av. Merit, 527  
 Galva - Estrada Vicente de Carvalho, 708  
 Santo Antônio - Avenida Min. Edgar Romero  
 n.º 918  
 Tabajara - Estrada Vicente de Carvalho, 55  
 Lenita - Estrada Otaviano n.º 352  
 Vitória - Rua Aracatuba, 65  
 Homeopática Atalaia - Rua Sidônio Pais, 16  
 São Francisco de Assis - Rua Monte Carmelo, 10  
 Nacional - Rua João Vicente, 1157  
 Marechal Hermes - Rua Sirici, 62  
 Gravata - Rua Gravata, 56  
 A Nossa Farmácia - Rua Américo Rocha, 1549  
 Acapu - Rua Acapu, 164  
 Nossa Senhora Conceição - Estrada Intendente  
 Magalhães, 640  
 A. Correl de Sá - Avenida Canal, loja 6 - n.º 1  
 - Fundação  
 Ricardina - Rua Pereira da Rocha, 37-B  
 Bandeirantes - Estrada do Lindão, 2198  
 Helen - Rua Luís Beltrão, 236  
 Maranguap - Rua Godofredo Viana, 555  
 Vitis - Rua dos Mananciais, 25-B  
 Cintia - Rua Piracurá, 783  
 Fonseca da Vila Kennedy - Rua Eduardo Souto  
 n.º 68  
 Nova Farmácia de Bangu - Avenida Cônego Vas-  
 concelos n.º 201  
 Hideraldo - Rua Belisário de Sousa, 425  
 Do Avagum - Rua Nilópolis, 27-B  
 Balana - Rua Muniz de Sousa, 30  
 São Benedito do Realengo - Rua Olimpio Estê-  
 ves n.º 359  
 Sulacap - Rua Alberico Diniz, 1657  
 Nossa Senhora de Fátima - Av. Santa Cruz, 2635  
 Andorra - Rua Andorra, 58  
 Princesinha - Av. Santa Cruz, 2625  
 Divino Redentor - Rua Barcos Domingos, 23  
 Pardi - Av. Cesário de Melo, 1914  
 Popular - Rua Felipe Cardoso, 454  
 Cncaia - Estrada Cncaia, 81-A  
 Osório - Rua Teixeira de Melo, 42  
 Nossa Senhora da Conceição - Rua Marques de  
 São Vicente n.º 18  
 Eliane do Leblon - Rua Tubira, 8-C  
 Nova Grécia - Av. Ataulfo de Paula, 644  
 Pax - Rua Visconde de Pirajá, 500  
 Internacional - Rua Prudente de Moraes, 10-B

PRACA DO CARMO - Vendo 2/2  
 quartos, sala, coz., banh., chaves no  
 local. Rua Augusto Castellani, 131.  
 Cruzado do Sul - Rua Catumbi n.º 67  
 São Carlos do Estácio - Rua São Carlos n.º 71  
 Felício Marques - Rua Haddock Lobo n.º 94  
 N. Senhora da Glória - Rua Aristides Lobo, 239  
 Cândido Mendes - Rua Cândido Mendes n.º 98  
 Orléans - Avenida Presidente Vargas n.º 3163  
 Pinto - Rua Voluntários da Pátria n.º 351  
 Flórida - Rua Arnaldo Quintela n.º 115  
 Real Grandeza - Rua Real Grandeza n.º 8  
 Ouro Preto - Rua Visconde de Ouro Preto n.º 61  
 Cosme Velho - Rua Cosme Velho n.º 398  
 Canadá - Rua Marques de Abreu n.º 110  
 J. A. de Carvalho - Rua Passandun n.º 73  
 Santa Clara - Rua Allice, 21  
 Guanabara - Rua Senador Vergueiro, 80  
 São Carlos - Rua Senador Bernardo Monteiro, 88  
 Santa Rita - Rua São Cristóvão, 829  
 Fonseca Teles - Rua Fonseca Teles, 156  
 Afonso Pena - Rua Afonso Pena, 128  
 Bonança - Rua Conde de Bonfim, 538  
 Icarai - Estrada das Furnas, 1275  
 Norma - Rua São Francisco Xavier, 194  
 Vila Isabel - Avenida 28 de Setembro, 285  
 N. Senhora de Lurdes - Rua Barão de Mesquita  
 n.º 765.  
 Dalva - Rua Deputado Soares Filho, 40  
 Cristal - Rua Leopoldo, 784  
 Santa Teresinha - Rua Araújo Lima, 191  
 Sanitária - Rua Teodoro da Silva, 947  
 Maracanã - Rua Barão de Mesquita, 20  
 Do Ponto - Rua Uruguaí, 194  
 Darke - Rua Darke de Matos, 15  
 Suburbana - Avenida Itaipua, 286  
 Halmemania - Av. dos Democráticos, 615  
 N. Senhora da Penha - Rua Urano, 389  
 N. Senhora dos Navegantes - Rua Bonussuco,  
 n.º 233  
 Ramos - Rua Leopoldina Régis, 28  
 Romero - Rua Gérson Ferreira, 191  
 Bebião - Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553  
 Engenho da Pedra - Rua Engenho da Pedra, 562  
 Bariri - Rua Bariri, 440  
 Homopática Tibet - Rua Nicarágua, 320  
 Nossa Senhora da Penha - Av. N. Sra. da Pe-  
 nha n.º 564  
 Rio-Minas - Rua Dionísio, 221  
 Brás de Pina - Rua Guaporé, 663  
 Enelda - Rua Lobo Júnior, 1259  
 Nossa Senhora da Natividade - Rua Aracelia, 114  
 Dezenove de Março - Rua Apitima Cruz, 685  
 Vigiário Geral - Rua Alvaranga Peixoto, 30  
 Santa Teresinha de Lúcia - Rua Isidro Rocha, 1230  
 Rua Goiás, 630  
 São Benedito - Av. Suburbana, 620  
 São Tiago - Av. João Ribeiro, 254  
 Carlica - Rua Padre João, 267  
 São Jorge - Rua da Abolição, 496  
 Denise - Rua José dos Reis, 186  
 Amália - Rua Múcio Teixeira, 198  
 Areal - Rua Aquidauá, 581  
 Santa Teresinha - Rua Dias da Cruz, 478  
 Engenho Novo - Rua Barão do Bom Retiro, 96  
 Do Lar - Rua Lins de Vasconcelos, 240  
 Chave de Ouro - Rua Adolfo Bergamini, 390  
 Alberto Lopes - Rua Adolfo Bergamini, 30  
 São Benedito - Rua Torres de Oliveira, 56  
 Piedade - Rua Assis Carneiro, 65  
 Montanha - Av. Brás de Pina, 2133  
 Acari - Rua Guajará, 6  
 Itará - Av. Monsenhor Félix, 729  
 Merit - Av. Merit, 527  
 Galva - Estrada Vicente de Carvalho, 708  
 Santo Antônio - Avenida Min. Edgar Romero  
 n.º 918  
 Tabajara - Estrada Vicente de Carvalho, 55  
 Lenita - Estrada Otaviano n.º 352  
 Vitória - Rua Aracatuba, 65  
 Homeopática Atalaia - Rua Sidônio Pais, 16  
 São Francisco de Assis - Rua Monte Carmelo, 10  
 Nacional - Rua João Vicente, 1157  
 Marechal Hermes - Rua Sirici, 62  
 Gravata - Rua Gravata, 56  
 A Nossa Farmácia - Rua Américo Rocha, 1549  
 Acapu - Rua Acapu, 164  
 Nossa Senhora Conceição - Estrada Intendente  
 Magalhães, 640  
 A. Correl de Sá - Avenida Canal, loja 6 - n.º 1  
 - Fundação  
 Ricardina - Rua Pereira da Rocha, 37-B  
 Bandeirantes - Estrada do Lindão, 2198  
 Helen - Rua Luís Beltrão, 236  
 Maranguap - Rua Godofredo Viana, 555  
 Vitis - Rua dos Mananciais, 25-B  
 Cintia - Rua Piracurá, 783  
 Fonseca da Vila Kennedy - Rua Eduardo Souto  
 n.º 68  
 Nova Farmácia de Bangu - Avenida Cônego Vas-  
 concelos n.º 201  
 Hideraldo - Rua Belisário de Sousa, 425  
 Do Avagum - Rua Nilópolis, 27-B  
 Balana - Rua Muniz de Sousa, 30  
 São Benedito do Realengo - Rua Olimpio Estê-  
 ves n.º 359  
 Sulacap - Rua Alberico Diniz, 1657  
 Nossa Senhora de Fátima - Av. Santa Cruz, 2635  
 Andorra - Rua Andorra, 58  
 Princesinha - Av. Santa Cruz, 2625  
 Divino Redentor - Rua Barcos Domingos, 23  
 Pardi - Av. Cesário de Melo, 1914  
 Popular - Rua Felipe Cardoso, 454  
 Cncaia - Estrada Cncaia, 81-A  
 Osório - Rua Teixeira de Melo, 42  
 Nossa Senhora da Conceição - Rua Marques de  
 São Vicente n.º 18  
 Eliane do Leblon - Rua Tubira, 8-C  
 Nova Grécia - Av. Ataulfo de Paula, 644  
 Pax - Rua Visconde de Pirajá, 500  
 Internacional - Rua Prudente de Moraes, 10-B

LEOPOLDINA - Vendo 2/2  
 quartos, sala, coz., banh., chaves no  
 local. Rua Augusto Castellani, 131.  
 Cruzado do Sul - Rua Catumbi n.º 67  
 São Carlos do Estácio - Rua São Carlos n.º 71  
 Felício Marques - Rua Haddock Lobo n.º 94  
 N. Senhora da Glória - Rua Aristides Lobo, 239  
 Cândido Mendes - Rua Cândido Mendes n.º 98  
 Orléans - Avenida Presidente Vargas n.º 3163  
 Pinto - Rua Voluntários da Pátria n.º 351  
 Flórida - Rua Arnaldo Quintela n.º 115  
 Real Grandeza - Rua Real Grandeza n.º 8  
 Ouro Preto - Rua Visconde de Ouro Preto n.º 61  
 Cosme Velho - Rua Cosme Velho n.º 398  
 Canadá - Rua Marques de Abreu n.º 110  
 J. A. de Carvalho - Rua Passandun n.º 73  
 Santa Clara - Rua Allice, 21  
 Guanabara - Rua Senador Vergueiro, 80  
 São Carlos - Rua Senador Bernardo Monteiro, 88  
 Santa Rita - Rua São Cristóvão, 829  
 Fonseca Teles - Rua Fonseca Teles, 156  
 Afonso Pena - Rua Afonso Pena, 128  
 Bonança - Rua Conde de Bonfim, 538  
 Icarai - Estrada das Furnas, 1275  
 Norma - Rua São Francisco Xavier, 194  
 Vila Isabel - Avenida 28 de Setembro, 285  
 N. Senhora de Lurdes - Rua Barão de Mesquita  
 n.º 765.  
 Dalva - Rua Deputado Soares Filho, 40  
 Cristal - Rua Leopoldo, 784  
 Santa Teresinha - Rua Araújo Lima, 191  
 Sanitária - Rua Teodoro da Silva, 947  
 Maracanã - Rua Barão de Mesquita, 20  
 Do Ponto - Rua Uruguaí, 194  
 Darke - Rua Darke de Matos, 15  
 Suburbana - Avenida Itaipua, 286  
 Halmemania - Av. dos Democráticos, 615  
 N. Senhora da Penha - Rua Urano, 389  
 N. Senhora dos Navegantes - Rua Bonussuco,  
 n.º 233  
 Ramos - Rua Leopoldina Régis, 28  
 Romero - Rua Gérson Ferreira, 191  
 Bebião - Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553  
 Engenho da Pedra - Rua Engenho da Pedra, 562  
 Bariri - Rua Bariri, 440  
 Homopática Tibet - Rua Nicarágua, 320  
 Nossa Senhora da Penha - Av. N. Sra. da Pe-  
 nha n.º 564  
 Rio-Minas - Rua Dionísio, 221  
 Brás de Pina - Rua Guaporé, 663  
 Enelda - Rua Lobo Júnior, 1259  
 Nossa Senhora da Natividade - Rua Aracelia, 114  
 Dezenove de Março - Rua Apitima Cruz, 685  
 Vigiário Geral - Rua Alvaranga Peixoto, 30  
 Santa Teresinha de Lúcia - Rua Isidro Rocha, 1230  
 Rua Goiás, 630  
 São Benedito - Av. Suburbana, 620



a quitanda, contra-  
Clarimundo de Mes-  
nino,  
mercadoria - Aveni-  
rio 430-C, esquina  
- Pilares, 6 por-  
ões, aluguel 90,00  
Sr. Cesar,  
mercadoria e quitanda  
na moradia, ótima  
barato. Tam ta-  
Rua Valério, 2 -  
- Vende-se urgen-  
te motivo de outro  
da féria em belis-  
de Rudge, 80-A.

armarinho com bom  
de doença. Rua  
ado, 964.  
nácia. Rua Cândido  
Sem passivo.  
mercadoria — 2  
5 000 milhões —  
— Tratar na trav.  
— 18 — Vila da Pe-  
Bicão.  
Vende-se moradia,  
ne — Rua Ministro  
ereu, 157 — Olatins  
— Rua Maragosa,  
— Tratar no local.  
mercadoria na Rua  
o 325 (antiga Rua  
rili), São João de  
João Rio. Tratar no

loja calçados sob  
alçica. Tratar Rua  
10. Tel. 45.9596.  
atôm na Estr. do  
22, duas residências

Pósto Esso com bor  
grande e contrato  
oxos. Estrada do  
D. Villa da Penha.  
Casa de bebidas,  
contrato novo, à  
barato. Trf. Tel.:

ccario. Tratar na  
Famoijs 7. Loja C

e casa mobiliada  
 aradas, Rua Pedro  
 624-B -- Telefone  
 eria com residen-  
 1 Cavanelas, 1107,  
 Quitungo, 1205 --  
 taria de concertos,  
 Candido Benício,  
 Seca.  
 Armazém, pequena  
 rativa, aluguel de  
 4 anos -- preço  
 a combinar -- Rua  
 96 -- Duque de

Bar e mercearias,  
gem, negócio de  
bom ponto, alu-  
n contrato, melhor  
local. Rua Amen-  
a.

— Moier — Ins-  
— Bon fêria, Mo-  
— ramo, contr. S  
NCR\$ 100 p/ mês  
25 000, c/ NCR\$  
Trator no local, R.

na mercearia (ce-  
s). Ótimo ponto,  
ramo de negócio,  
claria e caldo de  
novo. Tratar na  
Oswaldo Cordeir  
-B, Marechal Her-  
tação).

de Cabelreiro,  
Ataulfo de Pai-  
22. Leblon. Fre-  
no local, das

AL FRETE DE 1.500 m2 toda a obra para galpão de 25 mil. Prato, com Francisco

— Venda em Av. Brasil, esquina, Rua Cururu, c/ água quente, em casa antiga. Ver em: Romeiros, 145, 155 e 165.

em-se para 15  
André Rocha,  
Falar com o  
Tel. 37-1277.

ORIO — Ven-  
oferta o imó-  
de Ubá, 173  
constando de  
120 de fren-  
fundos, no qual  
mente galpão  
referido terre-  
lutra e confort-  
com todas as  
as — Ver e  
letário no pró-

de-se grande  
ração no Gra-  
Sr. Nélton.







CATETE - Aluga-se ap. Rua Pe- HOTEL -

[illegible][illegible][illegible][illegible]

# Militares

## AERONÁUTICA

**PROMOÇÃO** — O Presidente Costa e Silva assinou decreto promovendo servidores civis em diversas classes do quadro do Ministério da Aeronáutica. O decreto está publicado, no Diário Oficial do dia 4 do corrente.

**INSTRUTOR** — O Presidente da República designou o Ten-Cel-Av. Cherubim Rosa Filho para ficar à disposição da Escola da USAF no Panamá, a fim de exercer o cargo de instrutor convidado em substituição ao Cap-Av. Guenter Hans Stolzmann.

**VIAGEM** — O Diretor-Geral de Aeronáutica Civil, Ten.-Brig. Marinho Cândido dos Santos, encontra-se em viagem de inspeção aos Aeroportos das Cidades de Vitória, Recife, Fortaleza, São Luís Belém, Santarém, Manaus, Teresina, Natal, Macaé, Aracaju e Salvador.

## EXÉRCITO

**PROMOÇÕES** — As promoções do dia 25 de julho corrente, data oficial, abrangem exclusivamente os Quadros de Oficiais-Generais. Os concorrentes ao ingresso nos referidos Quadros serão selecionados pela Comissão de Promoções de Oficiais, que submeterá o seu trabalho à consideração do Alto Comando que, aprovando-o, o submeterá, por intermédio do Ministro do Exército, ao Presidente da República para escolha e consequente promoção. Existem duas vagas de General-De-Divisão no Quadro de General-De-Divisão das Armas, duas no Quadro de Saúde e uma no Quadro de Intendentes. Para cada, irá uma lista com cinco nomes, a fim de que o Presidente Costa e Silva tenha maior campo de ação para a escolha. Para a promoção a General-De-Divisão, estão na ordem de merecimento os Generais-De-Brigada José Codoceli Lopes, atual Chefe do E.-M. do IV Exército; Edson de Figueiredo, recém-chegado dos EUA, onde exercia as funções de adido militar e agora no comando da AD da 3ª DI em Santa Maria, Rio; Antônio Jorge Correia, Secretário-Geral do Ministério do Exército; Oscar Luis da Silva, chefe do EMGA; Alípio José Fedeiro, atual Chefe do EM do II Ex.; Sílrio Couto Coelho da Frota, Chefe do Gabinete do Ministro. De forma que, existindo sete vagas de General-De-Brigada nos quadros das armas e serviços, deverão ser selecionados para as referidas promoções, entre outros, os seguintes Coronéis: Enéas Martins Nogueira, Hildebrando de Assis Duque Estrada, Luís Felipe Azambuja, Plínio Pitangua, Raul Lopes Munhoz, Samuel de Carvalho Monteiro, Ernani Moreira de Castro, Luís Seiff Shelmann, Osvaldo Ferreira, Raul de Paula Couto, José Machado Belas, Antônio Carlos de Andrade Sampa, Darci Lázaro, Hugo Andrade Abreu, Domingos José Fedeiro, José Ferraz da Rocha, Ozil Almeida Costa, João Borges Santos e Herioldo Silveira Vasconcelos. Para as vagas de General-De-Brigada Médico, concorrem os Coronéis-Médicos: Drs. Washington Augusto de Almeida e Galeano Penha Franco, visto não existir outros com os requisitos legais até a presente data; e para a promoção a General-De-Brigada Intendente, concorrem os Coronéis Osvaldo Frias Vilar, Epaminônidas Ferraz Cunha, Plínio Freire de Moraes Filho, figurando em primeiro lugar o Coronel José Fontoura Távora, que está também em primeiro lugar no Almanaque do Exército. Todos os coronéis acima estão bem situados e exercendo comissões das mais dedicadas.

**PORTARIAS** — O Ministro do Exército assinou portarias apresentando no Quadro Permanente do Pessoal Civil do Ministério do Exército os seguintes funcionários civis: Antônio Rodrigues Lisboa, Albertino Cavalcanti de Sá Gouvêia, Basílio Matias, Euclides Bueno, Ezequiel José da Silva, João Egito Costa Lima, José Martins Coelho, João Pascheco, José Mendes, José Pinto da Silva, José Afonso de Albuquerque, Ladislau Staskovian, Luis de Almeida, Luis Belissimo de Azambuja, Otávio Rodrigues Dias, Olegário Paulo da Silva, Otávio de Melo Botelho, Osvaldo José da Silva, Osmundos Ferreira dos Santos, Rodolfo Trolano, Raul do Vale, Sebastião Frutuoso de Sousa, Alcides Mendes de Azevedo, Adésio Alves Teixeira, Altamiro de Melo, Elpidio de Oliveira e Sousa, Filodés Pereira da Silva, Francisco Pereira de Mattos, Hindeburgo Olimpio de Sousa Pessoa, Ivo Cordeiro Ribas, João Salabackad, José Rosa dos Santos, João Parian, José Pedro Ferreira, João de Melo Pimentel, Otomar Carlos Mato e Paulo Jonke.

**ACESSO** — O Presidente da CPO fixou os limites para fins de estudo e posterior organização dos quadros de acesso do merecimento, relativos ao I Sem. 69, nos postos, armas e serviços, tomando por base o Almanaque de 1968. — Foi inaugurado em Bagé, RS, o Edifício Marquês de Barbacena, destinado a oficiais, com seis apartamentos. — Estão abertas as inscrições para os cursos de oficiais médicos na ESE, para os amparados pela lei 1.841-53 e para os Cursos de Oficiais-Médicos e Dentistas para os Sargentos amparados pela lei 3.579-50.

## MARINHA

**MOVIMENTAÇÃO** — O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, o Capitão-de-Fragata (Md) Nirvando Brasil Soares para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o Capitão-de-Corveta César Piquet Moreira da Silva para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o Capitão-de-Corveta César Piquet Moreira da Silva para a de Transporte da Marinha, o Capitão-de-Corveta Sérgio Roberto Castro Oliveira Quêrlos para o 4.º Distrito Naval, o Capitão-de-Corveta Mário Augusto Pinto Cardoso de Castro para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o Capitão-de-Corveta Paulo Afonso da Rocha para a Escola de Guerra Naval (Escritório Técnico-Administrativo do Re de Almeida para a Esquadra, o Capitão-Tenente (IM) Nilo Mendes Figueiredo para o 3.º Distrito Naval (Escritório Técnico-Administrativo do Recife), o Capitão-Tenente (Md) Ronaldo Tavares Belchior Moreira para a Marinha, o Capitão-Tenente (Md) Ozil Marques Pereira para o 5.º Distrito Naval (Escola de Aprendizagem-Marinheiros de Santa Catarina), o Capitão-Tenente (F) Paulo Roberto Sabino para o 4.º Distrito Naval, o Capitão-Tenente (AM) Elio Teixeira, para o Depósito de Combustível do Rio de Janeiro.

**CURSO** — Encontram-se abertas no Clube Naval as matrículas para o Curso de Gerência de Projetos Econômicos, com aulas às terças e quintas-feiras, no horário de 18h30m às 20h30m, com duração de 8 semanas. Inscrições para sócios e não sócios.

**ALISTAMENTO** — Os cidadãos nascidos em 1950, já alistados, e os nascidos em anos anteriores, em débito com o serviço militar, que desejarem prestar-lo na Marinha de Guerra deverão se apresentar no quartel de Marinheiros — Avenida Brasil n.º 11.498 — até 20 de agosto, das 8 às 11h30m, dos dias úteis, levando dois retratos, tamanho 3x4, Certificado de Alistamento Militar e Certidão de idade.

**ENCONTRO** — O Ministério da Marinha assinou aviso designando o Capitão-de-Mar-e-Guerra (CD) Zolms de Magalhães, os Capitães-de-Fragata (CD) Jaime Pimenta Valente, José de Oliveira Mota e Ubir Archangelo Vieira, os Capitães-de-Corveta Oscar Eugênio Terra e Vinícius Ribeiro Soares e o Capitão-Tenente (CD) Raul Brajterman para, como representantes do Ministério da Marinha e sem prejuízo das funções que exercem, participarem do I Encontro Odontológico Nacional, promovido pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Odontologia do Ministério da Saúde, a realizar-se no Rio de Janeiro, no período de 1 a 4 de outubro próximo.

**SONDAGENS** — Foram concluídas as sondagens para uma equipe especializada do Navio-Hidrográfico Orion, da Diretoria de Hidrografia e Navegação, realizou na Lagoa Rodrigo de Freitas, visando incrementar a prática de esportes naquele local.







# PRECISA-SE







**FINANCIARISTA** - 5 a 250 milhões de reais para empréstimo de hipotecas, garantia 100%, juros 12% ao ano. Tratar na Rua Araújo Porto Alegre n.º 70, gr. 601/2 - Tel. 42-1854.

**NAO PERCA TEMPO** - Hipotecas ou retrovendas de imóveis, solução em 48 horas para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 608 - Edifício Avenida Central. Tel.: 52-7013 J. P. MIRANDA (CRECI 288).

**PRECISA-SE** de 2000 novos, dinheiros em garantia em hipoteca, ou retrovenda em acabamento - Pague juros de 2% ao mês. - Tratar pelo Tel. 49-0624.

**Brilhantes - Jóias** - Cautelas da Cx. e prateiros. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes. Pagos a vista, baseado no dólar. Envid. pi um negócio honesto. Ovidor, 169, s. 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO, At. a domicílio.

**Dinheiro Zona Sul**

Empréstimos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. - Adiantamos dinheiro. Tratar escritoria. Av. Princesa Isabel, 323 - 4.º andar, sala 410. Tel. 37-9619.

**De 3 a 300 milhões**

Empréstimos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Garantia e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. - As melhores taxas. Tratar escritoria. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 - 7.º andar - sala 714 - Tel. 32-9102.

**MÁQUINAS - MATERIAIS**

**COMPRESSORES** - Vende-se bem estado, na Av. Suburbana, 9, 608-A - Tel. 29-8816.

**MACARRAO** - Vende-se duas prensas SIAM para 250 quilos cada, em funcionamento. Preço de ocasião. - Rua Bernardo Vieira 93 - Vicente de Carvalho.

**MÁQUINAS PESADAS** e motores diesel, marca Cummins, 1400 cc, 1200 cc, 1600 cc, 2000 cc, 2400 cc, 3000 cc, 3600 cc, 4000 cc, 4500 cc, 5000 cc, 5500 cc, 6000 cc, 6500 cc, 7000 cc, 7500 cc, 8000 cc, 8500 cc, 9000 cc, 9500 cc, 10000 cc, 11000 cc, 12000 cc, 13000 cc, 14000 cc, 15000 cc, 16000 cc, 17000 cc, 18000 cc, 19000 cc, 20000 cc, 21000 cc, 22000 cc, 23000 cc, 24000 cc, 25000 cc, 26000 cc, 27000 cc, 28000 cc, 29000 cc, 30000 cc, 31000 cc, 32000 cc, 33000 cc, 34000 cc, 35000 cc, 36000 cc, 37000 cc, 38000 cc, 39000 cc, 40000 cc, 41000 cc, 42000 cc, 43000 cc, 44000 cc, 45000 cc, 46000 cc, 47000 cc, 48000 cc, 49000 cc, 50000 cc, 51000 cc, 52000 cc, 53000 cc, 54000 cc, 55000 cc, 56000 cc, 57000 cc, 58000 cc, 59000 cc, 60000 cc, 61000 cc, 62000 cc, 63000 cc, 64000 cc, 65000 cc, 66000 cc, 67000 cc, 68000 cc, 69000 cc, 70000 cc, 71000 cc, 72000 cc, 73000 cc, 74000 cc, 75000 cc, 76000 cc, 77000 cc, 78000 cc, 79000 cc, 80000 cc, 81000 cc, 82000 cc, 83000 cc, 84000 cc, 85000 cc, 86000 cc, 87000 cc, 88000 cc, 89000 cc, 90000 cc, 91000 cc, 92000 cc, 93000 cc, 94000 cc, 95000 cc, 96000 cc, 97000 cc, 98000 cc, 99000 cc, 100000 cc, 101000 cc, 102000 cc, 103000 cc, 104000 cc, 105000 cc, 106000 cc, 107000 cc, 108000 cc, 109000 cc, 110000 cc, 111000 cc, 112000 cc, 113000 cc, 114000 cc, 115000 cc, 116000 cc, 117000 cc, 118000 cc, 119000 cc, 120000 cc, 121000 cc, 122000 cc, 123000 cc, 124000 cc, 125000 cc, 126000 cc, 127000 cc, 128000 cc, 129000 cc, 130000 cc, 131000 cc, 132000 cc, 133000 cc, 134000 cc, 135000 cc, 136000 cc, 137000 cc, 138000 cc, 139000 cc, 140000 cc, 141000 cc, 142000 cc, 143000 cc, 144000 cc, 145000 cc, 146000 cc, 147000 cc, 148000 cc, 149000 cc, 150000 cc, 151000 cc, 152000 cc, 153000 cc, 154000 cc, 155000 cc, 156000 cc, 157000 cc, 158000 cc, 159000 cc, 160000 cc, 161000 cc, 162000 cc, 163000 cc, 164000 cc, 165000 cc, 166000 cc, 167000 cc, 168000 cc, 169000 cc, 170000 cc, 171000 cc, 172000 cc, 173000 cc, 174000 cc, 175000 cc, 176000 cc, 177000 cc, 178000 cc, 179000 cc, 180000 cc, 181000 cc, 182000 cc, 183000 cc, 184000 cc, 185000 cc, 186000 cc, 187000 cc, 188000 cc, 189000 cc, 190000 cc, 191000 cc, 192000 cc, 193000 cc, 194000 cc, 195000 cc, 196000 cc, 197000 cc, 198000 cc, 199000 cc, 200000 cc, 201000 cc, 202000 cc, 203000 cc, 204000 cc, 205000 cc, 206000 cc, 207000 cc, 208000 cc, 209000 cc, 210000 cc, 211000 cc, 212000 cc, 213000 cc, 214000 cc, 215000 cc, 216000 cc, 217000 cc, 218000 cc, 219000 cc, 220000 cc, 221000 cc, 222000 cc, 223000 cc, 224000 cc, 225000 cc, 226000 cc, 227000 cc, 228000 cc, 229000 cc, 230000 cc, 231000 cc, 232000 cc, 233000 cc, 234000 cc, 235000 cc, 236000 cc, 237000 cc, 238000 cc, 239000 cc, 240000 cc, 241000 cc, 242000 cc, 243000 cc, 244000 cc, 245000 cc, 246000 cc, 247000 cc, 248000 cc, 249000 cc, 250000 cc, 251000 cc, 252000 cc, 253000 cc, 254000 cc, 255000 cc, 256000 cc, 257000 cc, 258000 cc, 259000 cc, 260000 cc, 261000 cc, 262000 cc, 263000 cc, 264000 cc, 265000 cc, 266000 cc, 267000 cc, 268000 cc, 269000 cc, 270000 cc, 271000 cc, 272000 cc, 273000 cc, 274000 cc, 275000 cc, 276000 cc, 277000 cc, 278000 cc, 279000 cc, 280000 cc, 281000 cc, 282000 cc, 283000 cc, 284000 cc, 285000 cc, 286000 cc, 287000 cc, 288000 cc, 289000 cc, 290000 cc, 291000 cc, 292000 cc, 293000 cc, 294000 cc, 295000 cc, 296000 cc, 297000 cc, 298000 cc, 299000 cc, 300000 cc, 301000 cc, 302000 cc, 303000 cc, 304000 cc, 305000 cc, 306000 cc, 307000 cc, 308000 cc, 309000 cc, 310000 cc, 311000 cc, 312000 cc, 313000 cc, 314000 cc, 315000 cc, 316000 cc, 317000 cc, 318000 cc, 319000 cc, 320000 cc, 321000 cc, 322000 cc, 323000 cc, 324000 cc, 325000 cc, 326000 cc, 327000 cc, 328000 cc, 329000 cc, 330000 cc, 331000 cc, 332000 cc, 333000 cc, 334000 cc, 335000 cc, 336000 cc, 337000 cc, 338000 cc, 339000 cc, 340000 cc, 341000 cc, 342000 cc, 343000 cc, 344000 cc, 345000 cc, 346000 cc, 347000 cc, 348000 cc, 349000 cc, 350000 cc, 351000 cc, 352000 cc, 353000 cc, 354000 cc, 355000 cc, 356000 cc, 357000 cc, 358000 cc, 359000 cc, 360000 cc, 361000 cc, 362000 cc, 363000 cc, 364000 cc, 365000 cc, 366000 cc, 367000 cc, 368000 cc, 369000 cc, 370000 cc, 371000 cc, 372000 cc, 373000 cc, 374000 cc, 375000 cc, 376000 cc, 377000 cc, 378000 cc, 379000 cc, 380000 cc, 381000 cc, 382000 cc, 383000 cc, 384000 cc, 385000 cc, 386000 cc, 387000 cc, 388000 cc, 389000 cc, 390000 cc, 391000 cc, 392000 cc, 393000 cc, 394000 cc, 395000 cc, 396000 cc, 397000 cc, 398000 cc, 399000 cc, 400000 cc, 401000 cc, 402000 cc, 403000 cc, 404000 cc, 405000 cc, 406000 cc, 407000 cc, 408000 cc, 409000 cc, 410000 cc, 411000 cc, 412000 cc, 413000 cc, 414000 cc, 415000 cc, 416000 cc, 417000 cc, 418000 cc, 419000 cc, 420000 cc, 421000 cc, 422000 cc, 423000 cc, 424000 cc, 425000 cc, 426000 cc, 427000 cc, 428000 cc, 429000 cc, 430000 cc, 431000 cc, 432000 cc, 433000 cc, 434000 cc, 435000 cc, 436000 cc, 437000 cc, 438000 cc, 439000 cc, 440000 cc, 441000 cc, 442000 cc, 443000 cc, 444000 cc, 445000 cc, 446000 cc, 447000 cc, 448000 cc, 449000 cc, 450000 cc, 451000 cc, 452000 cc, 453000 cc, 454000 cc, 455000 cc, 456000 cc, 457000 cc, 458000 cc, 459000 cc, 460000 cc, 461000 cc, 462000 cc, 463000 cc, 464000 cc, 465000 cc, 466000 cc, 467000 cc, 468000 cc, 469000 cc, 470000 cc, 471000 cc, 472000 cc, 473000 cc, 474000 cc, 475000 cc, 476000 cc, 477000 cc, 478000 cc, 479000 cc, 480000 cc, 481000 cc, 482000 cc, 483000 cc, 484000 cc, 485000 cc, 486000 cc, 487000 cc, 488000 cc, 489000 cc, 490000 cc, 491000 cc, 492000 cc, 493000 cc, 494000 cc, 495000 cc, 496000 cc, 497000 cc, 498000 cc, 499000 cc, 500000 cc, 501000 cc, 502000 cc, 503000 cc, 504000 cc, 505000 cc, 506000 cc, 507000 cc, 508000 cc, 509000 cc, 510000 cc, 511000 cc, 512000 cc, 513000 cc, 514000 cc, 515000 cc, 516000 cc, 517000 cc, 518000 cc, 519000 cc, 520000 cc, 521000 cc, 522000 cc, 523000 cc, 524000 cc, 525000 cc, 526000 cc, 527000 cc, 528000 cc, 529000 cc, 530000 cc, 531000 cc, 532000 cc, 533000 cc, 534000 cc, 535000 cc, 536000 cc, 537000 cc, 538000 cc, 539000 cc, 540000 cc, 541000 cc, 542000 cc, 543000 cc, 544000 cc, 545000 cc, 546000 cc, 547000 cc, 548000 cc, 549000 cc, 550000 cc, 551000 cc, 552000 cc, 553000 cc, 554000 cc, 555000 cc, 556000 cc, 557000 cc, 558000 cc, 559000 cc, 560000 cc, 561000 cc, 562000 cc, 563000 cc, 564000 cc, 565000 cc, 566000 cc, 567000 cc, 568000 cc, 569000 cc, 570000 cc, 571000 cc, 572000 cc, 573000 cc, 574000 cc, 575000 cc, 576000 cc, 577000 cc, 578000 cc, 579000 cc, 580000 cc, 581000 cc, 582000 cc, 583000 cc, 584000 cc, 585000 cc, 586000 cc, 587000 cc, 588000 cc, 589000 cc, 590000 cc, 591000 cc, 592000 cc, 593000 cc, 594000 cc, 595000 cc, 596000 cc, 597000 cc, 598000 cc, 599000 cc, 600000 cc, 601000 cc, 602000 cc, 603000 cc, 604000 cc, 605000 cc, 606000 cc, 607000 cc, 608000 cc, 609000 cc, 610000 cc, 611000 cc, 612000 cc, 613000 cc, 614000 cc, 615000 cc, 616000 cc, 617000 cc, 618000 cc, 619000 cc, 620000 cc, 621000 cc, 622000 cc, 623000 cc, 624000 cc, 625000 cc, 626000 cc, 627000 cc, 628000 cc, 629000 cc, 630000 cc, 631000 cc, 632000 cc, 633000 cc, 634000 cc, 635000 cc, 636000 cc, 637000 cc, 638000 cc, 639000 cc, 640000 cc, 641000 cc, 642000 cc, 643000 cc, 644000 cc, 645000 cc, 646000 cc, 647000 cc, 648000 cc, 649000 cc, 650000 cc, 651000 cc, 652000 cc, 653000 cc, 654000 cc, 655000 cc, 656000 cc, 657000 cc, 658000 cc, 659000 cc, 660000 cc, 661000 cc, 662000 cc, 663000 cc, 664000 cc, 665000 cc, 666000 cc, 667000 cc, 668000 cc, 669000 cc, 670000 cc, 671000 cc, 672000 cc, 673000 cc, 674000 cc, 675000 cc, 676000 cc, 677000 cc, 678000 cc, 679000 cc, 680000 cc, 681000 cc, 682000 cc, 683000 cc, 684000 cc, 685000 cc, 686000 cc, 687000 cc, 688000 cc, 689000 cc, 690000 cc, 691000 cc, 692000 cc, 693000 cc, 694000 cc, 695000 cc, 696000 cc, 697000 cc, 698000 cc, 699000 cc, 700000 cc, 701000 cc, 702000 cc, 703000 cc, 704000 cc, 705000 cc, 706000 cc, 707000 cc, 708000 cc, 709000 cc, 710000 cc, 711000 cc, 712000 cc, 713000 cc, 714000 cc, 715000 cc, 716000 cc, 717000 cc, 718000 cc, 719000 cc, 720000 cc, 721000 cc, 722000 cc, 723000 cc, 724000 cc, 725000 cc, 726000 cc, 727000 cc, 728000 cc, 729000 cc, 730000 cc, 731000 cc, 732000 cc, 733000 cc, 734000 cc, 735000 cc, 736000 cc, 737000 cc, 738000 cc, 739000 cc, 740000 cc, 741000 cc, 742000 cc, 743000 cc, 744000 cc, 745000 cc, 746000 cc, 747000 cc, 748000 cc, 749000 cc, 750000 cc, 751000 cc, 752000 cc, 753000 cc, 754000 cc, 755000 cc, 756000 cc, 757000 cc, 758000 cc, 759000 cc, 760000 cc, 761000 cc, 762000 cc, 763000 cc, 764000 cc, 765000 cc, 766000 cc, 767000 cc, 768000 cc, 769000 cc, 770000 cc, 771000 cc, 772000 cc, 773000 cc, 774000 cc, 775000 cc, 776000 cc, 777000 cc, 778000 cc, 779000 cc, 780000 cc, 781000 cc, 782000 cc, 783000 cc, 784000 cc, 785000 cc, 786000 cc, 787000 cc, 788000 cc, 789000 cc, 790000 cc, 791000 cc, 792000 cc, 793000 cc, 794000 cc, 795000 cc, 796000 cc, 797000 cc, 798000 cc, 799000 cc, 800000 cc, 801000 cc, 802000 cc, 803000 cc, 804000 cc, 805000 cc, 806000 cc, 807000 cc, 808000 cc, 809000 cc, 810000 cc, 811000 cc, 812000 cc, 813000 cc, 814000 cc, 815000 cc, 816000 cc, 817000 cc, 818000 cc, 819000 cc, 820000 cc, 821000 cc, 822000 cc, 823000 cc, 824000 cc, 825000 cc, 826000 cc, 827000 cc, 828000 cc, 829000 cc, 830000 cc, 831000 cc, 832000 cc, 833000 cc, 834000 cc, 835000 cc, 836000 cc, 837000 cc, 838000 cc, 839000 cc, 840000 cc, 841000 cc, 842000 cc, 843000 cc, 844000 cc, 845000 cc, 846000 cc, 847000 cc, 848000 cc, 849000 cc, 850000 cc, 851000 cc, 852000 cc, 853000 cc, 854000 cc, 855000 cc, 856000 cc, 857000 cc, 858000 cc, 859000 cc, 860000 cc, 861000 cc, 862000 cc, 863000 cc, 864000 cc, 865000 cc, 866000 cc, 867000 cc, 868000 cc, 869000 cc, 870000 cc, 871000 cc, 872000 cc, 873000 cc, 874000 cc, 875000 cc, 876000 cc, 877000 cc, 878000 cc, 879000 cc, 880000 cc, 881000 cc, 882000 cc, 883000 cc, 884000 cc, 885000 cc, 886000 cc, 887000 cc, 888000 cc, 889000 cc, 890000 cc, 891000 cc, 892000 cc, 893000 cc, 894000 cc, 895000 cc, 896000 cc, 897000 cc, 898000 cc, 899000 cc, 900000 cc, 901000 cc, 902000 cc, 903000 cc, 904000 cc, 905000 cc, 906000 cc, 907000 cc, 908000 cc, 909000 cc, 910000 cc, 911000 cc, 912000 cc, 913000 cc, 914000 cc, 915000 cc, 916000 cc, 917000 cc, 918000 cc, 919000 cc, 920000 cc, 921000 cc, 922000 cc, 923000 cc, 924000 cc, 925000 cc, 926000 cc, 927000 cc, 928000 cc, 929000 cc, 930000 cc, 931000 cc, 932000 cc, 933000 cc, 934000 cc, 935000 cc, 936000 cc, 937000 cc, 938000 cc, 939000 cc, 940000 cc, 941000 cc, 942000 cc, 943000 cc, 944000 cc, 945000 cc, 946000 cc, 947000 cc, 948000 cc, 949000 cc, 950000 cc, 951000 cc, 952000 cc, 953000 cc, 954000 cc, 955000 cc, 956000 cc, 957000 cc, 958000 cc, 959000 cc, 960000 cc, 961000 cc, 962000 cc, 963000 cc, 964000 cc, 965000 cc, 966000 cc, 967000 cc, 968000 cc, 969000 cc, 970000 cc, 971000 cc, 972000 cc, 973000 cc, 974000 cc, 975000 cc, 976000 cc, 977000 cc, 978000 cc, 979000 cc, 980000 cc, 981000 cc, 982000 cc, 983000 cc, 984000 cc, 985000 cc, 986000 cc, 987000 cc, 988000 cc, 989000 cc, 990000 cc, 991000 cc, 992000 cc, 993000 cc, 994000 cc, 995000 cc, 996000 cc, 997000 cc, 998000 cc, 999000 cc, 1000000 cc.

**SHELL BRASIL S.A. (PETRÓLEO)**

vende:

**1 000 PEGAS e 1 000 SHUNTS, APROXIMADAMENTE PARA EQUIPAMENTO CONVENCIONAL IBM**

O material poderá ser visto à Praia Intendente Bittencourt, 2 - Ribeira - Ilha do Governador, e as propostas deverão ser encaminhadas à CHEFIA DE MATERIAIS, Av. Rio Branco, 115 - 10.º andar - sala 1003, até o dia 19 do corrente, às 17 horas. (P)

**PRODUTORES CINEMATOGRAFICOS**

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS COMPANHEIROS DA ALIANÇA chama atenção para a concorrência aberta até 28 de julho de 1968, para a produção de um filme colorido 35 mm., sonoro.

Detalhes para propostas podem ser obtidos no Escritório do Coordenador do Programa dos Companheiros da Aliança:

**USAID/PRPA (Sr. Grazier)**

Rua Melvin Jones, 5 - 17.º andar - Sala 1709

Rio de Janeiro, GB.

Das 08:30 à 17:30 horas

**Empréstimos sem fiador**

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Empréstimos de Capital de que necessita, sob a garantia de imóveis. Rapidez e Segurança, Rua México, 41 - Grupo 506. Tel. 32-1937.

**MÁQUINAS - MATERIAIS**

**COMPRESSORES** - Vende-se bem estado, na Av. Suburbana, 9, 608-A - Tel. 29-8816.

**MACARRAO** - Vende-se duas prensas SIAM para 250 quilos cada, em funcionamento. Preço de ocasião. - Rua Bernardo Vieira 93 - Vicente de Carvalho.

**MÁQUINAS PESADAS** e motores diesel, marca Cummins, 1400 cc, 1200 cc, 1600 cc, 2000 cc, 2400 cc, 3000 cc, 3600 cc, 4000 cc, 4500 cc, 5000 cc, 5500 cc, 6000 cc, 6500 cc, 7000 cc, 7500 cc, 8000 cc, 8500 cc, 9000 cc, 9500 cc, 10000 cc, 11000 cc, 12000 cc, 13000 cc, 14000 cc, 15000 cc, 16000 cc, 17000 cc, 18000 cc, 19000 cc, 20000 cc, 21000 cc, 22000 cc, 23000 cc, 24000 cc, 25000 cc, 26000 cc, 27000 cc, 28000 cc, 29000 cc, 30000 cc, 31000 cc, 32000 cc, 33000 cc, 34000 cc, 35000 cc, 36000 cc, 37000 cc, 38000 cc, 39000 cc, 40000 cc, 41000 cc, 42000 cc, 43000 cc, 44000 cc, 45000 cc, 46000 cc, 47000 cc, 48000 cc, 49000 cc, 50000 cc, 51000 cc, 52000 cc, 53000 cc, 54000 cc, 55000 cc, 56000 cc, 57000 cc, 58000 cc, 59000 cc, 60000 cc, 61000 cc, 62000 cc, 63000 cc, 64000 cc, 65000 cc, 66000 cc, 67000 cc, 68000 cc, 69000 cc, 70000 cc, 71000 cc, 72000 cc, 73000 cc, 74000 cc, 75000 cc, 76000 cc, 77000 cc, 78000 cc, 79000 cc, 80000 cc, 81000 cc, 82000 cc, 83000 cc, 84000 cc, 85000 cc, 86000 cc, 87000 cc, 88000 cc, 89000 cc, 90000 cc, 91000 cc, 92000 cc, 93000 cc, 94000 cc, 95000 cc, 96000 cc, 97000 cc, 98000 cc, 99000 cc, 100000 cc, 101000 cc, 102000 cc, 103000 cc, 104000 cc, 105000 cc, 106000 cc, 107000 cc, 108000 cc, 109000 cc, 110000 cc, 111000 cc, 112000 cc, 113000 cc, 114000 cc, 115000 cc, 116000 cc, 117000 cc, 118000 cc, 119000 cc, 120000 cc, 121000 cc, 122000 cc, 123000 cc, 124000 cc, 125000 cc, 126000 cc, 127000 cc, 128000 cc, 129000 cc, 130000 cc, 131000 cc, 132000 cc, 133000 cc, 134000 cc, 135000 cc, 136000 cc, 137000 cc, 138000 cc, 139000 cc, 140000 cc, 141000 cc, 142000 cc, 143000 cc, 144000 cc, 145000 cc, 146000 cc, 147000 cc, 148000 cc, 149000 cc, 150000 cc, 151000 cc, 152000 cc, 153000 cc, 154000 cc, 155000 cc, 156000 cc, 157000 cc, 158000 cc, 159000 cc, 160000 cc, 161000 cc, 162000 cc, 163000 cc, 164000 cc, 165000 cc, 166000 cc, 167000 cc, 168000 cc, 169000 cc, 170000 cc, 171000 cc, 172000 cc, 173000 cc, 174000 cc, 175000 cc, 176000 cc, 177000 cc, 178000 cc, 179000 cc, 180000 cc, 181000 cc, 182000 cc, 183000 cc, 184000 cc, 185000 cc, 186000 cc, 187000 cc, 188000 cc, 189000 cc, 190000 cc, 191000 cc, 192000 cc, 193000 cc, 194000 cc, 195000 cc, 196000 cc, 197000 cc, 198000 cc, 199000 cc, 200000 cc, 201000 cc, 202000 cc, 203000 cc, 204000 cc, 205000 cc, 206000 cc, 207000 cc, 208000 cc, 209000 cc, 210000 cc, 211000 cc, 212000 cc, 213000 cc, 214000 cc, 215000 cc, 216000 cc, 217000 cc, 218000 cc, 21900







## DESENHISTA DE ARQUITETURA

Com prática comprovada para horário integral. Salário conforme habilitações. Cartas com pretensões, idade e experiência para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 757. (P)

## ENGENHEIRO

# PARA FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Procuramos elemento com experiência mínima de cinco anos e idade máxima de 45 (quarenta e cinco) anos, para fiscalização de obras (edifícios) na Guanabara.

Além das qualificações e capacidade técnica exigidas para o cargo, é desejável que o candidato possua prática em administração de condomínios.

Aos candidatos que se considerem realmente aptos, pedimos enviarem cartas com curriculum vitae e pretensões salariais para a Caixa Postal 3 561 (absoluto sigilo).

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.



## COMPOSITOR GRÁFICO

Precisa-se, com prática, para admissão imediata. Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Rua General Gustavo Gomes de Faria, 97 — BENFICA. (P)

**MESTRINHO** — Precisa-se de um mestre em música, para tocar em festas e eventos. Contato: Rua... 123.

**MAIAGREFE** — Precisa-se de um mestre em maquiagem para eventos. Contato: Rua... 456.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 789.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 1011.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 1234.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 1567.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 1890.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 2123.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 2456.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 2789.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 3012.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 3345.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 3678.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 3901.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 4234.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 4567.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 4890.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 5123.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 5456.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 5789.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 6012.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 6345.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 6678.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 6901.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 7234.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 7567.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 7890.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 8123.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 8456.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 8789.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 9012.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 9345.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 9678.

**PRECISA-SE** de ajudante de forno para padaria. Contato: Rua... 9901.

## Rodasa Veículos S.A.

REVENDEDORE AUTORIZADO VOLKSWAGEN Admite: Pintor de automóvel Com prática e experiência comprovada em Carreira. Apresentar-se munido de documentos necessários à Av. Osvaldo Cruz, 95, com o SR. OLIVEIRA. (P)

## SERVIÇOS PROFISSIONAIS

### Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cunhamelo. R. da Assembleia, 79, 1º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5774. De BH30 às 18h — CETEL — 06 — 94-2268.

### DESENHISTAS

DESENHISTA ARQUITETURA — 3 anos experiência — 23-8629.

### DIVERSOS

CONSTRUÇÃO reformas e pintura em geral. Chamar Gomes, serv. técnico, orçamentos e projetos. Tel. 24-3788.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 123.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 456.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 789.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1011.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1234.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1567.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1890.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 2123.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 2456.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 2789.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 3012.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 3345.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 3678.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 3901.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 4234.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 4567.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 4890.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 5123.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 5456.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 5789.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 6012.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 6345.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 6678.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 6901.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 7234.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 7567.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 7890.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 8123.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 8456.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 8789.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 9012.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 9345.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 9678.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 9901.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1011.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1122.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1233.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1344.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1455.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1566.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1677.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1788.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1899.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 1900.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 2011.

COPIAS XEROX — Preciso de cópias Xerox. Contato: Rua... 2122.

AERO 42 — Grout. Venda à vista. Tudo equipado. Rua Unigui, 134-502.

AERO 194 — Pintura nova, est. 1.000 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

AERO 66 — Belissimo, em ótimo estado, vendido à vista ou troco e financiamento com 3.800 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Galvão, 80-81.

CAMINHÃO F. 400-61 — Semino novo em perfeito funcionamento, vendido na Rua Carlos de Vasconcelos, 113, fundos. Praça 3, Pena — Tijuca.

CHEVROLET 57 estado ótimo — Venda, troco. Rua Cirimundo de Melo, 24, fundos. Praça 3, Pena — Tijuca.

CITROEN 49 — Em ótimo estado, vendido barato. Faculdade, Rua 24 de Maio, 25, Pólis.

CAMINHÃO F. 400-61 — Semino novo em perfeito funcionamento, vendido na Rua Carlos de Vasconcelos, 113, fundos. Praça 3, Pena — Tijuca.

CHEVROLET 57 estado ótimo — Venda, troco. Rua Cirimundo de Melo, 24, fundos. Praça 3, Pena — Tijuca.

CITROEN 49 — Em ótimo estado, vendido barato. Faculdade, Rua 24 de Maio, 25, Pólis.

CAMINHÃO F. 400-61 — Semino novo em perfeito funcionamento, vendido na Rua Carlos de Vasconcelos, 113, fundos. Praça 3, Pena — Tijuca.

CHEVROLET 57 estado ótimo — Venda, troco. Rua Cirimundo de Melo, 24, fundos. Praça 3, Pena — Tijuca.



Centro Maracáia, telefonia 49-6976 — Sr. King, sábado e domingo. (B) bom vindo ou troco para menor preferência DKW. — Rua Irineu Marinho, 35. Falar c/ Antônio.

1. R. S. Fco. Xavier, 342 - Maca-  
 caná. - Tel. 28-6839.

Nº 26 - Ipanema.  
Nº 62, última série, mac.  
ra, emplacada, vando melhor  
ria. Rua Conselheiro Mayrink,  
Tel. 48-9494, Nestor.

timo prego à vista — Rua do  
 ero 565, ap. 101.  
 (1962) — Vende-se, luxo,  
 — Est. Vicente de Car-  
 o, 380.

24 RIBO, JJA. Tel. 49-6770.  
RURAL 58 — 161a, vendendo metier  
oferta: base 2.300 part. Traco por  
Kombi 60-59, R. Lemas Brito, 417.  
Dia 13/14.







## Plymouth Belvedere

**Plymouth 65**  
Mecânica, 6 cil., 4 p., ar re-  
frigerado, documentos de Em-  
baixada. Troco ou vendo c/ pe-  
quena entrada. Ver tratar Rua  
Mariz e Barros, 1061, fundos  
c/ Dr. Ary.

**sinistrado**  
VOLKSWAGEN SEDAN 1966.  
Vende-se no estado, ver na  
Rua Paulo Frontin, 500.  
Propostas para Rua do Ro-  
sário, 69.

---

**Veículo**  
**sinistrado**

**CHEVROLET SEDAN 1953**  
Vende-se no estado, ver na  
Av. Marechal Rondon, 2231.  
Propostas para Rua do Ro-  
sário, 69.

---

**Volkswagen 68**  
OK, cores a escolher, entre-  
na imediata. NC-5. 2.120. ad.

em 24 meses pelo crédito  
direto ao consumidor.  
R. Conde de Araújo, 500 —  
Botafogo.

---

**AUTOPEÇAS, REVENDA  
— ACESSÓRIOS**

---

**CONVERSOR** — De ondas curtas,  
Amelco, novo, 11 faixas (alcance  
mundial); adapta-se a qualquer  
carro, rádio. Vende-se baratiníssimo.

**ARRETO** - Vendendo para desocupar lugar, um alce, na reforma, a aceitar-se proposta, Rua Beato Ovídio, n. 82 - São Cristóvão com Sr. Silveira.

**ARROCHA** - de 6.80, Barão de Melgaço, 668, Cordovil.

**CABINE MERCEDES BENZ 321** - como nova. Venda, troca, Rua Marialva 175 - Bonsucesso.

**GRADUADO ZILMAG** p. Voiks, tecladista, transitor, NCr\$ 90; doze cirríticas gravadas para mimicação.

TOCA-TAPE automática c/ rádio,  
2 al. falantes, 2 fitas • conversor  
gr. (na embalagem) — 550,00.  
Av. Suburbana, 9993 — Casca-  
dura.

TAXIMETRO CAPELINHA — Novo,  
NC-1, 700,00. Rua Senatário, 6,  
sala 204 — Cascadura. Tel. 29-3219.

TAXIMETRO — Fábrica vende fi-  
nanciada pelo seu representante.  
Rua Secadura Cebral, 309 — G.B.

TOCA-FITA — Marca Clarion ou  
Mtex, compre mesmo faltando  
peça ou precisando reparo, tal:

**BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS**  
**HARLEY DAVIDSON E PEÇAS —**  
 Pauter 125 cc. Vendo e facilito.  
 Rua Cap. Meneses, 592 — Jacare-  
 paguê.

**LAMBRÉTA** - L. D., an 60. Vende-se em perf. est. Rua Eng. Roberto da Rocha, 189, - V. de Penha. Tel. 91-1451.

**LAMBRÉTA 1958** - Máquina no-  
va, pintura tudo 100%. Vdo. co-  
troco p/ uma máquina industrial  
de sapatete. NCR\$ 800,00. Av.  
Automóvel Clube, 2804.

**LAMBRÉTA** - Vende-se uma, em  
estado de nova, ano 1959. Rua  
Benedito Ottoni n. 82 - São Cristó-  
vão, com Sr. Silvio.

**LAMBRÉTA LI 62** - Enxuêrrima  
- Vendo pela melhor oferta, Ver-  
R. Cap. Meneses, 582 - Jacare-  
paguá.

**LAMBRETA ESPORTE** — Impecável, estado, pneus novos, máquina 100%, superequipado. Rua Dias da Cruz n. 220-301.

**LAMBRETA** — Vende-se, estado novo pela melhor oferta. Atende-se sábado de tarde e domingo todo o dia. Rua Assis Carneiro, 328, 330 — Piedade.

**MOTOCICLETA DKW** — 1 cil., força 9 H.P. 250 de cilind. empilhada e com todos os imostos pagos. — Ver e tratar 30-1718.

**MOTOCICLETA JAWA** 50 cc., em perfeito estado, à vista 850 mil.

**TRICICLOS** - Vendo 6, em perfeitas condições de uso. Ver e tratar na Rua Teodoro da Silva, 907, Sr. José da Rocha, Das 8h30m às 11h30m.

**TRICICLO ALEMÃO** - Aceita-se oferta - Rua Almirante Tamandaré, 26 - Box 55.

**VENDE-SE** 1 bicicleta nova, ergômetro, 150,00. R. Padre Campagnaro, 23, ap. 204 - Tiljua.

**EMBARCAÇÕES -**  
**MOTORES MARÍTIMOS**

ARCOS — LANCHAS — VELEI-  
ROS Registros, legalizações, trans-  
ferências — Franklin — 23-5528 e  
49-6183.

LANCHAS de 14m x 3,50, motor,  
160 HP Diesel, prestando repa-  
rações, NR's 8 000,00. Ver no late-  
r Clube Ramos, com o Sr. Lairee.  
Tratar pelos telefones 30-9509 e  
30-4338.

LANCHA — Vende-se Columbia, 2  
motores, 95 HP 29 cav, Melhor  
oferta. Troca-se por carro, tro-  
ca-se o marinheiro Joaquim Tava-  
res no late Club R, J.

LANCHA Columbia 29 cav, 2

Hydrex gasolina 170 HP, tanques  
oxi-inoxidável, equipamento  
perfeitos condicões. NCr\$ 33 800  
Ver Helderho (CR). Tratar Helder  
Hw. 26-3123, 22-4224.

**LANCHA** - Idrô - V. Vende-se  
lancha enipada com reboco para  
auto. Preço 3 700,00. Tel.:  
29-4869. Sr. Carlos. Troco por  
automóvel.

**MOTOR DE POPA JOHNSON/62**  
- Ótimo estado. Vendo à vista  
ou facilitado. Rua do Lavradio,  
206-B, Tel. 42-2001.

**MOTOR MARITIMO, Gray, 35**  
HP - 1967. Única op. Bocal, mesa

**ESPORTES**

**DIVERSOS**

**TAXIS AOS FROTISTAS** — Ofereço garagem c/ atendimento de primeira, c/ tudo gratuito, em troca só de abastecimento. 29-4231, com a proprietário.